Edição de hoje 16 PAGINAS

CORREIO PAULISTANO

Numero do dia 200 rs.

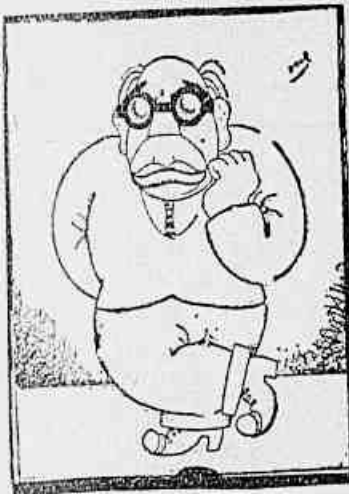
Redactor-Chefe: JOSE' CARLOS PEREIRA DE SOUSA — ORGAM DO PARTIDO REPUBLICANO PAULISTA — Superintendente: ANTONIO HERMANN DIAS MENEZES

ANNO LXXXIII — Séde, Redacção e Administração: Rua Libero Badaró N.º 661 — Caixa Postal "D" — S. PAULO — Sabbado, 23 de Janeiro de 1937 — Fundado em 1854 — End. teleg. "PAULISTANO" — São Paulo — NUMERO 24.804

SÓ REINA O TERROR

Em Malaga, ameaçadissima, a ordem é para que todos se armem

O sr. Azana

pensa que a Hespanha se acha em face de uma invasão estrangeira

Azana

VALENCIA, 22 (H.) — *Marrocos só nos tem trazido preoccupações: outróra, a dictadura militar; hoje, a rebellião militar, declara, na oração pronunciada no Palacio da Prefeitura, o presidente da Republica, sr. Manuel Azana, que, em seguida, accrescentou, textualmente:*

"Mas não se deve suppôr que o problema ficará, eternamente, sem solução, e que a Republica Hespanhola, que tem direitos sobre Marrocos, o póde dispôr desses direitos, não possa tomar a decisão que convier. O nosso paiz submetteu-se, por causa do protectorado de Marrocos, a sacrificios que teriam sido sufficientes para melhorar a sorte de muitas de nossas provincias hespanholas".

O presidente examina, em seguida, a questão da intervenção de certos Estados estrangeiros, e observa, a proposito:

"Digamol-o, com franqueza: estamos em face de uma invasão estrangeira. Isso constitue um perigo, não só para o regime politico, mas para a independencia de Hespanha. Custo a crer que, entre os insurrectos militares hespanhoes, não haja muitos aos quaes repugne a idéa de que commettem um crime contra a patria.

Desde o inicio da rebellião, pensei que esta poderia ser o primeiro acto de uma guerra geral, não declarada.

Hoje, quasi todo mundo está certo de que esse perigo existe, porque a invasão da Hespanha, e a luta pela posse do paiz, equivale á ruptura do equilibrio do systema occidental da Europa.

Essa ruptura verifica-se, em detrimento de potencias que, até agora, confiantes na amizade do nosso paiz, tinham podido encarar, sem preoccupação, a situação da Europa Occidental".

O sr. Azana allude, logo depois, á situação militar da Hespanha, e declara: — "Nunca acreditamos que os demais paizes collocassem o proprio interesse nacional depois do nosso. Mas basta mostrar a carta da Europa e examinar a marcha dos acontecimentos: que cada qual tire as consequencias. Se o perigo de guerra provém de outros povos, que trazem os seus exercitos para a Hespanha, com intenções que ultrapassam o ambito da causa hespanhola, não possuimos meios materiaes para evital-o. E' a outros que cabe limitar a guerra, restabelecer o respeito ao direito internacional, escandalosamente violado no nosso territorio. Para limitar a guerra, o governo da Republica consentiu no sacrificio do seu proprio direito, concordando em submetter-se ao contrôle dos armamentos. Mas nem para limitar a guerra, nem para acabar com esta, admittimos que se estabeleça o menor entrave á autoridade da Republica, á legitimidade do regime, á soberania do governo que o personifica. E' preferivel perecer".

Ao terminar a oração, o presidente, foi, vivamente, acclamado pelo auditorio, que se ergueu em peso.

Entre a assistencia, via-se a delegação de deputados belgas, que veio a Valencia sob a presidencia do prócer socialista Camille Huysmans.

A Inglaterra

VAE CONSTRUIR UMA NOVA BASE NAVAL NO MEDITERRANEO

LONDRES, 22 (A. B.) — O plano para a construcção de um aérodromo militar e as respectivas dependencias na ilha de Chypre, que será a principal base aérea da Inglaterra no Mediterraneo Oriental, envolve futuramente uma despesa de 250 mil libras esterlinas, segundo as informações da imprensa desta capital.

Accrescenta-se que esse aérodromo será construido em Nicosia, capital da ilha. Terá um hangar subterraneo para 50 apparelhos de guerra. A sua guarnição será consideravelmente reforçada. A actual guarnição militar da ilha de Chypre, constituida de um destacamento de 175 homens de infantaria, será augmentada para 1.000 homens. O pessoal das forças aéreas destacado para a ilha egualmente será reforçado.

A aviação naval da Inglaterra realizará brevemente importantes manobras ao largo da ilha. A construcção da nova base para as forças aéreas britannicas é devida á iniciativa do ministro Samuel Hoare, após a sua viagem de inspecção pelo Mediterraneo Oriental durante o anno passado.

O ministro do Ar declarou que a posição da ilha de Chypre, favorabilissima, é a melhor possivel para a installação de uma formidavel base aérea.

Ainda não foi solicitada a intervenção no Districto Federal

RIO, 22 (A. B.) — *A proposito da falada intervenção no Districto Federal, escreve "O Globo":*

"Ao contrario do que foi noticiado, não está resolvido que a projectada intervenção federal no Districto se proceda já, isto é, dentro de poucos dias. Ella deverá ser levada a effeito, quando fôr julgado opportuno, no decorrer dos proximos mezes, até maio.

O memorial do prefeito interino ao governo federal sobre o assumpto nem foi entregue ainda ao ministro da Justiça.

Por outro lado, o ministro Agamenon Magalhães está ouvindo os próceres politicos locaes, sobre a nova organização que deverá ser dada ao Districto, uma vez que está resolvido que não poderá continuar a organização actual".

Falleceu o ex-ministro Yasseim Pachá

BEYRUTH, 22 (H.) — Falleceu o ex-primeiro ministro Yasseim Pachá El Hachimi.

O ESCRIPTOR OSWALDO PAIXÃO FOI ABSOLVIDO

RIO, 22 (A. B.) — Foi julgado, por crime de imprensa, em virtude de um artigo que publicou sob o titulo "Historia de um coice", o jornalista e escriptor Oswaldo Paixão.

O julgamento foi presidido pelo juiz Nelson Hungria, funccionando como promotor o sr. Roberto Lyra.

Depois do advogado de accusação, sr. Penna e Costa, o sr. Oswaldo Paixão, fez pessoalmente a sua defesa, que foi sufficiente para que os jurados o absolvessem, após se recolherem para o "veredictum".

O jornalista Oswaldo Paixão deixou o Tribunal cercado de amigos e collegas, que lhe foram prestar a sua solidariedade.

Os aviões nacionalistas atacam, distribuindo bombas incendiarias

Um tank russo apreendido pelas forças nacionalistas do general Mola

GIBRALTAR, 22 (A. B.) — Segundo as noticias procedentes de Malaga, o irresistivel avanço dos nacionalistas está augmentando o nervosismo dos vermelhos. Um "soviet" especial apoderou-se de Malaga, recrutando todas as pessoas validas, de ambos os sexos, para a construcção das trincheiras em torno da cidade, assim como de outras fortificações. As casas serão transformadas em "fortalezas", á semelhança do que foi feito em Madrid. O "governador" da cidade falou, pelo radio, affirmando que Malaga se encontra em sério perigo. O appello geral é que todos se armem. O panico, em consequencia do avanço nacionalista, fez com que o governo vermelho estabelecesse o regime de terror, para evitar a fuga dos habitantes de Malaga. Emquanto isso, os aviões nacionalistas bombardearam, hoje, novamente, a cidade, tendo lançado numerosas bombas incendiarias, que causaram grandes damnos materiaes.

CONTRA-ATAQUE A'S POSIÇÕES GOVERNAMENTAES

MADRID, 22 (H.) — O Conselho de Defesa communica que os rebeldes realizaram, esta manhã, um contra-ataque ás posições occupadas, hontem, pelos governistas, no sector de Parque del Oeste.

As metralhadoras tinham, entretanto, impedido que os atacantes chegassem ás linhas legalistas, obrigando-os a recuar, com pesadas baixas.

A aviação bombardeou a peripheria da capital, durante a noite, sem consequencias importantes.

Na frente de Andaluzia, o quarteirão de Torre Molinos, nos arredores de Malaga, e a estação de Carcama, tinham sido bombardeados sem resultado. Proseguiam activamente as fortificações para a defesa de Malaga.

NÃO HESITARA' EM LANÇAR MÃO DE MARROCOS

PARIS, 22 (A. B.) — O presidente da Hespanha vermelha, sr. Azana, proferiu hontem, á noite, na séde da Prefeitura de Valencia, perante os membros do governo e representantes do corpo diplomatico, o seu discurso declarando que o governo vermelho hespanhol resolveu lutar, caso necessario, duas ou tres vezes mais tempo, mas não permittirá, nunca, a limitação da guerra, restricção da autoridade governamental, ou da legitimidade do regime. A republica prefere perecer. A republica não hesitará em lançar mão de Marrocos, se isso fôr necessario para a sua segurança — disse o chefe do governo vermelho da Hespanha. Essas palavras repercutiram em Paris. Interessante é comparar essas declarações do sr. Azana, com as reiteradas affirmativas do general Franco, que sempre se diz prompto a defender a integridade do territorio hespanhol. Os meios parisienses não deixam de estar alarmados com as declarações do presidente Azana, vendo nisso um grave perigo para Marrocos.

CREAÇÃO DE NOVO ORGANISMO

AVILA, 22 (Do enviado especial da Agencia Havas) — O general Franco criou a "delegação de imprensa e propaganda do Estado", que constitue um verdadeiro embryão de ministerio, tal como existe em diversos paizes.

A séde provisoria do novo organismo, é a Faculdade de Letras e Philosophia da Universidade de Salamanca, onde não ha aulas, visto os estudantes estarem, actualmente, mobilizados.

O professor Vicente Gay, da Universidade de Villadolid, exerce as funcções de delegado director, assistido de um conselheiro de Estado, um thesoureiro e um official de ligação, encarregado, este ultimo, de transmittir as informações relativas ao governo militar e á marcha das operações de guerra. — MALLET D'AUBAN.

(Continua na 2.ª pagina)

Tremenda explosão nas minas de Markham

Além de mortos e feridos, ha varios mineiros soterrados!

LONDRES, 22 (A. B.) — Em consequencia de uma violenta explosão, verificada na mina de carvão de Markham, perto de Chesterfield, sete mineiros foram mortos e quatro ficaram gravemente feridos. Para o local do desastre seguiram immediatamente os destacamentos de soccorros para salvar os mineiros que se acham soterrados.

A enfermidade do Summo Pontifice

O PAPA CONSEGUIU REPOUSAR MELHOR A NOITE PASSADA — OS MEDICOS RECEIAM NOVA PERTURBAÇÃO

CIDADE DO VATICANO, 22 (H.) — O Papa conseguiu repousar melhor esta noite. Pela manhã, o dr. Milani encontrou o enfermo em estado mais satisfatorio, tendo permanecido á sua cabeceira das 6,30 ás 8,45.

Depois da partida do medico, o Summo Pontifice fez celebrar missa em suffragio de Benedicto XV, pela passagem do 15.º anniversario de sua morte.

O cardeal Pacelli assistiu á cerimonia na Capella Sixtina. Ao meio-dia, o secretario de Estado da Santa Sé visitou Pio XI, a quem communicou a noticia da morte do conde Maggiorino Copello, ministro da Nicaragua.

O Papa não permanece agora senão pouco tempo na sua poltrona especial, pois os medicos receiam que se produza qualquer nova perturbação da circulação do sangue nas pernas, o que se faz presentemente de forma incompleta e difficilmente.

MISSA POR ALMA DE BENEDICTO XV

CIDADE DO VATICANO, 22 (H.) — Foi realizado esta manhã, na Capella Sixtina, um serviço funebre solenne por motivo do anniversario da morte de Benedicto XV. A cerimonia decorreu como se Benedicto XV estivesse vivo. O officio foi celebrado pelo cardeal Alessio Ascalessi, arcebispo de Napoles e decano dos cardeaes criados pelo Papa defunto.

Estiveram presentes diplomatas e numerosos dignatarios da Egreja, entre os quaes o cardeal Pacelli.

O PAPA CONVOCARA' O CONSISTORIO SECRETO

CIDADE DO VATICANO, 22 (H.) — Corre que o Papa convocará immediatamente o Consistorio Secreto para a nomeação de dois novos cardeaes italianos. Os circulos chegados ao Vaticano, entretanto, declaram que os boatos correntes a esse respeito ainda não tiveram nenhuma confirmação.

Attentados terroristas em Portugal

FORAM TOMADAS PROVIDENCIAS PARA PROTEGER OS EDIFICIOS PUBLICOS — A "LEGIÃO PORTUGUEZA"

General Carmona

LISBOA, 22 (A. B.) — Em vista dos recentes attentados terroristas, as autoridades portuguezas tomaram todas as providencias para proteger os edificios publicos. A "Legião Portugueza", de que fazem parte os elementos nacionalistas, foi encarregada da repressão dos attentados bolchevistas. Os membros dessa organização, conjuntamente com a policia, estão guardando os edificios publicos.

A PRISÃO DE IMPLICADOS NO "COMPLOT"

LISBOA, 22 (A. B.) — Em toda a capital, têm havido violentas "razzizas" com a prisão de numerosas pessoas que possivelmente fazem parte de um "complot". Entre os presos se encontram varios estrangeiros, inclusivé um inglez e quatro hespanhóes. A policia portugueza ordenou a prisão de todos os dirigentes communistas.

REUNIÃO DO CONSELHO DE MINISTROS

LISBOA, 22 (H.) — Terminada a reunião do Conselho de Ministros, foi distribuida á imprensa a seguinte nota: "O Conselho de Ministros, reunido na residencia do sr. Oliveira Salazar e sob sua presidencia, examinou attentamente os acontecimentos da noite passada e deliberou a respeito das medidas impostas pela gravidade dos attentados communistas".

RECOMEÇOU SUAS EMISSÕES A RADIO CLUBE PORTUGUEZ

LISBOA, 22 (H.) — Depois de 24 horas de interrupção, provocada pelos attentados de hontem, o Radio Club Portuguez recomeçou as suas emissões.

O sr. Oliveira Salazar

Poder Legislativo

O QUE HOUVE NA SESSÃO DE HONTEM DA CAMARA DOS DEPUTADOS

RIO, 22 (H.) — Sob a presidencia do sr. Antonio Carlos realizou-se hoje a sessão da Camara, com a presença inicial de 43 deputados. Sobre a acta falou o sr. Accurcio Torres que contestou uma noticia do "Correio da Manhã" referente á defesa do sr. Domingos Velasco. Disse que não faltara ao interrogatorio que hontem se realizou, do summario de culpa a que responde o deputado goyano. Accrescentou que as testemunhas, em seus depoimentos, cahiram em diversas contradicções, tendo todas ellas affirmado que não ouviram do deputado goyano qualquer palavra que pudesse dar margem á que se julgasse o sr. Domingos Velasco como adepto de idéas extremistas.

No expediente, foi lido um officio do sr. ministro da Guerra, enviando a relação dos nomes dos officiaes do Exercito que estão á disposição dos governadores estaduaes.

O orador do expediente foi o sr. Aniz Badra, que tratou do movimento subversivo, para declarar que a classe trabalhadora do Brasil é contraria ao communismo e que é uma classe ordeira, desenvolvendo sua actividade para a construcção da riqueza nacional.

Pelo sr. Motta Lima foi apresentado e approvado, um requerimento pedindo informações ao Ministerio do Trabalho sobre as conclusões do inquerito a que foi submettido o inspector regional Samuel da Silveira Lobo. Passou-se depois á ordem do dia. Foram approvados os seguintes projectos: em discussão unica o projecto approvando o contracto celebrado entre o Ministerio da Viação e a Cia. Italiana dei Cavi Telegrafici Sottomarini para exploração de um cabo submarino entre o Rio de Janeiro e Santos; em segunda discussão, elevando a contribuição para o montepio de funccionarios publicos federaes e a pensão aos herdeiros contribuintes; em primeira discussão, mandando publicar documentos inéditos do archivo de Benjamin Constant; em primeira discussão o credito de 200 contos para a installação e custeio de serviços da defesa sanitaria do algodão do Estado do Rio; em segunda discussão, o credito de 200 contos para se erigir um monumento a Benjamin Constant em Nictheroy; em segunda discussão, regulando o processo sobre a distribuição de subvenções federaes ás instituições particulares destinadas a realizar serviços de saude e educação; em segunda discussão, permittindo a dispensa do serviço judiciario aos magistrados em exercicio no Tribunal Regional Eleitoral no Districto Federal; em discussão unica, regulando os fretes maritimos para o exterior; em segunda discussão, permittindo aos estudantes que antes do decreto 18.890, de 1931, tenham sido approvados em seis ou mais preparatorios, pelo regime dos exames parcellados, prestar os exames que lhes faltem, de accordo com a legislação em vigor.

Em explicação pessoal, falou o sr. Antonio de Oliveira, que defendeu o governo do Ceará das criticas feitas pelo deputado Plinio Pompeu.

Em seguida, a sessão foi encerrada.

SENADO FEDERAL

RIO, 22 (H.) — Sob a presidencia do sr. Simões Lopes, presentes 17 senadores, foi aberta a sessão do Senado.

A acta foi approvada e o expediente constou de um officio do Ministerio das Relações Exteriores, submettendo á apreciação do Senado a designação do enviado extraordinario e ministro plenipotenciario de primeira classe, Nabuco de Gouvêa, para exercer, em commissão, as funcções de embaixador do Perú'.

Não houve oradores na hora do expediente, e por falta de numero legal foram adiadas as votações das materias constantes da ordem do dia.

Os jornalistas no Instituto dos Commerciarios

UMA EXPOSIÇÃO A'CERCA DAS LEIS E REGULAMENTOS — A REUNIÃO DE TERÇA-FEIRA NA SE'DE DA A. P. I.

A Associação Paulista de Imprensa receberá, no proximo dia 26, ás 17 horas, a visita do presidente e superintendente do Instituto de Aposentadorias e Pensões dos Commerciarios (9.ª Região), respectivamente, srs. dr. Waldemiro Leon Salles e Rubens Maragliano. Por essa occasião, o superintendente do Instituto fará uma exposição ácerca das leis e regulamentos a que está subordinada essa organização, attendendo a todos os pedidos de informações de que os jornalistas carecerem.

Por portaria do ministro do Trabalho, foram incluidos os profissionaes da imprensa (redactores, revisores, pessoal de administração) no Instituto dos Commerciarios, e, assim sendo são convidados os srs. directores e gerentes de jornaes, a comparecer na séde da A. P. I., para ouvir a palavra dos representantes desse Instituto.

EM BENEFICIO DOS ORPHAMS DA ASSOCIAÇÃO FEMININA

UM GRANDE BAILE NO DIA 27, NOS "JARDINS SUSPENSOS DA BABYLONIA"

A directoria da Pró-Arte, que acaba de dotar São Paulo com os magnificos "Jardins Suspensos da Babylonia", onde a população de nossa capital vae se divertir no Carnaval, resolveu dedicar o baile do dia 27 do corrente em beneficio dos orphams da Associação Feminina Beneficente e Instructiva.

Varias surpresas estão sendo preparadas para essa festa, que marcará época nos folguedos pré-carnavalescos.

Os bilhetes poderão ser procurados na séde da Pró-Arte, á rua 24 de Maio, esquina da rua D. José de Barros, ou á rua Libero Badaró, 595, 3.º andar, com o sr. Marques.

As pessoas que quizerem reservar mesas poderão visitar o salão de baile previamente.

DIRECTORIO DO P. R. P. DO CAMBUCY

SERA' SEGUNDA-FEIRA A INAUGURAÇÃO OFFICIAL DA NOVA SE'DE — A COMMISSÃO DIRECTORA COMPARECERA' INCORPORADA

O glorioso Partido Republicano Paulista conta no populoso bairro do Cambucy numerosos correligionarios. O directorio local, afim de melhor attender ao expediente diario, que cresce de maneira notavel, acaba de installar a nova séde num predio confortavel, situado no Largo Cambucy, 7.

A inauguração official da nova séde será na proxima segunda-feira, ás 20 horas, comparecendo ao acto, incorporada, a Commissão Directora.

A sessão será presidida pelo eminente chefe republicano, dr. Sylvio de Campos, devendo usar da palavra varios oradores.

Só reina o terror

(Conclusão da 1.ª pagina)

ESTABELECERAM-SE AO NORTE DE MARBELLA

SEVILHA, 22 (H.) — Annuncia-se que, depois da conquista de Marbella, as tropas nacionalistas se estabeleceram ao norte da cidade. As vanguardas estavam explorando as regiões circumvizinhas, num raio de 4 kilometros.

PROHIBIÇÃO REITERADA

AVILA, 22 - (Do enviado especial da "Agencia Havas") — As autoridades militares reiteraram a prohibição feita, de serem pagas as sommas devidas ás casas de commercio, situadas na zona em poder dos vermelhos. Foi instituida uma commissão, em cujo poder devem ser depositadas as sommas litigiosas. Os devedores deverão remetter á commissão, no prazo de 10 dias, a relação das sommas pagas, desde 18 de julho, e a declaração de quanto ficam a dever, mas deverão depositar, exactamente, o montante da divida na data do vencimento. Esses depositos serão liberatorios, como se effectuados ao verdadeiro credor, e os contraventores serão considerados como cumplices de rebellião e passiveis de graves sancções. — JEAN D'HOSPITAL.

COMMUNICADO DE MADRID

MADRID, 22 (H.) — Communicado da Junta de Defesa:

"Frente do centro: — Fraca actividade, nos differentes sectores. Os republicanos continuam as suas obras de fortificações e a aviação legal fez, hoje, diversos reconhecimentos.

Tres soldados rebeldes que se evadiram de Valdemoro, apresentaram-se nas nossas linhas, no sector de Aranjuez.

Nos sectores de Guadarrama, ao sul do Tejo, e de Naval-Morales, fogo de canhões.

Na frente de Madrid, nada ha a assignalar".

A Junta publicou a seguinte ordem:

"As pessôas que entraram em Madrid, depois de 19 de julho, data em que começou a revolução, devem apresentar-se, dentro de 3 dias, no Refugio, onde deverão inscrever-se para a evacuação. Esgotado o prazo, agentes das autoridades irão buscal-as, em suas residencias, para as levar para os centros de evacuação".

PARA AS OBRAS DE FORTIFICAÇÃO

MADRID, 22 (H.) — Communicam de Malaga, que foram mobilizados alguns milhares de trabalhadores, para as obras de fortificação da cidade.

O telegramma annuncia a chegada, ali, do sr. Marlei, delegado do Partido Trabalhista Britannico, o qual se propunha redigir um relatorio sobre o caso do navio sovietico "Konsomol".

PARA PÔR TERMO A' AGIOTAGEM

AVILA, 22 (Do enviado especial da Agencia Havas) — Annuncia-se que o governo de Burgos pretende effectuar, proximamente, a emissão de novas cedulas, afim de pôr termo á confusão e á agiotagem dos especuladores, sobre as notas carimbadas, ou não. As notas não carimbadas são as do governo de Valencia, que tenciona desvalorizar as carimbadas.

Sabe-se que os especuladores reuniram, em Londres, grande quantidade de pesetas não carimbadas, adquiridas a baixo preço, dos marxistas, com a provavel intenção de as introduzir na Hespanha Nacionalista, depois de as carimbar, de maneira fraudulenta.

As cedulas antigas eram impressas em Londres. Resta saber se a nova peseta será garantida por um lastro ouro, ou se será paga de accordo com a antiga maneira do "reatenmark", isto é, garantida pelo conjunto dos bens immobiliarios de toda a Hespanha nacionalista. — MALLET D'AUBAN.

DUAS ARMAS DA MESMA FE'

AVILA, 22 (Do enviado especial da Agencia Havas) — O arcebispo de Cordoba, d. Perez Munoz, analysou "os instinctos de destruição dos marxistas".

"Os revolucionarios, diz o prelado, impotentes para combater, directamente, Deus, atacam as egrejas, profanam os altares, incendeiam as imagens e se encarniçam, de preferencia, contra os bispos, superiores na hierarchia christã. E' evidente que o marxismo investe, instinctivamente, contra a religião e contra aquelles que, honrando-a, glorificam a Deus.

O marxismo é sincero, porque, sob a palavra "laicismo", promette, em vez do Paraiso, os bens terrestres, e fanatiza as massas pelo odio. Vemos em um

paiz catholico, como é a Hespanha, os inimigos da religião formarem, sob a capa do "laicismo", uma conjuração de traidores contra a independencia da patria. Eis porque esta guerra é uma verdadeira cruzada religiosa, e da independencia, com visivel protecção da providencia divina: hoje, ainda, Aarão combate e Moysés reza: duas armas da mesma fé, destinadas, pela religião e pela patria, para a gloriosa redempção da Hespanha e da Santa Egreja.

Se volvermos olhos para a diocese de Cordoba, já chamada "terra de martyres", verificaremos, com dôr, quão grande é o numero das victimas destinadas ao carrasco, pela "marca do cordeiro", que é, como diz o apocalypse, a marca do nome de Christo.

A senha da revolução foi a destruição de tudo o que pertence a Deus. E' bastante que se traga, comsigo, um crucifixo, um escapulario; é bastante que se reze, ou se tenha imagens piedosas; é sufficiente que se seja suspeitado de praticar a religião, para se ser martyrizado.

Assim, as victimas preferidas foram os sacerdotes, representantes directos de Deus e da religião, por isso que, uma vida de sacrificios e de abnegação, é uma reprovação muda contra o mundo afastado do bom caminho e cahido na confusão" — MALLET D'AUBAN.

ONDE, TAL IMPERIO?

PARIS, 22 (H.) — Um grupo de escriptores esquerdistas, notadamente os srs. Jean Cassou e Louis Aragon, realizaram uma manifestação em memoria do poeta hespanhol Garcia Lorca, que foi fuzilado pelos nacionalistas, em Granada.

Jean Cassou exaltou o poeta e poz em fóco a importancia actual da guerra civil hespanhola, "em que se defrontam fascistas e anti-fascistas", tanto para a "Hespanha, como para as suas filhas da America do Sul, cujo conjuncto constitue um imperio eminentemente anti-fascista".

Falou, a seguir, o poeta chileno Pablo Neruda, que exalçou a figura de Garcia Lorca, como um symbolo do povo hespanhol.

Finalmente, fez uso da palavra o escriptor Louis Aragon, que concluiu dizendo que os "fascistas hespanhoes, com o fuzilamento de Garcia Lorca, apontaram aos anti-fascistas o seu dever".

CIRCULAÇÃO E SELLAGEM DOS BILHETES DO BANCO DA HESPANHA

O professor Domingo Rex, consul geral da Hespanha, por autorização, nesta capital, enviou-nos o seguinte communicado:

O Ministerio da Fazenda publicou o seguinte decreto, referente á circulação e sellagem dos bilhetes do Banco da Hespanha, pelos rebeldes:

Artigo 1.º — Fica prohibido possuir e fazer circular os bilhetes do Banco da Hespanha, alterados por estampilhas facciosas, — as quaes, não estarão garantidas, portanto, pelas reservas ouro do Banco da Hespanha;

Artigo 2.º — Os contraventores do disposto, no artigo anterior, serão punidos, conforme o livro segundo, titulo quarto, capitulo terceiro, do Codigo Penal Hespanhol, aliás de ser considerados, para todos os effeitos, inimigos do regime.

Artigo 3.º — O Banco da Hespanha não admittirá, em suas caixas, os bilhetes estampilhados.

BRASIL: Paiz das possibilidades illimitadas

H. H. VON COSSEL

Resumo de uma conferencia realizada a 18 de dezembro de 1936 perante a Universidade de Hamburgo

O Brasil é um paiz das dimensões da Europa, com mais de 8 milhões de kilometros quadrados e uma extensão de uns 4.000 kilometros tanto em sentido norte-sul como leste-oeste. Sua população ultrapassa ligeiramente quatro dezenas de milhões de almas, das quaes cerca de um milhão são de origem germanica. Correspondentemente á vastidão territorial do Brasil, as condições geographicas e climatericas differem fundamentalmente entre si nas varias regiões.

O Brasil desempenha um papel de maxima importancia como productor de materias primas, além do que já occupa hoje uma posição relevante no campo industrial. E' precisamente sua capacidade como fornecedor de materias primas que põe em destaque o grande interesse economico que prende o Brasil á Allemanha, de vez que esta, na sua qualidade de potencia economica e politica, será para todo o sempre um dos melhores consumidores dos productos brasileiros.

O Brasil tem attrahido, em mais de um seculo, energias procedentes dos povos europeus e, naturalmente, tambem do povo e das espheras culturaes allemães. Assim, o Brasil, como paiz moderno de possibilidades immensuraveis, occupará, tambem no futuro, uma posição saliente no intercambio cultural e economico com a Allemanha.

Felizmente, não existem antagonismos entre os dois paizes, mas, sim, uma communhão de interesses no campo das actividades praticas, bafejada da mais sincera bôa vontade em pról de uma paz imperturbada, e uma disposição collectiva para cooperar na solução das difficeis e perigosas tensões internacionaes

Devido á natural diversidade dos povos, surgem, mui facilmente, mal-entendidos e um distanciamento reciprocos. Desafortunadamente, manifestam-se, precisamente hoje, entre os povos, forças e correntes que exploram as divergencias existentes, afim de despertar desconfianças e inimizades onde se fariam mistér e onde seriam possivel o entendimento e a amizade. E', notadamente, a Russia Sovietica ou seja o Komitern que tenta, sempre de novo, pescar, por esse meio, em aguas turvas, perturbando assim, a paz tão ansiada pela humanidade.

Considero uma das tarefas mais significativas da éra actual, se os allemães ou descendentes de allemães que vivem em outros paizes, fomentassem o entendimento mutuo entre o povo de sua origem e o povo hospedeiro de que se tornaram membros, contribuindo assim, para o afastamento de mal-entendidos existentes.

Quando, ha um anno, Moscou tentou, pelo braço de seus agentes, destruir, tambem no Brasil, a paz, sua estructura economica e a cultura do paiz, o povo e o governo brasileiros jugularam, mercê da attitude valorosa, com decisão e energia, essa tentativa communista.

Foi isso um acto em pról da paz do mundo, o qual mereceu o applauso e o reconhecimento de todos os homens cultos. Nós, os allemães domiciliados no Brasil, orgulhamo-nos de poder, nestes tempos de conturbações e desintelligencia geraes, cumprir uma missão especial, na nossa qualidade de ponte e de intermediarios entre os nossos dois paizes, missão esta a que nos dedicamos de todo coração, animados do desejo de que o Brasil e a Allemanha convivam e trabalhem, por todo o tempo além, de mãos dadas para um futuro feliz e prospero que beneficie a ambos os povos.

E' mais do que certo que a allemandidade no Brasil poderá dar cabo dessa tarefa de uma forma destacada, de vez que conservou-se fiel, nestes 120 annos, ao seu tronco ethnico e cultural, não obstante o que collaborou efficazmente e de uma maneira leal na formação de sua patria brasileira. Ora, precisamente tal fidelidade, que esses elementos teutões mantiveram alta, e esse espirito de sacrificio, com que elles edificaram e conservaram todas as suas proprias instituições culturaes e sociaes, são o melhor penhor de que a mesma fidelidade e o mesmo espirito de sacrificio se manterão integros e intactos tambem dentro da nacionalidade brasileira, de que o brasileiro de descendencia allemã se sente e realmente é um membro cercado de todas as prerogativas.

Cabe-nos, a nós, allemães no Reich, uma tarefa de alta relevancia, qual seja a de encontrar — para o trabalho collectivo com os allemães no estrangeiro, quer hajam nascido na Allemanha quer fóra della — não apenas o caminho acertado, mas tambem o contacto espiritual. Ora, o problema da allemanidade no exterior não é tanto de ordem material como, sobretudo, de ordem espiritual. Assim, para cada trabalho dentro da nacionalidade allemã, são necessarios, notadamente, vigor do coração e da alma e um amor fervoroso pela allemanidade.

O allemão que hoje se encontra lá fóra, não mais terá, como outr'ora, o sentimento do abandono, devendo elle saber que o povo, de cujo tronco ethnico elle provém, lhe pagará fidelidade com fidelidade.

Eis ahi a formidavel tarefa cheia de responsabilidades da organização estrangeira do P. N. S., a qual, máo grado a hostilidade de que foi alvo no inicio, se desenvolveu de forma a representar hoje, aquillo que foi o anseio inconsciente de gerações e gerações de séres tudescos mundo afóra, a saber: patria, força e vigor, fé e refugio.

Associações

SYNDICATO DOS PROPRIETARIOS DE AÇOUGUES

No dia 26, á rua Quintino Bocayuva, 80, ás 19 horas, haverá uma assembléa geral do Syndicato dos Proprietarios de Açougue.

ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE MEDICINA

Realiza-se hoje, ás 20,30 horas, a reunião mensal da secção de Tisiologia, constando o seguinte:

Posse da mesa eleita para 1937; dr. Eduardo Etzel: — "Bisturi para incisão do periosteo na operação de Toracoplastia".

"AMIGOS DO BELEM"

Amanhã, ás 20 horas, será empossada a nova directoria desta sociedade, estando a mesma assim formada: presidente, dr. Manuel Ignacio Romeiro, medico; vice-presidente, prof. Leopoldo Sant'Anna, lente da Escola Normal P. Anchieta; 2.º vice-presidente, dr. Waldemar de Carvalho, advogado; secretario geral, Osorio Alves, professor; 2.º secretario, dr. Oliveira Campos, medico; delegado geral, dr. Manuel de Oliveira Borges, cirurgião dentista; 1.º thesoureiro, Carlos Pucci, industrial; 2.º thesoureiro, Tranquillo Poggio, funccionario da Prefeitura; director de publicidade e propaganda, Francisco Sousa Caminha, professor; oradores, dr. Landro Cuffari, engenheiro; dr. Edmundo Scala, medico; dr. Pinho Artacho, advogado; bibliothecario, Nestor Luz, professor.

ASSOCIAÇÃO DOS OFFICIAES REFORMADOS DA FORÇA PUBLICA

O Ministerio da Guerra da Italia, por intermedio do real consulado em São Paulo, acaba de offerecer á bibliotheca dessa Associação uma preciosa collecção de obras technicas militares.

O seu presidente, em agradecimento, enviou áquelle real consulado o seguinte officio:

"Excellentissimo senhor — Foi com a mais viva satisfação que recebemos a preciosa dadiva com que nos honrou, por intermedio desse real consulado, o Ministerio da Guerra da nobre nação irmã, que v. exc. tão brilhantemente representa em São Paulo.

Os officiaes reformados da Força Publica, que integram a sua associação de classe, sentem-se sensibilizados com esse gesto que bem traduz o cavalheirismo e a solidariedade dos illustrados militares que dirigem o moderno e valoroso Exercito Peninsular.

A preciosa collecção de obras technicas militares, relatorios, mappas e albuns photographicos, constitue inestimavel fonte de ensinamentos para os que se dedicam á carreira das armas e nella os nossos camaradas irão buscar novos elementos para o aperfeiçoamento da sua cultura profissional.

E', pois, com verdadeiro carinho, que a nossa modesta bibliotheca conservará tão eloquente documentação do preparo technico, da efficiencia, do valor e do heroismo do exercito italiano, cujos feitos gloriosos — no passado e no presente — o recommendam á admiração de todos os povos.

Pedindo á v. exc. transmittir ao Ministerio da Guerra as nossas mais sinceras expressões de agradecimento, subscrevo-me — Att.º Am.º Odmor.º Obrig.º — a) Tte. Cel. Luiz Tenorio de Brito — presidente".

INSTITUTO DA ORDEM DOS CONTABILISTAS

O Instituto da Ordem dos Contabilistas do Estado de São Paulo realizou dia 20, em sua séde social, no 18.º andar do Predio Martinelli, a eleição para a escolha da nova directoria que deverá dirigir aquella agremiação durante os annos de 1937 e 1938.

Desde ás 13 horas, movimentou-se a séde do Instituto com a continua agitação de socios votantes. O comparecimento ás urnas foi satisfactorio, em resultado do trabalho de propaganda feito pelas diversas correntes que disputaram, com enthusiasmo, o pleito.

Os trabalhos decorreram dentro de um ambiente de inteira cordialidade e compreensão, tendo-se encerrado o tempo de votação ás 21 horas.

A apuração ficou para ante-hontem e a mesa apuradora, depois delongo e paciente trabalho, chegou ao seguinte resultado:

Conselho administrativo: — presidente, Fabio Ruy Monteiro Galembeck; vice, Francisco Manuel Rocha Pombo Vera.

Departamentos: — Quadro social, Attilio Amatuzzi; séde social, Cesar Barbosa; expediente, Sebastião Silva Andrade; patrimonial-financeiro: Danta D'Auria; technico profissional, Agostinho Janequine; federativo, dr. Manuel F. Pinto Pereira; assistencia social, Cyro de Noronha Pelucio; recreativo, Rivadavia Barros.

Conselho deliberativo — membros: prof. Francisco d'Auria, Carlos Fraga, Oscar Nilsson, Cesar Ferraz Sampaio, Luiz Rodrigues Patrima, Firmino Pacheco Nobre, René Miguel Fonseca, dr. Coriolano Martins, Octacilio Tomanik, dr. Julio de Sampaio Doria, Rosario Stella, Manuel Talaveira Junior, Luiz Monteiro Junior, Benedicto Mariano Leme, dr. Manuel F. Pinto Pereira, Francisco Toledo Duarte.

Conselho Fiscal: membros effectivos: Pier Luiz Pierantoni; Lycurgo Amaral Campos; Francisco Toledo Duarte.

Membros supplentes: João Pinto Couto Junior, Carlos Nodigal Ramos de Sousa e Rivadavia de Castro.

Terminados os trabalhos, os novos directores foram acclamadas pela Mesa Apuradora e pelo grande numero de socios presentes.

FEDERAÇÃO ODONTOLOGICA SYNDICAL

Em sessão realizada hontem pelo Conselho Director da Federação Odontologica Syndical do Estado de São Paulo, foi designada uma commissão para representar a Federação e o Syndicato desta capital na solennidade de posse da nova directoria do Syndicato Odontologico de Jundiahy, a realizar-se amanhã naquella localidade, com a presença de varios deputados classistas, autoridades locaes e convidados.

— Por proposta do prof. Luiz Tolosa Filho, foi lançado em acta um voto de pesar pelo fallecimento do grande mestre da odontologia paulista, prof. Salgado.

— Foi nomeado inspector syndical para o municipio de Soccorro, neste Estado, o sr. Francisco Paulino Buffero, residente naquella cidade.

— Sobre uma consulta feita ao deputado federal, dr. Sylvio Pellico Leitão, com referencia a criação da "Ordem dos Cirurgiões Dentistas do Brasil" e se é ou não obrigatoria a validação dos diplomas de dentistas expedidos na vigencia da antiga lei estadual, o sr. Benedicto de Toledo, presidente da Federação, recebeu a seguinte resposta:

"Sciente seu officio 20 corrente, prazenteiramente informo ser objecto minha cogitação criação Ordem Dentistas Brasil opportunamente voltarei falar este assumpto. — Validação é obrigatoria accordo lei 241 — Abraços, Sylvio Leitão"

PUBLICAÇÕES

"RELATORIO DO ANNO DE 1935 DA IRMANDADE DA SANTA CASA DE MISERICORDIA DE S. PAULO"

Recebemos esse importante trabalho apresentado pelo sr. dr. Antonio de Padua Salles, irmão provedor daquella instituição, no qual se relata os trabalhos realizados durante o anno, salientando o superavit bastante elevado no seu movimento financeiro.

SAIBA O LEITOR...

QUAL FOI A CAUSA DA CARREIRA CRIMINAL DE DILLINGER?

MUITOS factores contribuiram provavelmente para a situação de triste preeminencia que conquistou John Dillinger, famoso gangster norte-americano, considerado, durante longo tempo, o "Inimigo Publico n. 1 dos Estados Unidos". Dillinger, como se sabe, foi morto pelos agentes federaes quando sahia de uma sessão cinematographica, após terem as autoridades empregado todos os recursos para captural-o. Um desses factores mais importantes, conforme accentuou o dr. L. E. Bracken, foi a sua grande attracção pelas mulheres. Elle era, com effeito, um namorador incorrigivel e onde quer que fosse tinha sempre o seu nome envolvido num caso feminino. Gastou, assim, muito dinheiro nas suas aventuras amorosas, deante do que se viu forçado a roubar os bancos, matar policiaes, assaltar particulares, a desafiar, emfim, a lei para obter o dinheiro necessario ao custeio das suas pagodeiras. O dr. Bracken, que estudou exhaustivamente a figura sinistra daquelle criminoso, declarou, perante a Associação de Medicina de Chicago, que elle fôra uma authentica victima dos seus impulsos amorosos. Ha provavelmente bastante fundo de verdade nessa allegação, feita de resto por uma autoridade de indiscutivel na materia.

NEM TODOS SABEM

PRINCIPIOS DA VIDA DE MOZART

OS meninos prodigios nem sempre alcançam o successo promettido por suas proezas infantis.

Este, porém, não foi o caso de Wolfgang Amadeu Mozart, que viveu de 1756 a 1791.

Na tenra edade de quatro annos, mostrou Mozart excepcional interesse pela musica, a ponto de compôr pequenos trechos.

Quando alcançou seis annos, o pae, musicista de certa importancia, surpreendeu-o, certa feita, a trabalhar num manuscripto musical.

Sob a direcção do progenitor, não demorou muito que tocasse com brilho, participando de tournées musicaes juntamente com a irmã Maria Anna, uma bôa pianista. Os dois foram assim a Londres, onde Mozart alcançou grande successo, tocando, de primeira vista, algumas das composições mais difficeis de Bach e realizando tambem verdadeiras improvizações.

A primeira composição real de Mozart foi a opera "Bastião e Bastiana", escripta na edade de 12 annos. Antes de chegar aos 18, já arrancara applausos na Inglaterra, França e Italia, sendo condecorado pelo Papa com uma das ordens de cavallaria da Santa Sé.

Todavia a vida não se mostrou para elle um leito de rosas, como seria de suppôr em joven dotado de tal genio. A necessidade de ganhar o pão de cada dia levou-o a tocar na orchestra do arcebispo de Salzburgo, que não nutria sympathias pelo moço compositor, oppondo-se ás tournées musicaes, que classificou de "mendicancia de cidade em cidade".

Foi na verdade duro para um mancebo tão sensivel supportar as indignidades dirigidas contra elle. Era tratado como um individuo inferior, obrigado a fazer as refeições com os creados e chamado por nomes insultuosos.

Não podendo mais supportar as grosserias do seu patrão, pediu demissão da orchestra.

O arcebispo de Salzburgo ficou tão indignado com o gesto de Mozart, que mandou o mordomo botar o rapaz para fóra do palacio a ponta pés!

DR. EDWIN W. ADAMS.

VII CONCURSO DO "Correio Paulistano"

"Municipios Paulistas"

VII CONCURSO "MUNICIPIOS PAULISTAS"

3.ª SÉRIE

COUPON N.º 15

Porto Ferreira

PORTO FERREIRA

O municipio de Porto Ferreira pertence á comarca de Pirassununga e foi criado pela lei n. 424 de 29 de junho de 1896.

Tem a superficie de 270 kilometros quadrados e a população de 15.000 habitantes.

Está a 264 kilometros da capital pela Estrada de Ferro Paulista e a 282 por estrada de rodagem. E' percorrido por 20 kilometros de estradas estaduaes e 70 municipaes, algumas em bom e outras em regular estado de conservação, ligando o municipio a Pirassununga, Descalvado, Santa Rita e Santa Cruz da Estrella.

Existem linhas regulares de auto omnibus, com carros diarios para Santa Rita, Pirassununga e S. Carlos.

E' banhado pelos rios Mogy-Guassu', Santa Rita e Bonito, o primeiro navegavel, e bastante abundante de peixes: dourados, piracanjubas, piaparas, etc.

A localidade é dotada de agua encanada e de illuminação electrica. O centro telephonico é ligado á rêde geral do Estado.

As suas ruas são pedregulhadas e algumas arborizadas. Possue mais de 400 predios e 1 templo catholico.

Jornal: — "O Ferreirense".

Instrucção primaria: — 5 escolas ruraes, 1 grupo escolar.

Entidades recreativas e esportivas: — União dos Moços Catholicos — Porto Ferreira Futebol Clube.

Agora, todos os meninos e meninas, precisam vêr o maravilhoso "Mundo dos Brinquedos"

Imponente, majestoso, deslumbrante, o Trem Azul corre na exposição de brinquedos da rua José Bonifacio, 217 — O avião magico está ali para ser dirigido por vocês, crianças

BONECAS ROSADAS, DE TODOS OS TYPOS E DE TODAS AS CORES, DE TODOS OS TAMANHOS E PARA TODOS OS GOSTOS, PARA SEREM VISTAS, TOCADAS POR VOCÊS — VENHAM VER QUANTAS BICYCLETAS VELOZES, VELOCIPEDES SOLIDOS, AUTOMOVEIS AERODYNAMICOS E BOLAS DE FUTEBOL QUE SERÃO EXCLUSIVAMENTE DE VOCÊS — UM ESTUDIO DE RADIO PARA AS CRIANÇAS, NO "MUNDO DOS BRINQUEDOS" — VENHAM — MENINOS E MENINAS — PILOTAR O GARBOSO, COLOSSAL AVIÃO ELECTRICO

Já está aberto, afinal, o grandioso, o formidavel "Mundo dos Brinquedos", em que se encontram expostas todas as maravilhosas coisas do gigantesco Concurso Infantil do "Correio Paulistano", em combinação com a Continental de Propaganda.

Agora, pois, todos os meninos e meninas poderão observar — ver, apalpar, olhar, mexer, sentir — os lindos, deslumbrantes brinquedos que serão distribuidos através da extraordinaria iniciativa — a maior até hoje organizada no Brasil, para a entrega de milhares de brinquedos de alto valor ás crianças que della participarem.

E os meninos — já agora — poderão ver os deslumbrantes, custosos, ricos brinquedos que serão delles mesmos nessa exposição que está situada no centro da cidade, á rua José Bonifacio n.º 217 — um amplo salão ornamentado e decorado especialmente para esse fim por um artista de reconhecido merito: — João Jurado, esse organizador de salões para exposição, já bastante conceituado no Brasil.

Tudo está preparado para que as crianças fiquem suspensas, deslumbradas, hypnotizadas, fumegando de admiração, ao entrarem no bonito salão da rua José Bonifacio n.º 217, onde está localizada a grande exposição de brinquedos do gigantesco Concurso Infantil do "Correio Paulistano" em combinação com a **Continental de Propaganda.**

NO REINO DAS BONECAS, NO IMPERIO DAS BICYCLETAS, NA NAÇÃO DAS BOLAS DE FUTEBOL, NO "MUNDO DOS BRINQUEDOS"

Dezenas e dezenas de bonecas de todos os typos, de todas as côres, de todos os caracteres, de todas as nuances, para todos os gostos, estão expostas no salão da rua José Bonifacio n.º 217 — para que vocês, meninas, sintam bailar nos olhos a alegria que só sentimos quando deparamos com uma paizagem excepcionalmente bonita. Venham, assim — meninas — ver as rosadas, lindas, maravilhosas bonecas que vão ser exclusivamente suas, se vocês collarem dez coupons do Concurso Infantil no mappa que é vendido na redacção do **"Correio Paulistano"**, rua Libero Badaró n.º 661; nos escriptorios da **Continental de Propaganda**, rua Senador Feijó n.º 10 e em todas as bancas de jornaes. As meninas — e meninos — do Interior, que quizerem ganhar um lindo brinquedo, deverão procurar os mappas nas agencias do **"Correio Paulistano"** das respectivas localidades em que residam.

Tambem bicycletas — a alegria esportiva dos meninos! — estarão expostas no grande salão da rua José Bonifacio. Velozes, modernas, solidas são as bicycletas distribuidas entre as crianças pela grandiosa iniciativa do **"Correio Paulistano"** em combinação com a **Continental de Propaganda.**

E bolas de borracha, de couro, para futebol. Bolas de todos os tamanhos e de todos os typos poderão ser vistas pelos olhos esbogalhados de admiração dos meninos que devem ir hoje — sem falta — á exposição "Mundo dos Brinquedos".

Patinetes, velocipedes, caminhões, automoveis, ticotico, aviões, brinquedos de aluminio, de ferro, de madeira, de folha, de todas as qualidades, de fabricação nacional e vindos das fabricas mais distantes e mais civilizadas do mundo para serem distribuidos ás crianças através dessa gigantesca, notavel, importante, unica iniciativa que o **"Correio Paulistano"** e a **Continental de Propaganda** patrocinam para a alegria, a satisfação dos meninos e meninas.

UM ESTUDIO DE RADIO PARA AS CRIANÇAS

Na exposição do "Mundo dos Brinquedos", que já está aberta ás crianças, funccionará um estudio de radio, ligado directamente ás installações do Sumaré da Radio Diffusora de S. Paulo. E do coração da cidade serão transmittidos, das 4.30 ás 5 horas, todos os dias, interessantes e humoristicos programmas infantis. Chefiará esse programma o conhecido humorista Lulú Benencasi, que fará o papel de mestre de cerimonias. Todos os meninos que comparecerem, dentro daquella hora, á exposição de brinquedos da grande iniciativa infantil do **"Correio Paulistano"** em combinação com a **Continental de Propaganda**, poderão participar dos programmas, através dos quaes as crianças do Interior terão meia hora diaria de humor e alegria. Vae ser um programma diario, com hora certa, para "abafar" definitivamente em todas as casas que tenham a felicidade de possuir crianças.

O TREM AZUL

Nessa exposição está, garboso e imponente, o conhecido Trem Azul, o primeiro entre os premios de alta grandeza que a gigantesca iniciativa infantil do **"Correio Paulistano"** em combinação com a **Continental de Propaganda** vae entregar aos meninos que collarem os coupons no mappa que está sendo vendido a 600 réis, na redacção do **"Correio Paulistano"**, rua Libero Badaró n.º 661; nos escriptorios da **Continental de Propaganda**, rua Senador Feijó n.º 29 e em todas as bancas de jornaes da capital. Os meninos do Interior deverão adquirir os mappas nas agencias do **"Correio Paulistano"** das respectivas cidades em que residirem.

Numa paizagem, que é uma bonita replica á realidade, o Trem Azul corre durante todo o tempo em que estiver aberto o "Mundo dos Brinquedos" — e crianças poderão manejar o dispositivo de apito, fazendo o Trem Azul apitar á sua vontade.

VENHAM DIRIGIR O AVIÃO

O grande avião electrico, tambem um dos maiores brinquedos que esta iniciativa vae entregar aos meninos, estará exposto, em pleno vôo no magnifico salão da rua José Bonifacio. Ali haverá uma cabina, da qual as crianças poderão manobrar, á sua vontade, os vôos do veloz e gigantesco avião.

Em "stands" separados estão, ainda, expostas, as bicycletas, as bonecas e os outros brinquedos — os milhares de brinquedos que vão ser distribuidos através desta colossal iniciativa — estão espalhados por todo o gigantesco salão da rua José Bonifacio n.º 217.

UMA BOA ORCHESTRA

A invasão dos apparelhos mecanicos, exhibindo sons aproximados de orchestra, principalmente nos cinemas e o abuso dos apparelhos de radio nos cafés e "restaurantes", phenomeno perceptivel em todos os paizes do mundo civilizado, causou grande mal aos musicos.

Em alguns paizes, como por exemplo na Italia, foi preciso criar leis tornando obrigatorio a existencia de uma orchestra a despeito do radio e dos apparelhos mecanicos.

Por mais aperfeiçoados que sejam estes, jámais substituem nas delicadezas dos matizes a uma verdadeira orchestra.

E os programmas de radio nem sempre são do agrado de todos.

Em S. Paulo os cinemas, cafés e "restaurants" não fugiram á invasão damninha.

Mas, ha excepções.

Por exemplo, na Cidade Munchen conhecido bar da rua Libero Badaró, ha uma orchestra afinada, sabia na escolha do seu repertorio, que se ouve com intenso prazer.

E' orchestra e "jazz" sob a competente direcção do maestro Armando Klinger, que foi director da orchestra da "Ufa", de Berlim.

Esse afinado conjunto de artistas é composto de dois violinos, piano, violoncello e baixo, todos dignos de apreço.

Com o mesmo "entrain" executam os seus componentes, trechos classicos como as nossas musicas populares.

E' de vel-os completamente integrados no rythmo nosso quando tocam musicas bem carnavalescas ou o "Taboleiro da bahiana" que até os allemães frequentadores do Bar já sabem cantar em côro.

Armando Klinger é o violino de "spala" e habilissimo solista.

JEQUITIBÁ CLUBE

HOMENAGEM AO SEU PRESIDENTE HONORARIO, MAJOR JOSE' LEVY SOBRINHO

O Jequitibá Clube recebeu, na noite de hontem, a visita do seu presidente honorario major José Levy Sobrinho, chefe do P. R. P. na zona de Limeira e prestigioso membro da Commissão Directora do Partido Republicano Paulista.

A directoria do Jequitibá Clube prestou ao illustre visitante singela homenagem, a que compareceu, entre outras pessoas, o sr. dr. Cesar Lacerda de Vergueiro, tambem destacado dirigente do Partido.

O sr. dr. Adhemar de Barros deu a palavra ao sr. dr. Pedro Marques Simões, presidente do Jequitibá Clube, que pronunciou bellissima oração, em nome de todos os seus companheiros de directoria, dizendo das finalidades do clube, e da ufania que sentem todos por ver á testa do Jequitibá Clube, o sr. major Levy Sobrinho, cujos exemplos e conselhos serão elementos seguros de successo.

Falou ainda o sr. dr. Maximiliano Ximenes, orador official, tendo o sr. major José Levy Sobrinho, agradecido, com palavras de repassado sentimento.

Por fim, o sr. dr. Cesar Lacerda de Vergueiro, propõe que se lavre em acta um voto de pesar pelo fallecimento do sr. José de Toledo Barros, cunhado do homenageado, recentemente fallecido, ao qual ligavam o major José Levy Sobrinho, liames de estreita amizade, robustecida em horas de agonia e de epopéa para São Paulo.

Um novo marco na historia dos transportes

Ha fabricantes de automoveis que realizam verdadeiros tentos. Com a applicação de uma nova idéa que satisfaz mais o publico e que melhor corresponde ás exigencias do trafego e da economia, elles propiciam o surto de novos tempos, accentuando o cunho de modernidade da vida.

Está nesse caso o singular industrial de Detroit, Henry Ford. A apotheose de que foi alvo o seu novo producto, da parte dos cidadãos norte-americanos, não se referiu apenas ao Ford V-8 para 1937, de passeio; relacionou-se, egualmente, com o apparecimento de novo auto-caminhão. E' um vehiculo-motor de transporte de incomparavel efficiencia, cujo funccionamento satisfaz as necessidades da locomoção de cargas, consultando, ao mesmo tempo, os interesses economicos do automobilista.

O caminhão Ford V-8 para 1937, que logo será lançado no Brasil, é uma palavra nova em materia de carros dessa especie. A sensação que o seu apparecimento causou, nos Estados Unidos, será repetida, de certo, em nosso paiz.

Decretos assignados na pasta da Guerra

RIO, 22 (H.) — O presidente da Republica assignou decretos na pasta da Guerra nomeando: o major-medico dr. Francisco Rodrigues de Oliveira, chefe do Serviço de Saude da 8.ª Região Militar; o major-medico dr. Manuel Mauricio Sobrinho, director do Hospital Militar de Belem, no Pará.

Designado o coronel intendente de guerra Raymundo Mendes Burlamaqui para o lugar de chefe do serviço de fundos da 3.ª Região Militar.

Transferindo: na infantaria, o coronel Alberto Duarte de Mendonça, do 10.º regimento para o 18.º batalhão de Caçadores; os majores Carlos Santiago, do quadro supplementar para o ordinario, sendo classificado no 6.º regimento e Boanerges Marchese, deste quadro para o supplementar; os coroneis Flavio Augusto do Nascimento, do quadro ordinario para o supplementar, e João Marcellino Ferreira e Silva do 5.º para o 2.º regimento; José Bento Thomaz Gonçalves, do quadro supplementar para o ordinario, sendo classificado no 8.º regimento, e João Galdie de Aquino Corrêa, do quadro ordinario para o supplementar; e o tenente-coronel Rodolpho Figueiredo de Sousa, do 31.º de Caçadores para o 2.º, tambem de Caçadores; e na Cavallaria, os majores Mario de Sá Britto, do 8.º Regimento independente para o 1.º Regimento Divisionario; Adhemar Dias da Costa do 5.º Regimento Independente para o 2.º Regimento tambem independente e Alfredo Gomes de Paiva, do quadro ordinario para o supplementar.

Classificando: na Engenharia o coronel Oswaldo Gomes da Costa, os tenentes coroneis José Faustino dos Santos Silva e Eudoro Barcellos de Moraes e os majores Paulo Estrella Vieira e Felippe Augusto Short Coimbra no quadro supplementar; e na Infantaria, o major Flavio Mario Bezerra Cavalcanti no 9.º Regimento.

Concedendo transferencia para a reserva de 1.ª classe ao major de Infantaria, Manuel Carlos de Sousa Ferreira.

Inauguração de uma filial da Tecelagem Franceza

Com o intuito de melhor poder servir á sua distincta clientela, a Tecelagem Franceza acaba de abrir uma filial á rua Direita, 22, nesta Capital.

Ao acto inaugural compareceu o que São Paulo tem de mais representativo na alta sociedade, commercio e industria, representantes da imprensa, etc.

Como até aqui, a Tecelagem Franceza manterá a secção de varejo em sua fabrica á rua Maria Marcolina, 77, onde serão encontrados, como agora nesta nova filial, os mesmos padrões e tecidos de alta moda, pelos mesmos preços modicos, em relação á qualidade. Localizada em pleno centro de São Paulo, a nova filial é accessivel de todos os bairros.

Esta notavel organização fabril, que mantem fabricas em Lyon (França) e casa no Rio de Janeiro, deve o seu exito progressivo em nosso meio aos destacados e sempre novos padrões de seus finos tecidos, que acompanham a evolução da moda de dois continentes: Europa e America. Accresce ainda — e isto é importante — que suas vendas são feitas directamente ao publico, sem intermediarios, de maneira que este tem a certeza plena que está adquirindo um artigo bom e unico, por preço razoavel.

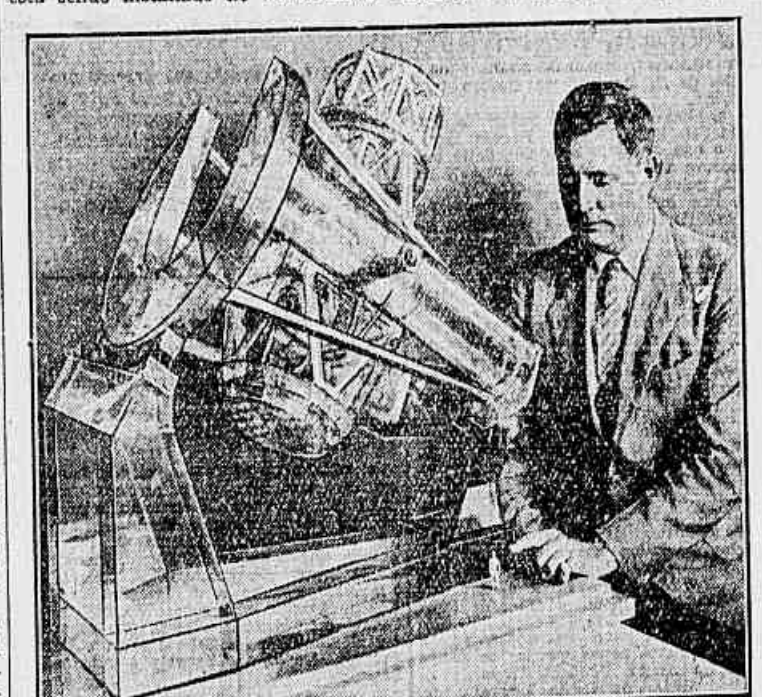
Seus departamentos technicos, sempre em actividade, apresentam successivamente, as mais originaes criações de suas fabricas, dotadas de machinarios o que ha de mais moderno, merecendo-lhes tambem cuidado especial as materias primas e anilinas, nos tecidos de sua fabricação em São Paulo ou em Lyon (França).

Accresce ainda que a Tecelagem Franceza rebusca nos principaes mercados productores do Universo tecidos de linho, velludos, sedas e imprimés, importando-os para o Brasil, de maneira a manter sempre um elevado e variado sortimento, que satisfaça a todos os gostos e tendencias, enriquecendo, cada vez mais, os seus balcões de varejo.

A inauguração da filial da Tecelagem Franceza, á rua Direita, 22, veio preencher uma lacuna já de ha muito notada, constituindo uma nota bem elegante e auspiciosa sob todos os aspectos, tanto mais que não veio affectar em nada a actual organização desta poderosa instituição, contrariamente ampliou-a, de maneira a poder attender simultaneamente á sua clientella, procedente dos quatro pontos cardeaes de São Paulo e do Brasil.

Um aspecto do acto inaugural, hontem

O maior telescopio do mundo

Os telescopios do tempo dos nossos avós eram faceis de montar rapidamente; os de hoje, porém, são apparelhos verdadeiramente formidaveis, em cuja construcção e em cuja montagem mesmo se consomem annos! Isto é verdade, sobretudo para o telescopio, que está sendo installado no monte Palomar, a 145 kilometros de Los Angeles, e a 1.800 metros acima do nivel do mar.

O sitio foi escolhido por motivo das suas condições atmosphericas extraordinariamente propicias, e do seu isolamento. Nas vizinhanças dessa montanha não existe qualquer povoação, e portanto não haverá no céo, durante a noite, esse fulgor que despede a illuminação das cidades, nem nada que difficulte o exame minucioso dos astros pelos astronomos.

A installação do monstruoso apparelho no cume desse monte estará concluida em 1940; poderão então os homens de sciencia alcançar com a vista o dobro da distancia que hoje alcança o mais potente telescopio, e um campo visual de raio oito vezes superior ao que hoje é possivel observar. Além disso, a concentração luminosa deste telescopio, que ultrapassa a imaginação poderosa de Julio Verne, será quatro vezes maior que a do mais poderoso telescopio hoje existente.

Bastam os dados seguintes para se fazer uma idéa do que foram os trabalhos necessarios para a montagem deste telescopio: só para a escolha do lugar em que elle deveria ficar situado, foram necessarios cinco annos de reconhecimentos topographicos na America do Norte. Foi preciso construir 32 kilometros de estrada na mesma montanha para facilitar o transporte de materiaes diversos e das peças do apparelho, e estão sendo construidas agora na montanha as casas onde ficarão installados o encarregado do telescopio e o pessoal ás suas ordens.

Além da cupula principal, que terá 41 metros de diametro por 41 de altura, haverá outras cupulas de menor tamanho; ali haverá tambem uma central electrica, uma officina de machinas, uma estação radio-emissora, um deposito de cerca de 4 milhões de litros de agua, e um campo de aterragem, pois é muito provavel que seja necessario fazer por avião o transporte do pessoal scientifico entre o monte Palomar e o Instituto Technologico de California, onde ficarão os escriptorios da administração do telescopio. Ainda está se procedendo á operação de polir o immenso espelho, que terá cinco metros de diametro. Essa operação decorre com tal esmero e lentidão, que não se espera esteja concluida antes de 1940.

Em 1928 a Fundação Rockefeller doou 6 milhões de dollares para a construcção do telescopio, e desde então um grupo de engenheiros e outros homens de sciencia andaram estudando os variados problemas relacionados com a obra, e que por fim conseguiram solucionar. A construcção do apparelho optico propriamente dito foi confiada á Westinghouse Electric and Manufacturing Company, e si bem que o conjunto das peças que o formam pese nada menos de meio milhão de kilos, o seu manejo é tão facil, que a qualquer momento será possivel fixal-o com precisão mathematica á distancia que se quizer.

O tubo terá 18 metros de comprido por 7 de diametro, e a sua armação medirá egualmente 18 metros de comprido. Na parte inferior do telescopio ficará o immenso espelho de 5 metros de diametro, no qual virão projectar-se as imagens das estrellas.

O modelo do telescopio gigantesco, o maior do mundo, que está sendo montado no monte Palomar, perto de Los Angeles, California, e cujo famoso espelho de 5 metros de diametro póde se ver no modelo, em baixo. O dedo indicador está mostrando um boneco que permitte fazer idéa das proporções do apparelho relativamente á estatura humana

Profanaram o tumulo de Basil Zaharoff

PARIS, 22 (A. B.) — Ladrões desconhecidos profanaram, ha dias, o tumulo do magnata de armamentos Basil Zaharoff, abrindo o tumulo, na esperança de verem confirmados os rumores de que tinham sido enterradas pedras preciosas. Não se sabe, entretanto, se os ladrões encontraram pedrarias, pois o sr. Zaharoff sempre guardou silencio sobre isso.

NA CÔRTE SUPREMA

RIO, 22 (H.) — A Côrte Suprema julgou hoje os seguintes processos:

CONFLICTO DE JURISDICÇÃO N.º 1.141 — S. Paulo — Relator, o sr. ministro Carlos Maximiliano. Suscitante: dr. juiz de Direito da Vara Criminal da comarca de Santos. Suscitado: o dr. juiz federal da secção do Estado de S. Paulo. Julgaram procedente o conflicto e competente a justiça estadual contra o voto do sr. ministro Bento de Faria que julgava competente a justiça federal. Ausente ao julgamento o sr. ministro Eduardo Spinola.

N.º 1.160 — São Paulo — Relator, o sr. ministro Ataulpho de Paiva. Suscitante: a Empresa Paulista de Esportes da Pela. Suscitados: o juiz de Direito da quarta Vara Civel e Commercial da comarca da capital de São Paulo. Ausente ao julgamento o sr. ministro Eduardo Spinola.

N.º 1.169 — São Paulo — Relator, o sr. ministro Octavio Kelly. Suscitante: dr. Pedro Sabatto. Suscitados: o juiz da Primeira Vara Civel e Commercial de Victoria, Estado do Espirito Santo, e o juiz da Sexta Pretoria Civel do Districto Federal. Julgaram procedente o conflicto e competente o juiz estadual do Espirito Santo, unanimemente. Ausentes, com causas justificadas, ao julgamento, os srs. ministros Berto de Faria e Eduardo Spinali.

MANDADO DE SEGURANÇA N.º 349 — São Paulo — Relator, o sr. ministro Bento de Faria. Recorrente: o juiz federal. Recorridos: Trussard e Cia. Negaram provimento ao recurso, unanimemente. Vencido o sr. ministro Bento de Faria na preliminar de se não conhecer de mandado de segurança em periodo de estado de guerra.

REVISÕES CRIMINAES N.º 4.210 — São Paulo — Relator, o sr. ministro Bento de Faria. Revisores os srs. ministros Eduardo Spinola e Plinio Casado. Juizes da turma os srs. ministros Laudo de Camargo e Costa Manso. Peticionario: João Elvino. Deferiram em parte o pedido para desclassificar o delicto do paragrapho primeiro para o paragrapho 2.º, do art. 294, e impor a pena no grau sub-médio que foi imposta unanimemente.

N.º 4.226 — Districto Federal — Relator o sr. ministro Carlos Maximiliano. Revisores os srs. ministros Hermenegildo de Barros e Bento de Faria. Juizes da turma os srs. ministros Eduardo Spinola e Plinio Casado. Peticionario: Octavio Joaquim Theodoro. Indeferiram o pedido unanimemente.

N.º 4.232 — São Paulo — Relator, o sr. ministro Laudo de Camargo. Revisores os srs. ministros Costa Manso e Octavio Kelly. Juizes da turma os srs. ministros Ataulpho de Paiva e Carlos Maximiliano. Peticionario: Mauricio Emygdio Ricci. Deferiram o pedido para annullar o julgamento e mandar o réo a novo jury contra o voto do sr. ministro Costa Manso que o indeferia.

O imperador do Japão recebeu o commandante do "Emden"

TOKIO, 22 (A. B.) — O imperador do Japão recebeu hontem o commandante do cruzador allemão "Emden", que actualmente se encontra em visita ao Japão. Durante uma festa que o ministro da Marinha offereceu em homenagem á tripulação do cruzador "Emden", os discursos pronunciados salientaram a amizade reinantes entre as duas nações. O ministro offereceu ao capitão de mar e terra Lohmann e ao primeiro official do "Emden", capitão de fragata Liebetanz, a condecoração da "ordem do thesouro sagrado" que lhes fôra conferida pelo imperador.

DR. A. C. SALLES JUNIOR

Festeja, hoje, sua data natalicia o exmo. sr. dr. A. C. Salles Junior, um dos mais illustres e prestigiosos chefes republicanos.

Politico de grande influencia, o distincto anniversariante sempre militou no Partido Republicano Paulista, ao qual vem dando o melhor de seus esforços.

Secretario da Justiça e da Fazenda no governo Julio Prestes, e deputado federal, o dr. Salles Junior, em todos esses cargos publicos prestou relevantes serviços a São Paulo e ao Brasil.

Pelos seus invulgares dotes intellectuaes e moraes, e pela projecção que desfruta em nossa melhor sociedade, o dr. Salles Junior, na data de hoje, por certo receberá innumeros cumprimentos de seus amigos, correligionarios e admiradores.

"EL HOGAR"

Interessantissimo o ultimo numero de "El Hogar", distribuido pela Agencia Scafuto, á rua 3 de Dezembro n. 29.

Repleto de contos, reportagens e boa literatura, a popular revista argentina está destinada a grande exito.

Cursos e Conferencias

"PREVIDENCIA E ASSISTENCIA"

Em continuação ao programma organizado pela Sociedade de Medicina e Cirurgia de São Paulo, a Radio Diffusora PRF-3, irradiará, hoje, ás 21 horas uma palestra medica popular da autoria do dr. Raul Frias de Sá Pinto, que dissertará sobre o thema — "Previdencia e assistencia".

CURSOS DE HESPANHOL

Continuando a obra de aproximação hispano-brasileira, a Junta de Relações Culturaes do Ministerio do Exterior da Hespanha abrirá novamente, em data proxima, seus cursos de lingua hespanhola.

Estes cursos, como no anno passado, serão completamente gratuitos e explicados pelo professor Domingo Rex, enviado por aquelle organismo official.

A inscripção para os mencionados cursos póde ser feito no Consulado Geral de Hespanha, todos os dias uteis, das 13 ás 17 horas.

Decretos assignados na pasta da Marinha

RIO, 22 (H.) — O presidente da Republica assignou decretos na pasta da Marinha promovendo: no corpo de engenheiros navaes, a capitão de mar e guerra o de fragata, Heitor Alves de Moura e a capitão de fragata o de corveta, Heitor Galliez, ambos por merecimento; e a capitão de corveta o o capitão-tenente Durval dos Santos, por antiguidade; no quadro de contadores navaes, por merecimento, a capitão de mar e guerra, o de fragata Leopoldo Augusto de Oliveira Guimarães; e, por antiguidade, a capitão de fragata, o de corveta João Baptista da Silva Ferreira; a capitão de corveta o capitão tenente Raul Cabral de Lacerda, a capitão tenente o 1.º tenente Eugenio Guimarães Junqueira; e transferindo para a reserva de 1.ª classe compulsoriamente, o capitão de mar e guerra Oscar de Sousa Spinola, no mesmo posto e com o soldo de contra-almirante; e a pedido o capitão de mar e guerra, do quadro de contandores navaes, Antonio Leite de Castro, no mesmo posto e soldo de contra-almirante.

— O presidente da Republica assignou decretor na pasta da Marinha exonerando de director geral da Marinha Mercante o contra-almirante Dario Paes Leme de Castro, director geral da Marinha Mercante; ficando exonerado de commandante em chefe da esquadra brasileira o capitão de corveta Augusto Pereira, commandante do contra-torpedeiro "Santa Catharina"; o director de secção, capitão de fragata honorario, Rodolpho Graça, em commissão, director da Secretaria de Marinha.

O senador Alfredo Backer não renunciará

RIO, 22 (H.) — Tendo circulado hontem a noticia de que o senador fluminense, sr. Alfredo Backer, decidira renunciar ao mandato de senador, um matutino procurou obter informações a respeito, em sua propria residencia, no campo de São Bento, em Icarahy.

E ali, o ex-presidente do Estado do Rio autorizou a declarar que semelhante noticia não tem nenhum fundamento.

Alagoas prohibe o embarque de emigrantes para S. Paulo

MACEIO', 22 (H.) — O governo prohibiu o embarque de numerosas pessoas que se destinavam a São Paulo, evitando, assim, o exodo da população rural.

Commandante-chefe da Esquadra

RIO, 22 (H.) — Foi nomeado commandante-chefe de Esquadra, o contra-almirante Carlos Augusto Levigne, em substituição ao almirante Paes Leme de Castro, nomeado para director geral da Marinha Mercante, cargo este que era exercido por aquelle official.

Intercambio commercial entre o Brasil e a Turquia

RIO, 22 (A. B.) — Passageiro do "Southern Prince", chegou a esta capital o sr. Aimet Semil Conk, addido commercial da Turquia junto ao Brasil.

Falando á reportagem sobre a missão que o trás ao Brasil, o sr. Conk affirmou que o seu principal objectivo é orientar o commercio directo entre os dois paizes.

— "Longe com os intermediarios. Alargaremos os horizontes do nosso commercio sem a influencia de terceiros. Compraremos o café e outros productos ao Brasil, e vender-lhe-emos o nosso tabaco, frutas seccas, vinhos, emfim, todos aquelles productos turcos que até hoje chegam até os portos brasileiros com escalas por outros paizes. Sei que vou lutar contra varios interesses, pois os intermediarios não receberão a orientação que a Turquia vem procurando imprimir ao seu commercio exterior senão com as reservas inspiradas por interesses prejudicados. E' a primeira vez que a minha patria envia um encarregado de negocios ao Brasil e fal-o justamente numa hora em que, mais que nunca, o commercio é um verdadeiro elo a congregar nações.

E é este o meu objectivo — trabalhar pela maior aproximação do Brasil e da Turquia, apoiados sobre um commercio intenso e bem comprehendido".

VIDA SOCIAL

CONFIAR, DESCONFIANDO

A velha formula que aconselha confiar, desconfiando sempre e que Floriano Peixoto poz em evidencia applicando-a á Politica, num momento em que isso era absolutamente necessario, como tambem agora, em plena éra de despistamentos, não constitue mysterio ou novidade para as mulheres.

Por maior que seja a confiança que a mulher deposite no ente amado, não chega jámais ao extremo da céguelra. E' sempre uma confiança limitada, varrida por pequenas desconfianças, que a habilidade feminina sabe esconder ou manobrar com extrema subtileza.

Tenho um amigo casado, jornalista esporadico e muito assediado pelos individuos sempre avidos de conseguir uma noticiazinha de anniversario, de bodas, etc.

Certa vez foi elle procurado por um velho companheiro de infancia que lhe solicitara a publicação numa revista, então muito em voga, do retrato de suas filhas gemeas.

Eram duas lindas crianças de quatro a cinco annos de edade.

Não havia meio de recusar.

O assediado disse que sim, enfiou o retrato no bolso e foi, por sua vez, rogar o obsequio ao director da revista, que tudo prometteu mas... esqueceu.

O pae das gemeas não se conformou com isso e o meu amigo, que se compromettera a publicar o retrato, não deixou tranquillo o director da revista, importunando-o diariamente.

Afinal, tres ou quatro mezes depois, sahiu o "cliché" mas, um engano do director da revista, fel-o publicar, na legenda, que as gemeas eram filhas, não do verdadeiro pae, mas do intermediario, o serviçal jornalista esporadico!

E este era casado e não tinha filhos!

Imaginem o resto, maximé sabendo-se que as mulheres confiam, desconfiando sempre.

DR. MELLO.

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:

Meninos: — José, filho do sr. José Adail de Mattos; Amelia, filha do sr. João Bruno de Andrade, funccionario da S. P. R.

— Faz annos hoje o menino José filho da sra. d. Carmen Padilha Stubey.

Senhoritas: — Nira Azevedo, professora estadual em Promissão, filha do coronel Cicero de Azevedo; Jacy, filha do professor Gabriel da Silva.

Senhoras: — D. Ismenia Pereira da Rosa, esposa do sr. Manuel Rosa.

Senhores: — Dr. Francisco B. Seckler; Eduardo Amorim; Augusto Marinho.

— Faz annos hoje o dr. José S. Padilha, director superintendente da Agencia Rex e figura de destaque na colonia hespanhola desta capital.

NOIVADOS

Contractaram casamento nesta capital, o sr. Antonio Joaquim Nunes e a senhorita Adilia Assumpção Fernandes, filha do sr. José João Fernandes e de d. Mathilde Assumpção Fernandes.

— Contractaram casamento, nesta capital, o sr. Armando dos Santos, filho do sr. José A. Silva e de d. Archangela T. Silva, e a senhorita Laura de Medeiros Muniz, filha do sr. João Medeiros Muniz e de d. Maria de Medeiros Muniz.

— Contractaram casamento, em Cruzeiro, o sr. Geraldo Abdalla, commerciante em Apparecida, filho do sr. Jorge Abdalla e de d. Maria Chad Abd.lla, e a senhorita Mary Gehá, filha do sr. Antonio Gehá e de d. Adib Gehá, commerciantes, residentes em Cruzeiro.

— Contractaram casamento nesta capital, a senhorita Amelia Madi, filha do industrial desta praça sr. Antonio Madi e de d. Nazia Madi, e o sr. Salomão Abud, commerciante na praça de Pirajuhy.

NUPCIAS

Deverá realizar-se nesta capital a 6 de fevereiro proximo o enlace nupcial de nosso collega de imprensa sr. André Ortega, com a senhorita Maria Rodrigues, filha do sr. Pedro Rodrigues, commerciante nesta praça e de d. Maria Paneque Rodrigues. O acto religioso terá lugar ás 17 horas, na egreja do Santo Antonio do Pary.

— Realiza-se hoje, ás 18 horas, na egreja Evangelica, á rua Visconde do Rio Branco, o enlace matrimonial da senhorita Syvia Huegel, filha do sr. Francisco Ed. J. Huegel, procurador do Banco Allemão Transatlantico de S. Paulo e da exma. sra. d. Elza Huegel, com o sr. Franz Pfeiffer, auxiliar da firma R. Peterson e Cia. Ltda., desta capital.

— Realizar-se-á no dia 25 do corrente, em Piracicaba o casamento da senhorita professora Graziella, filha do sr. Luiz Verderese e de d. Adelina Russo Verderese, com o engenheiro agronomo, sr. Zoroastro S. Leme, filho do sr. João Baptista Leme e de d. Maria A. da Silva Leme.

A cerimonia será effectuada na Egreja Matriz de Santo Antonio, ás 16 horas, após a qual na residencia da noiva, será offerecido aos convidados um lunche.

FESTAS E BAILES

Devido á persistencia do mau tempo, resolveu o "Centro Gaucho" adiar sine-die o churrasco designado para amanhã. Os cartões de ingresso distribuidos terão valor para o churrasco que, opportunamente, será annunciado, não devendo ser inutilizados.

— Amanhã, nossa sociedade terá mais um dos elegantes vesperaes-dansantes organizados pela professora sra. Louise Reynold nos Salões do Trianon. Terá inicio ás 19 horas, tocando a orchestra de Otto Wey. Convites só com apresentação. Informações: phone: 7-3774.

— Amanhã, os novos bachareis pela Faculdade de Direito, farão realizar nos salões do Esplanada Hotel, ás 22 horas, o baile com que encerrarão as solennidades commemorativas de sua formatura.

Os convites para essa festa serão distribuidos á sociedade paulistana exclusivamente por intermedio dos novos bachareis que deverão procural-os, a partir de amanhã, das 9,30 ás 11 e das 13,30 ás 15 horas, na Faculdade de Direito. A distrihoras, na Faculdade de Direito.

Os bachareis deverão comparecer com a faixa symbolica com que collaram grau.

O traje será obrigatoriamente de rigor, casaca ou "smocking".

— Realiza-se hoje, na platéa do Cine Theatro São Carlos, á rua Guaycurus, 121, o festival com que os guarda-livros da Escola de Commercio "Campos Salles" commemoram a sua collação de grau.

Após a solenne entrega dos diplomas, ás 21 horas, será realizado um grande baile.

— O Centro Academico "Oswaldo Cruz", realizará hoje, nos salões do Hotel Terminus, um grande baile a fantasia, em beneficio do estudante pobre. E' grande a animação que reina na sociedade paulistana, pela realização desse baile, o qual, sem duvida, como todos emprehendimentos sociaes da representação dos academicos de medicina, alcançará grande successo.

Os amplos salões do Hotel Terminus serão especialmente ornamentados. Abrilhantarão esse baile as orchestras da Radio Diffusora e Otto Wey, que contarão com o concurso de conhecidos cantores de Radio. A retirada de ingressos se fará mediante apresentação de convites ou de pessoa da commissão, com excepção dos universitarios e das familias dos academicos de Medicina que não necessitarão convites.

Outras informações pelos telephones: 5-2101 e 2-3370.

— Está marcado para quarta-feira proxima, o 1.º Campeonato Mensal de Bridge em 1937, da Sociedade Harmonia de Tennis.

Esse campeonato promette, a exemplo dos anteriores, alcançar grande successo, mormente agora que a Sociedade Harmonia de Tennis instituiu as taças "Harmonia de Tennis", a serem conferidas no seu e a sua melhor jogadora. A classificação será verificada pela contagem dos pontos obtidos nos campeonatos mensaes a serem realizados até dezembro de 1937.

As inscripções para este campeonato poderão ser feitas pelos telephones: 7-2479 e 7-0669, ou pessoalmente na secretaria da Sociedade.

— Pede-nos a directoria do Everest Clube (ex-Grupo CBC) avisar aos seus associados que, a partir de amanhã as suas vesperaes dominguelras, serão realizadas dentro do horario das 14,30 ás 18,30 horas, nos salões do Gremio dos Funccionarios Publicos, 7.º andar do Edificio Martinelli. Dentro de alguns dias o Everest Clube installará a sua secretaria no centro da cidade.

HOMENAGENS

Os amigos e admiradores do professor Sebastião Soares de Faria resolveram prestar-lhe uma homenagem em virtude do seu concurso brilhante na nossa Faculdade de Direito, em que conseguiu a cathedra de Processo Civil e Commercial. Consistirá a mesma num almoço que lhe vão offerecer. A commissão promotora da homenagem está composta dos drs. Alexandre Marcondes Filho, A. C. da Cunha Canto, Celso Leme, Luiz V. Amadeu, Nebridio Negreiros, Philomeno J. da Costa e Sebastião Portugal Gouveia. As adhesões pódem ser dadas no Cartorio do 3.º Officio Civel, no Palacio da Justiça ou á praça da Sé, 50, 7.º andar.

— Em regosijo pelo regresso a S. Paulo do sr. com. Manuel Dantas Mendes Cruz, resolveu a Associação Portugueza de Esportes da qual s. s. é presidente benemerito, promover uma manifestação de apreço, offerecendo-lhe um banquete, que será presidido pelo consul geral de Portugal em S. Paulo.

A idéa recebeu immediatamente o apoio das figuras mais representativas da colonia portugueza e da sociedade paulistana, dadas as geraes sympathias que o homenageado desfructa entre nós.

A lista de adhesões encontra-se na secretaria da Associação Portugueza de Esportes, á rua 15 de Novembro n.º 18.

— Por motivo da sua brilhante actuação na directoria da Beneficencia Portugueza, o que lhe valeu, recentemente o titulo de presidente-honorario daquella benemerita instituição o sr. commendador Antonio da Silva Pareda vae ser homenageado pelos seus amigos e admiradores, que lhe offerecerão um almoço em data que será brevemente annunciada.

As adhesões devem ser encaminhadas aos drs. Adhemar Nobre e Raul Braga.

— Diversos amigos e admiradores de Arnaldo Pescuma, que acaba de regressar de Buenos Aires, após uma victoriosa permanencia de dois mezes na capital portenha, resolveram festejar o seu regresso com um grande almoço, que se realizará hoje, ás 13 horas, na séde da Associação de Artistas de S. Paulo, á avenida S. João.

A commissão promotora dessa homenagem, que vae ser prestada a Arnaldo Pescuma, está composta dos srs. dr. Nicolau Tuma, Armando Brussolo, Oswaldo da Sylveyra, Astrô Sintra, Pericles do Amaral, Aristides de Basile e Mauro Pires, e já adheriram ao almoço-homenagem: Radio Diffusora S. Paulo, "Correio Paulistano", "Folha da Manhã", "Folha da Noite", "Gazeta", "Revista de S. Paulo", "Correio de S. Paulo", "O Governador", "A Acção".

— Realiza-se hoje, nos salões do Clube Athletico Syrio-Libanez, Parque Ibirapuera, o banquete que os socios deste clube promove em homenagem á presente directoria, pelos serviços prestados.

— Por motivo de ter solicitado sua aposentadoria, após longa e trabalhosa vida bancaria toda ella votada aos interesses do grande Instituto a que serviu durante 32 annos, os amigos, admiradores e collegas do sr. Genaro Pilar do Amaral, actual gerente do Banco do Brasil, nesta capital, projectam, — conforme já foi noticiado, — prestar-lhe uma grande homenagem que consistirá de um almoço a ser realizado em local e data ainda não designados. Já deram sua adhesão, até agora, as seguintes pessoas:

Dr. Vicente de Almeida Prado, superintendente do Banco de S. Paulo; dr. F. B. Queiroz Ferreira, director do Banco Noroeste do Estado de S. Paulo; Ricardo Guimarães Netto, sub-gerente do National City Bank; Avary dos Santos Cruz, do Banco Commercial do Estado de S. Paulo; Clarindo de Salles Abreu, inspector do Banco do Brasil; dr. A. Gabriel da Veiga, dr. José Adriano Marrey Junior, dr. A. C. Camargo Vianna, padre Luiz Mercigaglia, reitor do Lyceu Coração de Jesus; Francisco Manuel da Rocha Pombo Vera, dr. Octavio Lopes, gerente do Banco dos Funccionarios Publicos; Roberto de Carvalho, Mario do Canto Liberato, dr. Persio Goulart, dr. Carlos Alberto Porto, dr. Gerson de Almeida, José Tavares Paes, dr. Fausto Ferraz Filho, Stenio Guerreiro Maia, Flavio Delamare Nogueira da Gama; dr. José Jacauna de Sousa, dr. João Lães Sobrinho, Sylvio Barbosa da Silveira, Mario de Albuquerque Sousa, inspector do Banco do Brasil; Martinho Tinetti, dr. Manuel Victor de Azevedo, Herculano de Almeida Pires, Renato T. Guimarães, Roberto dos Santos Pacheco, Darcy Carneiro Leal, Pedro Octavio de Araujo, dr. Fausto G. Azevedo, Sebastião Areas, Gustavo Carrano, Adail de Camargo Vianna, Alvaro Ferreira Amado, dr. Antonino de Carvalho, Antonio Luiz da Costa, Antonio Paes de Barros, Fernando Monteiro, Francisco de Alcantara Quartier, Francisco Tarsia, Irineu Aurelio Garcia, João Baptista Raimo, José dos Santos Cruz, Lauro Bastos, Natalino Eugenio de Oliveira Menezes, Pedro Leão Velloso Wahmann, Sadi Carnot Brandão, Sylvio de Oliveira Fausto, Oldemar de Paula Fonseca, José Blandy, Oscar Leite Arruda, Adhemar Pilar, Jocelyn Azevedo, J. P. do Couto Aranha, Manuel Arriaga de Castro Andrade, Ernesto Neves Junior, Ubaldino E. da Fonseca Rosas, Aristeu Moreira, Emmerick de Oliveira Fausto, Heleno de Oliveira Fausto, Paulo Affonso de Oliveira Fausto, José Madia, Antonio Spinola e Castro, Archimedes Frederico da Costa, Carlos Gomes de Oliveira, Diogo Feijó Carneiro, Francisco Pessoa Muniz, João Assumpção Mofreita, Arthur Leite Arruda, João Langsch, Joaquim Pinto de Toledo, dr. Dario Sylvestre Ferraz, Aureo Ramos, dr. Lindolpho Coutinho Cedro, Francisco de Sousa Almada, Angelo Domingos Brait, João Neves da Cunha, Guilherme Emmerich, além de outros.

As adhesões poderão ser dadas aos srs. Gustavo Carrano, Lauro Bastos ou F. Monteiro, pessoalmente ou pelo telephone:.. 2-5181.

— Em regosijo pela auspiciosa actividade social do Instituto Paulista de Contabilidade no decorrer de 1936, os seus associados resolveram promover um jantar de confraternização, que deverá realizar-se no dia 25 do corrente, ás 20 horas, no Salão Verde da Brasserie Paulista. A commissão promotora é constituida dos profs. Horacio Berlinck, Pedro Pedreschi, Frederico Herrmann Junior, drs. Manuel Victor de Azevedo e Milton Importa.

As adhesões continuam a ser recebidas na secretaria do Instituto.

ALMOÇOS

Os contadores pela Escola de Commercio "Alvares Penteado" da turma de 1926, commemorando o 10.º anniversario de sua formatura, promovem em dia deste mez que será prèviamente marcado, um almoço de confraternização.

As listas de adhesões pódem ser procuradas no Syndicato dos Contadores á praça da Sé, 53, 5.º andar, ou com o sr. Theophilo Ribeiro de Moraes á rua de São Bento n.º 491.

— Hoje, ás 12 horas, no salão de banquetes do Restaurante Mappin Stores, a Academia Paulista de Letras fará realizar o seu primeiro almoço deste anno e no qual deverão comparecer todos os membros daquella entidade cultural.

No correr do almoço, serão abordadas diversas medidas de ordem cultural e administrativa e possivelmente tratar-se-á da eleição do substituto de J. de Carvalho e Miranda de Azevedo, respectivamente fundador e patrono da cadeira n.º 4.

NOTAS SOCIAES

HOJE — Baile dos novos peritos contadores e secretarias da Escola de Commercio "Alvares Penteado", ás 22 horas, no Clube Commercial. — Baile de formatura dos diplomandos da Escola de Commercio "Campos Salles", no Theatro S. Carlos, á rua Guaycurus, 121, ás 21 horas.

UM MINUTO DE BELLEZA

O leite presta um grande auxilio á belleza. O novo leite de banho, pratico e economico, é um perfumado e completo tonico mineral. Um pouco desse leite addicionado á agua do banho, dá vigor ao corpo, tornando-o liso e suave.

FALLECIMENTOS

LUIZ CORVINO — Falleceu hontem, ás 7 horas, o sr. Luiz Corvino, antigo negociante nesta capital.

O enterro sahirá hoje, ás 9 horas, da rua São Caetano, 222, para o cemiterio da 4.ª Parada.

ANTONIO CAPUTO — Falleceu hontem, em São Bernardo, o sr. Antonio Caputo, conhecido industrial. O extincto deixa viuva d. Sophia d'Angelo Caputo e as seguintes filhas: d. Vicentina C. Pellosini, casada com o sr. José Pellosini, industrial; d. Maria C. Pagano, casada com o sr. Francisco Pagano e d. Josephina C. de Lauro, casada com o dr. José Vito de Lauro, medico nesta capital. São seus netos: Lydia, Vasco e Zelia Pellosini; Yonne Pagano, Daphnes, Thanyris e Adonis de Lauro.

O feretro sahirá hoje, ás 8 horas.

D. MARIA DA GLORIA BOURROUL LEITE — Falleceu hontem, nesta capital, no Hospital Santa Rita, ás 17 horas, a sra. d. Maria da Gloria Bourroul Leite. A extincta deixa viuvo o sr. Luiz Corrêa Leite e uma filha, Maria Apparecida. Era filha do finado dr. José Maria Bourroul, que foi juiz da capital, e de d. Maria Custodia de Faria Bourroul. Era irmã do dr. José Maria Bourroul Filho, Emilio Borroul, Orminda, Ruth e Sebastiana. Era cunhada dos srs. Eric Fon Ferber; dr. Carlos Ferreira Judice, Andréa Santini, d. Beatriz da Cunha Borroul, d. Laudicinia de Andrade Bourroul e de d. Maria Aranha Corrêa Leite Engler.

O feretro sahirá hoje, ás 17 horas, da rua Caiuby, 10, Perdizes, para o cemiterio da Consolação.

A familia pede que não se enviem flores nem corôas.

D. MARIA ISMENIA A. NASCIMENTO — Após prolongados padecimentos falleceu no "Instituto Paulista", ás primeiras horas da madrugada de hontem, a sra. d. Maria Ismenia do Amaral Nascimento, viuva do sr. João Manuel do Nascimento. Era filha do commendador Manuel Leite do Amaral Coutinho, já fallecido, e de d. Pedrina Augusta do Amaral Coutinho. A extincta deixa um filho, Agenor do Amaral Nascimento, auxiliar da "Eclectica".

O sepultamento deu-se hontem mesmo, ás 17 horas, sahindo o feretro daquelle sanatorio, com grande acompanhamento, para a necropole do Araçá.

NÃO SE ESQUEÇA

Em 1893, morreu dom José Zorrilla, famoso poeta hespanhol, autor de "Don Juan Tenorio".

— Em 1826, teve lugar a epopéa de Callão na qual foi figura principal d. José Ramos Rodil y Galloso, heroico defensor daquella praça de guerra.

— Em 1878, Affonso XII, rei da Hespanha, casou-se com Maria de las Mercedes, filha do infante d. Antonio de Orléans e de Maria Luiza de Borbon. A joven rainha Mercedes morreu cinco mezes depois, em 26 de junho de 1878.

— Em 1907, inaugurou-se no Mexico a estrada de ferro que cruza o Isthmo de Tehuantepec.

HOROSCOPO DE HOJE

O menino que nascer hoje geralmente corre o "perigo", durante a infancia, de ser muito mimado por seus paes. Procedendo em contrario, sua educação será mais esmerada e seu caracter mais firme.

Se a anniversariante de hoje fôr mulher, possivelmente terá muito bôa voz para cantar no radio e uma mentalidade clara e excellente memoria. Terá, tambem, a faculdade de convencer as demais pessôas por sua maneira convincente de falar. Seu destino indica que inesperadamente receberá uma herança. Poderia vencer na vida, trabalhando como artista, escriptora, declamadora. Sua vida matrimonial parece que será muito prospera e feliz.

O homem que hoje celebra seu natalicio provavelmente será sympathico, de bom genio, ajuizado e trabalhador. Vencerá como medico, advogado, engenheiro, politico, commerciante ou escriptor.

(SECÇÃO DE BATE-BATE E TAMBORIN)

A batalha do "Correio Paulistano" será a maior festa pré-carnavalesca

A BELLA VISTA MOVIMENTA-SE PARA FESTEJAR O BANDEIRANTE DOS JORNAES — ENTREVISTA FULMINANTE COM O SR. MARIO SCATAMACCHIA — A MARAVILHOSA TAÇA DE UM METRO E SESSENTA VAE DESLUMBRAR — LISTA DOS PREMIOS — ITINERARIO A SER PERCORRIDO PELOS FOLIÕES — OUTRAS NOTAS

Continua na ordem do dia a pyramidal, mirabolante, stratospherica e momistica batalha de confetti que um grupo de enthusiastas resolveu realizar no proximo sabbado, dia 30 do corrente, em homenagem ao "Correio Paulistano".

O nosso chronista foi hontem surprehendido com a visita dos membros da Commissão Organizadora, srs. Mario Scatamacchia, Nicola Infanti, Victorio Tieri, Saverio Bruno e Francisco Capuano.

As physionomias de todos reflectiam alegres pelo exito preliminar alcançado. O sr. Mario Scatamacchia, "gentlemen" e carnavalesco de quatro costados não se conteve e falou:

— "O bairro está revolucionado. Todos anceiam pela noitada de sabbado. Os premios que conseguimos vão "abafar". A rica taça de um metro e sessenta, no valor de dois contos de réis já está prompta. Os leitores do "Correio Paulistano" e os foliões de São Paulo poderão vel-a amanhã no "bandeirante dos jornaes".

Assim falando o sr. Mario Scatamacchia apresentou-nos uma magnifica photographia, onde se vê a rica taça, os demais premios e a esforçada commissão organizadora. Em nossa edição de amanhã daremos publicidade a essa photographia.

JA' ESTA' ORGANIZADO O ITINERARIO

A Commissão Organizadora, de commum accôrdo com os chronistas Bate-Bate e Tamborin já organizou o itinerario da formidavel batalha. Os blócos, cordões e ranchos farão sua entrada triumphal pela rua Major Diogo, esquina da avenida Brigadeiro Luiz Antonio. Descerão a rua Major Diogo e entrarão nas ruas São Domingos, Conselheiro Ramalho, sahindo novamente na avenida Brigadeiro Luiz Antonio.

Todos são obrigados a passar duas vezes perante o coreto onde se encontrará a Commissão Julgadora, representantes do Centro Paulista de Chronistas Carnavalescos e chronistas.

Pedimos aos interessados observar o itinerario estabelecido para evitar confusão.

O QUE DIZ NICOLA INFANTI

Nicola Infanti tambem quiz dar sua opinião. Acha que a batalha pelos preparativos que vem tendo, será phenomenal.

— "Além dos premios que o "Correio Paulistano" está publicando, estamos arranjando outros mais. Queremos que todos sahiam satisfeitos. Talvez a Commissão comsiga, tambem, medalhas para os balisas."

CORETOS

Como sempre acontece, a Companhia Antarctica Paulista, uma das maiores bemfeitoras do carnaval paulista, installará os coretos da Commissão Julgadora e da banda de musica que "rasgará" os sambas e marchas do carnaval de 1937.

"NO TABOLEIRO DA BAHIANA TEM..."

No taboleiro da bahiana tem tudo. Mas na batalha do "Correio Paulistano" terá muito mais. A lista de premios, que mais abaixo publicamos, é deveras tentadora. Alerta, foliões de Piratininga. Todos á batalha do "Correio Paulistano"!

"BAETAS" E "GATOS" CONFRATERNIZADOS...

A nota sensacional da batalha de sabbado proximo será a confraternização dos "baetas" e "gatos", ou melhor, dos Tenentes e Fenianos.

Os dois sérios rivaes do Carnaval Paulista, que na terça-feira gorda deslumbram com seus prestitos monumentaes, prestigiarão os folguedos da Bella Vista, desfilando os seus grupos internos. Embora o titulo não concorde, "baetas" e "gatos" se confraternizarão... cooperando — um por vez, senão sáe briga — para maior brilho do maior festejo pré-carnavalesco do Carnaval de 1937.

RELAÇÃO COMPLETA DOS PREMIOS

Chamamos mais uma vez a attenção dos foliões para a monumental lista de premios. O melhor cordão de garotos será premiado com uma taça offerecida pela menina Joanna Belizario. Como vemos, até os meninos serão aquinhoados na batalha do "Correio Paulistano".

As taças, cujos nomes abaixo publicamos, foram confeccionadas na casa Viuva Sorrentino, e podem ser "espiadas" na conceituada Casa Tieti, á rua Manuel Dutra, 2. Eis, finalmente, a relação das "canecas":

Taça — "Scatamacchia", offerecida pela firma Scatamacchia e Cia., proprietaria do conceituado estabelecimento industrial da nossa capital. Essa taça tem o valor de réis 2:000$000, medindo um metro e sessenta centimetros de altura, constituindo, sem duvida, um dos mais grandiosos trophéos de todo o Carnaval de 1937.

— Taça "Correio Paulistano", offerecida pelo sr. Mario Scatamacchia, figura de relevo no mundo industrial de Piratininga.

— Taça "Alfaiataria Parisi", offerecida pelo sr. Antonio Parisi, proprietario do afamado estabelecimento desse nome, situado á rua da Moóca, 97-E.

— Taça "Garritano", offertada pelo sr. João Garritano, proprietario das renomadas e conhecidas "Casas Santo Antonio".

— Taça "Pinguim", como uma homenagem á "Cia. Antarctica Paulista", especial offerta do sr. Vittorio Tieri, um dos mais decididos membros da Commissão da Batalha "Correio Paulistano", elemento dos mais cotados nas rodas follonas e carnavalescas mercê do seu espirito folgazão e da sua intelligencia.

— Taça "Casa Albuquerque", offerecida pelo sr. Antonio Albuquerque, uma das figuras mais consideradas do commercio paulistano.

— Taça "Casa Ziza", offerecida pelo sr. B. P. Briganti, figura de destaque no commercio de São Paulo, com um estabelecimento de reconhecida fama no bairro da Bella Vista.

O baile do Centro dos Chronistas Carnavalescos no "Jardins Suspensos da Babylonia"

Sem duvida alguma, o baile que o Centro Paulista dos Chronistas Carnavalescos fará realizar no dia 28 do corrente, quinta-feira proxima no JARDINS SUSPENSOS DA BABYLONIA, marcará época. Além do ambiente eminentemente carnavalesco como o é de facto o JARDINS SUSPENSOS, a classe dos foliões da imprensa reforçará o brilho dessa reunião com a participação de um dos maiores comicos da actualidade ARRELIA, que, com o seu companheiro HENRIQUE, darão a nota comica da noite. A directoria do Centro vem envidando o melhor dos seus esforços no sentido de proporcionar uma das melhores noitadas dedicadas ao Rei Momo.

O CARNAVAL NO YATCH CLUBE PAULISTA

O JANTAR-DANSANTE DE HOJE, NA SUA SEDE

Promette alcançar brilho invulgar o jantar-dansante que hoje se realiza na séde do Yatch Clube Paulista, á margem da represa de Santo Amaro, organizado pela directoria e dedicado aos seus socios.

Como temos accentuado, o valoroso gremio dos velleiros desfruta de grande prestigio em nossa melhor sociedade, quer pelo seu aspecto social ou esportivo, reunindo elevado corpo social dos mais selectos. As suas festas são sempre grandemente concorridas, transcorrendo em meio da maior harmonia e enthusiasmo e dahi a grande perspectiva pelo successo da festa de hoje, com que aquelle clube inicia os folguedos carnavalescos deste anno.

No sentido de dar ampla liberdade aos seus socios, a directoria resolveu que as fantasias sejam livres e facultativas.

O jantar-dansante terá inicio ás 21 horas e servirá de ingresso aos socios o recibo mensal; devido ao numero limitado de mezas, os socios deverão reservar com antecedencia os seus lugares, dirigindo-se ao sr. Mauricio Verdier, á rua 24 de Maio. Outrosim, os socios poderão fazer-se acompanhar de pessoas amigas, desde que requisitem os devidos convites, no mesmo endereço, ainda hoje, das 16 ás 18 horas.

Dado o interesse que esse jantar-dansante vem despertando entre os associados e admiradores do destacado gremio velleiro, prevê-se para hoje numerosa e selecta concorrencia á sua festa.

ONDE SE ARRASTA A SANDALIA...

O ODEON ESTA' DESLUMBRANTE

Embora esteja com os seus salões cheios de escadas, de artistas e de palhetas de tinta, o Odeon apresenta um aspecto impressionante.

Opera-se ali o que em theatro se chama de mutação de vista. Um mundo novo parece sair em cada angulo de cada salão.

Tudo isso é para os grandes bailes tradicionaes de S. Paulo, um triduo carnavalesco que se aproxima. Ali tocarão 4 jazzs, dos melhores de S. Paulo, em tres enormes salões, num total de 8 mil metros quadrados e para as familias que desejarem assistir a esses festejos de Momo, haverá nada menos de 800 mesas floridas e bellas, dentro de um ambiente exotico, novo, impressionante: — O Reino Fantastico de "Kamalmuk" ("Raios de Sol").

Innumeros pedidos já têm sido feitos de mesas e ingressos.

Reserve o seu ingresso e sua mesa, porque o carnaval está muito proximo.

REALIZA-SE HOJE, UM BAILE A FANTASIA, NO SALÃO DO UNIÃO LAPA

Na sua séde social, á rua 12 de Outubro, hoje, ás 21 horas, o União Lapa F. C. fará realizar uma soirée dansante, a fantasia, dedicada aos srs. socios e exmas. familias. Esta reunião servirá como preliminar aos 4 grandes bailes que a entidade proporcionará nos ultimos dias de carnaval no mez de fevereiro.

TATU' CLUBE

O Tatu' Clube de Sant'Anna commemorará condignamente o Carnaval de 1937, com quatro grandes bailes carnavalescos, nas noites de 6, 7, 8 e 9 de fevereiro proximo.

Para que esses bailes estejam á altura do seu progresso, foram contractados os serviços profissionaes dos habeis scenographos Messias de Mello e José de Andrade, nomes de indiscutida projecção nos meios artisticos da sua especialidade.

Os convites para os bailes podem ser retirados na secretaria do clube, á rua Alfredo Pujol, 3, das 19 ás 22 horas, todos os dias uteis.

Os bailes serão abrilhantados com o concurso do extraordinario "Jazz Atlantico", e do Grupo Regional do Tatu' Clube.

TENNIS CLUBE PAULISTA

E' finalmente hoje, iniciando-se ás 22 horas, que o Tennis Clube Paulista vae realizar nos salões da sua confortavel séde do Morro Vermelho, o annunciado baile á fantasia, para commemorar a passagem do 10.º anniversario da sua fundação.

Todos os detalhes foram previstos pelos organizadores desta reunião, para que deixe a melhor impressão aos que a ella comparecerem; farta illuminação, grande orchestra, distribuição de brinquedos, perfeito serviço de bar, emfim, uma série de providencias que por si garantem conforto e bem estar aos seus associados e frequentadores.

As pessoas que ainda não se muniram dos convites poderão obtel-os directamente com a directoria na séde, por intermedio de um socio ou pelos telephones: 7-2107 e 7-5789.

LILAZ CLUBE

Vae ser formidavel o baile carnavalesco que o Lilaz Clube realiza hoje, ás 20 horas, no salão da rua Wenceslau Braz, 25-A.

Surpresas sem par serão a nota culminante dos folguedos momisticos que o Lilaz Clube proporciona aos seus associados e convidados.

Tocará o jazz "Argento e seus garotos", o que quer dizer exito garantido.

TERPSYCHORE CLUBE

Amanhã, das 20,30 ás 2 horas, nos salões do Clube Commercial, se realizará, a tão esperada festa carnavalesca, do Terpsychore Clube.

O traje será fantasia. Serão distribuidos brinquedos e confettis.

OS "GAROTOS OLYMPICOS" NO CINE BOM RETIRO

A A. A. Olympica, com seus sympathicos filiados "Garotos Olympicos Carnavalescos", os aguerridos campeões do Bom Retiro, está realizando os mais "abafativos" bailes á fantasia, no amplo salão do Cine Bom Retiro, á rua José Paulino, 198.

Para hoje e dia 30 do corrente, estão marcados esfusiantes bailes á fantasia, além das matinées e soirées aos domingos.

O "jazz-band" "Olympica", sob a direcção de Caetano Murino, promette fazer todo mundo "virar pangaio".

O CARNAVAL NO CURSO L. REYNOLD

Como dos annos anteriores e tradicionalmente, a professora sra. Louise Reynold, fará realizar duas esplendidas festas de carnaval.

A primeira, vesperal juvenil e infantil, domingo, 31 do corrente, das 15 horas em deante, nos salões do Trianon. A segunda, o esperado baile carnavalesco, terça-feira, 2 de fevereiro, das 21 horas em deante, tambem nos salões do Trianon, que das duas vezes serão ornamentados á caracter.

Já está contractada a esplendida orchestra de carnaval dirigida por Otto Wey.

Os convites já estão sendo fornecidos, porém, só mediante uma apresentação. Informações: phone, 7-3774.

NOSSO CLUBE

São tradicionaes os bailes do Nosso Clube. Nada falta nelles. Alegria, elegancia, distincção. Por isso, o baile que essa sociedade annuncia para o proximo dia 30, nos salões do Trianon, a partir das 22 horas, marcará, sem duvida, novo exito para o Nosso Clube.

Para essa festa a entrada dos socios se fará mediante a apresentação da carteira social e recibo do mez, havendo, porém, venda de ingressos mediante apresentação. Na séde do Nosso Clube, á rua Riachuelo n.º 28, 1.º andar, telephone, 2-24-00, serão prestados outros esclarecimentos, como tambem poderão ser retirados os convites. A reserva de mesas deve ser feita na séde do Clube, onde ha pessoa encarregada desse serviço se encontra diariamente, das 15 ás 24 horas.

BELEM CLUBE

Como nos annos anteriores, este Clube dará, na segunda-feira de carnaval, o seu já afamado e tradicional baile carnavalesco no Theatro Oberdan, á rua Chavantes, 7.

Os ingressos devem ser procurados desde logo, na secretaria do Clube, das 20 ás 23 horas.

A continuação das festas nos "Jardins Suspensos da Babylonia"

Hoje, novamente se abrem os salões do palacio encantado dos "Jardins Suspensos da Babylonia" para a recepção que a Rainha Semiramis offerece ás follonas paulistas. Dar-se-á a inauguração do bosque de Semiramis, um recanto delicioso ao ar livre que será um refrigerio para os que se esquentarem demasiado com o enthusiasmo das dansas. As orchestras Galasso se encarregarão de transmittir a alegria necessaria ao publico, para que não falte animação, isto é, para que mantenha o fogo sagrado acceso na grande inauguração.

Amanhã, domingo, em vesperal ás 15 horas, o primeiro grito do Carnaval Infantil de 1937 com a apresentação do comico Arrelia e seu circo. Crianças pagarão 2$000 e adultos 5$000. A' noite, novamente um grande baile, com os preços do costume, seguimento do successo carnavalesco no reino de Nabuchodonosor.

Está, portanto, o Carnaval Paulista sendo liderado pelo Rei da Babylonia e sua côrte, como figuras maximas nessa época de intensa alegria.

A SOCIEDADE HIPPICA PAULISTA FESTEJARÁ O CARNAVAL

PREPARATIVOS PARA O GRANDE BAILE A FANTASIA DO DIA 2 DE FEVEREIRO E PARA O BAILE INFANTIL DO DIA 4

O carnaval deste anno, a exemplo dos anteriores, será grandemente festejado na Sociedade Hippica Paulista, que se vem preparando com esmero para esse fim.

A veterana sociedade, que reune os mais destacados elementos do nosso escól social está transformando a sua elegante séde de campo, em Pinheiros, para melhor accommodar os seus associados.

A decoração escolhida este anno é do estylo tyrolez, tão ao sabor dos folguedos carnavalescos no final do seculo passado e começo deste, no sul da Europa, quando a região da bacia do Mediterraneo festejava ruidosa e popularmente os dias do carnaval.

O nosso mundo social aguarda com interesse esses bailes, sendo o de fantasia realizado no dia 2 de fevereiro, sabbado, e o infantil no dia 4, segunda-feira.

Os trabalhos de adaptação da séde vão adeantados e animados, prevendo-se successo egual aos dos annos anteriores.

A directoria da Hippica resolveu que, a exemplo dos outros annos, os socios poderão levar convidados seus, desde que requisitem com a devida antecedencia, na secretaria, os indispensaveis convites, que poderão ser procurados diariamente.

Os formidaveis bailes dos dias 8 e 9, no Hotel Terminus

Serão realizados nos proximos dias 8 e 9 de fevereiro, os dois formidaveis bailes carnavalescos do Hotel Terminus.

A originalidade de sua decoração, com o titulo "Cerejeira em Flor", com verdadeiras cerejeiras, perfumando o ambiente, sempre alegre, distincto e selecto, dos seus amplos e confortaveis salões, constituirão a nota principal e inesquecivel do carnaval de 1937.

Haverá dois bailes e tambem serão dois os jazzes, que executarão as melhores musicas carnavalescas. Assim, dansaremos contentes de tudo, e contentes com todos. E' lá que devemos ir, porque é lá que nos divertiremos.

Os pedidos para a reserva de localidades estão sendo continuos. Convem, pois, que todos se precavenham, encommendando em tempo a sua mesa, no Hotel Terminus.

Gumercindo Fleury

Apesar da persistencia da crise, Gumercindo Fleury insiste em fazer annos. Arithméticamente falando, o Buridan ignorava em que casa esta, se na dos 40 ou dos 60. Mas isso não importa. Vão e vêm os lustros e Gumercindo, cada vez mais novo, faz o desespero dos pharmaceuticos e dos cirurgiões especializados em reformas.

Typo do "reporter" cem por cento, Buridan sabe tambem ser o "gentleman", o poeta e o orador. E' um dos baluartes do carnaval paulistano e provou-o na acção efficaz que teve na commissão official do carnaval de 1936.

Figura de relevo no C. P. C. C., Buridan continua brilhando em todos os sectores em que Momo domina.

Aos muitos abraços que recebeu hontem, o "Correio Paulistano" junta o seu, felicitando-o por mais uma passagem de "Itararé", tão bravamente realizada.

Os "baetas" iniciam hoje a "Quinzena da Alegria"

Pum... Pum... Pum... Zé Pereira
Pum... Pum... Pum... Zé Pereira

Está na hora. Rei Momo viaja no avião foguete e dentro de quinze dias fará sua entrada triumphal na Cidade da Garôa, com parada forçada na Caverna dos "baetas". S. M. o que quer é farra e farra grossa, sem preconceitos, sem classe, sem raça e tambem de qualquer côr. Assim sendo os "baetas" querendo que o rei da folia fique satisfeito com os foliões paulistanos organizou a "Quinzena da Alegria". As caldeiras de Satan em franca ebulição irradiarão alegria e queimarão até os "Santos de Pedra". Os "baetas" e as "diavolinas" querem provar que na "Quinzena da Alegria" acabou o trabalho, acabou a fome, acabou o somno e o que existe é só a alegria da farra carnavalesca. A's 23 horas de hoje será iniciado esse "quinzenudo" alegre por uma luzida banda de clarins.

Um problema nacional

O governo federal parece que está disposto a resolver definitivamente o caso do Lloyd Brasileiro que se vinha eternizando, sem que tivesse surgido ainda uma solução conveniente para o estado deploravel em que se encontrava aquella empresa de navegação. A fórma como se vae impedir que o Lloyd Brasileiro entre em fallencia, é que não foi ainda escolhida, estando as autoridades indecisas deante dos varios meios propostos. Numa coisa, porém, parecem estar todos de accórdo: a necessidade de salvar a empresa, impedindo sua dissolução e desapparecimento. A situação do Lloyd como todos sabem é a peor possivel, apesar dos esforços titanicos que o almirante Graça Aranha vem fazendo para melhoral-a. O passivo gigantesco da empresa, attingindo a aproximadamente 250 mil contos, é um escôlho que não se póde arredar pelos meios normaes.

O governo, porém, praticamente é o dono do Lloyd Brasileiro. O Thesouro Nacional detem 99,66 % das acções, sendo ainda credor hypothecario, por debentures, de 30 mil contos. Além disso os 88 mil contos que o Lloyd deve ao Banco do Brasil são de responsabilidade do governo. Apossando-se da empresa, não faz mais a União do que tomar conta de um acervo que na realidade já é de sua propriedade. Restariam ainda os cento e poucos mil contos de dividas a credores diversos constantes do passivo do Lloyd. Realmente é um onus tremendo que vae pesar sobre a União, mas quem poderá affirmar que o desapparecimento do Lloyd não representa um prejuizo muito mais consideravel?

Poucas são hoje as empresas de navegação maritimas que dão saldos. Quasi todas ellas mantêm-se á custa de subvenções officiaes. O que está occorrendo actualmente com as companhias de transporte maritimo estrangeiras as quaes pretendem majorar os fretes de algodão, deve servir-nos de advertencia preciosa. Não podemos continuar a depender, para a expansão economica do paiz no estrangeiro, das exigencias de empresas estranhas aos nossos interesses. Se possuissemos uma grande companhia de navegação maritima, capaz de concorrer com as que tocam em nossos portos, certamente teriamos maiores garantias de um frete razoavel para nossos productos.

Não é preciso repetir-se o interesse com que São Paulo acompanha as demarches para a solução do caso do Lloyd Brasileiro. Houve ha tempos uma tentativa para a fundação de uma companhia paulista de navegação maritima. Mas a idéa ficou esquecida e nunca mais se falou sobre o assumpto. São Paulo actualmente mantem um intenso commercio de cabotagem com os outros Estados que tende a avolumar-se á medida que augmenta a capacidade de consumo dos brasileiros. Precisamos, porisso mesmo, encarar cada vez com maior attenção o problema do transporte barato e facil o qual é fundamental num paiz da extensão do nosso. O caso do Lloyd é um problema nacional e dentro desse criterio é que deve ser resolvido.

Notas e Commentarios

NOSSA CAPACIDADE DE REACÇÃO

Temos feito, vez por outra, allusões á melhoria da nossa situação economica, particularmente em São Paulo. Não se deve perder de vista, entretanto, que esse progresso é sensivel tão sómente em relação aos ultimos annos, mas no que diz respeito ao periodo anterior á crise de 1930, é realmente irrisorio. Isto mesmo poderão constatar todos que se derem ao trabalho de compulsar as estatisticas dos ultimos vinte e cinco annos da vida economica do Brasil. A esse respeito a excellente publicação editada pelo Ministerio do Exterior, "Brasil - 1936" fornece-nos elementos seguros para um juizo completo da situação de verdadeiro depauperamento a que chegamos e da qual sómente muito lentamente é que nos vamos libertando.

Realizando um retrospecto da nossa balança commercial, o "Brasil - 1936" tomou os algarismos de 1913 como numeros indices, equivalentes a 100. De accórdo com esse criterio, comparem-se os dados daquelle anno com os de 1935. Verificar-se-á então, relativamente por exemplo á Europa, que os numeros indices em 1935 attingem a 31 para a importação e 42 para a exportação. A mesma coisa se constata no que se refere á Africa. Em 1935, para os negocios com este continente, os numeros indices desceram a 10 para a pauta de importação e a 80 para exportação. De todos os continentes, apenas os da Asia e Oceania accusam augmentos de exportação, em comparação com os numeros indices de 1913. A exportação para a Asia, por exemplo, alcançou a 104, isto devido unicamente ás compras de algodão pelo Japão, o qual, em 1913, praticamente não mantinha relações commerciaes com o Brasil. O augmento de exportações para alguns paizes da Oceania tambem não significa grande coisa, dado que ha 22 annos passados apenas equivaliam a 44 libras.

Em resumo, o que se conclu'e, é que, em confronto com a situação de ha vinte annos atrás, a actual ainda é desanimadora. Durante esse pequeno espaço de tempo varios dos nossos principaes productos de exportação foram desbancados pelos similares estrangeiros. O que aconteceu com o café é tão recente, que não vale a pena recordar. Perdemos quasi que totalmente os mercados platinos de matte. O cacau da Bahia soffre uma concorrencia tremenda do proveniente da Costa Douro, que é hoje o maior productor do mundo. Que se dirá da borracha da Amazonia que soffreu um golpe tão rude dos inglezes! A lista poderia ser ainda augmentada, mas fiquemos por aqui. Os exemplos citados são mais do que eloquentes. O esforço que as classes productoras do paiz, sobretudo as de São Paulo, estão fazendo para recuperar esse terreno perdido, é qualquer coisa de admiravel e de confortante porque pelo menos indica, no momento em que tantos desanimam deante dos tropeços que encontram no caminho, que ainda nos resta a energia necessaria para a luta desesperada no terreno das competições commerciaes.

——(o)——

Previsões do tempo para o periodo de 14 horas do dia 22 ás 18 horas do dia 23. (Inst. Metereologico do Rio) — Tempo — Instavel com chuvas, melhorando de dia no Rio Grande do Sul. Trovoadas até Santa Catharina.

Temperatura — Em declinio progressivo.

Ventos — Variaveis até Paraná onde rondarão para o quadrante Sul. Rajadas de frescas a muito frescas.

Synopse do tempo occorrido em todo o sul do paiz de 9 horas do dia 21 ás 9 horas do dia 22.

O tempo nas 24 horas foi em geral encoberto com chuvas esparsas. A's 9 horas, hontem, era nublado. Os ventos sopraram de norte a leste, frescos.

PETITINGA...

Cabe ao eminente tribuno, o deputado Octavio Mangabeira, o lançamento em publico do vocabulo "petitinga".

Assim, se lê no seu ultimo discurso:

"A coordenação de que se trata consiste precisamente em não coordenar. Postos fóra de combate os governadores e os ministros, inclusivé o sr. Benedicto Valladares; socegada, adormecida, a grande Minas Geraes; tolhido, ao abrir das cartas, o sr. Antonio Carlos; segregado o sr. Pedro Ernesto, e assim por deante, imagina o sr. Getulio Vargas que, se conseguir desarvorar, desunindo e esphacelando, São Paulo e Rio Grande — pescaria de alto bordo — o resto é petitinga...

Se até setembro ou outubro, em consequencia da coordenação, estiver tudo desacoordenado, póde não haver candidato, governo, porém, haverá, para que o Brasil continúe..."

"Petitinga", por analogia ou por expressão consequente, quer dizer potóca, prosa fiada, lorota, ou mais popularmente segundo a giria, o sentido é este: o resto é petitinga, ou como se diz em calão, "o resto que vá tomar banho"...

"Governo, porém, haverá, para que o Brasil continúe", termina o discurso. E continúa nisso que está ahi, regime de deixa como se acha, para ver como fica...

O diabo é que ha planos que se esboroam, projectos que se dissipam, quando a voz da Nação, potente e triumphante, reboa por todos os angulos em trompas de rehabilitação civica

SUPER-PRODUCÇÃO INDUSTRIAL

No Conselho Federal do Commercio Exterior estão se effectuando actualmente interessantissimos debates em torno de varios ramos das nossas actividades industriaes. Na primeira reunião foi estudada a situação da industria de fiação e tecelagem e na ultima a da industria de papel. Visam esses debates esclarecer se realmente essas industrias estão em super-producção, reclamando assim medidas que impeçam o aggravamento de suas situações. Essas medidas consistem na prohibição da importação de machinas destinadas ás industrias em super-producção. Em março proximo, termina o prazo dessa prohibição, sendo assim conveniente se saber as condições actuaes justificam a sua prorogação. O assumpto, como se vê, é de magna importancia, justificando-se inteiramente o interesse que vem despertando.

Os industriaes de papel, jogando com as estatisticas, allegam que a permissão para a importação de novas machinas virá trazer graves difficuldades a essa industria que já se encontra em super-producção. A industria do papel, está em condições de produzir actualmente cerca de 42 mil toneladas a mais do que requerem as necessidades internas do paiz, devendo essa situação aggravar-se dentro de poucos mezes com a montagem de novas unidades fabricadoras, cujas licenças já foram concedidas. Teremos, então, que a capacidade industrial dessas fabricas attingirá a 160 mil toneladas, producção que ultrapassa de muito as necessidades do paiz. Exigem, assim, que seja mantida a prohibição em vigor para a importação de machinas fabricadoras que venham ampliar a producção. Este é o ponto de vista dos industriaes de papel. Vejamos agora o que dizem os principaes consumidores dos productos dessas fabricas.

Os editores nacionaes, tambem ouvidos na reunião do Conselho Federal do Commercio Exterior, contestam que entre nós exista super-producção de papel e para documentarem sua affirmação allegam, por exemplo, a falta de stock de papel em qualquer fabrica, obrigando o consumidor a encommendar com antecedencia qualquer typo de papel de que venha a necessitar. Conclu'em opinando que a prohibição de importação de novas machinas é onerosa ao paiz, criando embaraços naturaes á diffusão dos livros, principalmente do livro didactico. Por ahi se vê que estamos em face de problemas importantissimos.

Devido á desvalorização do mil réis, poucas são as pessôas que podem adquirir livros estrangeiros. Se forem fundadas as reclamações dos editores quanto ao preço e deficiencia da producção nacional de papel, como iremos resolver esse problema que cresce de importancia, mórmente em relação aos livros didacticos? Ha dois interesses antagonicos em jogo; de um lado os productores de papel e do outro os editores, os primeiros reclamando novas medidas de protecção, emquanto que os segundos allegam que precisamente esses favores vêm contribuindo para difficultar a diffusão do livro nacional. A suggestão que nos parece mais razoavel, para que se possa chegar a uma conclusão qualquer, seria a lembrada por um dos membros presentes á reunião: a constituição de uma commissão de homens estranhos aos interesses das industrias do papel, e editorial para que verifique a procedencia das allegações formuladas.

——(o)——

O secretariado da Economia do Mexico communica que a producção de petroleo, em 1936, foi de 40.300.000 barris, isto é, superior á dos seis annos anteriores. O facto confirmava o recrguimento da industria petrolifera mexicana, iniciado em 1932.

ONDE OS SELLOS?

Ha poucos dias, uma entidade de classe levou a conhecimento do ministro da Fazenda uma irregularidade das mais curiosas e de consequencias graves.

Trata-se simplesmente do seguinte: algumas fabricas de São Paulo se encontram na imminencia de paralysarem a entrega de seus productos aos seus freguezes em vista da falta de sellos rectangulares do imposto de consumo.

Isso póde parecer pilheria.

Se um jornal trouxesse a noticia dessa situação anormal, haveria certamente, suspeitas sobre a sua veracidade.

Uma associação classista se incumbiu, porém, de trazer a publico tamanho absurdo.

O governo enche de impostos os productores. Ha sellos para tudo. Criam-se multas violentas para os violadores da lei do sello.

A União devia, pois, collocar o sello ao alcance dos interessados. Não o faz, porém. No momento, multas firmas industriaes de nossa praça soffrem prejuizos por não poderem effectuar entregas de seus productos.

Como entregal-os sem que se achem sellados?

Isso é o que succede em São Paulo. Provavelmente, porém, no Acre ou no Amazonas, os sellos federaes de imposto de consumo devem estar sobrando.

O ministro da Fazenda julga tudo isso perfeitamente certo. Pois, é assim que s. exc. compreende a lei das compensações.

Departamento Eleitoral do P. R. P.

O departamento eleitoral do P. R. P., installado junto á Commissão Directora, á rua Libero Badaró, 346 (antigo 41), 5.º andar, está procedendo á qualificação e inscripção eleitoral dos correligionarios alistandos.

DE RELANCE...

Nós todos estamos fartos de saber que o artigo 5 - XIX - a, da Constituição Federal, inclue entre as competencias privativas da União, "legislar sobre direito penal, commercial, civil, aereo e PROCESSUAL".

Não ignoramos que, nas "Disposições Transitorias", a Const., art. 11, o governo é obrigado a nomear uma commissão de tres juristas para, ouvidas as congregações das Faculdades de Direito do paiz, as Côrtes de Appellação e os Institutos de Advogados, organizar, dentro de tres mezes (sic), um projecto de Codigo do Processo Civil e Commercial e outro do Processo Penal.

E' claro que, para uma obra de tamanho vulto, destinada a vencer obstaculos muito sérios devido á extensão do paiz e desegualdade do seu nivel cultural, tres mezes constituem um prazo irrisorio.

Mas a pressa atrabiliaria, dos constituintes, diminuiu de intensidade, no parag. 1.º do referido art. 11, das "Disposições Transitorias", porque ahi manda o poder legislativo, uma vez apresentados os projectos dos dois Codigos, discutil-os e votal-os IMMEDIATAMENTE!!

Os projectos já existem, embora elaborados após muitos tres mezes, mas ainda não foram discutidos pelo poder legislativo.

De qualquer maneira o parag. 2.º do art. 11 é claro, é taxativo, não offerece duvida interpretativa de especie alguma: "EMQUANTO NÃO FOREM decretados esses Codigos, CONTINUARÃO EM VIGOR, nos respectivos territorios, os dos Estados".

Ora, combinando-se os artigos 11 - parag. 2.º, das "Disposições Transitorias", com o art. 5 - XIX-a, da Constituição, verificamos que á União compete legislar sobre processo, sendo obrigada, nesse sentido, a preparar os respectivos Codigos mesmo porque, EMQUANTO taes Codigos não forem approvados pelo poder competente, as leis processuaes dos Estados CONTINUARÃO EM VIGOR.

Assim, a CONDIÇÃO estabelecida pela nossa lei basica, para que as leis processuaes dos Estados deixem de vigorar, é a approvação dos codigos federaes da União.

Houve, naturalmente, uma finalidade nesses dispositivos constitucionaes qual seja a da uniformização processual mas dentro de um apparelhamento certo.

Do contrario seria desnecessario o parag. 2.º, do art. 11, das "Disposições Transitorias".

E' regra elementar de hermeneutica a não existencia, nas leis, de dispositivos inuteis e sem applicação.

Logo, a funcção decretativa de leis processuaes, pela União, só começaria a vigorar após a promulgação dos dois Codigos indicados.

Emquanto isso, nem a União, nem os Estados, poderiam alterar as leis existentes.

Salvo se, CONDIÇÃO, tem outro sentido ou se as regras da logica foram modificadas.

Assim, no meu fraco modo de entender, a lei federal n.º 319, sobre o recurso da Revista é absolutamente inconstitucional.

Além disso, encerra ella algumas novidades que merecem reparo.

Preliminarmente, a lei 319 foge á orientação moderna sobre processo que indica a necessidade de barateal-o e abrevial-o.

Os traslados demoram e encarecem o feito e só poderão recorrer á Revista, os litigantes ricos.

Além disso, se esse recurso tem por fim pôr cobro á instabilidade judicativa das Côrtes ou de suas Camaras, phenomeno de visivel gravidade, verdadeiramente alarmante, signal de perigosa insegurança, como não se lhe dá effeito suspensivo?!

Será o desejo de criar novos casos e alimentar novas demandas?

Nem tudo é condemnavel na lei n.º 319, pois, o seu artigo 6, apesar do "sempre que possivel", fonte de futuros abusos possiveis, acha que o relator e revisor da Revista não devem ser os mesmos da decisão recorrida.

Quem trabalha no fôro comprehende qual a vantagem dessa medida.

Parece tambem que a nova lei inconstitucional não attenta contra o Cod. Civil no seu artigo 75, como fazem os nossos dispositivos processuaes em vigor, vid. decreto 6.113, art. 1.119, parag. 1.º.

E dos antagonismos da mesma Camara cabe Revista, como se depreende do art. 1 - a, da citada lei 319.

Outro absurdo é o art. 5, só permittindo embargos infringentes das causas superiores a 20 contos de réis, nas decisões unanimes, confirmadoras das recorridas.

Essa lei inconstitucional, com alguns remendos, poderá ser aproveitada no futuro Codigo de Processo Civil e Commercial do Brasil e, só então, terá vigor nos Estados.

Sei que tambem julgam inconstitucional a lei 319, varios advogados de nomeada e juizes dos mais acatados.

Ainda hoje disseram-me que os drs. Abrahão Ribeiro e Percival de Oliveira fazem parte dessa corrente. Assim estou em boa companhia.

ATAHUALPA

Estranho pavor...

RIO, janeiro.

SUMMAMENTE interessante, pelo imprevisivel da novidade, é o receio que frequentemente manifestam os politicos a proposito da successão presidencial.

Em discursos ou declarações á imprensa, mostram-se elles, em geral, sobresaltados por uma duvida: a de que a questão tenha um encaminhamento e um desfecho pacificos.

Sua linguagem, em regra, é a seguinte: "E' necessario, é indispensavel que a successão seja resolvida dentro da ordem e num espirito de harmonia, de maneira a ser preservada a paz publica e resguardado o regime de abalos perigosos".

E' evidente, pois, que existe um pavor; o pavor de que, para eleger o presidente da Republica, o Brasil desabe novamente na calamidade revolucionaria e mergulhe numa nova phase de perturbação anarchica que conclua a obra de descredito e arrazamento iniciada em outubro de 1930.

Mas, então, sejam os politicos francos, sinceros e coherentes: culpem logo, directamente, a Constituição da Republica! Pois não é a Constituição que manda fazer de quatro em quatro annos a eleição do presidente? Se eleger o supremo mandatario envolve o perigo de precipitar o paiz na desordem, na anarchia ou na guerra civil, o mal reside, evidentemente, no estatuto basico do regime!...

Que prescreve elle? Prescreve que a funcção presidencial se limita a quatro annos; esgotado o quatriennio, a Nação escolhe, elege e empossa o novo mandatario; para isso, é feita a consulta aos cidadãos mediante o suffragio universal directo. Nada mais simples, nada mais logico, tratando-se da observancia de um systema democratico, no qual são transitorias as funcções representativas e governativas, exercidas por delegação do povo soberano.

Entretanto, essa coisa simples e logica está sendo agora exhibida como um espantalho. Quasi em panico, os politicos declaram: — "Não é aconselhavel qualquer campanha eleitoral. Não é conveniente que haja mais de um candidato. O momento não comporta debate de idéas, discussão de programmas, choques de opiniões. O que se impõe é um candidato só, unico e exclusivo, em torno do qual todos se harmonizem. O ideal será que a successão se faça em silencio e na penumbra, que os eleitores votem calados, que ninguem tenha a curiosidade de indagar e a velleidade de discutir. Se assim não se fizer, o paiz será agitado, perturbado, dilacerado pelas paixões incandescentes da discordia partidaria. Evite-se esse perigo, acceitando, seja quem fôr e votando no escuro".

Ora, semelhante medo é a mais formal condemnação da lei suprema e da democracia, cujas praticas ella regula. Assim, pois, a Constituição é um perigo alarmante e, para evital-o, preconiza-se a desobediencia ao codigo dos codigos! Se, portanto, os politicos se mostram apavorados, a origem do seu pavor situa-se na carta politica que elles proprios fizeram e na qual incluiram dispositivos que reputam agora inconvenientes e até perniciosos...

Nós, brasileiros, muito nos preoccupamos com os reparos e criticas da maledicencia estrangeira. Esbravejamos, irritadissimos, sempre que um reporter internacional nos alfineta a extrema susceptibilidade, algo doentia. Não nos occorre, porém, que quasi sempre damos cabo ao martello.

Imaginemos que amanhã apparece num jornal de fóra, logo para cá transmittida telegraphicamente, uma estranheza mais ou menos nestes termos: — "O Brasil atravessa um momento curiosissimo. Os brasileiros estão com um medo louco de... cumprir a sua Constituição! E' um pavor estranho e francamente divertido. O Brasil acredita que é uma Republica exemplarmente democratica, na qual a mais elevada posição politica é exercida por um chefe directamente escolhido e eleito pelo povo. Mas esse direito de livre escolha e consciente eleição, que é basico no systema constitucional vigorante no Brasil, está sendo agora sériamente embaraçado, sob a allegação de que o povo será capaz de se prevalecer da opportunidade para... rebellar-se contra as instituições nacionaes! E', sem duvida, a primeira vez que num paiz a Constituição amedronta!"

Que teriamos a dizer contra esse eventual deboche? A verdade, entretanto, é muito outra. A carta politica está certa. Nenhum perigo advirá da sua escrupulosa observancia. O pavor é, portanto, postiço, mentiroso, fantastico. O que ha é que..

Não ha necessidade de dizer. Seria superfluo.

Mathias AYRES.

Economia politica...

LELLIS VIEIRA

Croci, Stuart Mill, Gide e outros promontorios da sabedoria aramica, não apparecem nestas linhas como protagonistas da tragedia que se vae desenrolar por aqui abaixo.

A chronica deveria ter outra epigraphe: "economia de caracter", mas como esta ultima palavra no momento é um baita pesadelo, melhor será que fique como está lá em cima: "economia politica"...

Exemplo: compreende-se que uma criatura simples, sem os riquifoques da presumpção mettida á importante, difficilmente ou nunca, poderá ser torcida nas suas idéas.

Exemplo: compreende-se que uma criatura simples, sem os riquifonos livros, prefacio; nos homens, fachada; nos predios, frontespicio; e nos monumentos, portico; iniciemos com os prolegomenos do estylo, a respectiva dissertação philosophica:

Como os senhores sabem o mundo ia indo muito bem de roupas brancas, calmo, simples, doce e beatifico, quando surgiram os automoveis, os radios, as geladeiras electricas, o cabello sura, o "maillot", a cocaina, o champagne, o "cabaret", a "chantage", a saia collante e o espelhinho em publico com lapis de "batton".

Desde esse momento, derrotados outubristicamente o monjollo, a lamparina de azeite e a dignidade, as racionaes de todos os sexos entraram em fraquezas pronunciadas, por uma questão de origem méramente economica...

O homem de gastos sobrios, que não se preoccupa com "poses" e farofas ôcas, que vive singelamente, sem prestações, sem dividas, sem letras, sem compromissos, mantem firmes, inabalaveis e irreductiveis, todas as suas convicções. Não transige, não se adapta, não se amolda, não adhere, não se verga, não se curva deante de ninguem, de coisa alguma. A sua independencia é a sua liberdade. Se alguem lhe diz em politica que é preciso acompanhar o governo, fulminantemente responde: vá lamber sabão! Metta-se com sua vida e não pretenda me atrelar ao carro dos sabujos!

Esta altaneria, roble que fala, provem do seu estado economico: não tem luxos, não deve, não pretende ostentar orgulhos, apparencias e valdades e por isso mesmo é livre e soberano.

Chama-se o dominio integral do caracter. No caso contrario: sujeito individado, bancando o rico sem nickel, exhibindo o que não é, nem póde ser, esse, pelas necessidades de todos os feitios, basta se lhe falar num negocio excuso, numa safadage condemnavel, numa transigencia sordida, que tudo acceita para manter o falso da vida que leva e continuar bancando o conforto, a exhibição e a fachada...

E foi assim que se enfraqueceram oshomens, ferindo-lhes a independencia e creando-lhes uma apertura permanente.

A civilização reduz a creatura humana, á escrava do luxo, e o escravo não tem vontades, não pensa, não se move por si, conduzido tão sómente pelos imans do ouro!

As ambições de pompa e os delirios do conforto inutilizaram a moral humana que hoje está muito proxima do andrajo e do frangalho. As raças e os povos se fortalecem e vencem, quando economicamente se conduzem de modo a poder enfrentar o suborno e repellir as propostas indignas. Para isso, urge um grande equilibrio orçamentario vivendo cada um dentro de suas posses como escudos contra os assaltos ao caracter.

Não se procure nas formas politicas de governo, nem nos systemas educacionaes de um povo, as causas da sua degringolada ou as origens da sua anarchia. Tudo isso está simplissimamente nos gastos.

Limitadas as despesas, nada de "pôses" e bobagens, luxos e patacoadas sociaes, todo homem é livre, independente e senhor absoluto do seu respectivo nariz. Ninguem se atreve a compral-o nas suas convicções. Isso que está ahi, de pandemonio, descalabro, derrocada, pouca vergonha, "canaláda", corrupção, tranquismo, coisa-atoice, espantando p'ra longe, o caracter e a compostura, é uma questão puramente orçamentaria.

Se um camarada faz hoje os papeis mais tristes, chafurdando-se no desconceito publico e cahindo no valle commum do desapreço geral, a isso é forçado pelas necessidades superfluas que creou, pelas dividas que contrahiu, pela "promptidão" em que se encontra.

A virtude está, pois em sustentar a independencia economica para agir na vida sem quebra de consciencia e dignidade. Findo aqui este pretencioso escorço philosophico-economico-sociologico, conclue-se que, quando se diz por ahi: o mundo está perdido! Que falta de caracter! é só esgravatar no fundo das coisas, que lá se encontra o germe da pindahyba.

E porque assim está sendo, é, e será se não houver uma outra marcha nos gastos publicos e pessoaes, segue-se que o outubrismo aggravou desastradamente a situação, firmando e repetindo o ensinamento popular: Quem vive sem conta acaba sem honra...

E mais não disse porque não lhe foi "priguntado", mesmo porque, se assim não "sêsse", não podia deixar de "fôr"!

Cartas Cariocas

RIO, 22

Chegam os governadores! O encontro desse doges aqui, sob conselhos immediatos do ministro Agamenon Magalhães, não é facto novo, sem duvida alguma. No momento, porém, tudo isso toma aspectos pittorescos, revelando as pertinacias de costumes, que os magnatas actuaes condemnavam ao tempo da propaganda revolucionaria, em 1929, pelo menos. Os governadores não vieram ao Rio espontaneamente, como se sabe. Foram instados. O sr. Benedicto Valladares, de Minas, o sr. Juracy Magalhães, da Bahia, o sr. Lima Cavalcante, de Pernambuco, o sr. Nestor Ramos, de Santa Catharina, precederam apenas aos collegas do Ceará, do Espirito Santo, do Paraná, de Alagôas, de outros Estados, que só aguardam ensejos... A romaria dos governadores, segundo parece, tem o proposito de escolher as melhores formulas de organização da proxima futura convenção, que escolherá o herdeiro presumptivo do presidente Vargas. Ora, o pretexto é pueril, de vez que foi resolvido organizar a convenção com representantes das municipalidades e dos syndicatos de classe. Que é que pretendem os governadores em romaria? Ao que parece elles pretendem apenas coordenar as sympathias e preferencias, afim de que os convencionaes não tenham trabalho algum... Os convencionaes homologarão... A escolha dum nome é problema bem difficil. Difficil não porque os nomes abundem e atordoem as inclinações. O phenomeno é diametralmente opposto. Ha escassez de nomes... A bem dizer não ha nomes. Pelo menos, até agora, não se conhece o homem, que reunirá os suffragios dos convencionaes sem hesitações. O deputado classista Barreto Pinto, que se destaca na Camara pelo estonteamento das attitudes, apresentou projecto mandando annullar as incompatibilidades legaes. O projecto foi recebido com pouco caso. Mas, o projecto de convocação extraordinaria da Camara, do mesmo deputado classista, tambem foi recebido com pouco caso... A Camara está funccionando extraordinariamente... Ha épocas em que os individuos intrepidos se tornam indispensaveis... Em regra elles interpretam os propositos tacitos dos outros... O encontro dos governadores agora não estará ligado umbilicalmente ao projecto Barreto Pinto? Eis o que resta saber ao certo... O Brasil contemporaneo offerece climas para todas as coragens...

* * *

Foi posto em liberdade o pobre rapaz, ahi de S. Paulo, que, num accesso de loucura, se apresentou como assassino do addido militar italiano, morto mysteriosamente numa casa de appartamentos do morro da Gloria. O supposto criminoso representou o papel com extraordinaria capacidade, dizendo-se inglez de Gibraltar e amigo da victima. Durante uma semana se manteve incapaz de falar ou de comprehender o portuguez, no districto policial. O delegado escolheu interpretes astutos e reconstituiu o crime no local. O simulador foi frio e admiravel. O chefe de policia, ansioso, publicou syndicancias a respeito. O assassino era agente internacional communista. A Commissão Repressora do deputado gau'cho Adalberto Corrêa interveiu. O estupido assassino do addido era o agente numero 13 da Internacional moscovita. Depois de tudo isso, fatigado do romance rocambolesco, uma noite, quando os interpretes e os technicos o cercavam, querendo extrahir revelações sensacionaes, o pobre louco, inglez de Gibraltar, dirigiu a palavra em portuguez ao delegado. Foi um espanto. Todos acreditaram no milagre duma metamorphose. O criminoso não era criminoso, não era de Gibraltar, não conhecera a victima. Natural de S. Paulo ali tinha familia. Por que se apresentara? Lêra as noticias do crime na imprensa e, durante excessos de cocaina e de alcool, tivera aquella attitude, de que se arrependia. Mas o agente numero 13, o individuo tenebroso, a tragedia? Tudo farça. Brincadeira de mau gosto, senhor delegado. A policia, corrigindo o fiasco, internou o homem no manicomio judiciario. Dahi elle saiu agora. Não foi apenas a loucura desse pobre desequilibrado que criou o romance. Foi tambem a imaginação policial exaltada e pittoresca. A procura de communistas provocou novellas analogas, que ainda perduram. Os ficharios, com indicações extravagantes criaram dramas imprevistos. Felizmente, parece que o tempo se vae limpar...

Y.

PARTIDO REPUBLICANO PAULISTA

SR. ANTONIO FIGUEIREDO NAVAS

Esteve na séde da Commissão Directora, em visita de cumprimentos aos seus membros, o sr. Antonio Figueiredo Navas, prefeito municipal de Promissão e vice-presidente do Directorio Politico da nossa agremiação partidaria naquelle municipio.

SR. ATALIBA DA SILVEIRA FRANCO

Acompanhado do seu filho sr. João Manuel da Silveira Franco, esteve em visita de cordialidade aos membros da Commissão Directora, o sr. Ataliba da Silveira Franco, presidente do Directorio Politico do Partido Republicano Paulista, em Mogy Mirim.

DR. WILLIAM CINTRA

O sr. dr. William Cintra, vice-presidente do Directorio Politico do Partido Republicano Paulista de Casa Branca, esteve hontem na séde da Commissão Directora, afim de despedir-se dos dirigentes do Partido, antes de regressar á sua cidade.

DIRECTORIO POLITICO DE JACAREHY

Estiveram ainda na séde da Commissão Directora, em visita de cortezia aos dirigentes do Partido, os srs. Enéas de Mesquita, Adolpho Arnaldo, João Caetano de Siqueira e Hygino Ribeiro de Carvalho, membros do Directorio Politico do Partido Republicano Paulista em Jacarehy.

DR. LAFAYETE GODINHO DE LIMA

A Commissão Directora fez-se representar nos funeraes do dr. Lafayete Godinho de Lima, tio do sr. dr. Almiro Godinho dos Santos, membro do Directorio Districtal do Partido Republicano Paulista de Santa Cecilia, desta capital, ao qual enviou condolencias extensivas á sua exma. familia.

VISITAS AO "CORREIO PAULISTANO"

Visitou-nos, hontem, o sr. William Cintra, illustre e prestigioso membro do directorio do P. R. P. de Casa Branca.

Importante discurso do sr. Octavio Mangabeira na Camara Federal

"É POSSIVEL QUE EM SETEMBRO OU NOVEMBRO — DIZ O LIDER DA OPPOSIÇÃO BAHIANA — NÃO HAJA CANDIDATO. MAS GOVERNO TEM DE HAVER PARA QUE O BRASIL CONTINUE..."

Na sessão de ante-hontem da Camara Federal, o sr. Octavio Mangabeira, pronunciou o brilhante discurso que a seguir transcrevemos do "Diario de Noticias", do Rio:

O SR. OCTAVIO MANGABEIRA (Palmas) — O discurso, sr. presidente, que ha dias proferi desta tribuna, eu mesmo lhe attribui a qualificação que lhe cabia: nada mais, em ultima analyse, que algumas notas á margem da actualidade politica.

Longe estava de prever que uma troca de apartes, no trecho da minha oração em que alludi á pasta da Justiça e ao seu provimento interino pelo sr. ministro do Trabalho, abrisse margem ao debate que immediatamente se seguiu, e a que aliás o ministro, dignando-se de vir a este recinto, deu ainda maior solennidade.

O sr. Chrysostomo de Oliveira — Defendendo-se brilhantemente de accusações que não puderam ser provadas.

O SR. OCTAVIO MANGABEIRA — Opposicionistas ou governistas, não temos, sr. presidente, que lamentar o occorrido. E' essa, precisamente, uma das bellezas do regime: a discussão ampla e livre, o encontro, face a face, das opiniões que se defrontam num plenario que é, em summa, o da opinião do paiz.

Camara, sr. presidente, silenciosa ou muda, póde ser tudo, menos parlamento, que, até na etymologia da palavra, é lugar onde se fala. O essencial é que os assumptos versados sejam, de facto, de interesse publico.

Não tenho, sr. presidente, contra o actual ministro do Trabalho, interino da Justiça, nenhuma prevenção, de qualquer ordem, e, quando por s. exc. não nutrisse os sentimentos que nutro, bastaria a circumstancia do apreço que me merecem os nobres representantes de Pernambuco, seus correligionarios e amigos, e a honrada bancada classista, em cujo seio sabidamente elle conta com tantas amizades...

O sr. Damas Ortiz — Obrigado a v. exc. pela bancada classista.

O SR. OCTAVIO MANGABEIRA — ... para que de nenhum modo me inclinasse a hostilizal-o. Os pontos de vista a que me restringi, e em que ainda hoje me colloco, são de todo em todo impessoaes, e — opposicionista que sou — não visam sinão a critica do governo federal, ou, mais propriamente, da acção por este desenvolvida, no tocante aos problemas do momento. Não é só meu direito; é meu dever.

Dá-se, commigo, o contrario do que tem acontecido a muita gente, que observou, em pessôa, ou através de leituras, a realidade européa. Foi, justamente, a minha estada na Europa, longa de quatro annos, que me fixou na aversão aos chamados regimes de força, da esquerda ou da direita. (Muito bem).

A dictadura, em uma hora de grave enfermidade, póde ser, até, indispensavel, como os tratamentos dolorosos em determinadas molestias, contanto que, transitoria, passe com o mal, com o phenomeno que a tenha provocado.

Erigir-se, porém, a dictadura — do proletariado ou qualquer outra — em forma normal de governo, a pretexto de que falliram as instituições livres, não é so, sr. presidente, contrariar o bom senso; é, mesmo, fazer vista grossa sobre a evidencia dos factos que, ainda no mundo actual, e nas proprias zonas do mundo affectadas de grandes crises politicas e sociaes, depõem a favor dos systemas de liberdades publicas.

Não é agora que o digo. Em escriptos que fiz no Velho Mundo, outros não terão sido os meus conceitos, abandonados por episodios, que tive opportunidade de citar, e de que fui testemunha.

Aliás, sr. presidente, seja embora um lugar commum, pouco importa, eu o direi: precisamos estar de sobreaviso, de referencia a applicações, ao Brasil, do que occorre no estrangeiro. As nossas condições variam tanto, comparadas ás de outros paizes, que, ás vezes, chegam mesmo a serem opostas. Temos, pois, que tratar o nosso caso á luz, é claro, das grandes lições do mundo, tendo em vista, porém, antes de tudo, as nossas circumstancias, muitas das quaes nos são peculiares.

O LEMMA INTEGRALISTA

Se me perguntasse qual a formula, a meu juizo, mais adaptavel ao quadro, ao panorama brasileiro, eu me limitaria, talvez, a, partindo do lemme integralista — Deus, Patria, Familia — propor-lhe duas emendas, uma das quaes, entretanto, o iria attingir na sua essencia. A primeira seria a seguinte: ao invés de "Deus", diga-se "Christo". Porque "Deus" é um tanto vago; ha muitas concepções da divindade. Christo, sim. Já se sabe qual é o Deus, a que o nome de Christo se refere.

De outra parte, os brasileiros, ainda os que não têm fé, sentem comtudo, affinidades profundas, sinão com a philosophia, principalmente com a moral christã, que se resume, a bem dizer, toda ella, em uma só palavra, a que não ha coração, ao menos de brasileiro, que deixe de ser sensivel — caridade. "Deus charitas est", são palavras — se bem me lembro — do quarto Evangelho, que é o do Discipulo Amado.

A outra emenda era esta: ás palavras "Patria" e "Familia" ajunte-se — "Liberdade".

Teriamos, pois, a synthese: "Christo, Patria, Familia, Liberdade".

Na Patria e na Familia, estariam consagrados o nacionalismo e a tradição; a sociedade construida sobre os fundamentos do lar; em summa, o espirito conservador, que deve estar na nossa propria honra. Em Christo e na Liberdade, estariam preconizados, com o respeito ás prerogativas da consciencia humana — tanto é certo que os homens não nasceram para ser escravos uns dos outros — o amor aos desamparados, o interesse pelas classes menos favorecidas da fortuna...

O sr. Chrisostomo de Oliveira — Muito bem.

O SR. OCTAVIO MANGABEIRA — ... os governos de justiça e fraternidade entre os homens. O conceito de liberdade não exclue, é evidente, as restricções, que a propria vida em commum, ou as circumstancias imponham, ao uso das faculdades em que ella se concretize.

A DOUTRINA COMMUNISTA NO ESTRANGEIRO

Longe iria, sr. presidente, se tivesse de entrar pelos caminhos a que póde conduzir a incursão por taes assumptos complexos pela sua natureza. Quero, apenas, pôr em relevo que a um espirito que se norteia, qual o meu, pelos rumos por que me oriento, — liberal, que não reaccionario, liberal até onde deva ir a tolerancia bem comprehendida — não podia jamais accudir o pensamento, o proposito, de criticar, ou censurar ninguem, por ter essa ou aquella opinião, esse ou aquelle modo de sentir, por adoptar esse ou aquelle programma, esse ou aquelle corpo de doutrina.

Vi, em Londres, no Hyde Park, um comicio de extrema esquerda, a pouca distancia do palacio real. Na Camara dos Deputados, em Paris, vi, e por mais de uma vez, a deputação communista, erguer-se das suas cadeiras, cantando, em plena sessão a marcha classica da Terceira Internacional.

Estava a correr a Hollanda, quando soube que a chegada, em Amsterdam, da rainha Guilhermina, a veneranda rainha Guilhermina, fôra commemorada pelos communistas com uma reunião em praça publica, chegando a haver começo de desordem. Na Belgica, em boa parte conservadora e catholica, na Belgica do rei Alberto, hoje do rei Leopoldo, o sr. Vandervelde, presidente effectivo da Segunda Internacional, tem sido, e é, a cada passo, presidente do Conselho. Agora mesmo, nos Estados Unidos da America, o sr. Franklin Roosevelt teve, entre os seus concorrentos á successão presidencial, um candidato da facção communista.

O que se não tolera, em parte alguma, o que em toda a parte se pune, é o emprego de recursos criminosos, para propaganda e, sobretudo, para implantação de reformas que só pelos meios legaes é licito introduzir na direcção dos povos.

O sr. Chrysostomo de Oliveira — Mas, na realidade, não estamos preparados para essa liberdade excessiva. V. exc. falou mesmo em "ambiente".

O QUE SE VERIFICA NO BRASIL

O SR. OCTAVIO MANGABEIRA — Aguarde v. exc. o desdobrar de meu raciocinio, e verá que o seu aparte vem precisamente ao meu encontro.

Não se afigure ao nobre deputado que volto atrás da rasalva que fiz ha poucos momentos. Ao contrario. Torno a fazel-a: o que se pratica no estrangeiro, nem sempre póde servir de paradigma, para que se imite no Brasil.

Se maior, em outros paizes, é o senso da liberdade, da garantia ao direito, maior, em correspondencia, é, nelles, o senso da ordem e do respeito á lei.

E' justa a minha resalva. Assignalo, para chegar ao que se passa entre nós, os factos verificados no seio dos outros povos, que constituem, pelo seu conjunto, a civilização contemporanea.

Deixemos, todavia, a casa alheia. Vejamos o que se passa em nossa casa.

Aqui, se, por um lado, o que se apura é que, mesmo em época normal, em pleno vigor da Constituição, a justiça eleitoral negou registo ao Partido Communista, reputando o partido, por si só, uma actividade suversiva, é certo, por outro lado, que o governo, por actos ou por palavras, animou, não direi o communismo, mas o esquerdismo em elaboração — não nos esqueçamos, por exemplo, de que o presidente da Republica esteve presente, por um representante, ao acto da installação da Alliança Nacional Libertadora — como tem estimulado, com actos, ou com palavras, o extremismo da direita, em franca florescencia.

Aqui, em compensação...

O sr. Adalberto Corrêa — V. exc. permitte um aparte?

O SR. OCTAVIO MANGABEIRA — Com todo o prazer.

O sr. Adalberto Corrêa — Quero lembrar a v. exc. que, quando se fundou a Alliança Nacional Libertadora, nem v. exc., nem ninguem no paiz acreditava que essa agremiação fosse tender para a orientação communista. O proprio presidente da Republica não o pensava, tanto que assistiu a installação da Alliança, conforme v. exc. acaba de dizer.

O SR. OCTAVIO MANGABEIRA — Não se tratava, nem eu fiz menção, de orientação communista; esquerdista, porém, não ha duvida.

O sr. Barreto Pinto — V. exc. dá licença para um aparte?

O SR. OCTAVIO MANGABEIRA — E' sempre uma grande satisfação, para mim, receber os apartes dos nobres deputados.

O sr. Barreto Pinto — Muito obrigado. V. exc. referiu-se ha pouco, ao Partido Communista no Brasil, dizendo que não obteve registo na justiça eleitoral. V. exc. ha de permittir que eu elucide. Nas varias vezes que esse partido procurou obter registo na justiça eleitoral, nunca deixou de affirmar que estava filiado á Terceira Internacional. Quanto á Alliança Nacional Libertadora, devo declarar que, egualmente, jamais conseguiu registo na justiça eleitoral. Era o aparte que desejava dar, agradecendo a v. exc. a gentileza com que me ouviu.

O SR. OCTAVIO MANGABEIRA — O aparte do nobre deputado não informa o que eu vinha articulando. Os partidos communistas, dos outros paizes, tambem estão filiados á Terceira Internacional.

O MOVIMENTO EXTREMISTA DE NOVEMBRO DE 1935

Assignalo exactamente a differença profunda que se observa, na pratica, entre outros paizes e o nosso, para concluir, por outro lado, que, tambem, nesses paizes, os partidos communistas se mantêm dentro da lei, ao passo que, aqui, a esquerda não tardou a desnaturar em movimento armado.

Agora: deflagrado o movimento, e em seguida dominado, — chego, sr. presidente, ao ponto nevralgico, ao ponto central do debate — o que temos visto é o seguinte: a repressão abrangeu, colhendo nas suas malhas, joio e trigo. De mistura com os culpados, difficultando, quiçá compromettendo a apuração das verdadeiras responsabilidades, encheram-se de innocentes as prisões. Quem quer que tenha feito, ou mesmo dito ou escripto alguma coisa, no rumo das idéas esquerdistas — não se quiz saber de conversa. Na duvida, contra o réo. Teve de ir para a cadeia.

Não se julgou, porém, sufficiente a perda da liberdade. Assim, muito civil perdeu o emprego; muito militar perdeu a farda.

Um senador e quatro deputados estão presos ha 10 mezes. O procurador criminal, ao pedir ao poder legislativo a necessaria licença para o fim de processal-os, juntou, como base, os depoimentos de quatro individuos, os quaes dois ou tres, se declaravam, no proprio texto dos depoimentos, empregados no commercio. Ultimamente, por occasião do summario do sr. Domingos Velasco, o mesmo procurador, esquecido, talvez, dessa circumstancia, como os quatro depoentes não comparecessem, declarou que os faria vir na audiencia immediata, mesmo porque eram todos serventuarios de policia!

Ha casos, sr. presidente, verdadeimente berrantes.

Vejamos este, que é typico. No relatorio Bellens Porto, que é hoje, nessa materia, uma especie de "vademecum", nada consta senão isto — preste bem attenção a Camara — sobre Amarilio Cortez, official de Marinha: "Accusado de prégar idéas avançadas... (não se dizem bem quaes as idéas)... respondeu Amarilio Vieira Cortez a inquerito militar, procedido pelo capitão de fragata Fernando Cockrane, que se encontra, por copia authentica dos autos, appenso ao presente. "Deu causa ao procedimento uma representação dirigida ao ministro da Marinha pelo capitão de corveta Arlindo Monteiro Aché".

E' o unico documento.

Vejam agora os nobres deputados o que nelle se regista: ..." no qual este official apontava o seu collega Amarilio Cortez como elemento perigoso no seio da corporação, por isso que mantinha ligações secretas com aspirantes e praças, no sentido de não permittir a perturbação da ordem — ouça-me bem, no sentido de não permittir a perturbação da ordem — isto porque — refere o commandante Aché — o accusado lhe declarara que era partidario de idéas adeantadas. MAS CONTRARIO A REVOLUÇÕES e adepto da evolução das referidas idéas nas massas populares desde a tenra edade".

Accrescenta, muito simplesmente, o delegado:

> "Estes actos, de cuja pratica é accusado não constituem delictos previstos na lei penal".

Amarilio Cortez é capitão de corveta. Foi recolhido á prisão, e nella continua. Perdeu a farda.

Ha dias, sr. presidente, tendo acompanhado o meu sobrinho, intimamente a comparecer perante o Tribunal de Segurança, assisti a uma audiencia. O quadro era digno de um psychologo. Presidente, como juiz, o coronel Costa Netto, que dava a impressão de um homem sinceramente empenhado em cumprir o seu dever, compenetrado das responsabilidades que tinha sobre os hombros. Apregoou-se o réo: Hercolino Cascardo; e, desde então, esta palavra réo, a todo momento, cortava o espaço da pequena sala onde o acto se celebrava.

Hercolino Cascardo. Figura de certo relevo na situação outubrista e interventor federal no Rio Grande do Norte. Presidente da Alliança Nacional Libertadora, mantinha-se em tão boas relações com o governo federal, que, mesmo fechada a Alliança, foi nomeado capitão de Porto em Santa Catharina.

Primeira testemunha de defesa: almirante Protogenes Guimarães, presidente do Estado do Rio. A 27 de novembro de 1935, acabava de deixar a pasta da Marinha. Profundo conhecedor das coisas de sua classe, depoz em termos expressos, para não dizer incisivos, como quem fala em conhecimento de causa. Hercolino Cascardo — affirmou s. exc. — não é, nunca foi communista. Não participou, de qualquer modo, directa ou indirectamente, nos movimentos subversivos.

Ao lado, outras testemunhas aguardavam a sua vez, para depôr, nas mesmas condições, em termos ainda, quiçá, mais expressivos. Eram, entre outros, o nobre deputado pelo Districto Federal, sr. Amaral Peixoto, e um dos dignos officiaes a serviço do sr. presidente da Republica.

Hercolino Cascardo foi preso. Preso está. Perdeu a farda.

Nise da Silveira é uma joven, se me não engano, alagoana. Doutora em medicina, candidatou-se em um concurso, entre vinte e tantos candidatos, ao lugar de assistente psychiatra do Hospicio Nacional de Alienados; foi classificada em segundo lugar, e, por esse motivo, nomeada. Membro do Syndicato Medico, ahi figurou na corrente que pugnava pelos direitos da classe, em nome do que se chamam vulgarmente, as reivindicações sociaes.

Seu nome não é objecto sequer de uma referencia, em todo este relatorio (mostrando o relatorio da Policia). Presa. Demittida. Saude fragil, não dispondo de recursos, recolheu-se a um sanatorio, que a mantem gratuitamente em estado, porém, de reclusa, guardada pela Policia.

Presos se acham, e perderam a farda, sem que tambem sejam sequer citados no minucioso relatorio em que se resumem as pesquisas ou as investigações da Policia, os capitães Antonio Rollemberg e Renato Cunha Mello: os primeiros tenentes Sylvio Lins, Hugo Silveira, Carlindo Lopes, Cicero Carneiro e Saturnino Sant'Anna, e mais sete segundos tenentes.

O sr. Ribeiro Junior — Neste passo, seria conveniente lembrar a situação extravagante em que se encontra o capitão Amorety Osorio, catalogado como um dos cabeças do movimento. Só em recentes dias foi preso, e não perdeu a patente de official do Exercito.

O sr. Chrysostomo de Oliveira — Neste caso, está de parabens o ministro Agamenon Magalhães, porque em sua pasta não demittiu, nem pediu a prisão dos que foram denunciados injustamente.

O SR. OCTAVIO MANGABEIRA — O aparte de v. exc. é precioso para o conjunto das observações que tenho de fazer.

O sr. Chrysostomo de Oliveira — Houve falsas accusações...

O SR. OCTAVIO MANGABEIRA — Tivesse eu de referir os factos, mesmo apenas os que são do meu conhecimento, de presos e castigados, até por simples suspeitas de convicções esquerdistas e haveria longo tempo que permanecer nesta tribuna.

Perguntar-me-ão, entretanto: Mas a que vem tudo isso?

Qual a connexão, entre taes casos, e o de que se trata no momento?

Recorrendo, sr. presidente, e ainda uma vez, ao methodo, que me parece o melhor, maximé nas discussões parlamentares, de exprimir os raciocinios e principalmente as conclusões, em formulas concisas, direi, e creia-me v. exc. que o digo com a maior sinceridade:

O sr. Agamenon Magalhães, catholico praticante, não é, nunca foi, communista.

O sr. Chrysostomo de Oliveira — Muito bem.

A SITUAÇÃO DO SR. AGAMENON MAGALHÃES

O SR. OCTAVIO MANGABEIRA — Ministro do Trabalho, não teve parte, é claro, nas agitações subversivas, senão, ao contrario, collaborou utilmente na sua dominação, arregimentando, quanto pôde, contra ellas, as associações proletarias.

Entretanto: se o sr. Agamenon, em uma situação como a actual, não fosse politico, situacionista, e até ministro, mas simplesmente um professor de Direito, com a sua mentalidade, e o que os seus actos e os seus escriptos revelam — o que, seja dito, o não deslustra — é muito possivel que, injusta, iniqua, clamorosamente, a exemplo de tantos outros da sua mesma estirpe, intellectual e doutrinaria, tivesse soffrido incommodos, quem sabe, perdido o emprego, ou padecido prisão.

Sabemos, sr. presidente, que ministro é cargo de confiança, e de confiança reciproca. Não se trata, porém, de um posto de somenos importancia, ou de caracter privado, a ponto que seu provimento, e sobretudo em certas emergencias, escape de todo á critica, ou ao debate parlamentar e politico, no alto sentido do termo.

Ministro da Justiça, de outro governo, ou em outra phase, titulos sobrariam, para o ser, ao sr. Agamenon. Nunca, entretanto, do actual governo, e no actual momento.

S. exc. na pasta, ficará entre Scylla e Charybdes: preso por ter cão; preso por não ter cão. Se, homem de consciencia, abre as prisões aos que nellas se encontram sem motivo, dir-se-á que protege os communistas. Se, ao inverso, christão novo, quizer fazer o contrario...

O sr. Adalberto Corrêa — Lembro a v. exc. que ninguem poderá fazer censuras se o acto for em consequencia de uma decisão do Tribunal de Segurança...

O SR. OCTAVIO MANGABEIRA — Mas considere v. exc. que ha uma quantidade enorme de presos que não se acham sob a jurisdicção do Tribunal de Segurança; sobre elles o Tribunal não falará; sobre elles só fala o governo.

Não pretendamos, sr. presidente, realizar impossiveis. Não se tapa o sol com peneira.

A COMMISSÃO DE REPRESSÃO AO COMMUNISMO

Não ha quem ignore que o sr. Adalberto Corrêa, tendo, embora, assumido por si proprio, por sua espontanea vontade, homem que é de opiniões decididas, a attitude que assumiu, era comtudo na Camara o mais fiel dos interpretes do pensamento governamental.

O sr. Adalberto Corrêa — V. exc. não póde fazer essa declaração. Não é verdadeira. Sou um representante do povo brasileiro, e jamais servirei de instrumento do governo ou de quem quer que seja. Não sou interprete do pensamento do presidente da Republica, que aqui se manifesta pela voz do "leader" da maioria.

O SR. OCTAVIO MANGABEIRA — V. exc. não comprendeu o sentido de minhas palavras. Já agora, todavia, se, do aparte de v. exc. tiver eu de retirar a unica conclusão que elle comporta, permitta então que lhe diga que, acima do "leader" da maioria da Camara ha um interprete mais alto do pensamento governamental: é o proprio ministro da Justiça, que é membro do governo.

Quando digo que o nobre deputado era, na Camara, interprete da orientação do governo, não lhe faço nenhuma injustiça. Isso o não attinge em coisa alguma...

O sr. Adalberto Corrêa — Mas v. exc. está enganado. Não pretendo me enfeitar com pennas de pavão.

O SR. OCTAVIO MANGABEIRA — A prova de que v. exc. era, realmente, uma expressão do pensamento governamental, está no facto seguinte: tendo o governo criado um novo orgam, a que deu a maior importancia, pelo titulo — Commissão Nacional de Repressão ao Communismo — e por ter nomeado para o mesmo nada menos de dois generaes, um de terra, outro de mar, escolheu para presidil-o o nobre deputado pelo Rio Grande do Sul. Quer dizer que as attitudes de v. exc. afinavam inteiramente com o diapasão official. E' irrespondivel.

O sr. Adalberto Corrêa — V. exc. permitte um esclarecimento? A prova de que eu não era interprete do pensamento do governo, está no facto de não haver elle attendido ás suggestões da Commissão Nacional de Repressão ao Communismo. V. exc. está completamente enganado nas supposições que faz, com caracter de certeza inabalavel.

O SR. OCTAVIO MANGABEIRA — Dou minhas impressões, a minha opinião. Não a considero infallivel. Quando estou nesta tribuna, é para dizer o que penso. Não póde ser de outro modo: não seria admissivel que a ella viesse para dar a opinião de v. exc., ou de quem quer que seja.

O sr. Adalberto Corrêa— Não nego a v. exc. esse direito, mas desde o momento que me colloco á disposição do nobre collega para esclarecer o assumpto, deve reconhecer que não está com a razão.

O SR. OCTAVIO MANGABEIRA — Reconheço. Mas é que não collide com as minhas ponderações.

A impressão que sempre tive foi a de que v. exc., em determinado momento...

O sr. Adalberto Corrêa — E que já não tem mais hoje.

O SR. OCTAVIO MANGABEIRA — ... distribuia os diplomas, de boa ou de má conducta, em materia de extremismo. Quando chegou, porém, a occasião de entregar o que tocava ao ministro interino da Justiça, fechou-se o tempo. Este, o facto.

O sr. Ribeiro Junior — Pareceria interessante, v. exc. accentuar até que se ha caso extravagante em toda esta celeuma communista, é o não haver apparecido até hoje um só documento, um só bilhete, um só desenho, um só proposito que tenha promanado da celeberrima Commissão Nacional de Repressão ao Communismo. Isso não deixa de ser interessantissimo.

O SR. OCTAVIO MANGABEIRA — Quem deve responder a v. exc. é o nobre deputado pelo Rio Grande do Sul (Riso).

O sr. Adalberto Corrêa (dirigindo-se ao sr. Ribeiro Junior) — V. exc. chamou de celeberrima a Commissão no que está sendo injusto com os seus membros, como demonstrarei desta tribuna na sessão de sabbado, em que responderei ao sr. ministro interino da Justiça. V. exc. verá que foi injusto. A'quelle orgam pertenceram tambem um almirante e um general, que gozam da estima e consideração do paiz, e que estão acima de qualquer suspeita.

O SR. OCTAVIO MANGABEIRA — Subscrevo os conceitos de v. exc.

O sr. Ribeiro Junior — V. exc. ha de permittir: a suprema fonte de Castalia de repressão ao communismo, que é essa commissão de que v. exc. foi o dignissimo presidente...

O sr. Adalberto Corrêa — V. exc. até hoje não conhece os trabalhos daquella commissão, portanto não poderá julgal-a.

O sr. Ribeiro Junior — A Nação não espera que essa commissão não seja uma coisa symbolica. Até hoje, desta fonte de Castalia não correu uma gota sequer, como elemento elucidativo na lympha do communismo.

O sr. Adalberto Corrêa — Vou provar que v. exc. está enganado.

UM INCIDENTE COM A MESA

O SR. OCTAVIO MANGABEIRA — Sr. presidente, não posso fazer meu discurso. A hora destinada ao expediente foi occupada por outros oradores que falaram pela ordem. E' uma anormalidade.

O sr. presidente — O nobre deputado não tem razão. Os oradores que occuparam a tribuna fizeram-no, regimentalmente, falando pela ordem.

O SR. OCTAVIO MANGABEIRA — Pois, então, falarei pela ordem quando v. exc. me advertir que meu tempo está findo.

O sr. presidente — V. exc. dispõe, apenas de um minuto.

O SR. OCTAVIO MANGABEIRA — V. exc. me dará a palavra pela ordem por tres vezes em seguida, terminado esse minuto, porque preciso ainda de algum tempo.

O sr. presidente — V. exc. falará pela ordem.

O SR. OCTAVIO MANGABEIRA — Tenho visto, todos os dias, neste recinto, falar-se, além da hora do expediente, 10, 15 e 20 minutos: não acho, pois, razoavel, a advertencia de v. exc.

O sr. presidente — V. exc. nunca terá notado isto. A mesa jamais permittiu que qualquer orador occupasse a tribuna, finda a hora.

O SR. OCTAVIO MANGABEIRA — Pois deixarei a tribuna. Mas com o meu protesto. V. exc. me dará a palavra quando entender.

O sr. presidente — O nobre deputado não tem razão no gesto que acaba de ter. Sabe bem que a minha consideração para com todos os srs. deputados é a maior possivel. Sou incapaz de evitar que alguem fale uma vez que o faça dentro do Regimento.

O SR. OCTAVIO MANGABEIRA — V. exc. me dará a palavra quando o Regimento permittir.

O sr. presidente — V. exc. ficará inscripto para uma explicação pessoal.

VOLTANDO A' TRIBUNA

O SR. OCTAVIO MANGABEIRA — (Para explicação pessoal) — (Palmas) — Quando, sr. presidente, ha pouco, interrompi o meu discurso, por ter sido dada como finda a hora destinada ao expediente, focalizava eu a situação criada pelo debate entre o presidente da Commissão Nacional de Repressão ao Communismo e o ministro interino da Justiça. Dizia — e, no momento, não fui bem comprehendido pelo sr. Adalberto Corrêa — que s. exc. se havia constituido de facto, na materia, uma especie de ponto de referencia, quanto a orientação official. E assignalava que, justo, quando s. exc. trouxe á balla o caso do ministro do Trabalho, interino da Justiça, fechou-se o tempo. Não contestava ao sr. Agamenom Magalhães qualidades, as melhores, para exercer a pasta da Justiça. Observava, apenas, que, em uma situação como a actual, dados os incidentes que occorreram, se tinha de facto criado para o sr. ministro do Trabalho uma posição insustentavel na pasta da Justiça.

E argumentava: se s. exc., homem digno, cumprisse lealmente o seu dever, abrindo então as prisões aos que nellas se acham sem motivo, poderia ser acoimado de estar protegendo extremistas. Donde o perigo, para o interesse publico, da presença de s. exc. na direcção daquelle Ministerio, caso, por ventura, christão-novo, se empenhasse em desmentir os seus accusadores.

O sr. Chrysostomo de Oliveira — V. exc permitte? O ministro da Justiça não é um poder julgador. Ha juizes que estão julgando os denunciados como communistas. E, na hypothese de que sejam condemnados, só resta ao ministro da Justiça fazer cumprir a sentença imposta.

O SR. OCTAVIO MANGABEIRA — V. exc. teria razão, no que se refere aos presos, que se acham sob a acção da Justiça. Ha, porém, outros tantos, excluidos da acção judiciaria, sob a dependencia unicamente das autoridades executivas. Será a estes, de preferencia, que alludo.

O sr. Adalberto Corrêa — Em relação aos quaes já devia ter sido feito inquerito.

O SR. OCTAVIO MANGABEIRA — O facto, sr. presidente, é que o sr. Agamenom Magalhães declarou, desta tribuna, que estava extincta a honrada Commissão de Repressão ao Communismo. O sr. Adalberto Corrêa contestou.

A razão, nesse particular, é fóra de duvida, está com o sr. Adalberto. Se houve um decreto, criando a Commissão, e nomeando os seus membros, emquanto não houver outro decreto, extinguindo a Commissão, ou exonerando os seus membros, a Commissão subsiste.

O sr. Adalberto Corrêa — A funcção da Commissão — esclareço a v. exc. — é, actualmente apenas, receber, coordenar e encaminhar os papeis que a ella chegam. E' um trabalho, apenas, de Secretaria.

O SR. OCTAVIO MANGABEIRA — A Commissão, pois, existe. O ministro da Justiça declarou, entretanto, desta tribuna, que a Commissão havia sido extincta.

Se a Commissão subsiste, não ha para onde fugir. Temos aqui, em face uma da outra, as duas entidades: a Commissão Nacional de Repressão ao Communismo, isto é, o Governo, e o ministro interino da Justiça, isto é, tambem o governo.

Quem fica? Quem sáe? (Riso).

Vou dar, sr. presidente, um prognostico. Póde ser que o sr. Getulio Vargas não faça expedir um decreto, extinguindo a Commissão, ou exonerando os seus membros. Deixal-a-á que morra por si mesma. De morte natural.

Quem não sáe é o sr. Agamenom. Insisto em dizer porque.

O SR. GETULIO VARGAS E O SITUACIONISMO BAHIANO E PERNAMBUCANO

Sabe-se que o sr. Getulio Vargas, não anda muito contente com o situacionismo bahiano (risos) sobretudo depois que o capitão Juracy se metteu a promover reuniões de governadores, a uma das quaes — sei de sciencia segura — o sr. Getulio Vargas providenciou no sentido de reduzir quanto possivel o "quorum". Resolveu, então, em consequencia, entregar sem mais aquella, ostensivamente, a Pernambuco, a liderança do norte, se não em geral da...

O sr. Sousa Leão — A Pernambuco, não; ao ministro da Justiça, sr. Agamenom Magalhães.

O SR. OCTAVIO MANGABEIRA — Exactamente, a observação de v. exc. tem toda a procedencia. Entregou a Pernambuco, mas a Pernambuco na pessoa, não do sr. Lima Cavalcanti...

O sr. Sousa Leão — Que é um prisioneiro.

O SR. OCTAVIO MANGABEIRA — ... mas do sr. Agamenom Magalhães.

O sr. Adalberto Corrêa — Então o ministro da Justiça não está solidario com o governador do Estado?

O sr. Sousa Leão — O governador do Estado é que não está solidario com o ministro da Justiça.

O SR. OCTAVIO MANGABEIRA — Sabe-se que o sr. Agamenom Magalhães é reputado habil. Aqui mesmo, no seu discurso, s. exc. expoz-nos a mestria com que soube trazer ao bom caminho, adaptando ao governo, os syndicatos de classe, entendendo-se a respeito, não tanto com o sr. Vicente Rão, antes com o sr. Filinto Muller. Não é que a questão social fosse, no seu modo de entender, uma questão de policia... (Riso).

O sr. Adalberto Corrêa — Creio que v. exc. está indo além da realidade. O convite ao senhor Agamenom Magalhães, para exercer interinamente a pasta da Justiça, seguramente se deu porque s. exc. estava mais a mão.

O SR. OCTAVIO MANGABEIRA — Estava tão á mão quanto o sr. Marques dos Reis, por exemplo, que é, tambem, como s. exc. professor de Direito, e então eu reivindico, para a Faculdade da Bahia, as mesmas glorias da de Pernambuco...

O sr. Adalberto Corrêa — A pasta do Trabalho tem, no momento, mais connexão com a da Justiça.

O SR. OCTAVIO MANGABEIRA — Justamente. Por esta razão, o sr. Agamenom explicou a situação em que tinha encontrado o Ministerio do Trabalho: uma casa na desordem, o que não abonaria os seus antecessores, ao tempo do governo provisorio, e corrigiu tudo isso com a ajuda do chefe de Policia... (Risos).

A PROROGAÇÃO DO MANDATO DO PRESIDENTE DA REPUBLICA

Não é, repito, que, na sua opinião, a questão social seja questão de policia. E' que, ás vezes, os chefes de policia têm mesmo boas idéas, ainda de caracter democratico. Por outro lado, dizem que o sr. Agamemnon não é de todo, propriamente, infenso á prorogação do mandato do actual presidente da Republica. (Risos).

A verdade é que fiz, no meu discurso, allusões a esse assumpto. S. exc., porém, não quiz valer-se da opportunidade da vinda a esta tribuna...

O sr. Adalberto Corrêa — V. exc. está fazendo uma referencia que não exprime a verdade: a prorogação do mandato do presidente da Republica. Posso informar a v. exc. que, se quizer ser exacto, neste instante, devo dizer á Camara que o presidente da Republica não pensa em prorogar seu mandato. Em conversa, em Palacio, falando sobre a sua possivel visita aos Estados Unidos, o presidente da Republica declarou que ella não era via-

vel, pois estava no fim do mandato. Só o outro presidente deveria fazel-a, para que o paiz pudesse auferir as vantagens decorrentes da visita. Dahi, deve concluir v. exc. que o presidente da Republica não pensa na prorogação do mandato. Esse boato corre, talvez, por conta da minoria.

O SR. OCTAVIO MANGABEIRA — Nada impede que o outro presidente venha a ser elle mesmo... Um presidente ao fim do mandato não deve ser quem retribua a visita; mas, se o mandato se prorogar...

O sr. Adalberto Corrêa — Se o presidente da Republica tivesse a intenção de prorogar o mandato, pensaria em retribuir essa visita agora.

O sr. Accurcio Torres — Pergunto a v. exc., sr. deputado Adalberto Corrêa, se o presidente falando sobre a visita aos Estados Unidos, teria alludido a "outro presidente" ou a "outro quatriennio"...

O sr. Adalberto Corrêa — V. exc. não ouviu o que eu disse?

O sr. Accurcio Torres — Confesso que não percebi muito bem; se tivesse ouvido, entenderia, porque tenho facil comprehensão.

O sr. Adalberto Corrêa — Reconheço que v. exc. tem essa facilidade. Creio, entretanto, ser inutil repetir.

O SR. OCTAVIO MANGABEIRA — O facto de, não obstante não eu ter feito, no meu discurso...

O sr. Laerte Setubal — V. exc. permitte um aparte?

exc. póde gryphar a expressão "ao que parece".

SR. OCTAVIO MANGABEIRA — Não foi propriamente nota official. Estou argumentando com um conjunto de factos e circumstancias para chegar a uma conclusão.

O sr. Adalberto Corrêa — Ao erro.

O SR. OCTAVIO MANGABEIRA — E' justamente o de que v. exc. é accusado em relação ao sr. Agamemnon Magalhães. Quando discutimos, uns acham que estamos certos, outros que estamos em erro, mas ha, acima de nós, um tribunal que nos julga — o da opinião do paiz. V. exc. tem o direito de julgar errada a minha conclusão, como todos os nobres deputados da bancada classista julgaram erradissima a de v. exc., a respeito do ministro do Trabalho.

O sr. Adalberto Corrêa — Creio que não haja nada mais forte do que os factos, e v. exc. argumenta com boatos.

O SR. OCTAVIO MANGABEIRA — Factos, mais "factos" que os que menciono não sei quaes possam haver.

O sr. Adalberto Corrêa — Impressões de jornaes.

O SR. OCTAVIO MANGABEIRA — Um jornal de Bello Horizonte, que sinto não ter á mão, no momento, foi mais peremptorio. Jornal insuspeito ao governo. Disse: O sr. Agamemnon declarará — numa correspondencia do seu representante no Rio de Ja-

mento é a preservação do regime, não sei em que o regime soffra menos com a demolição ou com o descredito dos outros poderes publicos, sejam considerados em conjunto, ou na pessoa dos membros que devidamente os constituem.

Trinta e dois syndicatos de classe declararam seu apoio ao ministro do Trabalho. Fizeram, entretanto, preceder a respectiva moção de uma série de fundamentos, e nelles não se dirá que tenham feito o elogio do sr. Adalberto Corrêa...

Franca publicidade.

O sr. Adalberto Corrêa — Declaro a v. exc. que não me aborreço muito com os ataques desses centros trabalhistas, nem com os da imprensa, pois tenho segurança de que, se acompanharem a minha actividade na Camara e se se inteirarem dos meus propositos, como representante do povo brasileiro, daqui a mais algum tempo, todos hão de emendar a mão.

O SR. OCTAVIO MANGABEIRA — Registo apenas o facto.

O sr. Adalberto Corrêa — Desejo até que se dê a mais ampla liberdade á imprensa, em relação á minha pessoa.

O SR. OCTAVIO MANGABEIRA — Por seu turno, o sr. José Eduardo de Macedo Soares fez-me criticas acerbas e, á certa altura do artigo, mostrou-me, discretamente, a porta da cadeia, nestes termos:

"A policia conhece os atalhos e tri-

O SR. OCTAVIO MANGABEIRA — Com todo o prazer.

O sr. Laerte Setubal — Se não me falha a memoria, o digno vice-presidente desta casa, padre Arruda Camara, já declarou, em discurso aqui pronunciado, que se cogitava da prorogação do mandato do presidente da Republica.

O sr. Adalberto Corrêa — Alguem poderia cogitar da prorogação, mas o presidente da Republica, posso affirmar, não pensa em semelhante absurdo.

O SR. OCTAVIO MANGABEIRA — Sou um deputado de opposição; não privo nos conselhos do governo, nem sei o que lá se passa. Sou obrigado a julgar pelos factos e pelos documentos.

Fiz, em meu discurso, referencia á hypothese da prorogação do mandato do presidente da Republica e ao apoio que lhe daria o ministro interino da Justiça.

O sr. Chrisostomo de Oliveira — O ministro da Justiça e tambem do Trabalho não veio a essa tribuna falar deste caso politico, e, sim, desfazer as accusações que lhe eram feitas. Falou exclusivamente sobre este assumpto — provar que não era communista.

O SR. OCTAVIO MANGABEIRA — Era exactamente o que eu suppunha.

chamado a oppôr-se ao libello do sr. Adalberto Corrêa, s. exc., naturalmente, se limitaria ao caso. Mas, a pobre se promette...

Annunciou-se, em jornaes, alguns inclusive de toda a autoridade, que o sr. Agamemnon faria, em seu discurso, uma importante declaração politica. Curioso, como era natural, procurei inteirar-me do caso, e, então, soube, de boa fonte — affirmo a v. exc....

O sr. Adalberto Corrêa — Os boatos são sempre de "boa fonte"...

O SR. OCTAVIO MANGABEIRA — ... que a dita declaração seria, mais ou menos, a seguinte — a mesma, aliás, que acaba de revelar o nobre deputado pelo Rio Grande do Sul; a de que o presidente da Republica não seria, em caso algum, mais uma vez, candidato á successão; a de que não se tratará, em caso algum, de prorogação de mandato.

O "Correio da Manhã", por exemplo, cuja autoridade ninguem contesta, e que não vê com maus olhos o sr. Agamemnon, estampou a seguinte nota, na respectiva secção:

"Uma declaração que será feita". — Ao que parece, é pensamento do ministro Agamemnon Magalhães, comparecendo perante á Camara, não só defender-se de accusações que lhe são feitas pelo representante da bancada liberal do Rio Grande do Sul, como tambem deixar a responsavel pela coordenação politica do paiz, aproveitar a occasião para fazer uma declaração de grande opportunidade nos meios politicos".

O sr. Chrysostomo de Oliveira — V.

neiro — que não se tratará, em caso algum, de prorogação de mandato.

Previ, sr. presidente, que a declaração não viria. A declaração não veiu.

V. exc., sr. presidente, póde bem imaginar o effeito que isso causa, para os que, como eu, já andam desconfiados... (Risos).

O sr. Agamemnon Magalhães é o coordenador. E' o que dizem tambem os jornaes.

Repito: não estou ao par dos segredos do situacionismo. Sou obrigado a julgar pelo que os jornaes publicam, sobretudo os jornaes insuspeitos á situação dominante.

O sr. Agamemnon é o coordenador. Delegou-lhe taes poderes o sr. Getulio Vargas, que é o titular da coordenação. Ha, comtudo, um paradoxo. A coordenação de que se trata consiste precisamente em não coordenar...

Quem estiver com o Cattete, não se mexa. Postos fóra de combate, como já foram, os governadores e os ministros, inclusive o sr. Valladares: sossegada, adormecida a grande Minas Geraes; colhido, ao abrir das cartas, o sr. Antonio Carlos; segregado o sr. Pedro Ernesto, e assim por deante. Imagina talvez o sr. Getulio Vargas — e não sabe se com razão; se agora conseguir desarvorar, desunir, esphacelando, ou se fôr o caso, vencendo, São Paulo e Rio Grande — pescaria de alto bordo... (Risos). O resto, a seu juizo, é petitinga... (Risos). Dá até para divertir. A cada uma que surja, o enxame das outras se incumbirá de engulil-a... Depois, o que no mar não se faz, é facilimo na politica. Ha os temporaes de encommenda, a que o pobre miudo não resiste.

O tempo irá correndo. Se chegado setembro ou outubro, em consequencia de coordenação, estiver tudo descoordenado (risos) é possivel que não haja candidato. Mas governo tem de haver. Para que o Brasil continue... (Risos).

Certa vez, supprimido um consulado, foi distribuido o pessoal, que nelle trabalhava, por outras repartições. Mas sobrou um auxiliar, ao qual não se deu destino. Perguntei-lhe: — E o sr.? Como ficou? O homem me respondeu: — Fiquei "acephalo". (Risos).

Se o sr. Getulio Vargas não deseja que o Cattete fique acephalo, "acephalo" tambem não quer ficar. Continuando, o caso não será resolvido. De uma cajadada, dois coelhos e, só com um acto, se evita a dupla "acephalia"...

A LIBERDADE DE IMPRENSA

Não sei, sr. presidente, — entrando já noutro assumpto, sou forçado a passar rapidamente, porque detesto os discursos muito longos, e os acho, ao ponto de vista politico, até contraproducentes — não sei se v. exc. terá lido as novas instrucções, baixadas pelo governo, relativas ao serviço da censura. Quero referir-me ás ultimas — ás liberdades.

Discrimina-se o que é prohibido e, entre as coisas que se prohibem, se acha incluida a seguinte:

"Ataques aos membros do governo federal, aos governadores de Estado e ao prefeito do Districto Federal."

Quer dizer, por conseguinte: os membros do poder legislativo e, egualmente, os da Côrte Suprema, ou a Côrte Suprema toda ella, e o poder legislativo, todo elle, podem ser atacados, livremente, á vontade.

Dir-se-á que o chefe do Executivo e seus ministros e os governadores dos Estados são autoridades administrativas. Mas, se o de que se trata no mo-

lhas da illegalidade que o sr. Mangabeira tem frequentado, illudido por descabidas esperanças."

Não protesto, sr. presidente. Não me queixo, sequer. Sou partidario sincero da liberdade de imprensa. Os perigos, que reconheço, da imprensa demolidora, ou irreverente, são menores, a meu ver, em todo o caso, que os da imprensa corrupta, ou suffocada. (Muito bem).

Se, com a experiencia que hoje tenho da vida publica, tivesse, porventura, de escrever conselhos aos politicos, incluiria o seguinte, quanto ás suas relações com os jornaes e os jornalistas: "agradecer os apoios, não se aborrecer com os ataques."

Não explico, aliás, a acrimonia com que me vem tratando, em seu jornal, o sr. Macedo Soares, só lhe tenho, da minha parte, apreço e admiração. E' homem de alguns defeitos, mas de grandes qualidades, sobrelevando, entre ellas, a da bravura civica, de que tem dado reiteradas provas.

A Camara é testemunha de que, fazendo o cotejo entre a entrevista do sr. José Carlos de Macedo Soares e a resposta do sr. Getulio Vargas, se alguma coisa procurei mostrar, foi precisamente que o segundo, isto é, o sr. Getulio Vargas, andára mal com o primeiro, isto é, o sr. José Carlos, a quem, aliás, depois disto, pregou uma nova peça.

Mandou-o, como embaixador especial, com secretarios e tudo, representar o Brasil na posse do sr. Franklin Roosevelt, quando este desejava que o acto se revestisse da maior simplicidade. Os povos, em regra não gostam de democracias festeiras. Depois, o sr. Franklin Roosevelt, reeleito como foi, já se achava na posse do cargo. Não havia, portanto, motivo para maiores incommodos, ou cerimonias mais apparatosas.

O caso tinha certa analogia com aquelle do almirante Alexandrino que, havendo nos regulamentos da Marinha um dispositivo, segundo o qual eram dispensados do serviço, durante uma semana, os officiaes que se casavam, propôz que o prazo fosse reduzido a tres dias, se o casamento fosse com viuva. (Risos).

Um presidente que toma posse do cargo, de que já se acha de posse, não quer saber de festa. Já está fatigado. Quer trabalhar.

E' verdade que o "Diario Carioca" publicou, em letras grandes, um telegramma de Washington, até certo ponto auspicioso. Dizia que, de accordo com o protocollo organizado para as cerimonias da posse, o embaixador especial do Brasil ficaria sentado á direita do presidente Roosevelt. A posição, com effeito, não podia ser mais vantajosa: é justamente, a que se reserva no céo, a Nosso Senhor Jesus Christo (risos) — á mão direita do Deus Padre, Todo Poderoso.

Eis senão quando, porém, cáe um temporal, que, não tendo produzido nenhum damno ao sr. José Carlos, brasileiro dos mais dignos, e, certo, dos mais estimaveis pelas suas qualidades, pelos seus merecimentos e pelos seus serviços ao paiz, o reteve, comtudo, no caminho; e, assim, o embaixador, homem de sorte que é, se livrou da prebenda. A situação que lhe estava reservada era a de alguem que chega de casaca, e encontra o dono da casa mettido, tranquillamente, no seu terno de brim branco. Fica um sem saber onde metter o outro... S. exc., retido no caminho, livrou-se disso. Se o sr. Getulio Vargas esperava sorrir, no Cattete, da peça que preparou, forçoso é reconhecer que, desta vez, perdeu a vasa... (Risos).

Era, sr. presidente, de um desses temporaes — para evitar equivocos, direi, desde logo, que se trata de temporaes politicos — era, sr. presidente, de um desses temporaes, opportunos e salvadores, que estavamos precisando, um temporal que detivesse o avião — avião excommungado — que o sr. Getulio, o magnanimo, ha seis para sete annos, vae levando o Brasil pelos ares... (Muito bem; muito bem. Palmas. O orador é cumprimentado).

O representante da opposição bahiana, coom se vê do proprio texto da sua oração, foi obrigado a interromper, na hora do expediente, o fio de suas considerações. O tempo de que dispunha no começo da sessão, se esgotou e por isso só mais tarde, em explicação pessoal, póde concluir o seu discurso.

Medicos brasileiros em visita á Allemanha

AS VISITAS REALIZADAS PELA CARAVANA — O SEU REGRESSO — OUTRAS NOTAS

A caravana de medicos e estudantes de medicina paulistas, chefiada pelo prof. dr. Alipio Corrêa Netto, que partiu de Santos a 23 de dezembro, viajando a bordo do "Monte Pascoal", chegou a Hamburgo no dia 13 do corrente. Os tres medicos e 10 estudantes de que se compõe a caravana emprehendem, sob a orientação do Serviço de Intercambio Intellectual Allemão, que neste sentido encaminhára um convite por intermedio da secção do P. N. S. no Brasil, uma viagem de estudos através da Allemanha, a qual se estenderá até o dia 19 de fevereiro.

Coube aos hospedes brasileiros uma acolhida das mais cordiaes por parte do pessoal do Consulado Geral do Brasil em Hamburgo, bem como por parte do Instituto Ibero-Americano, do Serviço de Intercambio Intellectual e sua secção estrangeira, que haviam enviado seus representantes á chegada do navio-motor allemão. Foram-lhes dadas as boas vindas pelo sr. Frisch, da organização do P. N. S. no exterior, o qual manifestou a esperança de que os visitantes brasileiros colhessem a maior somma de novos conhecimentos possivel durante sua permanencia na Allemanha, tornando-se amigos desta. Respondeu ao discurso o prof. dr. Corrêa Netto, que assegurou que elle e seus companheiros antecipavam o mais vivo interesse pelo que iam ver e ouvir na Allemanha e que todos haviam de levar as melhores impressões de sua visita.

A estadia dos medicos e estudantes em Hamburgo foi de cinco dias, durante os quaes foi visitada uma série de clinicas. O que despertou o particular interesse dos brasileiros foi a visita feita ao Instituto das Molestias Tropicaes e Maritimas, onde deram largas ao seu enthusiasmo e admiração ante a modelar installação. Realizou-se uma recepção em sua honra no Paço Municipal da cidade hanseatica. Tambem o Instituto Ibero-Americano se reuniu para receber os hospedes brasileiros. Estes effectuaram ainda um longo passeio pela cidade, visitando as obras portuarias e o celebre jardim zoologico de Hagenbeck.

Este contacto, que culminou num bello gesto dos brasileiros ao deitarem uma corôa de louros com as côres brasileira e allemã ao pé do cenotaphio erigido na praça Adolf Hitler em Hamburgo, teve o condão de estreitar mais ainda os já solidos e beneficos laços teuto-brasileiros.

Em Berlim, aonde chegaram no dia 18, os hospedes foram recebidos, de forma a mais amistosa possivel, na estação, pelos representantes da embaixada do Brasil, do governo allemão, de corporações scientificas e grande numero de pessôas.

No dia immediato, os medicos e estudantes de medicina de São Paulo assistiram a varias operações a que procedeu o notavel cirurgião prof. dr. Sauerbruch na Clinica Cirurgica de Berlim. Esse scientista ainda realizou uma conferencia especialmente dedicada aos seus collegas e futuros collegas vindos do Brasil. A seguir, os hospedes percorreram, a convite da Empresa Siemens, as officinas de Siemens-Reiniger, onde foram feitas demonstrações com apparelhos electrotherapicos. Dali, a caravana rumou em auto-omnibus a Beelitz, a 30 kilometros a léste da capital allemã, onde visitaram os hospitaes reservados aos tuberculosos. A attenção dos visitantes voltou-se, particularmente, para o tratamento cirurgico das molestias pulmonares, sobre as quaes dissertou longamente o medico-chefe, dr. Kremer. Em companhia deste e de todo o corpo clinico, os hospedes saborearam, antes de se retirarem, satisfeitos, uma chicara de café. Dessa excursão os brasileiros voltaram assás encantados, de vez que lhes fôra dado extasiar-se ante o panorama deslumbrante que offerecem os arredores de Berlim com suas florestas vestidas de neve. A' tardinha, os hospedes brasileiros visitaram o edificio em que se encontra installado o Departamento de Saúde Publica, onde ouviram uma palestra sobre eugenia e hygiene racial. A noite foi reservada para o descanso e visitas a theatros e logradouros publicos.

Na manhã do dia 21, os visitantes depositaram uma corôa de flores junto ao monumento em honra dos tombados na guerra. A' tarde realizou-se uma recepção dada, em conjunto, pelo Instituto Ibero-Americano, pelo Centro de Intercambio Intellectual e pela Associação Medica Teuto-Ibero-Americana, á qual estiveram presentes, além de grande numero de membros da colonia brasileira de Berlim, o embaixador dr. Muniz de Aragão e representantes do Ministerio do Exterior do Reich, do P. N. S. e de institutos medicos allemães. Os hospedes foram saudados pelo general Reinicke, presidente do Instituto Ibero-Americano, que se referiu a um dito do Barão do Rio Branco, segundo o qual as relações entre os dois paizes Brasil e Allemanha deveriam tornar-se cada vez mais intimas. Fez, a seguir, uso da palavra o prof. dr. Corrêa Netto, para agradecer, em palavras repassadas de cordialidade, as demonstrações de sympathia de que o orador e seus companheiros têm sido alvo na Allemanha. Resumindo suas impressões, o chefe da caravana medica brasileira disse o quanto o vêm empolgando o amor ao trabalho revelado pelo povo tudesco, sua vontade em erguer sua cultura e os progressos gigantescos em todos os sectores da actividade humana. Os paulistas visitantes assistiram, na noite do mesmo dia, a uma representação na Opera do Estado de Berlim.

Do programma constam ainda visitas a Dresde, á cidadezinha medieval Rothenburg, a Nuremberg e Munich. Da capital da Baviera, os excursionistas irão passar uma semana nos Alpes Bavaros, onde presenciarão os lances interessantes do esporte do inverno. Vêm, a seguir, visitas ás estações balnearias de Baden-Baden, Wiesbaden e Nauheim, terminando tal passeio de estudo e recreio com uma excursão ao longo do Rheno, a começar em Francfort sobre o Meno e tendo como pontos finaes Colonia e Dusseldorf.

O regresso dos hospedes brasileiros da Allemanha dar-se-á pelo "Cap Norte", que zarpará do porto de Hamburgo a 10 de fevereiro proximo.

"QUERO MAIS"

DELICIOSO DOCE DE LEITE

Do outro mundo!

Fabricação da fazenda "Paraizo", de Itatiba. Já provou?

Prove e quererá mais

— Só na —

"DESPENSA BANDEIRANTE"

Av. Luiz Antonio 812, Ph. 7-6120

SECÇÃO DE PUERICULTURA

Toda a correspondencia deverá ser enviada ao consultorio do dr. Cyro de Oliveira Arruda, á rua Benjamin Constant, 13 — sobreloja

MÃE DO JOSE' (Chavantes) — A diarrhéa do pequeno tem por causa a inflammação da garganta.

Como medicação, injecções de Biodina, uma ampoula por dia e pinceiagem da garganta com solução de azul de methyleno a 1 °|°.

MÃE DO ALEIXO (Leme) — Tres vezes o seio e tres vezes mingau feito com 160 grammas de agua, 4 colheres das de chá com leite em pó Nutro, uma com Kinderbrot e uma com assucar.

Para a boa erupção dos dentes, Agricalcio, 5 gottas 3 vezes ao dia e Vitagen, 10 gottas 2 vezes ao dia.

MÃE DE ODETTE (Laranjal) — Alimentação de adultos com frutas em abundancia. Internamente, Hepatoferrose, uma colher das de sobremesa ao almoço e ao jantar. Ao mesmo tempo injecções de Fitamina L, em dias alternados.

MÃE DO FABIO (Itararé) — Sendo possivel 30 applicações de raios ultra-violeta. Alimentação farta e variada.

Internamente, Emoantitossina Normal Sofos, uma colher das de chá tres vezes ao dia. Ao mesmo tempo injecções de Calciodex em dias alternados.

MÃE DE LUCIA (Monte Azul) — Regime de 5 refeições, sendo 2 sopas e 3 mingaus. As sopas serão feitas com 180 grammas de caldo de carne engrossado com arroz, semolina ou macarrão. Os mingaus com 180 grammas de agua, 5 colheres das de chá com leite em pó Nutro, uma e meia com Kinderbrot e uma com assucar.

Internamente, Ossical, uma colher das de chá 2 vezes ao dia e Vitagen, 5 gottas 2 vezes ao dia.

MÃE DO GERALDO (Cafelandia) — Alimentação de adultos com frutas em abundancia. Internamente, Hepatoferrose, uma colher das de sobremesa ao almoço e ao jantar. Agricalcio, 10 gottas 3 vezes ao dia.

MÃE DE YVONNE (Barretos) — Regime de 6 refeições dadas de 3 em 3 horas. Dê todas as vezes o seio, e logo a seguir, mingau feito com 180 grammas de agua, uma colher das de chá com Arrozina, uma com assucar; ferver até reduzir á metade e juntar 3 colheres das de chá com leiteiho em pó Nutricia. Internamente, Kalbin, meia medida 2 vezes ao dia e Extracto de Malte Piam, 1 colher das de chá 2 vezes ao dia.

MÃE DE BORAIDE (Lorena) — Regime de adultos com frutas em abundancia. Internamente, 10 gottas de Lacto-Mercurion, 3 vezes ao dia.

Para a bronchite injecções de Broncollimas, uma cada 2 dias e Efedronal, uma colher das de chá 3 vezes ao dia.

MÃE DE HEITOR (S. Roque) — Regime de adultos. Ar puro e bastante sol.

Internamente, Ossical, 1 colher das de chá 2 vezes ao dia. Ao mesmo tempo injecções de Fitamina L em dias alternados.

Notas de Arte

OLGA-MARY E RAUL PEDROSA

Esta sendo muito visitada a bella mostra de arte de Olga Mary e Raul Pedrosa, installada no salão terreo do Esplanada Hotel.

Sobre Olga Mary escreveu Ricardo Gutierrez, em "La Razon", de Buenos Aires: "Colorista finissima de um espirito amplo e subtil, é a pintora que, comprehendendo a fundo o officio, o utiliza como linguagem para fazer transparecer a aristocracia de sua alma. Sua inquietude a leva a diversos themas que traduz pela graça de seu talento, como pde verificar-se em retratos de extrema sensibilidade, em quadros de composição diversa, em suave motivos mysticos, em scenas regionaes, naturezas mortas — de onde tudo surge em games, claras e vibrantes".

José Leon Pagano disse, em "La Nacion", que "La colorista afirma una riqueza cromática sólo comparable a la vivacidad de su fino talento".

Rosa Bazan de Camera, de Buenos Aires, exclamou deante de seu quadro "Uma impressão": — "Es de notable colorido, impresionando la maravilla de sus dos tonos de blanco. Sólo una gran artista ha podido crear una tela de tonalidades tan ricas y verdaderas com sol el color branco".

IRMÃO DUTRA

Os irmãos Alipio, João, Antonio de Padua e Archimedes Dutra resolveram, juntamente com o esculptor J. B. Ferri, inaugurar, na Casa das Arcadas, no dia 2 de fevereiro proximo, sua mostra de arte, que alcançará, certamente, o maior exito.

Os quatro festejados artistas de Piracicaba exporão, tambem, trabalhos do avô e do pae, Joaquim Dutra, ambos pintores de relevo.

Antonio de Padua Dutra acaba de, após rigorosas provas, vencer o premio de viagem a Europa, instituido pelo Conselho de Orientação Artistica.

SULTANA NEDER

A joven pintora argentina senhorita Sultana Neder, óra de passagem por S. Paulo, offerecerá, hoje, ás 17 horas e meia, no salão nobre da A. P. I., um "cock-tail" á imprensa de São Paulo, que terá occasião de conhecer alguns de seus melhores trabalhos.

EUCLYDES FONSECA

Euclydes Fonseca que, com exito, está expondo seus trabalhos á rua João Briccola, em frente ao "Diario Popular", encerrará hoje sua mostra de arte, ás 20 horas.

Euclydes Fonseca offereceu á galeria de arte da A. P. I., um de seus bellos trabalhos.

EXPOSIÇÃO SANDRO MANZINI

Sandro Manzini é um dos poucos artistas estrangeiros que possuem o senso de renovação permanente. Eis por que as suas exposições são sempre esperadas com grande ansiedade, desde que as mesmas são portadoras de novos traços da personalidade desse expositor. A excellente collecção de télas desse pintor poderá ser apreciada diariamente das 10 ás 20 horas, no salão da Associação Cultural Krishnamurti, á praça da Sé, 34, 2.a sobreloja.

Sandro Manzini offerecerá sabbado proximo no recinto de sua mostra de arte, uma pequena reunião litero-musical, onde estarão presentes numerosos artistas, amigos, convidados além dos representantes da imprensa.

EXPOSIÇÃO PARAGUASSU'

Os quadros do pintor bahiano Paraguassu' poderão ser apreciados até ás 20 horas de amanhã, occasião essa que se dará o seu encerramento. A mesma acha-se á rua João Briccola, 3, onde grande numero de pessoas tem diariamente affluido e numerosas télas foram reservadas.

IV SALÃO PAULISTA DE BELLAS ARTES

O IV Salão Paulista de Bellas Artes, installado á rua Onze de Agosto, 41, continua franqueado ao publico todos os dias das 14 ás 22 horas até o dia 29 do corrente.

Os catalogos, do "Salão" estão sendo distribuidos gratuitamente aos visitantes que os solicitarem.

A Commissão Organizadora lembra os srs. artistas inscriptos cujos trabalhos foram recusados, que deverão retiral-os da rua Onze de Agosto, 39, sendo attendidos todos os dias uteis das 8 ás 11 horas, pois os mesmos poderão se estragar nos depositos onde foram recolhidos como já foi annunciado.

"MUNDO ARGENTINO"

A Agencia Scafuto, á rua 3 de Dezembro, 29, está distribuindo o ultimo numero de "Mundo Argentino", que está cheio de variada e interessante materia.

MISSÃO ECONOMICA HOLLANDEZA

Deram-nos, ante-hontem, o prazer de sua visita os srs. Dirk Berkhout, consul da Hollanda e dr. W. J. van Balen, conselheiro da Real Missão Economica da Hollanda á America do Sul, os quaes nos participam a proxima chegada dessa embaixada.

A missão economica da Hollanda deverá estar no Rio, a 4 de março e nesse mesmo mez virá a S. Paulo.

"QUERO MAIS"

DELICIOSO DOCE DE LEITE

Do outro mundo!

Fabricação da fazenda "Paraizo", de Itatiba. Já provou?

Prove e quererá mais.

— Só na —

"DESPENSA BANDEIRANTE"

Av. Luiz Antonio, 812 Ph. 7-6120

HOSPITAL SÃO PAULO

Communicam-nos:

"Os prefeitos da totalidade dos municipios do Estado, comprehendendo a grande importancia social e o beneficio que o Hospital São Paulo virá trazer, com os 300 leitos que serão reservados exclusivamente ás populações menos favorecidas das cidades do interior, têm criado verbas especiaes, com o fim de auxiliar, officialmente, a construcção do grande Instituto de Assistencia Hospitalar.

O cel. João Braulio Junqueira de Andrade, prefeito da prospera cidade de Lins, solidario com a notavel iniciativa, acaba de consignar a verba de 2:000$, enviada por intermedio do Banco de S. Paulo, como contribuição da Municipalidade de Lins a favor do novo hospital.

O apoio financeiro das Municipalidades do nosso Estado em favor do Hospital São Paulo, reforça ainda mais a importancia e o papel que o mesmo virá desempenhar, na solução de um dos nossos mais palpitantes problemas, qual seja o problema de Assistencia Social, para indigentes, quer da capital quer do interior".

Centro de Preparação de Officiaes da Reserva

Acham-se abertas, a partir desta data até ás 16 horas do dia 6 de fevereiro do corrente anno, as inscripções para o fornecimento de artigos de expediente, durante o corrente anno.

"O QUE EU VI NA ABYSSINIA"

Continuando a série de conferencias sobre o thema: "O que eu vi na Abyssinia", iniciada, com inegualavel successo, em outubro p. p., no Circulo Italiano, desta capital, sob os auspicios da "Dante Alighieri", parte hoje para Espirito Santo do Pinhal o dr. Rocha Ferreira, nosso companheiro de trabalhos que, na encantadora cidade da Mogyana, realizará, esta noite, ás 21 horas, no salão nobre do Clube Italiano, mais uma conferencia com o mesmo titulo e sobre o mesmo assumpto.

Amanhã estará, á noite, em São Carlos onde, a convite do agente consular cav. Alemanno Raffaelli, fará uma outra conferencia, subordinada, como as anteriores, ao mesmo titulo: "O que eu vi na Abyssinia", sendo esta a 10.a da série, no salão nobre da Sociedade Vittorio Emmanuele III, ás 21 horas.

Em São Carlos o sr. Rocha Ferreira será recebido por uma commissão de elementos de destaque da sociedade local e da colonia italiana.

Rocha Ferreira, como nas excursões anteriores, será acompanhado por sua exma. esposa, d. Inah Bretas dos Reis Ferreira.

O nosso companheiro de trabalho não se limitou apenas a ver e a estudar apenas a Italia de 1936 e a Abyssinia primitiva e legendaria: — elle observou o que havia de profundo e contrastante nos dois paizes e, entre nós, de cidade em cidade, vae contando, em palestras magnificas nas quaes a realidade dos factos tem papel preponderante, á colonia italiana e aos curiosos de novos conhecimentos, o que é a Italia de Mussolini e o que é a Abyssinia do ex-"Negus", numa série de 12 conferencias que dizem claramente o que é a Ethiopia e a Italia de 1935.

ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE IMPRENSA

VISITA A' SE'DE SOCIAL DA A. P. I. — Visitou, hontem, á tarde, a séde da Associação Paulista de Imprensa o nosso illustre confrade da Bahia sr. Ranulpho Oliveira, presidente da Associação Bahiana de Imprensa.

O presado collega foi recebido por directores, conselheiros e varios socios da entidade da classe dos jornalistas, com os quaes manteve cordial palestra, tendo depois, percorrido, demoradamente, todas as installações da A. P. I.

O presidente da Associação Bahiana de Imprensa escreveu no livro de visitas as seguintes impressões:

"Visitando rapida e inicialmente a Associação Paulista de Imprensa pude apreciar, graças á gentileza do seu presidente, dr. Honorio de Sylos, não só a admiravel organização dos seus serviços de secretaria e thesouraria, como o conforto das demais installações destinadas aos socios. Para resumir numa impressão: A Associação Paulista de Imprensa, é bem digna de S. Paulo. S. Paulo, 22-1-37 (a) *Ranulpho Oliveira*, presidente da Associação Bahiana de Imprensa".

O sr. Ranulpho Oliveira está hospedado, com sua exma. esposa, no Hotel São Bento, onde tem sido muito visitado.

OFFERTA A' BIBLIOTHECA DA A. P. I. — Juntamos, hoje, ás innumeras offertas que tem recebido a Bibliotheca da A. P. I. a do nosso consocio Fernando Callage, que enviou os seguintes volumes: "Revolução dos Farrapos", de sua autoria; "Inquietude, Melancolia", de Eduardo Frieiro, "Plinio Salgado", de diversos autores; "Japon ante el mundo", de Ramon B. Muñiz Lavalle; "Escriptos Politicos", de Octavio Moreira Guimarães; "Rodeio de Estrillas", de Manoelito D'Ornellas, e "Legislação Cooperativa", de Octacilio Tomanik

"PERIGO Á FRENTE"

Por mais calmo que seja o espectador, seus nervos não ficarão impassiveis ante a série de horriveis desastres, que serão apresentados na proxima segunda-feira no Theatro Pedro II, em "Perigo á frente",

super-producção da Paramount. Um filme que interessa a todos os pedestres, e que deve ser assistido especialmente, pelos que dirigem vehiculos. Drama vibrante, fascinador e vertiginoso! Frances Drake, uma garota que zomba da lei, e Randolph Scott, um soldado que põe o seu dever acima do amor, são os principaes interpretes desta incomparavel producção.

SESSÕES DE HOJE

PEDRO II — Sessões a partir de 14 horas — Filmes: "Sombras da morte", com Ken Maynard. — "Circulo vermelho", com Noah Beery. — Preços: Poltronas, 2$300; meias entradas e balcões, 1$500.

SANTA HELENA: — Matinée ás 14,30 horas. Soirée ás 19 e ás 21,30 horas — Filmes: "A caprichosa", com Fay Wray. — "A filha do saltimbanco", com W. C. Fields. — Preços: Poltronas, 2$300; meias entradas e balcões, 1$500.

PAULISTANO: — Soirée ás 19,20 horas em deante — Filmes: "Balneario de luxo", com Sir Guy Standing. — "A caprichosa", com Fay Wray. — Preços: Poltronas, 2$000; meias entradas e geral, 1$000.

RIALTO — A's 19 horas — "Innocente peccadora", com Rochele Hudson — "Amores tragicos", com Kay Francis — "Deusa de Jobá". (Continuação). Preços: Poltronas, 1$500; meias entradas 1$000.

MARCONI — A's 19 horas — "O ultimo dos mohicanos", com Randolph Scott — "O joven tataravô", com Darcy Casarré — "Flash Gordon", 1.º e 2.º episodios. Preços: Poltronas, 1$500; meias entradas, 1$000.

ORION — Das 19,15 horas em deante — Um complemento nacional — "Fanfarronadas", com Buster Keaton — "Vivendo em duvida", com Katherine Hepburn — "O 2.º anno das 5 irmãs Dionne" — Filme natural com as celebres quintuplas Dione. Preços: Poltronas. 2$000: meias entradas, 1$000.

Cinematographia

COM UM EXITO SEM PRECEDENTES, FOI HONTEM LANÇADA, NAS PRINCIPAES CAPITAES DO MUNDO, "A VALSA DA CHAMPANHA"!

Gladys Swarthout e Fred Mac Murray em "A Valsa da Champanha"

Um espectaculo inédito e sem par, constituiu sem duvida, a exhibição simultanea em todas as principaes capitaes do mundo, do super-filme da Paramount "A valsa da champanha". Motivou essa apresentação espectacular a commemoração, neste anno, do jubileu de prata de Adolph Zukor, portanto, da Paramount!

No Brasil, foi São Paulo o escolhido para apresentar o filme, o que se deu hontem, com brilhantismo invulgar, no Cine Broadway ficando em exhibição naquella casa de espectaculos até o fim deste mez.

Fred Mac Murray, Gladys Swarthout, Jack Oakie, Frank Forest, Vivienne Osborne e os celebres bailarinos Veloz e Yolanda, fizeram as delicias de todas as pessoas que foram hontem á "première" da maravilhosa producção da "Marca das Estrellas".

Para assistir ao lançamento chegou, hontem, pela manhã, a S. Paulo, mr. John L. Day Jr., director daquella Empresa para toda a America do Sul vindo, assim, prestar a sua homenagem ao grande pioneiro da industria cinematographica que é, indubitavelmente, Adolph Zukor!

FILME-ODEON...

Trailler do Palacio e Torres de Kamalmuk

O sargento Ibanhez chegou dos ultrasertões da Africa onde foi buscar, — a perola rubra, o vellocino de ouro: o desenho, a planta do famoso palacio 'a quatro torres de Kamalmuk.

* * *

...Era uma gruta encantada guardada por seiscentos crocodillos reaes, trazidos do alto Egypto: Esses crocodillos têm desde os tempos mais remotos o privilegio da guarda das reliquias do Palacio que o principe de Kamalmuk escondeu emquanto ia fazer a sua viagem maravilhosa em torno das Constellações.

* * *

A ordem era terminante: ordem de director não se discute e o sargento Ibanhez partiu com o seu super-fila Sultão.

— Vou buscar o Palacio de Kamalmuk.

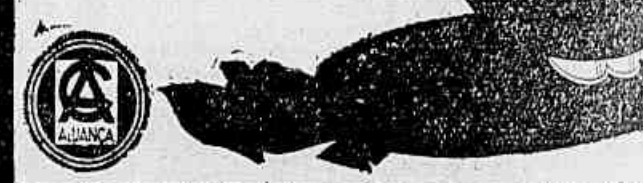
* * *

Passou, de relance, o Atlantico, imergiu no golfo Persico, rebentou no coração leonino da Africa. Atacou os crocodillos com a fluencia da sua palavra na exposição das suas aventuras confirmadas por Sultão. E, quando, emfim, cantou o samba: Có có có có-ró-co'-co' os honrados saurios dobrando a radiosa espinha em elegantes meneios puzeram-se em fileira através do grande rio e Ibanhez passou.

* * *

De posse da planta, no Tapete Magico, eil-o de volta.

* * *

O sargento Ibanhez repousa no ultimo quadro (373) triangulação (892) em attitude meditativa sobre a cabeça do Sultão: na sua mente passam as visões da sua viagem temeraria: Musica, "Aguenta Felippe".

O director Llorente e o regente Zeron deram a ordem de atacar os trabalhos da construcção, porque as personagens estão anciosas para a filmagem do Carnaval-Odeon 37 e o maestro Heraclio Araujo, na expectativa de ser a architectura para os effeitos da inspiração, retardou a composição do samba final, o samba crack, o samba, em summa, do Palacio de Kamalmuk.

* * *

Bem entendido: este é um trailler. O trailler de Kamalmuk...

Documentarios

O RYTHMO DA CIDADE DE BERLIM, NO UFA PALACIO

Para evidenciar a utilidade pratica do cinema, é bastante reflectir sobre a sua acção como instrumento de divulgação.

Impressionando pela imagem, — que é uma synthese, o seu poder communicativo é incomparavel.

Desde a inauguração do grandioso Palacio, a Ufa mantém uma linha de bellissimos "shorts" naturaes e documentarios que va'em, só por si, — um espectaculo inteiro.

Primeiro veiu a descripção da viagem do correio aéreo: um "short" de 10 minutos mas duma feitura linda.

Depois, o de cidades e trechos do litoral da China, com "tomadas" rapidas de jornal, — dando, comtudo, uma idéa precisa do espirito que anima as novas gerações do Imperio do Dragão.

E agora, uma illustração de Berlim, com seus lagos, as "strasses", os jardins, a vida do presente, e a do passado que se estende no espaço, nos trophéos dos museus, no rythmo silencioso das estatuas, na cruz germanica encimando os campanarios seculares das antigas egrejas...

"CAÇANDO FÉRAS", NO ALHAMBRA

O canon deste filme, é, tambem, na realidade, — um documentario de primeira ordem.

E' um trecho do Brasil—-sertão no que tem de mais, natural e primitivo: a matta, o pantanal, a fauna.

Imagina-se facilmente a difficuldade para a objectiva cinematographica apanhar, no espesso da floresta a onça, o queixada, o cervo, e sobretudo o quaternario tamanduá bandeira, a sucury — quasi todos de vida nocturna, visiveis, na matta, sómente á noite, e quando muito, no crepusculo.

E' o homem em luta com a fauna: a luta do exterminio necessario, para preparar, — continuando a desbravação dos antigos Bandeirantes, — a area, o ambiente, o clima capaz de receber dos homens novos, os beneficios do trabalho e da intelligencia humana, a belleza das gerações futuras...

Ha nesse filme um instante de Sol-Pôr em que palpita um sentimento infinito de ternura: a ternura da Terra Virgem que começa a despertar...

F. L.

* * *

O GERENTE GERAL DA WARNER NO BRASIL VISITA S. PAULO

Srs. Rodrigo Rombauer e Emmanuel Maino

Acha-se em S. Paulo, o sr. Rodrigo Rombauer, gerente geral da Warner Brothers First National no Brasil. S. s. veio a esta capital afim de ultimar as negociações para o lançamento da producção Warner de 1937, nos cinemas da Empresa Serrador. No cliché vemos o sr. Rombauer (á direita), em companhia do sr. E. Maino, gerente em S. Paulo, por occasião do desembarque na "gare" do Norte.

A QUADRILHA MYSTERIOSA DOS "39 DEGRAUS"

"39 degraus", o segundo filme do Broadway Programma — póde dizer que é a mais completa e interessante historia da espionagem realizada pela cinematographia.

Robert Donat e Madaleine Carroll, os dois astros que a Gaumont British foi buscar a Hollywood, tem nos papeis principaes de "39 degraus".

Será lançado na proxima segunda-feira no Ufa Palacio.

* * *

BATENDO O SEU PROPRIO RECORDE, FRED ASTAIRE E GINGER ROGERS ALCANÇAM UM SUCCESSO SEM PRECEDENTES NUM GRANDE FILME R. K. O.-RADIO

O rei e a rainha da dansa, s. m. reaes Fred Astaire e Ginger Rogers, acabam de bater o seu proprio recorde... Sim senhores. "Rythmo Louco" (Swing Time) que a RKO Radio nos apresentará dentro de poucos dias, é o mais sensacional dos cinco filmes que esta dupla que todo o mundo admira fez. Pela primeir avez, aconteceu na terra do cinema, que um artista, possa fazer 5 filmes seguidos, sendo que cada filme exhibido supere o antecessor, não só em popularidade como tambem... em bilheteria. O primeiro filme da dupla querida, "Voando para o Rio" obteve um successo notavel, pela apresentação da "Carioca". A seguir, appareceram em "A alegre divorciada", filme agradavel, cheio de melodias e bailados cujo exito tornou-se mais ruidoso que seu primeiro filme. Este trouxe a estonteante "Continental". A seguir como se nada de conhecido fosse feito elles nos voltam em "Roberta" esta parada multicor de comedia, dansas as mais deliciosas que durante muitos mezes ficou cantando com o barulho de seus rythmos em sapateado nos nossos nervos. Depois... depois foi este "Piccolino" que nos trouxe um Fred Astaire differente e uma Ginger Rogers mais bonita. Como se não chegassem todos esses successos retumbantes, a RKO-Radio nos apresenta nada menos que a super-comedia dos "encouraçados" musicaes, "Nas aguas da Esquadra". Neste filme a nossa dupla quebrou todos os recordes existentes...

Mas... esta nova pellicula que a grande companhia nos manda como o quinto successo dos reis do barulho, que reuniu para isto um grande elenco e mais as musicas especiaes deste titan que é Jerome Kern, derrubou tudo quanto existia em cifras para estabelecer num recorde sensacional a maior das surpresas do anno. Superou a tudo que foi feito antes, "Rythmo Louco" quer pelas suas musicas, quer pelos seus ambientes luxuosos, contem um "cast" que até então não tinha sido apresentado em filme desta natureza. Helen Broderick, a esplendida comediante, Victor Moore, a deliciosa Betty Furness, um novo que vae revolucionar, George Metaxa e mais Eric Blore.

3.º ACTO DE "TURANDOT": AS SCENAS DO CASTIGO E DO GONG, NA CINE-PANTOMIMA DE GALLONI, DIA 25, NO ODEON — SALA VERMELHA

Jan Kiepura foi salsicheiro em "Amo todas as mulheres"; aventureiro em "Meu coração te chama"; "chauffeur" neste filme: "Oh as mulheres"...

— O comico Paul Hobirger, foi emprezario em "Amo todas as mulheres"; reporter inglez em "Miguel Strogoff"; camareiro de dama elegante neste filme: "Oh, as mulheres".

— Friedl Czepa é nova: mas é artista.

— E Luly von Hoenberg é um encanto sem egual de plastica e expressão. E' quem suggeriu o titulo do filme: "Oh, as mulheres".

T H E A T R O S

ESTRÉA DO THEATRO COSMOS E DA CIA. PAULISTA DE COMEDIAS COM "MODELO DOS MARIDOS", DE JOÃO BASTOS

Os amantes do theatro, em S. Paulo, devem estar encantados com a louvavel iniciativa da Sociedade Radio Cosmos, dotando a nossa capital de mais um theatro e além disso, organizando uma companhia de comedias para no mesmo funccionar.

E' uma iniciativa sympathicissima sob qualquer aspecto que se a encare.

Realmente é inconcebivel que uma "urbs" de mais de um milhão de habitantes, possua tão poucos theatros, collocando-se numa posição de visivel inferioridade comparada com Buenos Aires ou mesmo Montevidéo, para não citar cidades do Velho Mundo ou da America do Norte.

E' que, geralmente, se cuida mais do lado commercial do que do artistico e um cinema é sempre mais rendoso do que um theatro.

Mas, a Sociedade Radio Cosmos, fugiu a esse criterio e installou á praça Marechal Deodoro, um dos lindos recantos da Paulicéa, um bello theatrinho que faz lembrar certas "bonbonnieres" de Paris.

E' um salão confortavel, decorado com simplicidade e bom gosto, onde cabem cerca de seiscentas pessoas, podendo, com facilidade, ser a lotação augmentada para mais trezentas ou quatrocentas pessoas.

De qualquer lugar do bello theatrinho se ouve o menor cicio surgido no palco.

Para estréa da aprazivel casa de espectaculos foi organizada uma companhia de vocações theatraes e um ou outro artista já habituado com o palco.

Foi representada uma peça do festejado theatrologo portuguez sr. João Bastos "Modelo dos maridos", mais destinada a provocar hilaridade do que a qualquer outro fim.

João Bastos é nosso hospede, ha pouco tempo, e naturalmente, não está bem enfronhado nos nossos costumes familiares.

Nem foi seu intuito satyrizar costumes nossos e muito menos da austera e fechada sociedade campineira.

Calhou, por qualquer motivo, fazer passar as scenas principaes, em Campinas e criou personagens artificiaes justamente para melhor poder provocar a desejada hilaridade da platéa.

Creio não estar em erro attribuindo essa intenção ao illustre e victorioso theatrologo portuguez.

Justamente sendo o seu objectivo desopilar o figado dos espectadores, não cercou a sua peça de cuidados de logica, dando-lhe um tom aproximado a Labiche para esplorar calinçarias de maridos "effrontés", especie ainda muito rara no Brasil, especialmente em S. Paulo.

E o objectivo do sr. João Bastos foi attingido porque a platéa se riu a bom rir.

As vocações theatraes, que se encarregaram do desempenho fizeram o que puderam, exhibindo boas "toilettes", a marcação foi boa e os scenarios regulares.

Tilde Serato demonstrou temperamento mais para o genero dramatico.

Maria do Céo foi uma Julieta que agradou.

Armando Peixoto ainda está muito preoccupado com outros modelos que procura copiar.

João Baptista de Almeida bastante discreto.

Eglé Bueno, Estrella Daura, Rose Mary, Carmen Navarro e Anesia Baptista bastante elegantes e desembaraçadas apesar da peça ser um pouco picante, por vezes.

Carlos Maia poderá dar um bom galã.

Alberto Dumont já é conhecido do publico.

Paulo Godoy, Caldeira e Fernando Rodrigues são elementos aproveitaveis.

De qualquer maneira S. Paulo está de parabens com a inauguração de mais um theatro, o catita Cosmos. — M. N.

COMMUNICADOS

CASINO ANTARCTICA — COMPANHIA NAPOLI 900

Reina um grande enthusiasmo em nossa cidade, principalmente entre os apreciadores do theatro napolitano, por causa da proxima estréa no Theatro Casino Antarctica, da Companhia Napoli 900, que é tida como o melhor conjunto dialectal que já veio ao Brasil. Esta companhia está, presentemente em Buenos Aires, no Theatro Marconi, alcançando um grande successo artistico e de bilheteria.

TACK GIANNI, da Napoli 900

O exito desta companhia em nossa cidade não póde ser posto em duvida, por quanto traz um elenco quasi inteiramente desconhecido para a platéa de São Paulo e composto de artistas novos e de boa presença, conhecedores de todos os segredos do theatro, e repertorio inteiramente novo e moderno.

UM ALMOÇO A ARNALDO PESCUMA

Um grupo de artistas e jornalistas vae promover a Arnaldo Pescuma, um dos "azes" do nosso "broadcasting", um almoço que será levado a effeito hoje, na Associação dos Artistas de S. Paulo, á avenida São João, 293.

HOJE, 86 REPRESENTAÇÕES SEGUIDAS DE "ANASTACIO"

Procopio, cujos espectaculos no popular Bôa Vista proseguem com o mesmo brilho de sempre, annuncia para esta noite ás 86 representações seguidas da grande peça "Anastacio". Como se vê, a obra notavel de Joracy Camargo vae cumprindo o seu destino de exito excepcional, caminhando segura para a commemoração do seu centenario no cartaz. Procopio continua a receber os maiores elogios pelo seu magistral desempenho no protagonista de "Anastacio".

— "Anastacio" vae ser representada no Theatro Atheneo, de Buenos Aires, a 4 de março proximo, pela companhia do notavel actor José Gomez, que tem representado o repertorio de Guitry, Zacconi, Novelli e começou a sua carreira em 1907. O interessante é que essa companhia argentina offerecerá ao publico de Buenos Aires as "premiéres" de "Anastacio", precisamente na noite em que Procopio estreará no Regina do Rio e ahi dará a conhecer, aos cariocas, a celebre peça de Joracy Camargo, obra que como todas as outras notaveis do moderno theatro brasileiro vieram buscar a sua consagração em S. Paulo.

"O MODELO DOS MARIDOS" CONTINUA ALCANÇANDO GRANDE SUCCESSO

A estréa da Companhia Paulista de Comedias, inaugurando auspiciosamente o Theatro Cosmos, marcou, innegavelmente, um acontecimento na presente temporada, dado, primeiramente, o tratar-se da abertura de uma elegante sala de espectaculos e, depois, a apresentação de um conjunto de artistas de valor, que a propria critica se encarregou de destacar.

"O modelo dos maridos", engraçadissima comedia de autoria do festejado escriptor João Bastos, com o seu pittoresco local e a sua actualidade, está-se constituindo um completo successo. A interpretação que dão aos seus papeis os elementos da Companhia Paulista de Comedias é admiravel.

Por isso, "O modelo dos maridos", que focaliza um motivo muito suggestivo, está fadada a uma longa permanencia no cartaz do Theatro Cosmos, cuja inauguração, além de offerecer á metropole um novo centro elegante de boa diversão, criou, para o meio artistico paulistano, um novo ensejo para conhecer da habilidade de uma pleiade de figuras para as quaes se prognosticam brilhantes carreiras.

COMPANHIA NAPOLI CANTA

A Companhia Napoli Canta dará, hoje, ao publico do Theatro Esperia, mais uma novidade do seu repertorio: "Tarantella Scugnizza", tres actos interessantissimos de Rafaele Chiurazzi, com Mafalda Vitelli, cav. Siddivó, Humberto Aponte e Anita Furlai nos principaes papeis.

Haverá, a seguir, um magnifico acto variado.

A "MIRAMAR" CONTINU'A APRESENTANDO "AS SOLTEIRONAS DOS CHAPE'OS VERDES" NO COLOMBO

A Companhia Miramar cahiu, realmente, na sympathia do publico do Braz. E senão, vejamos o exito que vem obtendo a interessante comedia "As solteironas dos chapéos verdes", que, desde terça-feira, enche todas as noites o Theatro Colombo. Assim foi hontem, ainda. E será hoje, certamente, pois, além da peça agradar pelas suas situações comicas, pela finura dos seus dialogos e pelo emaranhado do seu enredo, o conjunto dirigido por Emilio Russo e que tem Manuel Durães como figura principal, dá-lhe optimo desempenho, dentro dos scenarios apropriados que emolduram a victoriosa comedia franceza, traduzida por Alberto de Queiroz.

— Hoje, ás 20 horas, tel-a-emos de novo na ribalta da popular casa de diversões do largo da Concordia, finalizando o espectaculo, como sempre, com um grande "Carnet Miramar", sob a direcção do engraçado "Abdulla" — o João Rios — que apresenta, além dos artistas da Companhia, a bailarina hespanhola "La Gitana de Malaga" e seu "partner".

O FILME ALLIANÇA, DE 25, NA SALA VERMELHA

Friedl Czepa e Kiepura

RADIOLANDIA

PRA-5 · PRA-6 · PRB-6 · PRB-9 · PRE-4 · PRE-7 · PRF-3 · PRG-2 · PRG-9 · PRH-3 · PRH-9

PAGUE-SE MELHOR AOS PROFISSIONAES DO RADIO

Os ordenados dos artistas de radio, no Brasil, não fazem excepção á regra das mesquinhas "quiréras" que todo profissional especializado percebe no fim de cada mez, em nossa Terra.

O artista de theatro, o artista de musica, o artista do pincel, o artista do cinzel, todos — todos com quasi nenhum caso contrario — ganham immensamente pouco, multissimo pouco, revoltantemente pouco. Conhecemos, por exemplo, um chronista de radio — um dos mais populares e apreciados do Brasil — que percebe apenas 450$000 mensalmente, com obrigação de redigir uma chronica diaria. Os "speakers", as cantoras de samba, de tango, de valsas; os cantores, os acompanhadores, os maestros de orchestra, os directores artisticos, todos são infinitamente mal remunerado em relação á sua capacidade, á posição que occupam, ás responsabilidades que se accumulam no desempenho de suas obrigações e, principalmente, ao tempo que estiveram "marcando passo na vida" para adquirirem notoriedade e popularidade.

Em contraste flagrante com o facto verificado nos nossos meios radiophonicos, se olharmos um pouquinho para o sul, temos a Republica Argentina, onde é verdadeiramente reconhecido — em moeda nacional, sonante e confortadora — o merito dos artistas que actuam no interior das "broadcastings". Temos, por exemplo, que mensalmente as estações de radio pagam á orchestra Canaro 100:00$; 35:00$ a Mercedes Simone; Charlo, Corsini e Magaldi, percebem, cada um, a importancia de 40:000$; Alberto Gomez, que recebe, todo mez, 35:000$; Libertad Lamarque, que ganha 35:000$; Hugo Gutierrez, 20:000$; Fernando Diaz, 25:000$; Azucena Maizani, 35:000$; orchestras Mafia, Fresedo, De Caro, que recebem mensalmente cerca de setenta e cinco contos cada uma.

A Radio Belgrano tem cerca de cem cantores aos quaes paga principescamente, reconhecendo-lhes, aliás, o merito e o valor, emquanto que Arnaldo Pescuma, Sylvio Caldas, Carmen Miranda, Francisco Alves e outros ganham uma quantia irrisoria em relação ao que percebe mensalmente o menos popular entre os artistas da poderosa estação argentina.

Não queriamos ser arrojados — mas crêmos que bastariam estes dados para provocar uma verdadeira revolução no systema de remuneração desse heroico pessoal do radio brasileiro, que tanto merece e que tanto se tem sacrificado á falta de bons contractos. E' uma necessidade, pois, uma revisão nos vencimentos dos que actuam nas "broadcastings" nacionaes.

RANCHINHO E ALVARENGA JÁ VOLTARAM

Ranchinho e Alvarenga, os famosos humoristas paulistas que seguiram para Buenos Aires ha pouco, acabam de re-

gressar ao Rio, onde estão trabalhando no "Casino Atlantico", cantando numeros caipiras, seu verdadeiro genero, e carnavalescos, genero em que estrearam ha pouco, porém, com muito successo.

"Você não é o meu typo", por exemplo, é um numero carnavalesco que "pegou" francamente, pois soubemos que esse disco "não chega para as encommendas".

Depois do Carnaval, Alvarenga e Ranchinho voltarão para o "cast" da "Tupy", para trabalhar com o capitão Furtado.

Vassourinha, o "moleque de ouro" da P. R. B.-9

Quem já não ouviu falar no Vassourinha, o garoto de 12 annos, que canta

o samba melhor que muita gente grande?

Vassourinha, apesar de criança, é um dos maiores artistas de São Paulo, affirmamol-o sem exaggero, porque sabemos que essa é, tambem, a opinião de todo o publico ouvinte paulista. E, não só em São Paulo, Vassourinha é conhecido e estimado; no Rio de Janeiro, através de irradiações de intercambio com emissoras cariocas e a "Record"; em Bello Horizonte, onde esteve pessoalmente, e constituiu um verdadeiro successo, e nos outros Estados, até onde chegam as ondas da PRB-9.

Vassourinha não precisa de apresentação; sómente lhe estampamos a figura sorridente para que seus "fans" "liguem o nome á pessoa".

O dr. Roberto Moreira e o conde Matarazzo Jr. visitaram a "Cultura"

O "cliché" acima apresenta um flagrante da visita dos srs. dr. Roberto Moreira e conde Francisco Matarazzo Jr. ás novas e sumptuosas installações da Radio "Cultura", no Jabaquara.

A Radio "Cultura", nessa nova estação, além de estar magnificamente installada, está com grande potencia, e um systema de absoluta novidade para a America do Sul, — o das "ondas dirigidas".

DA CIDADE DO ARRANHA-CÉU

Afim de actuar como "speaker" no jogo de futebol entre o Brasil e a Argentina, a realizar-se no proximo dia 28, em Buenos Aires, seguirá para a capital portenha, de avião, amanhã, o dr. Nicolau Tuma, director de "broadcasting" da Radio Diffusora.

Aquelle jogo, o mais importante do Campeonato Sul-Americano deste anno, será descripto pelo "speaker"-metralhadora, para os ouvintes da Diffusora, de São Paulo, e da Tupy do Rio.

—— Ivo Salles, o cantor regional da Radio Cultura, contou-nos que conheceu em Santos, ha dias, uma nova cantora, que possue uma linda voz e sabe dar uma interpretação muito sincera ao que canta. Trata-se da joven Yonne Silva, que actua no Radio Clube, da vizinha cidade.

—— Lulu' Benencase, o humorista dos sabbados, da PRF-3, criador e director da Radio Sociedade "Pirambova", vae dirigir o Theatro do "Mundo dos Brinquedos", do "CORREIO PAULISTANO", que se abrirá hoje.

—— Odyr Odilon, que acaba de fazer uma brilhante temporada na "Educadora", embarcou hontem para o Rio, para onde levou uma enorme quantidade de musicas paulistas. Odyr gostou tanto de São Paulo, que segue certo de voltar muito breve.

Dupla Verde-Amarella

Actua, ha algum tempo, na Radio Record, com agrado, uma dupla rela-

tivamente nova, porém muito boa: a Dupla Verde-Amarella, composta de Erasmo Silva e Wilson Baptista.

Essa dupla, que se formou no Rio e logo após seguiu para Buenos Aires, depois de uma temporada victoriosa na grande cidade platina, regressou ao Brasil, tendo conseguido um bom contracto em Santos, onde actuou no radio e em casinos.

Aqui, além de trabalhar na "Record", tem tomado parte em festivaes de theatros, clubes, etc., sempre com successo.

Ultimamente a Dupla Verde-Amarella gravou diversos discos para a "Columbia", de musicas de Malfitano, Frazão, Silva Araujo e Wilson Baptista que, além de cantor, é um bello compositor.

Correio de "Radiolandia"

L. B. G. (Santa Cruz) — Para que o seu radio não reproduza o toque da campainha é necessario seja collocado um filtro na entrada da voltagem do apparelho. Esses filtros são encontrados nas casas de accessorios para radios.

GAROTO PAULISTA — Desejamos seu endereço para enviar correspondencia com informações, que, por serem demasiadamente extensas, não cabem nestas columnas.

ENCRENCADO (Capital) — Seu apparelho tem pouco volume? Mande examinar as valvulas, especialmente a 506. E' quasi certo ser essa a causadora dos disturbios. Compre uma valvula e não precisará enviar o seu radio á officina.

Pescuma homenageou á Imprensa

Conforme noticiámos, Arnaldo Pescuma, de regresso de Buenos Aires, onde fez um successo notavel, offereceu — ha hoje oito dias — uma "choppada" á Imprensa Paulistana.

O presente "cliché" apresenta um aspecto daquella alegre reunião, com que Pescuma agradeceu os elogios que os jornaes lhe dispensaram, aliás justamente. No mesmo se vêem, além do querido cantor paulista, os representantes da Imprensa e alguns seus amigos e admiradores.

ODETTE AMARAL EM S. PAULO

A Radio "Cruzeiro do Sul" está de parabens.

Apresentando Odette Amaral a São Paulo, a PRB-6 "lavrou um tento", pois Odette, apesar de nova, é uma das maiores artistas do "broadcasting" carioca.

Nos poucos minutos que tivemos o prazer de conversar com Odette Amaral, aquella encantadora menina-moça nos declarou que está gostando muito de São Paulo... apesar da chuva dos primeiros dias de sua estada aqui. Agora, porém, com esse calor "carioca"

que está fazendo, Odette deve estar mais satisfeita com São Paulo.

Estimaremos que assim seja, porque — affirmamos — São Paulo está gostando de Odette Amaral.

Uma figura do "broadcasting" argentino

Aproveitando a vinda de Arnaldo Pescuma a São Paulo, o grande cantor

uruguayo Roberto Bengoa, que actua com enorme agrado em Buenos Aires, na Radio "Belgrano", onde interpreta tangos, enviou o seu cordial "saludo" ao publico brasileiro, como se lê neste "cliché".

Roberto Bengoa, apesar de estrangeiro, é, segundo nos informou Pescuma — um dos mais queridos cantores de tangos de Buenos Aires.

——(*)——

"Radiolandia" Social

Amigos e admiradores de Arnaldo Pescuma deviam offerecer-lhe, hoje, um almoço, em regosijo pelo seu regresso de Buenos Aires e o grande successo que esse nosso patricio registou naquella capital.

Em virtude, porém, de um contratempo, essa mui justa homenagem ficou transferida para o proximo sabbado.

As listas de adhesões estão com as seguintes pessoas: Oswaldo da Sylveyra ("CORREIO PAULISTANO"); Pericles do Amaral e Egas Muniz ("Folha da Manhã"); Armando Brussolo ("A Gazeta"); Astró Sintra ("Revista de São Paulo"); Ricardo Romera ("Correio de São Paulo"); Aristides De Basile ("A Acção"); Laio Martins ("O Governador"), e Mauro Pires ("Radio Diffusora São Paulo").

O DIRECTOR DO "THEATRO ALEGRE"

Apresentamos, aqui, o director e

fundador do "Theatro Alegre", da Radio São Paulo: Armando Bertoni, o homem que, além de escrever optimos "sketchs", os representa com Tom Bill; Zé Fidelis, aquella interessantissima menina, cujo nome lamentavelmente ignoramos, por culpa de sua excessiva modestia; Chico Carretel e outros "bambas" no humorismo.

O "Theatro Alegre", além de fazer rir um enorme numero de ouvintes, o que constitue uma grande virtude, tem outra virtude: tem "lançado" muitos artistas e continuará, conforme ouvimos de Armando Bertoni, a "criar" artistas para o Brasil e, quiçá, para o estrangeiro.

AMPARO VAE OUVIR BERTAGNI

Oswaldo Leon Bertagni, o tenor que actua na PRF 3, ha alguns mezes, onde conta um enorme numero de "fans", vae, convidado pelo vice-consul italiano, em Amparo, sr. G. Castellani, collaborar no festival artistico promovido por aquelle senhor naquella cidade.

Bertagni cantará, acompanhado por uma orchestra de cordas sob a competente direcção do maestro Alvaro Ghiraldini, trechos de operas de Rossini, Verdi e Donizetti e diversas canções do "folk-lore" italiano.

A julgar pelo que diz a imprensa de

Amparo, ha grande expectativa pela apresentação de Oswaldo Leon Bertagni naquella prospera cidade paulista.

Ouvirão a seguir...

DAS 7 A'S 8 HORAS:

S. PAULO: — São Paulo Reporter, — Programma despertador — Aula de gymnastica.

DAS 8 A'S 9 HORAS:

RECORD: — Jornal da manhã com valsas americanas.

S. PAULO — São Paulo reporter — Programma despertador.

DAS 9 A's 10 HORAS:

CRUZEIRO: — Jornal musicado. — 9,30, Programma do livro.

EDUCADORA — 9,30, Jornal de Variedades até 11,30.

S. PAULO: — São Paulo Reporter — Cinco minutos de inglez pelo prof. Bins.

DAS 10 A'S 11 HORAS:

COSMOS: — Rythmo do seculo.

CRUZEIRO: — 10,30, Hora dos bairros.

EDUCADORA: — Continuação do Jornal de Variedades.

EXCELSIOR: — 10,30, Hora da Bolsa.

S. PAULO: — Intervallo.

DAS 11 A'S 12 HORAS:

COSMOS: — Revista musicada. — 11,30, Discotheca da Casa Murano.

CRUZEIRO: — 11,30 Horas portuguezas.

CULTURA: — Programma Indicador

DIFFUSORA — Programma "Breve e leve" com graphologia. — 11,30, Primeiro supplemento commercial e informativo. — 11,35, dr. Tepedino — 11,40, Programma Pan-Americano.

EDUCADORA: — 11,30 Programma do almoço com informações commerciaes até 13,00.

S. PAULO: — São Paulo Reporter. — 11,05, Musicas selectas. — 11,30, Programma Littorio.

DAS 12 A'S 13 HORAS:

COSMOS: — Consolidadas paulistas. — 12,30, Canções do carnaval.

CRUZEIRO: — Programma da Casa Allemã. — 13,15, Programma esportivo.

CULTURA: — Hora Lusa. — 12,30, Programma Italiano.

EDUCADORA: — Continua até 13,00 o Programma do almoço com informações commerciaes.

EXCELSIOR: — Programma "Popeye" — Intervallo até 15,15.

RECORD: — Sambas e outras coisas.

S. PAULO: — São Paulo Reporter, — 12,15, Musicas americanas.

DAS 13 A'S 14 HORAS:

COSMOS — Intervallo até 14 horas.

CRUZEIRO: — Concerto symphonico.

CULTURA: — Programma caipira. — 13,30, Solos variados.

DIFFUSORA: — Programma Odette Amaral. — 13,15, Musicas americanas. — 13,30, Programma de Arte.

EDUCADORA: — Programma do lar. — 13,30, Programma social até 14,30.

EXCELSIOR — Intervallo.

S. PAULO: — São Paulo Reporter. — Marchas e sambas. — 13,20, Programma argentino. — 13,40, Valsas viennenses.

DAS 14 A'S 15 HORAS:

COSMOS: — Orchestras de todo o mundo.

CRUZEIRO: — Intervallo até 17,00.

CRUZEIRO: — Intervallo até 17,30.

DIFFUSORA: — Intervallo até 17,00.

EDUCADORA: — 14,30, Intervallo até 17,30.

S. Paulo: — São Paulo Reporter, — Intervallo até 17,00.

DAS 15 A'S 16 HORAS:

COSMOS: — Musicas victoriosas.

CULTURA: — Caixa magica.

DAS 16 A'S 17 HORAS:

COSMOS: — Selecções cine-sonôras.

CULTURA: — 16,30, Programma Alegre.

RECORD — Sambas e outras coisas.

DAS 17 A'S 18 HORAS:

COSMOS: — Intervallo até 18,00.

CRUZEIRO: — 17,30, Hora da Broadway

DIFFUSORA: — Segundo supplemento commercial e informativo. — 17,10, Radio Social — 17,15, Programma popular.

EDUCADORA: — 17,30, Gravações diversas.

EXCELSIOR: — Intervallo.

S. PAULO: — São Paulo Reporter — Canções francezas e intermezzos. — 17,30, Musicas de filmes.

DAS 18 A'S 19 HORAS:

COSMOS: — Artistas famosos. — 18,30, Valsas viennenses. — 18,45, Hora Nacional.

CRUZEIRO: — Programma Arabe. — 18,30, Musicas ciganas. — 18,45, Hora Nacional.

DIFFUSORA: — Programma "Cornelio Pires". — 18,30, Palestra sobre Esperanto. — 18,45, Hora Nacional.

EDUCADORA: — Programma da fazenda. — 18,15, Gravações diversas. — 18,30, Programma de Vicente Carbone. — 18,45, Hora Nacional.

EXCELSIOR: — Chiquinho, Chicóte e Chicorea. — 18,45, Hora Nacional.

S. PAULO: — São Paulo Reporter. — Operetas americanas. — 18,30, Esporte Nacional. — 18,45, Hora Nacional.

DAS 19 A'S 20 HORAS:

COSMOS: — 19,30, Saudades de além mar.

CRUZEIRO: — 19,30, Programma Jockey Clube. — 19,45, Jornal falado da "A Gazeta".

CULTURA: — 19,30, Programma italiano.

DIFFUSORA: — 19,30 Segundo supplemento commercial — 19,35 Esportes 19,45, Orchestra de salão.

EDUCADO: — 19,30, Musicas leves. — 19,45, Pilé com regional.

EXCELSIOR: — 19,30, Programma Serrador.

S. PAULO: — 19,30, Orchestra de salão.

DAS 20 A'S 21 HORAS:

COSMOS — Programma Italiano — la voce della Patria. — 20,45, Selecções do filme "Rythmo louco".

CRUZEIRO: — Selecções. — 20,15, Bem Bright. — 20,30, Ary Barroso e Odette Amaral.

CULTURA: — Musica fina. — 20,15, Canções hespanholas. — 20,30, Valsa de salão. — 20,45, Trechos de operetas.

DIFFUSORA: — Zilah Fonseca, Paulo Machado de Campos, José Sierra e orchestras. — 20,30, Programma Lamartine Babo.

EDUCADORA: — Canções sula-americanas. — 20,15, Musicas americanas. — 20,30, Canto regional pelo Grupo "X". — 20,45, Lydia Fran com orchestra.

S. PAULO: — São Paulo Reporter. — Rumbas. — 20,15, Novidades americanas. — 20,30, Nota de Fred. — 20,35, Lydia de Alencar. — 20,45, Orchestra de salão.

DAS 21 A'S 22 HORAS:

COSMOS: — Programma G-Men com Jorge Amaral, Marly e Turma do Chôro.

CRUZEIRO: — 21,15, Yara e orchestra de salão. — 21,30, Rêde Verde Amarella: Intermezzos. — 21,45, Jorge Amaral e orchestra.

CULTURA: — Solos de piano. — 21,15, Musica russa. — 21,30, Solos de violoncello. — 21,45, Trechos lyricos.

DIFFUSORA: — Palestra medica pelo dr. Raul Frias de Sá Pinto sobre o thema: "Previdencia e assistencia". — 21,15, José Sierra e orchestra. — 21,30, "Chá no ar" com a chronica de Sangirardi Junior e Turma Bamba do Carnaval.

EDUCADORA: — Olyntho de Moura em canções mexicanas. — 21,15, Musicas exoticas americanas. — 21,30, Canções sul-americanas. — 21,45, Ricardo Flores e typica.

S. PAULO — São Paulo Reporter. — Programma carnavalesco da Cia. Antarctica. — 21,30, Theatro Alegre até 22,30.

DAS 22 A'S 23 HORAS:

COSMOS — Programma allemão. — 22,30, Canções do carnaval. — 20,00, Final das irradiações.

CRUZEIRO: — PRD2 do Rio de Janeiro. — 22,30, Fim da Rêde Verde Amarella: Orchestra Columbia. — 22,45, Marly com regional.

CULTURA: — Programma com Rodrigues Alves Filho em "sketch".

DIFFUSORA — Programma da "saudade" com o "conjuncto Serenata".

EDUCADORA: — Marchas e sambas por Albano com orchestra. — 22,15, Marion com orchestra em canções. — 22,30, Programma carnavalesco até 23,30.

EXCELSIOR: — Cantores famosos até 23,30.

RECORD: — Hora "X" — Studio.

S. PAULO: — 22,30, Mus'cas ligeiras.

DAS 23 A'S 24 HORAS:

CRUZEIRO: — A hora de Dansar. — 24,00, Final das irradiações.

CULTURA: — Dansa. — 24,00, Final das irradiações.

DIFFUSORA: — Edição principal do Diario Sonóro — Supplemento Forense. — 23,30, Radio Baile até 2,00.

EDUCADORA: — 23,30, Final das irradiações.

EXCELSIOR: — 23,30, Final das irradiações.

RECORD: — Programma Diga-Diga-Doo. — Das 23,30 ás 00,30, Vamos dansar?

S. PAULO: — São Paulo Reporter. — Noticias da ultima hora. — 23,05, Apperitivo carnavalesco da Casa Andrade.

ESTAÇÕES DE ONDAS CURTAS GENERAL ELECTRIC

15.530 kilocycles

W-2XA-D

A's 11,55 horas — Novidades pelo radio; ás 12 horas — Charioteeres; ás 12,15 horas — The Vass Family; ás 12,30 horas — Manhatters com Arthut Lang; ás 13 horas — Nossas escolas americanas; ás 13,15 horas — Impressões, piano; ás 13,30 horas — O chefe mysterioso; ás 13,45 horas — Home Town, sketch; ás 14 horas — Séries de musicas; ás 14,30 horas — Programma Farm; ás 15 horas — Recital, Elmer Tidmarsh; ás 16 horas — Your Host is Buffalo; ás 16,30 horas — Continental; ás 17 horas — Musicas, Walter Logan; ás 17,30 horas — Revista Week-End; ás 17,45 horas — Despedida.

W2XAF

9.530 kilocycles

Programma de hoje:

A's 14 horas — Série de musica; ás 14,30 horas — Programma Farm; ás 15 horas — Chapel Organ Recital, Elmer Tidmarsh; ás 16 horas — Your Host Is Buffalo; ás 16,30 horas — Continental; ás 17 horas — Musicas, Walter Logan; ás 17,30 horas — Revista Week-End; 18,30 horas — Golden Melodies; ás 19 horas — Top Hatters; ás 19,30 horas — Kaltenmeyer's Kindergarten; ás 20 horas — Blue Barron e sua orchestra; ás 20,30 horas — Novidades em inglez; ás 20,30 horas — Sonia Essin, contralto; 20,45 horas — Novidades religiosas; ás 21 horas — Canções, Jimmy Kemper; ás 21,15 horas — Hampton Institue Singers; ás hs. — Cotações da Bolsa; ás 22 horas — Saturday Night Party; ás 23 horas — Snow Village Sketches; ás 23,30 horas — Shell Chateau; ás 24,30 horas — Irvin S. Cobb e sua Paducah Plantation; á 1 hora — Sports, por Clem Mc Carthy; á 1,15 horas — Orchestra Ray Pearl; á 1,30 horas — Orchestra Russ Morgan; ás 2 horas — Shandor, violinista; ás 2,08 horas — Despedida.

E. I. A. R. — ROMA

Programma para hoje

A estação de Roma (Italia) 2-R. O. ondas curtas ed m. 31.13, equivalentes a 9.635 kilocyclos, transmittirá hoje das 20.20 horas ás 21,45 (hora de S. Paulo), o seguinte programma:

Marcha Real — Giovinezza — Noticiario em lingua italiana — Transmissão do Theatro Scala di Milano de um acto de opera lyrica — Radiophonice de surpresas de Roma — Execuções de canções — Noticiario em lingua hespanhola — Noticiario em lingua portugueza.

RADIO CLUBE DE RIBEIRÃO PRETO

Programma para hoje

10.00 — Programma "A's suas ordens"; 10.30 — Variado; 10.45 — Musica Argentina; 11.00 — Boletim Noticioso; 11.35 — Musica Brasileira; 11.30 — Supplemento esportivo; 11.45 — "Verde e Amarello"; 12.00 — Velho Mundo; 12.15 — Departamento de Radio da Acção Catholica; 12.30 — Variado; 12.45 — Solos diversos; 13.00 — Musica popular estrangeira; 13.30 — Musica popular brasileira; 13.45 — Solos finos; 14.00 — Intervallo; 17.00 — Programma variado; 17.30 — Programma regional; 18.00 — Departamento de Radio da Acção Catholica; 18.15 — Coisas nossas; 18.30 — Boletim Official da Prefeitura; 18.45 — "Hora do Brasil"; 19.20 — (Studio) O que é nosso; 19.45 — Solos finos; 20.00 — Canto com orchestra; 20.15 — "Vae e vem"; 20.30 — Ondas de humorismo a cargo de Benvenuto; 20.45 — Programma "A's suas ordens"; 21.00 — Orchestra typica; 21.15 — Programma de canto variado; 21.30 — Rêde Verde e Amarella; 22.30 — Encerramento e Boa Noite da PRA-7.

NOTICIAS DO INTERIOR

SANTOS

(DA NOSSA SUCCURSAL)

SANTOS, 22.

OS QUE VIAJAM POR MAR — Procedente de Hamburgo, entrou hoje no porto o vapor allemão "Antonio Delphino", com 71 passageiros para o porto e 98 em transito.

Entre os passageiros que vieram para este porto figuram os seguintes: medico dr. Eduardo de Oliveira e familia, professor A. E. Patterson, medico dr. Oswald R. Franco e esposa, G. Waretsko, secretario do consul allemão em Curityba; E. Perbisch, secretario do consul allemão em São Paulo; e o medico dr. Bernardo Sampaio.

— De Rosario entrou o inglez "Lasset", que trouxe para o porto 1 unico passageiro, H. E. Davies. Em transito passaram no mesmo vapor, 3 passageiros.

— De Recife, entrou o vapor nacional "Annibal Benevolo", que trouxe para o porto 310 passageiros levando em transito 114, entre os quaes os seguintes: majores Americo Gusmão, Rodolpho Augusto Jurdan e Gilberto J. Fontes Pest; o coronel medico dr. Oscar Pinto Carvalho; o medico dr. Ignatemy Ventura de Jesus e os drs. Frimo Sousa Pinheiro, Luiz de Castro Vaz Lobo, E. R. Lins e João S. Mesiro.

— Do Rio, com 1 passageiro em transito, entrou o filandes "Bore VIII"; de Hamburgo, entrou o allemão "Aegina" com 6 passageiros em transito; de Buenos Aires entrou o hollandez "Alcyonne", com 1 passageiro em transito; de Brenick entrou o norueguez "Borga", com passageiros em transito.

IMMIGRANTES NORDESTINOS — O vapor nacional "Annibal Benevolo" trouxe hoje para este porto 310 immigrantes na quasi totalidade procedentes de Alagôas e embarcados em Recife.

Referidos immigrantes foram na sua maior parte encaminhados pela Inspectoria de Immigração para essa capital, de onde seguirão destino conveniente.

OS QUE VIAJAM PELO AR — Procedente do Rio, com destino a Buenos Aires, passou hoje por este porto o hydro-avião "NC. 15-375", da Pa-

nair, no qual vieram para Santos Horacio Sandino Lettry, Paulo Beber e Arche Dunning; em transito passaram: Minuano de Moura, Walter Campos Birnfelde, Lee W. Briggs, Alice W. Briggs, Nancy Ann Briggs, Timothy S. Waltes, Henry P. Clarck, Donald Hubert Sprague, Jay Hoyt Breibelbis, Philip De Ronde, Dwight Barnell, Abraham Haglund, Florence G. Hopkins, Frins Hopckins, Cralence E. Moore, Edmund Pray Hayward, Antonio Edoardo Canale, Alberto Cecozza, Gordon Catty, Charles Lee Edwards, Ellen R. Edwards.

— No mesmo avião embarcaram Frederick Mac Guirre, Paul Ludorf e Izabel Ludorf.

— De Porto Alegre, passou, com destino ao Rio, o hydro-avião "Guaracy", da Condor, que trouxe para o porto: H. W. Parviance, Agustin Mascagna, F. Roosen Runge, Nelson Pereira da Costa, Sophie Zinck, e Walter Browning.

— Em transito passaram: Alberto de Andrade, Gemma Mastrangelo, tenente coronel Leopoldo N. Fonseca, Jovina Cesar Branco, Horacio de Assis Fonseca, Edna Pollen, Guilherme Aring e Jawitz Praeger.

— Nesta cidade, embarcaram: dr. Jorge Froelich e Alfredo Lorenzo Dicason.

ISENÇÃO DE IMPOSTO DO SELLO NOS ACTOS EMANADOS DA ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL — Attendendo a uma solicitação da Associação de Commercio Varejista, que pleiteou junto ao governo municipal a applicação do artigo 67 da lei n. 2.485, que determina que "ficam isentos do imposto do sello os actos emanados dos governos dos municipios e os negocios de sua economia regulados por leis municipaes", o prefeito municipal baixou portaria isentando do sello do Estado, os requerimentos endereçados á Prefeitura e os documentos a elle annexos.

405.º ANNIVERSARIO DA FUNDAÇÃO DE S. VICENTE — Tendo transcorrido hoje o 405.º anniversario de fundação da capitania de S. Vicente, não houve ponto nas repartições daquelle municipio.

A banda do Corpo de Bombeiros realizou um concerto na praça Coronel Lopes.

A' noite, foi dada recepção no edificio da Camara Municipal, pelo presidente da edilidade e vereadores.

ARMAS APREENDIDAS — A policia apreendeu, na residencia do extremista Braz Arruda Filho, que se acha preso por actividades subversivas, um revolver "Colt", calibre 44, uma espingarda de dois canos, um facão e muitos cartuchos. Foi lavrado na Central o respectivo auto de apprensão.

BOLETIM DO TEMPO — Previsões das 18 horas do dia 22 ás 18 horas do dia 23: — Tempo, bom, passando a instavel, sujeito a chuvas e trovoadas; temperatura, elevada, entrando em declinio de dia; ventos, variaveis, sujeitos a rajadas frescas a muito frescas.

CRUZ VERMELHA — Nos postos de soccorro desta instituição foram attendidas hoje, 346 pessôas, sendo 59 homens e 287 mulheres. No laboratorio de analyses foram feitos 19 exames.

RADIOTELEPHONIA — Programma da PRG-5, para o dia 23: — A's 16 horas, musica moderna; 16.15, musica leve; 16.30, marchas americanas; 16.45, novidades carnavalescas; 17, programma de Santa Catharina; 17.30, gravações; 18, hora italiana; 18.45, hora do Brasil; 19.30, "seu jantar..."; 20, "Jazz-Orchestra"; 20.15, variado com Heleninha e Alfredo; 20.30, Orchestra Atlantica; 20.45, Maria Nazareth com orchestra e piano; 21, carnavalesco; 21.30, Orchestra Moderna; 22.15, "prognosticos esportivos"; 22.30, "Fox-trots" americanos vocaes; 22.45, programma para dansar; 23.15, panorama do dia; 23.30, "Radio-Baile"; 2.00, encerramento das irradiações.

CINEMAS — Programma da Cine Theatrel para o dia 23:

Casino: — 19.45 hs. — "Fox Mov. News 19x22", "Cinédia Jornal 52", "Magia Invernal", "Dormitorio de moças".

Colyseu: — 19.30 hs. — "Dormitorio de moças", "Fox Mov. News 19x22", "Cinédia Jornal 52", "Magia Invernal".

MIRAMAR — 19.30 hs. — "O grito da mocidade", "Univ. Jornal 9", "Vizinhos", "A vida começa aos quarenta".

C. Gomes: — 19.30 hs. — "Fox Mov. News 19x20", "Soldado mercenario", "Pandora", "Mãezinha".

PARAMOUNT — Mat. e soir. — "Cinédia Jornal 42", "A volta do lobo solitario", "Fox Mov. News 19x20", "Soldado mercenario".

S. Bento: — 19.30 hs. — "A montanha mysteriosa", "O primeiro bebé", "O mysterio do banco".

D. Pedro: — A's 19.30 hs. — "O rei dos condemnados", "Fox Mov. News 19x18", "Loja de brinquedos", "Mentira sublime".

C. Grande: — 19.30 hs. — "Olhos castanhos", "Voz do Mundo 25x37", "Por mau exemplo", "Marido somnambulo".

Guarany: — 19.30 hs. — "Por mau exemplo", "Marido somnambulo", "Voz do Mundo 25x37", "Olhos castanhos".

SALVOU A VIDA DO COMPANHEIRO — Cerca das 15 horas de hontem trabalhava na avenida Presidente Wilson, em frente ao Atlantico Hotel, uma turma de operarios da Cia. City, que reparava um trecho dos fios conductores de energia electrica, estando a corrente desligada. Sobre uma escada, dava desempenho á sua tarefa o electricista daquella companhia, Antonio Gomes, de 37 annos de edade, portuguez, casado, morador á rua Projectada n.º 113-A, casa 14. Este operario, involuntariamente tocou em um fio que passava proximo, recebendo forte descarga de corrente e ficando preso ao fio. O encarregado da turma, que se achava em baixo, percebendo o que acontecera, subiu rapidamente os degraus da escada, no mesmo tempo que providenciava por intermedio de terceira pessoa, no sentido de ser desligada a corrente, na estação central. Chegando junto ao companheiro, o referido encarregado da turma, Arnaldo Martins, morador á praça Narciso de Andrade n.º 47, num gesto rapido enlaçou o corpo do infeliz electricista e metteu-lhe o dedo na bocca, puxando a lingua para fóra. Com este gesto, salvou Arnaldo a vida de Antonio Gomes, evitando que o mesmo suffocasse. Aos poucos, o electricista recuperou os sentidos e com o auxilio de Arnaldo e de um outro collega, desceu a escada, sendo removido para a Beneficencia Portugueza, onde ficou internado. Arnaldo, que ficou com o dedo pollegar bastante ferido pelos dentes de Gomes, recebeu naquelle mesmo estabelecimento hospitalar os curativos de que precisava. A policia tomou conhecimento da occorrencia, communicando o facto incontinenti ao dr. Gervasio Bonavides, curador geral da comarca, para as providencias que se tornarem necessarias, pois trata-se de um caso typico de accidente no trabalho.

CAIU, AO DESCER DO BONDE — Quando procurava descer de um bonde da linha 5, ás 15.30 horas de hontem, na esquina das ruas Baptista Pereira e Xavier Pinheiro, Ismael da Resurreição, portuguez, de 33 annos de edade, operario, casado, residente á rua Luiza Macuco n.º 183, foi victima de uma quéda, recebendo ferimentos generalizados pelo corpo. Removido em ambulancia para a Santa Casa da Misericordia, ali recebeu os necessarios curativos, retirando-se em seguida para a sua residencia. Sobre o facto foi instaurado o competente inquerito policial, que correrá pela 2.ª Delegacia de Policia, a cargo do dr. Eduardo Tavares Carmo.

SÃO BENTO DO SAPUCAHY

(Do nosso correspondente em 21)

MAJOR SALVIANO LINO DE SOUSA — Falleceu nesta cidade o major Salviano Lino de Sousa, filho dos fallecidos sr. Lino Ignacio Corrêa e de d. Maria Lucia de Sousa. O extincto era sãobentista e conceituado negociante e exemplar chefe de familia. Deixa viuva a sra. d. Maria Gomes de Sousa e os seguintes filhos: sra. Maria Gomes Pereira, normalista, esposa do dr. João do Nascimento Pereira, promotor publico em Cruzeiro; sra. Lourdes Gomes Rios, normalista, esposa do sr. Mario Rios, pharmaceutico, residente em Cachoeira; Benedicto Gomes de Sousa, casado com d. Maria Assumpção de Azevedo Sousa e José Gomes de Sousa, solteiros, socios da firma commercial "Sousa e Cia.".

O enterro realizou-se com grande acompanhamento, sahindo o feretro de sua residencia acompanhado das autoridades locaes e numerosos amigos.

IGNACIO UCHOA

(Do nosso correspondente, em 18)

CLUBE RECREATIVO UNIÃO OPERARIO — Afim de descansar licenciou-se o sr. Ubaldino A. Perez, presidente do Clube Recreativo União Operario.

Assim, a presidencia foi entregue ao sr. Ricardo Salvi.

BAILE — O Clube Harmonia offerecerá hoje, a seus socios, um baile, que promette revestir-se de brilhantismo.

NA CIDADE — Fixou residencia nesta cidade, o sr. Henrique Hamati, que arrendou o Cotonificio de Algodão pertencente ao sr. Manuel R. Vidal.

RADIO — Alfredo Barretti e João Arruda prestaram o seu valioso concurso á estação de radio de Rio Preto. Os nossos dois conterraneos, cantando e executando tangos e rancheiras, muito agradaram aos numerosos ouvintes daquella estação.

CINE-CENTRAL — Os filmes "Piccolino" e "Aconteceu naquella noite", exhibidos no Cine Central, de propriedade do sr. Diogo Asturiano, apesar da defficiencia do apparelho, agradaram os numerosos frequentadores daquella casa de diversões.

CAMPINAS

(DA NOSSA SUCCURSAL)

CAMPINAS, 22.

O DIA UNIVERSITARIO NA EXPOSIÇAO-FEIRA — A Federação dos Universitarios Campineiros organizou para hoje, no recinto da Exposição-Feira de Campinas, a realização do "Dia Universitario", cujo programma cuidadosamente elaborado, constará de varias partidas esportivas em que tomarão parte todos os universitarios campineiros.

Assim é que durante o periodo da tarde, será realizado no campo de futebol da Feira, importante encontro de futebol entre os primeiros quadros da selecção Universitaria e do Emforlux F. C. composto de empregados da Companhia de Força e Luz. Será um encontro renhido, pois o seleccionado é composto de todos os universitarios campineiros que figuram nos quadros principaes das diversas Faculdades do paiz, e o Emforluz possue em suas hostes, elementos integrantes do futebol campineiro.

Para encerrar as festividades da parte do dia, foi organizado um programma de jogos alegres, nos quaes intervirão rapazes e senhoritas da sociedade campineira. Serão assim realizados, jogos e corridas com saccos, corridas com ovos, etc., No programma da noite consta primeiramente a maior prova pedestre até hoje realizada em Campinas. Denominar-se-á a "Volta da Villa" e o seu percurso é o seguinte: sahida da Feira de Amostras, rua Salles de Oliveira, avenida João Jorge, Viaducto da Cia. Paulista, avenida Andrade Neves, rua Dr. Mascarenhas, sendo que o seu termino se verificará no recinto da Exposição-Feira de Carlos Gomes.

O numero de inscriptos para a "Volta da Villa" é grande e os premios são numerosos. Para as duas primeiras turmas collocadas haverá duas taças: uma offerecida pela superintendencia da Feira e outra pelo sr. José Guernelli, proprietario do "Bar Ideal". Como premios individuaes, constam medalhas e brindes que serão offerecidas até o 15.º collocado na prova rustica. A Federação de Universitarios Campineiros resolveu, em boa hora instituir a "Volta da Villa", como uma homenagem de todos os universitarios campineiros, ao grande athleta Aluizio de Queiroz Telles, que deixará a cidade em virtude de transferir residencia para a capital paulista. Após a realização da corrida terá inicio o programma de radio que foi caprichosamente organizado e denominar-se-á "Hora Universitaria". Será realizado no estudio "Baby" da transmissora P.R.C.-9, installado no recinto da Grande Exposição-Feira. A "Hora Universitaria" constará de numeros de cantos e declamações, chronicas carnavalescas, regional e musicas sobre motivos da cidade, tomando parte todos os federados da F. U. C.

Para encerrar as festividades organizadas pela Federação de Universitarios Campineiros, para o "Dia Universitario", será realizado um pomposo baile ao ar livre, no recinto da Feira, para o qual a directoria da F. U. C. já está distribuindo convites. A realização do "Dia Universitario" na cidade de Campinas, hoje, será pois um acontecimento de vulto que, pela expectativa que reina em toda a cidade, promette revestir-se de excepcional brilho e invulgar successo, constituindo tambem um dos maximos padrões de gloria da Exposição-Feira commemorativa do centenario de Carlos Gomes.

Amanhã, outro programma de sensação, com retretas interessantissimas para encanto de quantos apreciem a boa musica. Haverá tambem uma sensacional tarde esportiva, com a disputa, no campo de futebol da Exposição, de uma importantissima partida, entre o Gremio R. E. da Companhia Paulista, desta cidade, e o Bandeirante F. C., um dos mais cohesos quadros do interior do Estado, integrado por elementos de grande classe. Para resaltar o valor desta partida, basta dizer que o Gremio E. da Companhia Paulista derrotou o Rio Claro, que é considerado um dos mais authenticos campeões do interior e este mesmo Gremio da Paulista já foi derrotado pelo quadro de Louveira.

Só este facto é indice de que amanhã, no campo da Exposição-Feira, vamos ter um jogo de futebol, simplesmente formidavel.

Segunda-feira, 25 de janeiro, dia de S. Paulo, a Exposição-Feira abrirá os seus portões em homenagem á grande data, offerecendo um programma dos melhores organizados até hoje. Novidades, attracções de todo o genero, arte, tudo emfim, para constituir um grande dia, de S. Paulo, na Exposição de Carlos Gomes.

Dia 31, encerramento da Exposição-Feira commemorativa do centenario de Carlos Gomes — Será o fecho de ouro das commemorações do grande musicista campineiro.

Um programma que será o apice de tudo quanto se tem feito na Exposição. A maior novidade para S. Paulo — a Gynkana de automoveis, uma corrida sui-generis, com espectaculos e passagens verdadeiramente humoristicas.

PREFEITURA MUNICIPAL — Foi o seguinte o expediente de hontem da Prefeitura Municipal de Campinas:

Officios e cartas recebidos: — Do engenheiro director de Aguas e Esgotos, (C|484), enviando quadro demonstrativo do consumo de gazolina e oleo, referente ao mez de dezembro de 1936. — A' D. T.

Do director do Thesouro, (Off. 474), enviando cinco vias do balancete de receita e despesa, referente ao mez de dezembro de 1936. — Providencie a D. E.

Do engenheiro director de Obras e Viação, (Off. 47), pedindo para que seja expedida uma carta de cocheiro ao operario Vasco Antonio da Gama. — Sim, á D. T. Peritos: Dyonisio Bachani e Octavio Barbosa.

Do exmo. sr. presidente da Camara Municipal, (Off. 486), enviando autographos de leis para serem publicadas. — Publique-se.

Do 1.º secretario do Centro de Sciencias, Letras e Artes, (Off. 483), convidando o sr. prefeito para assistir festival litero-musical, a realizar-se em 23 do corrente. — Accusar e agradecer.

Do 1.º secretario do Instituto Campineiro dos Cégos Trabalhadores, (Off. 467), convidando para assistir a assembléa ordinaria daquelle Instituto. — Accusar e agradecer.

Do administrador da Recebedoria de Rendas, (C|490), communicando o movimento de arrecadação do imposto de Industrias e Profissões do dia 21 do corrente. — A' D. T.

Officios expedidos: — Ao D. M., (Off. 51), remettendo copia do balancete de receita e despesa, referente ao mez de dezembro de 1936.

Ao administrador da Recebedoria de Rendas, (Off. 52), sobre isenção de impostos para vehiculos pertencentes á esta municipalidade.

Ao 1.º secretario do Centro de Sciencias, Letras e Artes, (Off. 53), agradecendo convite para assistir festival litero-musical.

Ao 1.º secretario do Instituto Campineiro dos Cégos Trabalhadores, (Off. 54), agradecendo convite para assistir á assembléa geral daquelle Instituto.

Ao prefeito municipal de Descalvado, (Off. 55), sobre liquidação do emprestimo feito por esta municipalidade á de Descalvado.

Carta: — Foi expedida uma 2.ª via de cocheiro.

Diversos: — Foram despachados mais 31 documentos diversos.

TRANSMISSÃO DE IMMOVEIS — Adquiriram propriedade nesta comarca as seguintes pessoas: d. Josephina Parrilho, o predio n. 254 da rua General Camara, 3:000$; João Cavotte, um predio na Villa Nova, 3:000$; d. Maria Izabel de Luca, o predio n. 922 da rua Barão de Jaguara, 10:000$; Angelo Carrichio, um terreno á rua Sampaio Peixoto, 945$000; Francisco Duarte Filho, o predio da rua Regente Feijó, 12:000$; Carlos Carcani, o predio á rua Senador Saraiva, 517, ... 10:000$; d. Maria Leite de Godoy, e outros, quatro lotes de terreno na Villa Marieta, e um sitio no Bairro do Quilombo, com 23 alqueires, 45:000$; d. Leontina de Carvalho, Siqueira e outros, um terreno á rua Coronel Quirino, 3:250$; José Farizo de Castro, um terreno á rua Coronel Quirino, ... 3:000$; Eduardo Degelo e outros, o predio da rua Alferes Raymundo 203, 10:000$; Maria Rosa de Almeida o predio á rua Bandeirantes, 163, ... 3:000$; José Balbo, o predio n. 1713 da rua Coronel Quirino, 12:000$; Pedro Galhardi, um terreno á rua Coronel Quirino, 12:000$000; Alexandre Ferreira Jacole, o predio da rua 24 de Março, 592, 8:000$; Fernando Hass, um terreno á rua Moraes Salles, 1:900$; Hygino Pazinato, a metade do predio da rua Senador Saraiva, 961, 9:000$; d. Maria Almos á metade do predio da rua Senador Saraiva, 961, 9:000$; d. Maria Almos immoveis adquiridos, 148:095$000.

FILMES NO CARTAZ — As casas de diversões desta cidade, organizaram para amanhã os seguintes programmas:

Colyseu — "Coragem e lealdade", "Audacia de tyranno" e o inicio do filme em séries "Cavalleiro phantasma"; Republica — "Dois e um dois"; Rinque — "Vivendo na lua"; S. Carlos — "39 degraus".

ESCOLA PROFISSIONAL "BENTO QUIRINO" — Foi creado para o vigente anno lectivo, na Escola Profissional Secundaria "Bento Quirino", o curso de esculptura artistica e de plastica, sob a direcção do professor de plastica daquelle estabelecimento de ensino, sr. Gustavo Biancalana.

Esse curso funccionará ás segundas, quartas e sextas-feiras, das 19 ás 21 horas, sendo inteiramente gratuito.

E' uma optima opportunidade para os moços que desejem iniciar-se ou aperfeiçoar-se na bellissima arte. Mesmo aquelles que tenham occupações diarias e aspirem adquirir esses conhecimentos artisticos poderão fazel-o, porquanto as aulas, como dissemos acima, serão á noite e sómente tres vezes por semana.

O curso nocturno de flores e chapeus que fôra supprimido ha dois annos atrás, foi restabelecido no corrente anno e voltará a funccionar tambem ás segundas, quartas e sextas-feiras, das 19 ás 21 horas.

As matriculas para ambos já se acham abertas na secretaria da Escola Profissional "Bento Quirino", todos os dias uteis, das 12 ás 16 horas, até o dia 23 do corrente mez de janeiro. Continuam abertas tambem as matriculas aos demais cursos já anteriormente existentes na escola bem como as do Curso de Ferroviarios.

PELAS ESCOLAS

INSTITUTO DE EDUCAÇÃO

O "Diario Official" está publicando editaes para admissão aos cursos de administradores escolares, formação pedagogica de professores secundarios, formação de professores primarios, aperfeiçoamento, especialização de educação infantil (pre-primaria, jardim da infancia), bem como para admissão ao Collegio Universitario (4.ª secção), do Instituto de Educação. O numero de professores em exercicio que podem ser commissionados é de 20 para o curso de aperfeiçoamento e de 25 para o de administradores escolares.

O "Diario Official" está publicando editaes para concurso de livres docentes das seguintes cadeiras do Instituto de Educação: biologia educacional, psychologia educacional, sociologia educacional, philosophia e historia da educação, estatistica e educação e methodologia do ensino primario.

ESCOLA NACIONAL DE COMMERCIO

Os alumnos da escola nacional de commercio organizarão um programma civico, com que commemorarão dignamente a data da fundação de São Paulo.

A's 20 horas no salão de festas será levado a effeito o programma:

1.º, Marcha S. Paulo, pela orchestra; 2.º, Viva S. Paulo, pelo coro orpheonico; 3.º, Bandeirantes, encenação theatral; 4.º, 25 de Janeiro, discurso pelo orador official dos alumnos, sr. Ricardo Valverde.

FACULDADE DE PHARMACIA E ODONTOLOGIA

De 1.º a 10 de fevereiro proximo, estarão abertas, na secretaria desta faculdade, as inscripções para matricula em ambas as séries do Collegio Universitario, conforme editaes que estão sendo publicados no "Diario Official" do Estado.

GYMNASIO NACIONAL GUILHERME DE ALMEIDA

A directoria do Gymnasio Nacional Guilherme de Almeida, commemorando a data da fundação da cidade de São Paulo, organizou um programma civico.

A's 7 horas será hasteada a bandeira paulista sob a fanfarra gymnasiana.

A's 13 horas sessão solenne, discursando sobre a grandiosa data os alumnos João Leite, Maria Vieira. Em seguida haverá uma parte musical sob a direcção do maestro Torre Fernandes.

Será encerrada a sessão pela oração do dr. Achilles Grecco, sobre o historico da fundação da cidade de São Paulo.

FACULDADE DE PHILOSOPHIA, SCIENCIAS E LETRAS

No dia 25 deste, ás 21 horas, no salão nobre da Faculdade de Medicina realizar-se-á a cerimonia da collação de grau da primeira turma de licenciados pela Faculdade de Philosophia, Sciencias e Letras da Universidade.

TIROS DE GUERRA

ESCOLA DE INSTRUCÇÃO MILITAR N. 332

Acham-se abertas as matriculas para os candidatos a reservistas na Escola de Instrucção Militar, n. 332, para todos os alumnos dos diversos cursos da Academia Commercial "São José", junto á qual funccionará a referida E. I. M.

Os interessados poderão obter melhores informações, fazendo-se acompanhar das respectivas certidões de edade, á rua Irmã Simpliciana, n. 3 - praça João Mendes.

— Como nos annos anteriores funccionará annexo á E. I. M. 332, o curso para reservistas que desejarem candidatar-se aos postos de cabos e sargentos da reserva do Exercito; as aulas que serão ministradas por competentes officiaes do Exercito activo, terão inicio no proximo mez de fevereiro.

AS OBRAS CLASSICAS INGLEZAS

A Livraria Annunziato, á rua São Bento, 307, acaba de receber uma nova remessa de variadissimo "stock" de livros inglezes, dentre os quaes se destacam: — David Copperfield — Bleack House — A tale of two cities — Great expectation, por Charles Dickens — Stories — Poems and essays — Plays, por Oscar Wilde — The imitation of Christ, por Thomas A. Kempis — Wild wales, de George Borrow — Essays and representative men, por R. W. Emerson — Tales form Sakespeare, por Charles Lemb — The innocent Abroad, de Mark Twain — The Woman in white, por Wilkie Collins — The bible of Spain, por G. Borrow — The complete plays, por Richard Sheridan — Lowel the widows — Vanity Fair — Round about papers, por Thackeray — Everything Shakespeare ever woot — The Works of Oscar Wilde, etc.

O campeonato brasileiro das ligas especializadas

O JOGO DE AMANHÃ, EM VICTORIA, ENTRE CAPICHABAS E CARIOCAS — AINDA A ELEVADA CONTAGEM DO JOGO ENTRE O FLUMINENSE E O ATHLETICO MINEIRO

Prosegue animado o campeonato nacional das entidades especializadas com a realização de mais dois jogos.

Em Bello Horizonte, o Portugueza, de São Paulo, enfrentará o Clube Athletico Mineiro e em Victoria, o Rio Branco, local, jogará com o Fluminense.

No caso do primeiro jogo, a Portugueza encerrou a série de jogos fóra de seu campo, devendo jogar em São Paulo com os mineiros e capichabas. Estes, por sua vez, terão que jogar o returno em campos adversarios.

E'COS DO JOGO FLUMINENSE x ATHLETICO

A' proposito deste encontro, em que o campeão mineiro soffreu grande revés, escreve um jornal de Bello Horizonte:

"Desarvorou-se a opinião esportiva com o chocante resultado do prelio Athletico x Fluminense, travado no Rio, quarta-feira. O "onze" mineiro não se viu propriamente envolvido pela classe indiscutivel de seu adversario. Antes de tudo, é preciso acreditar que elle partiu daqui com um signo de fatalidade que era impossivel prever.

O raciocinio prudente e sem exaltações dos que acompanharam o preparo do novo esquadrão athleticano conduziu-os naturalmente á certeza de que sua forma e as condições physicas de seus integrantes poderiam proporcionar um excellente espectaculo á "torcida" carioca e um "match" de egual para egual com o Fluminense. Na analyse das possibilidades do Athletico não entrou nunca esse factor sempre imprevisto que se chama um dia aziago. Pe-ou-se bem o seu valor real e era natural que, comparando-o ao que se conhece da equipe carioca, todos esperassem um feito de merito do conjunto mineiro.

A propria imprensa do Rio, sempre avessa a tecer grinaldas em torno das representações mineiras, reconheceu que o Athletico fracassou, não negando os grandes valores que o integram no momento e que possuem conceito firmado perante a critica.

Nós accentuámos que o Fluminense iria fazer um "match" de rehabilitação e queria obtel-a plenamente, afim de apagar a má impressão de sua derrota, poucos dias antes, deante da Portugueza.

O Athletico veio a calhar a essas pretensões e soffreu um dos golpes mais rudes de toda a sua campanha interestadual. Observe-se, por exemplo, que os jogadores de prôa no "onze" alvi-negro foram precisamente os que desmereceram a confiança dos demais. Florindo, Zezé, Alfredo e Guará, agiram apagadamente, não fortificando siquer o enthusiasmo dos companheiros. A capitulação foi integral.

Com uma estréa tão infeliz no certame dos campeões, os athleticanos parecem indicados a repetir o destino do Fluminense. E terão amanhã, em Victoria, a opportunidade para renovar suas aspirações. Um novo insuccesso, além de constituir episodio extremamente dramatico para o futebol mineiro, representará ainda a perda definitiva de todas as esperanças em torno do titulo, cuja conquista ainda é papavel."

Coisas do tennis...

CLUBE CONCEIÇÃO — CAMPEONATO ABERTO DE 1937

Em continuação do campeonato foram realizados mais os seguintes jogos:

3.ª divisão:

Octaviano Machado Filho venceu Paulo da Silva Gordo por ausencia.

4.ª divisão:

Urbano Amaral (2) x Henrique Dizioli (0)

Urbano venceu com inesperada facilidade. Dominou francamente na 1.ª série, marcando 6x0. Na segunda, Dizioli esboçou uma reacção, conseguindo levar a contagem a 4x4. Urbano, com segurança, rematou vencendo tambem esta série por 6x4.

Ary Marques (2) x Bruno Hilkner (1)

Bruno offereceu ao jogo calculado e á experiencia de Ary uma resistencia tenaz, rebatendo com bastante calma. O jogo se manteve sempre equilibrado, tendo Ary vencido depois de estar perdendo a 3.ª série por 5x3. A contagem foi de 4x6, 6x4 e 8x6.

—— Para hoje, amanhã e segunda-feira, estão marcados mais os seguintes encontros:

Hoje: — A's 14.30 horas — 3.ª divisão — Adhemar de Campos x Alvaro Vieira. 15,30 horas — 4.ª divisão — Pedro H. Freitas x Flavio B. Costa. 16,30 horas — 3.ª divisão — Ubirajara Martins x Ernesto Aguiar Junior. 17,30 horas — 5.ª divisão — Euthymio Figueiredo x Monpyr Monteiro.

Amanhã: — 8 horas — 4.ª divisão — Orelides Ferraz Amaral x Edgard E. de Moraes. 9 horas — 5.ª divisão: — Thales Leite x Lothario Lutz. 10 horas — 4.ª divisão — Isoel Ribeiro Branco x Maximo Guerini. 11 horas — 4.ª divisão — Luiz Piza x H. Cardone. 14 horas — Novos — José Carlos Martins x Luiz Leite. 15 horas — 3.ª divisão — Roberto Sousa Baros x Paulo Leomil. 16 horas — 3.ª divisão — Americo de Toledo x José Chedide. 17 horas — Duplas — Ubirajara Martins-Roberto Pilz x Bruno Hilkner-Pedro Cruzo.

Segunda-feira: — 15,30 horas — 5.ª divisão — Mario Beni x Isoel Ribeiro Branco. 16,30 horas — Novos — Oswaldo Cajado x Nelson Camargo. 17,30 horas — Duplas — Ferraz Amaral-Rubem Couto x Jatyr Gonçalves-Olympio Lins.

O que se passa na A. A. Ruy Barbosa

OS PROXIMOS ENCONTROS DESPERTAM BASTANTE INTERESSE — OUTRAS NOTAS

A A. A. Ruy Barbosa, proseguindo em suas actividades futebolisticas, terá amanhã pela frente o forte conjunto do E. C. Santa Cruz, o conhecido gremio do Ipiranga.

Contando ambos os contendores com equipes credenciadas e actualmente em boa forma, é de se esperar que a partida a ser travada amanhã, no campo do Ipiranga, decorra de maneira a agradar a todos os adeptos que áquelle local se moverem.

Tanto o gremio "ruysta" como o "santa cruzense" estarão empenhados seriamente em levar a melhor sobre o adversario, despertando por esse motivo grande interesse a pugna de amanhã á tarde.

Pela manhã, o quadro Extra da A. A. Ruy Barbosa terá que se haver com um forte contendor, o conjunto do Liberdade F. C.

Desta forma o campo da rua Glycerio, o local do prelio, deverá comportar uma assistencia numerosa, avida de presenciar a renhida disputa entre os poderosos antagonistas.

Para esse encontro o director esportivo da A. A. Ruy Barbosa solicita, por nosso intermedio, o pontual comparecimento de todos os elementos, ás 8 horas, no local do costume.

Os integrantes do quadro principal "ruysta" deverão comparecer na séde ás 13 horas, afim de seguirem incorporados ao campo.

RESOLUÇÕES DA DIRECTORIA

Em sua ultima reunião, a directoria da A. A. Ruy Barbosa tomou as seguintes providencias:

a) acceitar como socios os senhores Orlando Donato e Mario Giocili;

b) nomear o sr. José dos Santos membro da commissão fiscal;

c) suspender por 30 dias os srs. Vicente Pigalo e Constantino Damiani;

d) determinar o comparecimento, na proxima reunião de directoria, do sr. José Anaia.

PINGUE-PONGUE

Em recente partida de pingue-pongue que a A. A. Ruy Barbosa enfrentou o Gremio Mariano, as turmas "ruystas" obtiveram convicentes victorias sobre as equipes adversarias, por 200 a 198, 150 a 83 e 100 a 65, nas 1.as, 2.as e 3.as turmas, respectivamente.

A turma principal do Ruy jogou assim constituida: Bartelo 48, Antonio 47, Alberto 42, Januario 32 e Elmiro 31.

Pelo nosso mundo aquatico

PROSEGUIRA' DIA 31 DO CORRENTE A TEMPORADA OFFICIAL DE NATAÇÃO E SALTOS — A FEDERAÇÃO PAULISTA DE NATAÇÃO DESIGNOU AQUELLA DATA PARA O 6.º CONCURSO — 318 INSCRIPÇÕES DERAM ENTRADA PARA ESTA REUNIÃO — RELAÇÃO NOMINAL DOS CONCORRENTES NOS DEZ PRIMEIROS PAREOS

Em proseguimento ao calendario da temporada actual, a Federação Paulista de Natação designou o proximo dia 31 para a realização do 6.º concurso de natação e saltos.

Como nos demais torneios effectuados, a entidade aquatica recebeu grande numero de adhesões, não só dos clubes desta capital como dos gremios nauticos de Santos, Campinas e Jundiahy.

Sem duvida alguma, a Federação Paulista de Natação vem colhendo os melhores resultados possiveis nesta temporada, modificando totalmente a tabella de recordes estabelecidos nos annos anteriores.

Todos os clubes vêm dedicando especial carinho aos departamentos aquaticos, preparando numerosas turmas, com a constante apresentação de novos elementos, todos elles em magnificas condições de preparo.

A luta entre Esperia, Germania e Tietê nos concursos já effectuados, attesta soberbamente o progresso que a natação vem obtendo naquelles tres gremios, contribuindo dessa maneira para o bom nome da natação bandeirante.

São Paulo, entre os varios centros do paiz, é o Estado que tem acompanhado de perto o progresso do esporte, vencendo não só pela qualidade, como tambem pela quantidade.

Em nenhum dos demais Estados da União vemos a natação tão cultivada como em nosso meio. Apparecem, não resta duvida, algumas revelações, essas mesmo só no Rio de Janeiro, onde o clima favorece extraordinariamente.

Iniciamos hoje a publicação dos inscriptos nos dez primeiros pareos do 6.º concurso official de natação e saltos.

1.ª prova — 100 metros — Nado livre — Juniors — Masculino — C. R. Tietê-São Paulo: Sergio Graner, Antonio R. Villalva e Pierre Tilkian. Res.: Aloysio O. Pinto, Octavio Fontana e Nicolau Paal. Clube Esperia: Remo Suzanna, Armando Caropreso e Alcides Ferro. Res.: Guerino Marchetti. A. A. São Paulo: Otto Grassman e Oscar Filagallo. S. C. Germania: Totila Jordan, Peter Picker e José Queiroz. C. R. Saldanha da Gama: João Baptista Soares. C. A. Paulistano: Luiz Loureiro Netto.

2.ª prova — 100 metros — Nado de peito — Novissimos — Feminino — C. R. Tietê-São Paulo: Maria H. Ferreira e Rosa Gaeta. Clube Esperia: Vera Forschi e Daisy Alvarez. A. A. São Paulo: Redempção de Castro. S. C. Germania: Gretchen Ebel, Gertrud Turba e Karin Petzet. Ass. Allemã de Esportes: Elfried Hasselbach e Edith Pfister. S. C. Corinthians Paulista: Riger Zanella.

3.ª prova — 50 metros — nado de costas — infantis — masculino: — C. R. Tietê-São Paulo: Luiz J. M. da Cruz, Antonio Nunes e Decio T. da Silva. Res.: José R. C. de Paula e Hello C. Salles. Clube Esperia: Rino Rolla, Fioravanti Del Monaco e Urio Mariani. Res.: Cairo Zacharias, Floriano Luppi e Harding Acconci. A. A. São Paulo: Antonio Brancaglion, Arthur Fernandes Filho e Werner Buff. E. C. Germania: Andrés Polchow e Karl Surmann. C. R. Saldanha da Gama: Armando Lichti. E. C. Corinthians Paulista: Ricardo Grosche. C. A. Paulistano: Paulo Afranio Lessa.

4.ª prova — 400 metros — nado livre — novissimos — masculino — C. R. Tietê-São Paulo: Sebastião de Carvalho, Ary de Mello e Carlos U. de Abreu. Res.: Jayme dos Santos e Gabriel Juliano. Clube Esperia: Ermette Novalli, Gromwell Rehder e Homero de Mello. Res.: Walter Sandri e Oswaldo Leme. A. A. São Paulo: Washington de A. Soares, João de Oliveira Faria e Milton C. Siqueira. Res.: Liz Landulpho Monteiro. E. C. Germania: Winnfried Jordan e Maria Billerbeck. C. R. Saldanha da Gama: Adalberto Mariani e Romeu Sicurella. Ass. Allemã de Esportes: Richard Wagner. Ass. Esportiva Jundiahyense: Alberto Traldi. C. R. Tumyarú: Sydnei Carvalho de Freitas. E. C. Corinthians Paulista: Ricardo Veronesi, Carlos José Rocha e Salomão Moysés. Res.: Francisco Picciochi e Adriano Tironi. C. A. Paulistano: Cincinato C. dos Santos.

5.ª prova — 200 metros — nado de costas — qualquer classe — feminino — C. R. Tietê-São Paulo: Sieglinda Lenk, Marina M. Camara e Leoner R. Villalva. Res.: Maria Lenk, Antonia Vall e Guaraciaba Sampaio. Clube Esperia: Scylla Venancio. A. A. São Paulo: Lygia de Barros. E. C. Germania: Barbara M. Carioba, Elsa Richter e Baerbel Schmidt. Ass. Allemã de Esportes: Anna Brixi.

6.ª prova — 200 metros — nado de costas — qualquer classe — masculino — C. R. Tietê-São Paulo: José C. M. Camara, Sebastião P. Freire e Paulo Graner. Res.: Arnaldo L. Moreira e Evandro M. Araujo. Clube Esperia: Humberto Miccolis, Carlos Paioli e Fernando de Almeida. Res.: Roberto Andreani, José Benismino e Menotti Vespaziano. A. A. São Paulo: Vittorio Fillelini e Fausto Alonso. E. C. Germania: Helmuth von Schuetz. C. A. Paulistano: Alberto Rodrigues e Augusto Almeida Lima.

7.ª prova — 200 metros — nado de peito — juniors — masculino — C. R. Tietê-São Paulo: Carlos Menezes, Carmo Rossi e Rubens Graziani. Res.: Jorge Brussamra. Clube Esperia: Jeronymo Stradas, Oswaldo Melloni e Luiz C. X. e Castro. Res.: Arthur Mondin, Hugo Puccetti e Paulo P. Leitão. A. A. São Paulo: Adjair Cesar e Alfredo Mondin. E. C. Germania: Julius Ringel e Niels Erik Sabc. E. C. Corinthians Paulista: Manuel Rodrigues. C. A. Paulistano: Affonso Rubião e Antonio Luiz do Val.

8.ª prova — 100 metros — nado livre — juvenis — feminino — C. R. Tietê-São Paulo: Marina Medeiros e Camara e Lauricy Doll Saldanha. Clube Esperia: Maria Sophia Hess, Enid Daisy Gloria e Dinah Venancio. A. A. São Paulo: Cenira de Castro. E. C. Germania: Lieselotte Krauss e Elisabeth Stickel. C. R. Saldanha da Gama: Oliva Guerra. E. C. Corinthians Paulista: Esmeralda Polisco.

9.ª prova — 100 metros — nado de costas — novissimos — masculino — C. R. Tietê-São Paulo: Isanor F. de Campos, Sylvio C. Borba, Mauricio P. Barreto. — Clube Esperia: Cromwell Rehder, João Caetano da Silva Jr. e Alvaro C. Andrade. Res.: Ermette Novelli, Menotti Vespaziano e Homero de Mello. A. A. São Paulo: Helio Fava, Liz Landulpho Monteiro e José Victor Leite. E. C. Germania: Gunther Steinberg, Winnfried Jordan e Henrique Lage. Res.: John Saboy. C. R. Saldanha da Gama: Geraldo Veridiano Pereira. C. R. Tumyarú: José do Carmo Neves Filho. E. C. Corinthians Paulista: Ismael Bettoi. C. A. Paulistano: Cincinato C. dos Santos.

10.ª prova — 100 metros — nado livre — juvenis — masculino — C. R. Tietê-São Paulo: José Carlos Pinto, Helio A. Azevedo e Mario Barbosa. Res.: Arnaldo T. da Silva, Tadeo T. Pantkowski e Eduardo Ragazzi. Clube Esperia: Walter Sciglìano, Dougles Michalany e José Benismino. Res.: Luiz Martins, Arnaldo Sabbagh e Fabio Gianotti. A. A. São Paulo: Ernesto de Castro, Olavo Sachy e Ary Pereira Flusa. E. C. Germania: Otto Jordan e Reynaldo Faria. Ass. Allemã de Esportes: Paulo Gratz. Ass. Esp. Jundiahyense: Paulo do Vabo Ferraz. C. R. Tumyarú: Irany Lima Carvalho. E. C. Corinthians Paulista: João Tranchesi. C. A. Paulistano: Manuel da Silva Novaes e Rubens Salem.

— Amanhã daremos a relação dos inscriptos nas demais provas, bem como as inscripções ás provas de saltos.

Os esportes no Interior

EM MOGY DAS CRUZES

O UNIÃO FUTEBOL CLUBE, RECEBERA' A VISITA DO G. D. R. ATLAS, DA CAPITAL — O GREMIO DA CAPITAL, IRA' REFORÇADO DE SIRIRI, FACCIOLLI, LAURINDO E NASCIMENTO — REINA GRANDE ENTHUSIASMO NA LOCALIDADE, POR ESSA PARTIDA

Segue amanhã, para a vizinha cidade de Mogy das Cruzes, o pujante "onze" do G. D. R. Atlas, o conhecido "Leão do Bosque", da zona 39. O forte "esquadrão" do Bosque da Saude, irá enfrentar o poderoso quadro do União Futebol Clube, o veterano gremio filiado á APEA e que conta em suas fileiras, optimos elementos, que no manejo da esphera são perfeitos mestres.

O campeão de Mogy está preparando, para o seu adversario de domingo, uma grande manifestação, pois é sabido que apesar do valor do conjunto atlense, o mesmo irá reforçado de Siriri, o optimo atacante, que actuou no Santos F. C. e no antigo "esquadrão de aço", da Floresta. E' bem provavel, que Faciolli, ex-defensor dor Palestra Italia, Laurindo e Nascimento dois antigos "azes", que jogaram no Corinthians Paulista e que hoje defendem o Mecanica F. C., campeão da ACEA, integrem, tambem, o "onze" de Max Baer.

O gremio alvi-verde, da capital, promette fazer uma bella exhibição, no optimo campo do União, pois apesar dos "azes" que defenderão suas côres, contam ainda os atlenses com jogadores de valor de Max Baer, guardião firme nos encaixes, Sylvio, sem favor nenhum, o melhor zagueiro da varzea bandeirante, Oswaldo e João, artilheiros de meritos, Marino, o "Tunga da Villa Marianna", cognome recebido, devido suas optimas "performances". Com o quadro que o Atlas levará a Mogy, é bem possivel que a victoria lhe sorria, mas, para que tal aconteça, é preciso que os seus integrantes lutem com muita vontade, pois o União é possuidor de um "onze" experimentado e famoso, digno, portanto, do titulo de campeão absoluto da terra.

Pelo enthusiasmo reinante nas hostes dos litigantes, é de se prever uma luta gigantesca e interessante.

Para esse encontro, o premio da capital pede o pontual comparecimento dos seguintes elementos, ás 10 horas de amanhã, na "gare" da Central: Max Baer, Sylvio, Odilon, Marino, Laurindo, Frederico, Waldemar, Siriri, Pinhal, Facciolli, Stephano, Mario, Russo, Tião, Serrão, Affonso, Octavio, Herminio, José, Joviano, Satanaz, Oswaldo, João, André, Arthur, Raio K. Sousa, Nascimento, Toledo, Waldemar, Agapito, Gagliano, Macedo, João, Bruno, Bruinho, Cerdeira, Pinhal, Hernany, Couto, Garcia, Caudegas e Emydio.

Siriri, o veterano campeão paulista e jogador internacional, retornará amanhã aos campos, defendendo as côres do Atlas, no jogo contra o União. Vemol-o no "cliché" acima, em companhia do elegante e valente arqueiro Delphim Rocha Netto, o popular "Max Baer", quando, ha pouco, o Estudantes visitou Piracicaba, tendo como commandante do ataque o veterano Siriri.

Tatú Clube de Sant'Anna x Veteranos de Sant' Anna F. C.

No "taboleiro" da rua Gabriel Piza, defrontaram-se domingo os clubes acima. A partida, que foi simplesmente empolgante, logrou levar ao campo do Tatú, enorme massa de afficionados do esporte de Fried. Além disso, o simples facto de se encontrarem "o Avô e o Neto" — o mais velho e o mais novo — dos clubes de Sant'Anna, foi motivo preponderante para a peleja conseguir o exito pleno verificado.

Não obstante o conjunto dos Veteranos ser formado, na sua totalidade, de jogadores que de ha muito se celebrizaram no futebol extra-official, enchendo de energia as tardes domingueiras do popular esporte bretão, o "onze" Tatú, demonstrando uma classe perfeitamente apurada, logrou sobrepujar seu varonil antagonista, infligindo-lhe sério revez, superando-o por uma contagem nitida de tres pontos a um.

O quadro Tatú, jogou assim: — Remo, Modesto, Nino, Indio, Néco, Geraldo, Novelli, Pagano, Dal'Mas, Gripho e Carminé, tendo sido os pontos conquistados por: Gripho, Novelli e Pagano.

Amanhã, domingo, o Tatú Clube enfrentará o Cognac Alaska F. C., em disputa da terceira partida da "melhor de tres".

RUMO A SANTO ANDRÉ

O C. A. INDIANO JOGARA' NAQUELLA LOCALIDADE COM A A. A. AUDAX

O Indiano terá amanhã, domingo, uma das suas jornadas mais difficeis, ao enfrentar a A. A. Audax, no campo deste, em Santo André.

O encontro é dos mais promissores e dahi o justo interesse que reina entre os afficionados do bom futebol.

O Indiano organizou duas caravanas para Santo André. A primeira partirá ás 8 horas, da praça da Sé, junto ao abrigo de bondes, e a segunda sahirá da estação da Luz, ás 12,30 horas.

O director esportivo solicita o pontual comparecimento de todos os jogadores effectivos e reservas.

A rodada do campeonato paulista

O certame da entidade da rua Xavier de Toledo terá o seu proseguimento amanhã, domingo, com um unico prelio, a ser realizado na vizinha cidade de Santos, entre as equipes do Hespanha, local, e do Estudantes de São Paulo, desta Capital.

Assim, o 11.ª rodada do returno do Campeonato Paulista de Futebol, muito embora compreenda unicamente um jogo, é para os affeiçoados santistas de importancia, pois reune adversarios equilibrados e sobretudo dispostos á luta.

Com effeito, não obstante a situação de ambos na tabella seja diversa, achando-se o Estudantes com dois pontos perdidos, e o seu antagonista com quatro pontos no passivo, o jogo deverá ser equilibrado, porquanto o Hespanha conta com um optimo factor, o local.

Desta forma, o prelio deverá se desenvolver de maneira a agradar a todos os adeptos do "soccer" que se dirigem ao campo do Macuco, na vizinha cidade praiana.

Para esse jogo a Liga Paulista de Futebol tomou as seguintes providencias:

HESPANHA x ESTUDANTES DE S. PAULO — Campo: do Hespanha. — Juiz: Edgard da Silva Marques. — Juizes de linha: Antonio Ayres da Silva e Paschoal Strafacci. Preliminar: amistosa. — Juiz da preliminar: Francisco Ximenes — Repreesntante: Alberto Lapetina Simões.

Dunlop Fort vs. Instituto Biologico

Realiza-se hoje, sabbado, no campo do Dunlop Fort, á avenida Agua Branca, attraente prelio de futebol entre o quadro local e o do Instituto Biologico.

Achando-se actualmente ambos os conjuntos em boa forma, e bastante animados, é de se prever uma partida das melhores.

Para esse encontro, o director esportivo do Dunlop Fort F. C. solicita, por nosso intermedio, o pontual comparecimento de todos os jogadores, á hora e local de costume.

As actividades do esporte-base

—:*:—

MARCADA PARA AMANHA A 2.ª COMPETIÇÃO "QUALQUER CLASSE" DESTA TEMPORADA — O CAMPO DO ESPERIA FOI O LOCAL ESCOLHIDO PELA FEDERAÇÃO PAULISTA DE ATHLETISMO — DO PROGRAMMA ORGANIZADO DESTACAM-SE ALGUMAS PROVAS DE REAL IMPORTANCIA — OS ARREMESSOS COM DUAS MÃOS

Proseguindo o calendario da temporada 1936|37, a Federação Paulista de Athletismo fará realizar amanhã, na pista do Clube Esperia, a primeira reunião deste anno, com a disputa da 2.ª Competição "qualquer classe" da qual participarão todos os clubes desta capital e o Campineiro, da vizinha cidade de Campinas.

Francisco Scabello, do Esperia, integrante da poderosa turma de arremessadores.

O programma elaborado agrada plenamente pelas variedades que apresenta, notadamente nas provas de arremessos, das quaes tres dellas serão disputadas com as duas mãos, valendo o computo total alcançado pelos competidores.

O máo tempo reinante tem prejudicado seriamente os campos e pistas de athletismo, impedindo dessa maneira a realização normal dos treinos a que deverão se submetter os inscriptos para o certame. Si não houver uma melhoria do tempo, acreditamos na transferencia deste torneio, evitando assim um fracasso sob todos os pontos de vista.

Entre as varias turmas participantes, destacamos em primeira plana as do Esperia, Paulistano e Tietê-S. Paulo, tres clubes que contam actualmente com o concurso dos principaes "azes" do athletismo paulista. No segundo grupo apresenta-se como principal o Germania, outro gremio que tambem dispõe de bôas fontes para competir com destaque em reuniões deste genero.

Os demais, animados pelo enthusiasmo e pelo espirito esportivo, se apresentarão aptos a fazer frente aos mais notaveis competidores.

Por se tratar de um torneio differente, com um programma todo cheio de variações, é de se prever que grande numero de adeptos do esporte base compareça ao parque esportivo da Ponte Grande.

HORARIO

14,30 horas — Arremesso do martello, salto com vara.
14,45 horas — 200 metros rasos semi-finaes.
15,00 horas — 1.500 mts. rasos, final.
15,15 horas — Arremesso do peso, 400 mts. barreiras, semi-final.
15,30 horas — 200 mts. rasos final.
15,45 horas — Salto de altura.
16,00 horas — Revezamento de 200x 300x300x400 metros.
16,15 horas — Arremesso do disco e 5.000 mts. rasos.
16,30 horas — Salto de extensão.
16,45 horas — 400 mts. barreira, final.
17,00 horas — Arremesso do dardo.
17,20 horas — 10x1|2 volta de pista — revezamento.

JUIZES

Estão escalados os seguintes juizes, aos quaes pede-se o comparecimento com 15 minutos da antecedencia:

Arbitro — dr. Nelson Camargo.

Director de campo — José Juvenal Dourado, Orlando Della Nina.

Juiz de partida — Ariovaldo de Almeida.

Juizes de chegada: Carlos Fonseca, Amadeu Minchillo, Antonio Padilla, Gerino Bispo, Orlando Toledo Bonilha, Carlos Stobel, Wagih Abdalla.

Chronometristas — José Gozo, Jorge Mancebo, José Rochel Klein, Carlos Hantschick.

Juizes de arremessos — Bento Maltozinho, Alfio Lazzari, Paulo Schoen.

Juizes de saltos — Taufik S. Safady, José Leite, Armando Andrade.

Inspectores — Wadih Haddad (chefe), Antonio Grillo, Alberto Porto, Hugo Puschnick.

Registador — José Gonçalves Reis.

Annunciador — Julio Chacur.

SORTEIO DE BALISAS

200 metros rasos:
1.ª preliminar: 78, Pal. 136 CRT. 51 SCG, 191 CAP, 27 CE.
2.ª preliminar: 134 CRT, 53 SCG, 33 CE, 79 PI, 87 CAP.
3.ª preliminar: 154 CCRN, 132 CRT, 115 CAP, 23 CR, 77 PI. classificam-se 2 para a final.

400 mts. barreiras:
1.ª preliminar 41 CE, 72 PI, 50 SCG, 143 CRT, 100 CAP.
2.ª preliminar: 126 CRT, 107 CAP, 125 CE, 4 AAE, 19 CE, e 152 SCP. classificam-se 3 para a final.

1.500 metros rasos: ordem de sahida — 85 CAP, 3 AAR, 21 CE, 74 PI, 87 CAP, 50 SCG, 131 CAP, 33 PI, 49 CE, 121 CAP, 70 PI, 48 CE, 151 CRT, 6 AAE, 150 CRT.

O torneio da Divisão Branca da Leci

ROGER CHERAMY VS. NADIR FIGUEIREDO E CIA. SOUSA CRUZ VS. CENTRAL LIGHT, OS DOIS JOGOS DE HOJE

A rodada do campeonato da Divisão Branca da Liga Esportiva Commercio e Industria para hoje, sabbado, vae reunir tres dos primeiros collocados, isto é, vão entrar em luta o Roger Cheramy, actual ponteiro com tres pontos perdidos, o qual terá como adversario o Nadir Figueiredo, terceiro collocado com 5 pontos perdidos, e, a outra peleja reunirá o Cia. Sousa Cruz, segundo collocado com 4 pontos perdidos e o Central Light, ultimo collocado.

A melhor partida desta rodada se nos afigura a que vae ser disputada entre o Roger Cheramy e o Nadir Figueiredo pela collocação que ambos desfrutam, o que excusado será dizer que deeverão se esforçar para não cahirem vencidos, o que será de sérias consequencias áquelle que isso acontecer.

O Cia. Sousa Cruz não deverá tambem facilitar se quizer consolidar a optima collocação que ostenta, ainda mais sabendo-se que o Central Light apesar de se achar na rabeira, pretende levar a melhor desta vez, embora para este lhe interesse mais a partida entre segundos quadros, em cujo campeonato se mantem na ponta da tabella, invicto, com sómente um ponto perdido.

Para estas partidas que estão sendo aguardadas com grande ansiedade, a LECI tomou as seguintes providencias:

E. C. Roger Cheramy vs. A. A. Nadir Figueiredo

Juizes — 1.os quadros sr. João Etzel — Juiz dos 2.os quadros, Heitor Ragazzi Picalhi.

Representante do Cia. Sousa Cruz E. C.

Campo da A. A. Nadir Figueiredo — Rua Sorocabanos.

Cia. Sousa Cruz E. C. vs. Central Light (A. A. Light e Power)

Campo do Cia. Sousa Cruz — Rua Almeida Lima.

Juizes: — 1.os quadros, sr. José Vigena; 2.os quadros, sr. Antonio dos Santos.

Representante da LECI, sr. Osorio Barbosa de Oliveira, do Unitivo F. C.

—— Horario para ambos os prelios: — 2.os quadros, ás 14,30 horas; 1.os quadros, ás 16,00 horas.

Convites para jogar

EXTRA TATUAPE'

Pela manhã, em seu campo. Tratar á avenida Celso Garcia, 802, com Genê — a qualquer hora.

FUTEBOL

FLOR DA PENHA vs. UNIÃO OPERARIO

Realiza-se amanhã, domingo, no campo do União Operario, o jogo entre o quadro do Flor da Penha e conjunto local.

Para esse encontro, a directoria do Flor solicita o comparecimento de todos os jogadores, ás 14,30 horas, á rua Marcos Arruda, sendo os faltosos punidos severamente.

E. C. EUCALOL vs. C. R. V. VERGUEIRO

Realiza-se amanhã, domingo, o esperado encontro entre o E. C. Eucalol e o forte quadro do C. R. U. Vergueiro F. C. Para esse prelio, que será realizado no campo do segundo, o director esportivo do Eucalol F. C. solicita o comparecimento ás 13 horas, na séde social, de todos os seus jogadores.

C. A. LOJA DA CHINA vs. AGENCIA FORD DO BRAZ F. C.

Realizando-se amanhã, domingo, uma partida amistosa entre os clubes acima, em disputa da taça Fabrica Colombo para o 1.º quadro e Agencia Ford do Braz para o 2.º, a directoria do Loja da China, solicita o pontual comparecimento de todos os jogadores ás 8,30 horas, em seu campo, á rua França Pinto, 136, fundos.

SIAM CLUBE vs. C. A. LEVER

Realiza-se hoje, no campo do 2.º, o esperado embate futebolistico entre os gremios epigraphados acima.

Dado o valor dos contendores, é de se esperar uma partida cheia de lances emocionantes, em vista dos dois quadros contarem com elementos de apreciavel valor nas lides varzeanas.

O director esportivo do Siam Clube, por nosso intermedio, solicita o pontual comparecimento dos jogadores abaixo ás 14,30 horas no campo da rua Anhanguera: Mendes, Barão, Pieve, Vicente, Caio, Walter, Romano, Guilherme, Taddei, Bertini, Abilio, Zico Neves, Gilberto, Nicolau, Filippe, Fazio.

A. A. UNIÃO TATUAPE' vs. UNIÃO BRASIL F. C.

Das mais attrahentes e emocionantes afigura-se a partida que será realizada entre os dois fortes conjuntos acima, no campo do primeiro.

O "maravilha de aço", que ainda domingo passado conheceu o revés frente o S. B. Piccin, irá pisar o gramado disposto a desfazer a má impressão de sua derrota anterior, mas para isso os seus integrantes terão que lutar com grande enthuhiasmo, pois terão pela frente um "onze" de identicas possibilidades.

A direcção esportiva dos locaes (Tatuapé), solicita o comparecimento, ás 13 horas em ponto, na séde social, dos seguintes elementos: Spartaco, Americo, Arcangelo, Godo, Orlando, Raphael, Salvador, Amadeu, Calaf, Renato, Wilson, José, Bello, Mayb, Salomão, Manéco, Pepino, Luiz, Bepe, Oliveira, Germano e Luizinho.

C. A. LINO COUTINHO vs. SAMMARONE F. C.

Realizou-se domingo ultimo, no campo do C. A. Lino Coutinho, o encontro entre as turmas deste e do Sammarone, tendo terminado com a victoria do segundo pela contagem de 3 a 1 pontos, conquistados por Braz (2) e Dicto. O quadro do Sammarone entrou em campo assim constituido: — Mario, Chico; Saccadura, Edgard, Carlão, Augusto; Dicto, Clemente, Sammarone, Guilherme e Braz. Nos quadros secundarios venceu ainda o Sammarone por 1 a 0, ponto feito por Calderão.

LIBERDADE F. C. vs. ECLECTICA GUAUNA

Amanhã, domingo, no campo do primeiro, em luta que promette ser boa e de lances emocionantes, defrontar-se-ão esses dois velhos rivaes varzeanos.

O Liberdade F. C. aproveitando a visita desse seu cavalheiresco rival, e como prova de deferencia para com o mesmo, fará a inauguração de novas redes em seu campo.

A direcção esportiva do Liberdade F. C. pede o comparecimento dos elementos que compõe o seu segundo quadro ás 14 horas, em ponto, na séde social.

BRAZ SAVOIA vs. R. U. VILLA MATHILDE

O jogo realizado domingo ultimo entre os quadros principaes dos clubes acima terminou com a victoria do Savoia por 4 a 0, tentos de Pixava (2), Lopes e Tatu'.

Na preliminar ainda coube a victoria aos "savoianos" por 1 a 0, tento de Laurindo.

CLUBES QUE SURGEM

JUVENIL SCRATCH PAULISTA

Após longa ausencia nos gramados da nossa varzea, resurge novamente o Juv. "Scratch" Paulista, o qual contará com o apoio geral de seus exmentores e defensores.

Muito em breve teremos, pois, occasião de presenciar novamente as actividades dos "camisas azues".

Campeonato interno de futebol do E. C. Syrio

Na tarde de amanhã, domingo, o Syrio effectuará a primeira rodada do seu torneio de futebol, devendo a primeira partida ter inicio ás 15 horas. São estes os jogos:

"Victoria Team" x "Violeta Team" e "Helena Team" x "Olga Team".

O CERTAME ACEANO

O L. P. B. DECIDIRA' O TITULO HOJE

A Acea fará realizar hoje, no campo da rua Javry, duas interessantes partidas. A primeira terá por contendores o L. P. B. e o Metallurgica Matarazzo, em disputa do titulo de campeão dos segundos quadros. Ambos e o Atlantic terminaram o torneio empatados em 1.º lugar. Para o desempate a entidade commercialina adoptou o criterio do sorteio, tendo o L. P. B. eliminado o Atlantic no ultimo sabbado, vencendo-o por 4 a 2.

Dado o equilibrio de forças existentes, os elepebenses e metallurgicos deverão proporcionar um embate attrahente e renhidissimo.

No jogo principal enfrentar-se-ão as turmas principaes do Metallurgica e do Importadora Paulista. Quanto ao primeiro, ultimamente tem firmado o quadro e cumprido boas "performances"; e o segundo conta com um quadro forte e á altura do seu adversario, devendo por isso, esse encontro agradar.

Vida Judiciaria

CORTE DE APPELLAÇÃO

EXPEDIENTE DE HONTEM

SESSÃO PLENARIA DA 2.ª CAMARA — Presidente do sr. desembargador Arthur Whitaker. Chefe de secção, o sr. dr. Flavio de Toledo.

A' hora legal com a presença dos srs. desembargadores: Vicente Mamede e Antão de Moraes, foi aberta a sessão, sendo lida e approvada a acta da sessão anterior.

PASSAGENS — O sr. Achilles Ribeiro ao sr. Antão de Moraes os aggravos 1.610 e 1.548 da Capital, 4.016 de Lins, 1.594 de Araçatuba, e 5.111 da Capital, appellação 22.226 de Santos; ao sr. Abelard Pires o aggravo 5.070 da Capital, embargos 21.815, aggravo 5.203 da Capital, 5.180 de Piracicaba, appellações 21.023 de Presidente Prudente, e 22.452 de Amparo; á mesa para julgamento os aggravos 4.029 da Capital, 5.160 de Santos, 5.130 de Agudos, 3.262 de Botucatu', 4.097 de Santos e a appellação 21.682 de Catanduva. O sr. Vicente Mamede ao sr. Antão de Moraes, embargo 17.778, aggravos 5.193 da Capital, 5.241 de Piracicaba, appellação 22.287 da Capital; ao sr. Abelard Pires os aggravos 5.207 de Batataes, 1.617 e 5.222 da Capital. O sr. Antão de Moraes ao sr. Vicente Mamede os aggravos 1.621 da Capital, 5.211 de Caconde, 5.228 de Santos; ao sr. Achilles Ribeiro o aggravo 5.245 de Jaboticabal, embargos 21.643 de Botucatu', 21.231 de Santos, 21.457 de Limeira; á mesa, para julgamento a revista (embargo 21.845 da Capital. O sr. Oswaldo Pinto ao Amaral ao sr. Marcellino Gonzaga os embargos de Monte Alto; á mesa para julgamento os embargos 20.453 e 49 da Capital.

JULGAMENTOS — Carta testemunhavel 1.161 — CAPITAL — André Trinanes e sua mulher e outro, testemunhantes e Ivo Salowicz, testemunhado. Relator o sr. desembargador Antão de Moraes. Julgaram procedente a carta, unanimemente. Aggravo de petição 5.081 de LIMEIRA — Aggravante José Rodrigues Maduro e aggravado Ettore Zamponi. Relator o sr. desembargador Achilles Ribeiro. Negaram provimento unanimemente.

SESSÃO ORDINARIA DA 3.ª CAMARA — Presidente o sr. desembargador Manuel Carlos. Chefe de secção, o sr. Francisco Sette.

A' hora legal com a presença dos srs. desembargadores: Mario Guimarães, Alcides Ferrari, Marcellino Gonzaga, Armando Fairbanks e presentes por convocação os srs. desembargadores Paulo Passalacqua e Oswaldo Pinto, foi aberta a sessão, sendo lida e approvada a act da sessão anterior.

PASSAGENS — O sr. Mario Guimarães ao sr. Alcides Ferrari a appellação 22.553 de Piracicaba, aggravos 4.978, 5.235, da capital; á mesa para julgamento o aggravo 1.563 da Capital, embargos 13.540 de Santos, 20.926 da Capital, aggravos 1.536, 1.581 e 4.912 de Avaré, 4.802 de Santos, 4.852 de Sorocaba, 5.145 de Biriguy e 4.989 de Rio Preto; ao cartorio com despacho, embargos 32 da Capital, recorrente 95 de Bariry, aggravo 1.564 de Bauru' e embargos 22.156 de Jaboticabal.

—— O sr. Alcides Ferrari ao sr. Mario Guimarães, appellação 22.331 de Cucheeira, aggravos da 5.038 de Mogy das Cruzes, 5.064 de Garça, 5.060, 5.006, 5.033 da Capital; ao sr. Marcellino Gonzaga embargos á execução 104 da Capital, appellação 20.772 de Santos, embargos 21.146 da Capital; ao sr. Leme da Silva embargos 21.637 da Capital; á mesa para julgamento os aggravos 5.009, 4.982 da Capital, 4.950 de Mogy das Cruzes, appellação 21.928 e 22.207 de S. Joaquim; ao cartorio com despacho: aggravo 1.599 da Capital.

—— O sr. Marcellino Gonzaga, ao sr. Vicente Mamede a revista 1.170 de Santos; ao sr. Alcides Ferrari aggravo 1.389, appellação 22.305, carta testemunhavel 1.180, aggravos 5.223, 5.208 e 5.150 da Capital e 1.618 de Rio Preto; ao sr. Armando Fairbanks aggravo 1.622 da Capital, appellação 22.534 de Assis, ao cartorio com despacho, embargos 21.915 da Capital.

—— O sr. Armando Fairbanks ao sr. Mario Guimarães, embargo 84, appellação 20.878 e 22.230 da Capital, aggravos 5.246 de Paraguassu' e 5.215 de Jahu'; ao sr. Paulo Passalacqua, aggravo 4.805 de Santos, embargos 21.748 da Capital; ao sr. Marcellino Gonzaga, aggravo 5.226, resc. 56 de Santos, appellação 22.339 de Catanduva, aggravos 5.196 de Pirajuhy, 1.607, 15.101, 5.212 e appellação 22.445 da Capital, 5.170 de Rio Preto; á mesa para julgamento, aggravo 5.186 da Capital, appellação 21.384 de S. Pedro, embargos 21.834, aggravo 5.172 e appellação 22.063 da Capital.

—— O sr. Paulo Passalacqua ao sr. Mario Guimarães, aggravos 4.850 de Catanduva, 4.941 da Capital, 4.926 de Sertãozinho; ao sr. Marcellino Gonzaga, appellação 22.200 da Capital; ao sr. Paulo Colombo, embargos 22.122 da Capital; ao sr. Leme da Silva, embargos 12.871 de Santos.

JULGAMENTOS — Embargos 32 — CAPITAL — Embargantes Aniscio Cunha e sua mulher e embargado William James Crook. Relator o sr. desembargador Mario Guimarães. Receberam os embargos para annullar o accordam embargado contra o voto do sr. desembargador Mario Guimarães e remetteram os autos á turma de appellação para se proseguir na forma da lei, contra o voto do sr. desembargador Oswaldo Pinto, que entendeu que o julgamento podia ser feito desde logo pela turma de embargos, designado o sr. desembargador Oswaldo Pinto para redigir o accordam. Acção rescisoria 42 — CAPITAL — Autora Palmyra Gianotti e ré Municipalidade de S. Paulo. Relator o sr. desembargador Paulo Passalacqua. Adiado por não se acharem os autos em mesa. Embargos á execução 98 — CAPITAL — Graciano Altieri e sua mulher, embargante e a Municipalidade de S. Paulo, embargada. Relator o sr. desembargador Armando Fairbanks. Receberam os embargos contra o voto do sr. desembargador Mario Guimarães. Appellação 22.199 — SANTOS — Naime Catunda, appellante e Associação Feminina Santista, appellada. Relator o sr. desembargador Armando Fairbanks. Negaram provimento por votação unanime. Aggravo de petição 4.451 — LIMEIRA — Manuel de Toledo Rodovalho, aggravante e Silva Prado e Cia., aggravados. Relator o sr. desembargador Paulo Passalacqua. Negaram provimento. Aggravo de petição 4.887 — S. CARLOS — Sebastião Alves de Oliveira, aggravante e Maria Monte Claro Machado e outro, aggravados. Relator o sr. desembargador Mario Guimarães. Negaram provimento. Aggravo de petição 4.901 — OLYMPIA — Manuel Ferreira, aggravante e Manuel José Custodio e outro, aggravados. Relator o sr. desembargador Alcides Ferrari. Repellida a preliminar de não se conhecer do recurso, deram provimento contra o voto do sr. desembargador Alcides Ferrari. Designado o sr. desembargador Mario Guimarães para redigir o accordam. Votou o sr. desembargador Armando Fairbanks. Aggravo de petição 4.934 — CAPITAL — Julieta Pinotti Gemba, aggravante e José Barbosa de Almeida, aggravado. Relator o sr. desembargador Alcides Ferrari. Negaram provimento. Aggravo de petição 4.986 — CAPITAL — Laminação Nacional de Metaes, aggravante e Adelina Comandine, aggravada. Relator o sr. desembargador Paulo Passalacqua. Negaram provimento. Embargos de declaração 1.463 — CAPITAL — Parahyba, Fabron e Cia., embargantes e dr. Renato Sebastiany, embargado. Relator o sr. desembargador Paulo Passalacqua. Rejeitaram os embargos por votação unanime. Aggravo de instrumento 1.531 — CAPITAL — Dr. Daniel Ribeiro, aggravante e The Bank of London and South America Ltd.. Relator o sr. desembargador Paulo Passalacqua. Negaram provimento. Appellação 22.310 — BRAGANÇA — Joaquim Rosa, appellante e Gertrudes da Fonseca, appellada. Relator o sr. Paulo Passalacqua. Adiado para o voto do sr. desembargador Alcides Ferrari. Aggravo de petição 4.245 — CAPITAL — Alvaro Gomes, aggravante e o syndico da massa fallida de Jacintho Rodrigues, aggravado. Relator o sr. desembargador Mario Guimarães. Negaram provimento. Aggravo de petição 4.993 — CAPITAL — Dr. curador de residuos da capital, aggravante e Adelaide Meira de Sousa Aranha, aggravada. Relator o sr. desembargador Alcides Ferrari. Negaram provimento. Aggravo de petição 5.058 — CAPITAL — Nogueira Moraes e Cia. Ltda., aggravante e Eduardo Corrêa de Araujo Visconde de Odivellas, aggravado. Relator o sr. desembargador Alcides Ferrari. — Adiado a pedido do sr. desembargador Mario Guimarães. Aggravo de petição 1.540 — ASSIS — Luiz Antonio de Sant'Anna e sua mulher, aggravantes e João Candido Alfredo e outro, aggravados. Relator o sr. desembargador Alcides Ferrari. Deram provimento. Aggravo de instrumento 1.550 — CAPITAL — João Rodrigues de Medeiros, aggravante e Gino Montagnini, aggravado. Relator o sr. desembargador Alcides Ferrari. Negaram provimento. Appellação 22.203 — CAMPINAS — Esther Pinto, appellante e João Baptista Nogueira, appellado. Relator o sr. desembargador Mario Guimarães. Negaram provimento unanimemente.

PRESIDENCIA — Requerimentos despachados — De Angelo Flores — A. Conclusos — de George Kennitz — J. Sim, em termos; de Casa Hellos — J. conclusos com as formalidades legaes — de Guiomar da Silva Mello — J. Sim, em termos; de Fortes e Companhia — J. Indeferido. A lei 319 de 29 de novembro de 1936 não se applica a este Estado; da Empresa Força e Luz de Bananal, Junqueira e Companhia — Indeferido; a lei é clara e deve ser examinada convenientemente para a respectiva applicação; de Onoffrio Annunziato — J. Sim, em termos; de Adolpho de Figueiredo Nielsen — J. Sim, em termos; de Rogerio Setiembre — Junte-se; de Domingos de Oliveira Lima — J. com informação da Secretaria, voltem; do Lar Brasileiro S|A. — Junte-se em termos; de Serra e Cia. — J. Conclusos, com as formalidades legaes; de João Fernando de Almeida Prado — J. Ao sr. relator; de Marietta de Almeida Prado — J. Ao sr. relator; de Maria Izabel de Almeida Corrêa — J. Ao sr. relator.

SECRETARIA — Em data de hontem, 22, entrou no gozo de licença de dois mezes que lhe fôra concedida, nos termos do art. 9.º do decreto n. 6.055, de 19 de agosto de 1933, o sr. desembargador Antonio Hermogenes Altenfelder Silva, sendo mantida a convocação do sr. desembargador Paulo Americo Passalacqua para substituil-o na 1.ª Camara.

MOVIMENTO DE JUIZES — Em 14 do corrente assumiu a jurisdicção da comarca de Iguape, o dr. Arthur Pinto Lima; em 19 entrou em gozo de férias, passando a jurisdicção da comarca de Taquaritinga, ao seu substituto legal, o dr. Francisco Xavier Machado; em 16 do corrente, interrompeu a jurisdicção da comarca de Taubaté, transportando-se para a comarca de Bananal afim de presidir a um julgamento, reassumindo-a, porém, no mesmo dia, o dr. Benedicto Julio de Oliveira Braga, juiz substituto.

OFFICIAES DE JUSTIÇA — Faltas justificadas: — Dos officiaes Alfredo Lorena e Benedicto de Oliveira Leite.

FORUM CRIMINAL

SUMMARIOS

1.ª VARA — Nada designado.

2.ª VARA — A's 9 horas — Sybula Marglielli, artigo 294, combinado com os artigos 13 e 63; Flavio dos Santos, artigo 330, paragrapho 4.º; Vicente Sasso, artigo 331, n. 2.

3.ª VARA — Nada designado.

4.ª VARA — A's 9 horas — Clara Jacob João, artigo 303; Bernardina Ribeiro, artigo 303.

5.ª VARA — A's 9 horas — Lazaro Antonio Januario e Jospe dos Santos, artigo 330, paragrapho 4.º; Vicente Basile Virno, artigo 338, n. 5.

DENUNCIAS

Pelo primeiro promotor publico da capital, dr. Mario de Moura e Albuquerque, foram offerecidas denuncias contra os indiciados: Francisco Velloso Lopes, incurso no artigo 297; Cyrillo Moran Leon, incurso no artigo 297; Benedicto Lemos de Andrade, incurso no artigo 297; Manuel Joaquim, incurso no artigo 297; Alzira Rodrigues, Osorio Mathias, Cicero Trindade, todos incursos, respectivamente, incursos no artigo 303 e Antonio Maria Motta, incurso no artigo 304, paragrapho unico, tudo da Consolidação das Leis Penaes.

PRONUNCIAS

O dr. Mario de Almeida Pires, juiz da Quinta Vara Criminal, julgou procedentes as denuncias offerecidas contra: Donato Luciano Docenzo, incurso no artigo 303 e Antonio Furlani, incurso no artigo 268, combinado com o artigo 273 da Consolidação das Leis Penaes.

—— Pelo juiz da Primeira Vara Criminal, dr. oJaquim Mamede da Silva, julgou procedente os indiciados: Aristides Bueno, incurso no artigo 303; Cyro de Andrade e Gustavo Fiebrig, incursos no artigo 303 da Consolidação das Leis Penaes.

—— Por despacho do juiz da Terceira Vara Criminal, dr. Arthur Moreira de Almeida, foi pronunciado o indiciado Felippe Sturba, incurso no artigo 303 da Consolidação das Leis Penaes.

IMPRONUNCIA

O juiz da Primeira Vara Criminal, dr. Joaquim Mamede da Silva, julgou improcedente a denuncia apresentada contra o indiciado Clemente oJsé da Silva, que estaria incurso no artigo 331, n. 2, combinado com o artigo 330, paragrapho 4.º da Consolidação das Leis Penaes.

JULGAMENTOS SINGULARES

Perante o juiz da Segunda Vara Criminal, dr. José Augusto de Lima, foram submettidos a julgamento, hontem, os réos: Carlos Sepero, incurso no artigo 330, paragrapho 4.º e Elvira Soares da Silva, incursa no artigo 338, n. 5 da Consolidação dos Leis Penaes.

Os autos no fim da audiencia subiram para decisão.

CONDEMNAÇÕES

Pelo dr. Mario de Almeida Pires, juiz da Quinta Vara Criminal, foi julgado procedente o libello-crime offerecido contra: Manuel Doval, incurso no artigo 330, paragrapho 4.º da Consolidação das Leis Penaes, condemnando-o a cumprir seis mezes de prisão cellular.

—— O dr. Arthur Moreira de Almeida, juiz da Terceira Vara Criminal, condemnou os indiciados Antonio Guedes de Andrade, incurso no artigo 356, combinado com o artigo 357 e Moysés Nachi, incurso no artigo 338, n. 5 da Consolidação das Leis Penaes, a cumprir respectivamente, um e dois annos de prisão cellular.

TRIBUNAL DO JURY

Presidencia, dr. José Soares de Mello; promotoria publica, dr. Joaquim Canuto Mendes de Almeida; defesa, dr. Eduardo Pelegrini; escrivão, sr. José Pacheco Ribeiro.

Na sessão de hontem do Tribunal do Jury, foi submettido a julgamento o indiciado José Ruiz Candel, incurso nas penalidades do artigo 304 da Consolidação das Leis Penaes, por haver, no dia 8 de outubro de 1935, na rua Carnot, 39, nesta capital, ferido gravemente Joanna Zacarelli.

O accusado, por unanimidade de votos, foi absolvido.

Constituiu-se o conselho de sentença dos jurados srs.: Abilio Pereira de Almeida, Arthur Guimarães, Luiz Antonio Anhaia, Antonio Dias de Aguiar Junior, José Augusto Leite Franco, Pedro Ayres Netto e Antonio Sá Filho.

TORNEIOS DE TIRO

O Clube de Caça e Tiro São Paulo realizará amanhã, domingo, em seu "stand" de Jaçanã, os habituaes torneios de tiro ao pombo e tiro ao prato, nos quaes deverão concorrer os melhores representantes desse fidalgo esporte em nosso Estado.

Desta maneira, uma enthusiasta assistencia deverá presenciar, na vizinha localidade, o desenvolver das animadas disputas entre adestrados atiradores.

Afim de auxiliar a direcção de tiro e representar a directoria, foram escalados os srs. Jorge Vannuccho e cav. uff. Alberto Gatani, que deverão estar de plantão no local.

CORREIO AÉREO

SYNDICATO CONDOR

Hoje, ás 17 horas, o Syndicato Condor Ltda., em sua succursal á rua Alvares Penteado, 8, fechará malas para o Sul do Paiz, Republicas Platinas e Chile.

Até a mesma hora o Syndicato Condor Ltda., acceitará correspondencia para a Linha Oeste com ligação aerea directa para a Bolivia. Portos de escalas: Bauru', Lins, Pennapolis, Araçatuba, Tres Lagôas, Campo Grande, Aquidauana, Corumbá, Cuyabá, Porto Suarez, Santa Cruz, Cochabamba, Oruro e La Paz.

Cargas aereas para as escalas em territorio nacional serão acceitas até ás 16 horas.

Mais informações poderão ser obtidas pelo telephone, 2-7199.

"PANAIR"

MALA PARA O NORTE: — Hoje, ás 17 horas a "Panair do Brasil S|A.", com agencia á rua de S. Bento, 230, teleph. 2-1333, fechará malas de correspondencia aerea, destinadas ao Norte com as seguintes escalas: Victoria, Bahia, Recife, São Luiz, Belém, Guyanas, Antilhas, America Central, Estados Unidos, Mexico, Canadá, Japão e China.

"EXPRESSO PANAIR" — A mala do Expresso "Panair" (encommendas e pequenas cargas com valor declarado) serão fechadas para os portos acima mencionados, ás 16 horas em ponto.

LOTERIA DE S. PAULO

Na extracção desta loteria, realizada hontem, verificou-se o seguinte resultado:

Numero	Premio
2.410	200:000$
5.540	30:000$
20.264	10:000$
16.383	5:000$
18.830	3:000$

SOCIEDADE GERMANIA

A Sociedade Germania está ultimando os preparativos para festejar o carnaval condignamente, no dia 6 de fevereiro, com grandioso baile de marujos.

No salão nobre estão sendo installados dois grandes transatlanticos a cujo bordo, certamente, ha de reinar a mais franca alegria.

A distribuição de convites é feita como nos annos anteriores. A festa infantil terá lugar no dia 7 de fevereiro, em sumptuosa matinée.

Um Concurso-Gigante Organisado Só Para Crianças

Coupon do Concurso Infantil
Correio Paulistano

Dez Coupons Como Este Devem Ser Collados No Mappa e Depois Trocados Por Um Bilhete Numerado Nos Escriptorios da Continental de Propaganda (Rua Senador Feijó, 29 - 1.º andar) S. Paulo.

SECÇÃO COMMERCIAL

CAFÉ

A POSIÇÃO DOS MERCADOS DE CAFE' NA PRAÇA DE SANTOS

A base dos cafés molles de typo 4, que a Bolsa diariamente affixa, foi hontem rebaixada em $100, ficando a 23$500, com o disponivel declarado calmo, officialmente.

DISPONIVEL — Foi calmo novamente hontem o disponivel, mostrando-se os exportadores desinteressados pelos negocios propostos, por não terem em mãos bons pedidos dos mercados externos que, estranhavelmente, não reiniciaram suas compras em maior escala, apesar de estarem com seus supprimentos desfalcados, pela resistencia prolongada que vêm sustentando. A offensiva baixista accentuou-se mais hontem, na Bolsa, pelo facto de a defesa ter deixado baixar algo nas cotações dos mezes proximos, naturalmente para não receber tantos "canudos", deixando assim de estimular a industria dos que só vinham trabalhando para entregar-lhe os cafés comprados na rua, descuidando-se da exportação, o que em verdade não lhe pode agradar. Os mezes futuros estão porém naturalmente sustentados, por estar a praça já muito vendida, impossibilitada por isso de forçar nelles qualquer baixa.

ENTREGAS DIRECTAS — Calmo este mercado, fechou hontem com possibilidade de negocios a 23$400 e 22$300 por 10 kilos, para os cafés duros de typo 4 e boa fava, a serem entregues em partes eguaes, respectivamente, de janeiro a junho e de julho a dezembro do anno em curso.

TERMO — Na abertura da Bolsa Official de Café, hontem, ás 10,30 horas, o mercado de café a termo para o contracto A foi paralysado. O contracto C funccionou estavel, com 13.500 saccas negociadas, e com altas de $050 para setembro e abril e $025 para agosto, e baixa de $050 para janeiro. Os demais mezes cotados não soffreram alterações.

O contracto B foi firme, com 500 saccas negociadas, registando altas de $025 para abril e $050 para agosto e baixa de $025 para junho. No pregão de fechamento, ás 15,30 horas, o contracto A continuou com o mercado declarado paralysado. O contracto C foi declarado estavel, com negocios e de 10.500 saccas e com baixas de $050 para janeiro e fevereiro e $025 para março e setembro e altas de $025 para junho e agosto. O contracto B funccionou firme, com vendas de 6.000 saccas e com altas de $025 para janeiro, março, abril e maio. Os demais mezes cotados permaneceram inalterados.

BOLSA DE CAFE' DE SANTOS

CONTRACTO "A"

Movimento do dia 22:

	Abert.	Fechto.
Janeiro	25$000	25$000
Fevereiro	25$050	25$050
Março	25$350	25$350
Abril	25$350	25$350
Maio	25$450	25$450
Junho	25$550	25$550
Julho	25$600	25$600
Agosto	25$650	25$650
Setembro	25$700	25$700
Vendas	—	—
Mercado	Paral.	Paral.

Vendas a termo

Hoje	—
Desde 1.º do mez	4.500
Desde 1.º de julho	16.500

Para termo:

	Saccas
Hontem, com os cafés competentemente conferidos	—
No mez corrente	1.000
Idem, mez passado	6.500
Total	7.500
Séries excluidas, cujos cafés foram embarcados	—
Ficaram em circulação	7.500

CONTRACTO "B"

	Abert.	Fech.
Janeiro	21$100	21$125
Fevereiro	21$325	21$325
Março	21$600	21$625
Maio	21$550	21$575
Junho	21$575	21$600
Julho	21$600	21$600
Agosto	21$600	21$600
Setembro	21$600	21$600
Vendas	500	6.000
Mercado	Firme	Firme

Certificados expedidos

	Saccas
Hoje	6.500
Desde 1.º do mez	109.500
Desde 1.º de julho	1.455.500
Hontem, com os cafés competentemente conferidos	2.000
Idem, idem desde primeiro do mez	22.000
Idem, idem, no mez proximo passado	79.000
Total	103.000
Séries exportadas	—
Ficaram em circulação	103.000

CONTRACTO "C"

Cotações

	Abert.	Fech.
Janeiro	23$650	23$600
Fevereiro	23$875	23$825
Março	24$250	24$225
Abril	24$175	24$175
Maio	24$175	24$175
Junho	24$150	14$175
Julho	24$000	24$000
Agosto	23$800	23$825
Setembro	23$875	24$850
Vendas	13.500	10.500
Mercado	Firme	Estav.

VENDAS A TERMO

Hoje	24.000
Desde 1.º do mez	283.500
Desde 1.º de julho	1.443.000

Certificados expedidos

Hontem, com os cafés competentemente conferidos	9.500
Idem, idem, desde 1.º do corrente	88.000
Idem, idem, nos mezes passados	107.000
Total	204.500
Séries cujos cafés foram exportados	—
Ficaram em circulação	204.500

MOVIMENTO GERAL

SANTOS, 22:

	Saccas
Paulista	4.807
Sorocabana	6.856
Campo Limpo	424
Regulador São Paulo	—
Regulador Pary	—
Regulador Santos	—
Barra Funda	—
Braz	—
Agua Branca	—
Lapa (directo)	—
Jundiahy (directo)	—
Mocóca	—
Central	655
Total	12.742

Em 22:	
Desde 1.º do mez	564.182
Desde 1.º de julho	5.037.375
Em egual data do anno passado:	Saccas
Foram baldeadas	30.285
Desde 1.º do mez	621.925
Desde 1.º de julho	6.212.163

ENTRADAS

	Saccas
Em 21	47.121
Desde 1.º do mez	591.855
Desde 1.º de julho	5.158.344
Média	34.816
Em egual data do anno passado:	Saccas
Em 21	46.476
Desde 1.º do mez	589.485
Desde 1.º de julho	6.281.323
Média	34.765

EXISTENCIA

	Saccas
Em 21	2.164.459
No anno passado:	
Em 21	2.171.616

DESPACHO

	Saccas
Em 22	41.736
Desde 1.º do mez	574.417
Desde 1.º de julho	5.427.168
Em egual data do anno passado:	Saccas
Em 21	48.911
Desde 1.º do mez	658.158
Desde 1.º de julho	6.419.223

EMBARCADO

	Saccas
Em 21	29.146
Desde 1.º do mez	524.087
Desde 1.º de julho	5.367.399
Em egual data do anno passado:	Saccas
Em 21	60.290
Desde 1.º do mez	532.354
Desde 1.º de julho	6.306.653

TAXA DE 15 "SHILLINGS"

Café paulista	1.878:120$000
Café paranaense	—
Café mineiro	—
Café goyano	—
Total	1.878:120$000
Desde 1.º do corrente:	
Café paulista	25.834:770$000
Café mineiro	—
Café paranaense	—
Café goyano	—
Total	25.834:770$000

CAFE' DESPACHADO

SANTOS, 22.

Portos	Saccas
Antuerpia	389
Brest transbordo Havre	300
Capetown	25
Genova 30 kilos e	144
Hamburgo	4.250
Hamburgo p/Tcheco Slovaquia	217
Havre	3.863
Helsingborg	1.125
Londres	8
Nova Orleans	5.473
N. Orleans opção Houston	1.886
Nova York	8.227
Rosario por Buenos Aires	160
Roterdam	11.258
Roterdam opção Suissa	125
Stockolmo	250
San Francisco	2.450
Trieste	1.066
Vancouver	750
Consumo taxado	1
Consumo isento	25
Total, 30 kilos e	41.902

Nota: — Embarque em Angra dos Reis, 915 saccas, e em Rio de Janeiro, 2.238 saccas.

Exportador	Hoje Saccas
Almeida Prado e Cia.	2.160
American Coffe Corporation	6.500
Barros Penteado e Cia.	64
Barros Camargo e Cia. Ltda.	384
Camargo Pacheco e Cia. Ltda.	250
Companhia Leme Ferreira	963
Companhia Paulista de Exportação	503
Companhia Prado Chaves	63
E. Johnston e Co. Ltda.	1.141
Exportadora Café Brasil, Ltd.	186
Franco, Soares e Cia.	375
Gieseler e Cia.	1.000
Hard, Rand e Co.	8.675
J. G. Martins e Cia. Ltda.	590
Junqueira Meirelels e Cia.	125
Leon Israel Company S/A.	1.486
Lima, Nogueira e Cia.	160
Luiz Ferreira e Cia.	750
Mario Lioncilo 30 kilos e	144
Mellao, Nogueira e Cia.	1.687
Martins, Gregory e Cia. Ltda.	765
Naumann, Gepp e Co. Ltda.	3.395
Oswaldo Ferreira e Cia.	1.208
Paiva, Nunes e Cia.	500
Rebello, Alves e Cia.	75
Ribeiro do Valle e Cia.	125
Sampaio Bueno e Cia.	125
S/A. Marques Ferreira	1.175
Sociedade Mogyana Exportadora Ltda.	738
Theodor Wille e Cia. Ltda.	5.516
Zander e Cia. Ltda	1.250
Consumo isento	25
Consumo taxado	1
Total: 30 kilos e	41.902

Total do mez: 574.928 saccas e 2 kilos.
Total da safra: 5.354.941 saccas, 8 kilos e 800 grs.

CAFE' EMBARCADO

SANTOS, 22.

Portos	Saccas
Nova Orleans	29.141
Consumo de bordo	4
Total	29.145

Exportador	Hoje Saccas
Almeida Prado e Cia.	375
Assumpção Irmão e Cia.	500
Companhia Leme Ferreira	6.650
Cia. Prado Chaves	425
E. Johnston e Cia. Ltda.	750
Exportação Rubiac Ltda.	810
Hard, Rand e Cia.	5.250
Leon Israel Comp S/A.	3.550
Lima, Nogueira e Cia.	2.097
Luiz Ferreira e Cia.	1.850
Naumann, Gepp e Cia. Ltda.	2.175
Oswaldo Ferreira e Cia.	2.129
Ramos, Silva e Cia.	30
Ray Desininger e Cia. Ltda.	1.750
S/A. Marques Ferreira	125
Soc. Mogyana Exportadora, Ltda.	250
Theodor Wille e Cia. Ltda.	1.009
Vidigal, Prado e Cia.	625
Consumo de bordo: diversos.	4
	29.145

OBSERVAÇÃO

	Saccas
Embarcadas hoje até ás 17 horas	29.460
Embarcadas depois das 17 horas	677
Total de hoje	29.145

MERCADO DE CAFE' DO RIO DE JANEIRO

Typo 7 por 10 kilos:

	Abert.	Fech.
Janeiro	19$150	19$000
Fevereiro	18$725	18$725
Março	18$425	18$475
Abril	18$150	18$175
Maio	17$950	17$950
Junho	17$825	17$750
Vendas	6.000	5.500
Mercado	Firme	Estav.

DISPONIVEL

Typo 7, por 10 kilos	19$000
Mercado	Firme
Vendas (saccas)	4.751

MOVIMENTO GERAL

RIO, 22.
Movimento do dia 21:

	Saccas
Estrada de Ferro Central	4.041
Leopoldina	3.516
Armazens autorizados	4.187
Devolvido	10
Total	11.754
Sahidas:	
Embarques	10.446
Sahidas:	
Em 22:	Saccas
Estados Unidos	—
Outros portos	125
Europa	—
Existencia	664.628

MERCADO DO RIO

RIO, 22 (H.) — O mercado de café funccionou hoje firme.
O typo 7 foi cotado por 10 kilos a 19$000.

Até ás 10,30 horas as vendas effectuadas elevaram-se a 2.052.

Existencia	664.628
Pauta semanal	1$910
Entradas	11.744

No disponivel o mercado funccionou da abertura ao fechamento firme.

Foram as seguintes as cotações:

Typo n.º 3	21$000
Typo n.º 4	20$500
Typo n.º 5	20$000
Typo n.º 6	19$500
Typo n.º 7	19$000
Typo n.º 8	18$500

As vendas foram de 2.923.
Os embarques foram de 16.910.
Nova York mandou na abertura baixa de 1 e alta de 1.
No fechamento baixa de 4 a 6.

VICTORIA

TERMO DO ESPIRITO SANTO

CONTRACTO "A"

Café, typo 8.

	Abert.	Fech.
Janeiro a abril	Não cotado	

Mercado — Calmo.

CONTRACTO "B"

Café, typo 6.

	Abert.	Fech.
Janeiro a abril	Não cotado	

Mercado — Estavel.

DISPONIVEL

Typo 7, por 10 kilos .. 18$100
Mercado: — Calmo.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Em 22 do corrente:

	Hoje Saccas	Ant. Saccas
Entradas	3.382	5.759
Entradas em Minas Geraes	2.050	1.280
Sahidas	14.665	—
Existencia	231.416	240.649

MERCADOS ESTRANGEIROS

ESTADOS UNIDOS

CONTRACTO SANTOS

Centavos por libra:

	Abert.	Fech.
Março	10.48	10.44
Maio	10.54	10.51
Julho	10.55	10.53
Setembro	10.53	10.53
Mercado	Ap/est.	Ap/est.

Abertura: Baixa de 6 á 8 pontos.
Fechamento: Baixa de 8 a 11 pts.
Vendas: — 10.000 saccas.

NOVO CONTRACTO "A"

Centavos por libra:

	Abert.	Fech.
Março	N/cot.	7.30
Maio	7.48	7.38
Julho	7.55	7.45
Setembro	7.57	7.49
Mercado	Estav.	Access.

Abertura: Alta e baixa parcial de 1 ponto.
Fechamento: Baixa de 9 a 11 pontos.
Vendas: — 10.000 saccas.

DISPONIVEL DE NOVA YORK

Cotações de compradores:

	Hoje	Ant.
Typo Rio, n.º 6	9-3/4	9-3/4
Typo Rio, n.º 7	9-1/8	9-1/8

Mercado: — Inalterados.

Typo Santos, n.º 4	11-1/4	11-1/4
Typo Santos, n.º 7	10-/-	10-/-

Mercado: — Inalterado.

HAVRE

COTAÇÕES DO TERMO

(Francos por 50 kilos):

	Abert.	Fech.
Março	237	235
Maio	242-1/4	240-1/2
Setembro	252	252-1/2
Dezembro	256	256-1/2
Vendas	35.000	75.000
Mercado	Access.	Estav.

Abertura: Alta de 1/4 e baixa de 1 á 2-3/4 francos.
Fechamento: Baixa de 1-1/2 á 2-3/4 francos.

HAMBURGO

COTAÇÕES DO TERMO

(Pfennings por 1/2 kilo)

	Hoje	Fech. Ant.
Março a setembro	43	43

Mercado: — Calmo.
Fechamento: Inalterados.

INGLATERRA

LONDRES, 23 (Comtelburo).
Cotações de cafés disponiveis para prompto embarque:

	Hoje	Ant.
Typo 4, Santos, superior	48/9	48/9
Typo 7, Rio	40/3	40/3

Mercado:
Santos: — Inalterado.
Rio — Inalterado.

CAMBIO

SAO PAULO

O mercado de cambio livre funccionou, hontem, em posição firme ainda, affixando os bancos, a seguinte tabella de saques: A' vista: Londres, 79$900 ou 3 d.; N. York, 16$300; Genova, $890; Paris, $761; Madrid, s/cot.; Berna, .. 3$735; Lisbôa, $726; B. Aires, papel, 4$940; Montevidéu, ouro, 8$890; Berlim, 6$550; Amsterdam, 8$930; Antuerpia, ouro, 2$745 e Marcos Compensados 5$200.

O Banco do Brasil affixou hontem, a seguinte tabella de saques: A' vista: Londres, 56$400 ou 4.1/4 d.; N. York, 11$520; Genova, s/cot.; Madrid, s/cot.; Paris, $535; Lisbôa, $510; Berlim, ... 3$580; Amsterdam, 6$300; Berna, ... 2$635; Antuerpia, ouro, 1$935; B. Aires, papel, 3$415 e Montevidéu, ouro, 6$270.

O dinheiro foi cotado nas bases seguintes: A 90 d/v.: Londres, 55$500 ou 4.21/64 d.; N. York, 11$330; Genova, s/cot.; Paris, $520. — A' vista: Londres, 55$600 ou 4.41/128 d.; Nova York, 11$350; Genova, s/cot.; Paris, $525; Berlim, 3$500; Madrid, s/cot.; Lisbôa, $500; Amsterdam, 6$210; Berna, 2$595; Antuerpia, ouro, 1$905; B. Aires, papel, 3$365 e Montevidéu, ouro, 6$180. — Cabogramma: Londres 55$650 ou 4.51/16 d.; N. York, 11$360.

Foi de 18$400 o preço da compra de gramma de ouro fino, declarado pelo Banco do Brasil.

SANTOS

MERCADO DE CAMBIO OFFICIAL — Inalterado funccionou hontem, o mercado de cambio official. Para os trabalhos do dia o Banco do Brasil affixou as seguintes taxas:

Compras de letras a 90 d/v para entregas a 180 a 55$500 e dollares a 11$330; á vista, letras para entregas a 180 ds. a 55$600, dollares a .. 11$350, francos, para entregas a 5 ds a $525, escudos a $500, marcos a .. 3$500, florins a 6$210, francos suissos a 2$595, francos belgas a 1$905, pesos argentinos a 3$365 e pesos uruguayos a 6$180; cabogrammas, letras para entregas a 180 ds. a 55$650 e dollares a 11$360. Para saques operou: letras a 90 d/v a 56$300 e á vista, letras a 56$400, dollares a 11$520, francos a $535, escudos a $510, marcos a 3$580, florins a 6$300, francos suissos a 2$635, francos belgas a 1$935, pesos argentinos a 3$415, e pesos uruguayos a 6$270. Para compra de ouro fino, em gramma, na base de 1.000 por 1.000 foi mantido o preço de.. 18$400.

MERCADO DE CAMBIO LIVRE — O mercado de cambio livre, hontem, funccionou firme, porém pouco movimentado. Na abertura os bancos estrangeiros affixaram os seguintes saques, que até o fechamento não se modificaram: libras a 79$900, dollares a 16$300, florins a 8$930, francos de $760 a $761, francos suissos de 3$735 a 3$740, marcos a 6$550, francos belgas a 2$745, liras a $910, escudos de $726 a $728, pesos argentinos de 4$950 a 4$962, pesos uruguayos de 8$880 a 8$990 e yens a 4$720. O Banco do Brasil sacava: para libras a 79$900 e dollares a 16$300 e acceitava offertas para libras a 90 d/v a 79$350 e dollares a 16$180; á vista, libras a 79$350, dollares a 16$200, francos, para entregas a 5 ds. a $745, para entregas a 15 ds. a $740 e para entregas a 30 ds. a $735 e cabogrammas, libras a 79$400 e dollares a .. 16$210. Nessas condições foram encerrados os trabalhos, tendo sido durante o dia conhecidos poucos negocios.

CAMARA SYNDICAL DE CORRETORES

CURSO OFFICIAL DE CAMBIO

Em 22 de janeiro:

	90 dias	A' vista
Londres	56$300	56$400
Italia	—	—
Hamburgo	—	3$580
França	—	$535
Portugal	—	$510
Belgica	—	1$935
Nova York	11$450	11$520
Suissa	—	2$635
Argentina	—	3.415
Hollanda	—	6$300
Uruguay	—	6$270

VALOR DA LIBRA

Libra ouro soberano	133$381
Libras, papel, 90 dias	56$300
Libras, papel, á vista	56$400

CAMBIO LIVRE

Londres	79$922
Paris	$777
Italia	$863
Portugal	$729
Hamburgo Reichsmark	6$555
Nova York	16$300
Suissa	3$745
Argentina	4$966
Hollanda	8$929
Belgica	2$740
Argentina	4$980
Hollanda	8$930
Belgica	2$751
Uruguay	8$900
Copenhague	—
Oslo	—
Stockolmo	—
Japão	4$720
Hamburgo Verrechnuncsmark	5$200

HORA OFFICIAL

Londres	79$150	79$900
Hamburgo	6$460	6$560
Portugal	$716	$726
Hespanha	—	—
Nova York	16$180	16$300
Paris	$745	$760
Argentina	4$850	4$950
Hollanda	8$830	8$850
Uruguay	8$680	8$880
Suissa	3$700	3$735
Belgica	2$710	2$745
Japão	4$570	4$720

MERCADO DO RIO

RIO, 22 (H.) — O mercado de cambio... tura do mercado, o cambio funccionou com saques sobre Londres a 90 d/v; —, sendo que o papel de abertura foi negociado a —.

No fechamento o cambio apresentou-se calmo.

Foram as seguintes as cotações affixadas pelo Banco do Brasil:

Londres a 90 dias	—
Londres á vista	56$500
Paris	$535
Nova York	11$520
Hamburgo	3$600
Zurich	2$650
Milão	—
Lisboa	$515
Madrid	—
Bruxellas	1$940
Buenos Aires	3$200
Montevidéu	6$000

MERCADO EXTERNO

INGLATERRA

LONDRES, 22 (Comtelburo).

Taxa á vista

S/N. York:

	Abert.	Fech.
Nova York	4.90.1/2	4.90.25
Genova	93.25	93.12
Madrid	N/cot.	N/cot.
Paris	105.12	105.12
Lisboa	110.25	110.25
Berlim	12.19	12.19
Amsterdam	8.95	8.95
Bruxellas	21.42	21.42
Berna	29.12	29.12

ESTADOS UNIDOS

NOVA YORK, 22 (Comtelburo).

Taxa á vista

S/Londres:

	Abert.	Fech.
Londres	4.90.3/16	4.90.1/4
Paris	4.66.3/16	4.66.3/16
Genova	5.26.25	5.26.25
Madrid	N/cot.	N/cot.
Amsterdam	54.76.00	54.76.00
Berna	22.89.00	22.90.50
Bruxellas	16.83.00	16.84.00
Berlim	40.23	40.23

ARGENTINA

BUENOS AIRES, 22 (Comtelburo).

Taxas telegraphicas peso libra:

	Abert.	Fech.
Vendedores	16.00 p.	16.00 p.
Compradores	15.00 p.	15.00 p.

Cambio Livre

Taxas sobre Londres, por libra:

	Abert.	Fech.
Compradores	16.20 p.	16.21 p.
Vendedores	16.21 p.	16.23 p.

URUGUAY

MONTEVIDE'O, 22 (Comtelburo).

Taxas telegraphicas, peso-ouro:

	Abert.	Fech.
Vendedores	38- 9/16 d.	38- 9/16 d.
Compradores	39-13/16 d.	39-13/16 d.

Cambio Livre

Taxas s/Londres por libra:

	Abert.	Fech.
Compradores	8.99 d.	8.99 d.
Vendedores	9.02 d.	9.02 d.

CAMBIO LIVRE NO RIO DE JANEIRO

RIO, 22 (Comtelburo).

	Abert.	Fech.
Bancos sacam libras á vista	79$900	79$900
Bancos compram libras á vista	79$150	79$150
Bancos sacam $, á vista	16$300	16$300
Bancos compram $, á vista	16$180	16$180
Mercado	Firme	Firme

Taxas de descontos

Banco da Italia	4-1/2 %
Banco da Allemanha	4 %
N. York a 90 dias (comp.)	3/16 %
Banco da Inglaterra	2 %
N. York a 90 dias (vend.)	1/8 %
Banco da França	2 %
Banco da Hespanha	6 %
Londres a 90 dias	9/16 %

TITULOS

S. PAULO

O mercado de titulos decorreu, hontem, em condições favoraveis ainda. Seus trabalhos tomaram grande intensidade, produzindo, de novo, um total em réis de proporções apreciaveis.

As vendas corresponderam, na verdade, a 2.647:423$750, dos quaes .... 644:520$750 produzidos na abertura. 2.002:903$000 alcançados no fechamento. Em titulos publicos, os negocios corresponderam 2.586:526$750, e, em titulos particulares, a 60:897$000 apenas.

NEGOCIOS REALIZADOS

ABERTURA

Fundos Publicos:

204 — 105 — Apolices Populares	192$000
255 — 69 — 6 — 210 — Apolices Uniformizadas	932$000
3 — Apolices Minas Geraes, Consolidadas	155$000
1 — Apolice Minas Geraes, Consolidada	154$000
10 — Obrigações Mayrink-Santos	960$000
1 — 5 — 18 — Obrigações do Estado "1921", portador	810$000

Titulos n/cotados:

8:500$ — Apolices Reajustamento c/ 6 coupons	847$500
53:000$0 — Apolices Reajustamento c/ 6 coupons	850$000

FECHAMENTO

Fundos Publicos:

242 — Apolices Populares	192$000
2.001 — Apolices Uniformizadas	932$000
1 — Obrigação do Estado "1922", port. de 10:000$	8:050$
24:000$ — Bonus do Thesouro 4 — G 3 — H/ s/c.	945$000

Titulos Particulares:

100 — 20 — Acções Companhia Paulista, nom.	212$000
100 — Acções Companhia Mogyana	330$000
2 — Acções Companhia Paulista, port. definitiva	216$000
150 — Acções Companhia Paulista, nom.	211$500

OFFERTAS

BOLSA DE FUNDOS PUBLICOS DE S. PAULO

Movimento do dia 22 do corrente:

OBRIGAÇÕES

	Vend.	Comp.
Estado, "1921", port.	—	606$
Estado, "1921", nom.	—	—
Estado, "1922", port.	—	800$
Estado, "1922", nom.	—	800$
Estado, "1927", port.	—	—
Estado, "Café"	710$	700$
Mayrink-Santos	965$	960$

APOLICES

	Vend.	Comp.
Municipaes, "1929"	1:000$	—
Municipaes, "1931"	950$	—
Municipaes, "1933"	950$	—
Estado 3.ª a 12.ª série	—	—
Estado 7.ª a 15.ª série	—	—
Estado 3.ª a 12.ª série	—	—
Uniformizadas	—	—

CAMARAS MUNICIPAES

	Vend.	Comp.
Agudos	—	370$
Botucatu'	—	90$
Capital "1909"	90$	85$
Capital, "1910"	—	83$
Capital, "1913"	83$	80$
Capital, "1918"	—	85$
Capital, "Viaducto"	86$	80$
Jundiahy	—	100$
Rib. Preto	—	94$

BANCOS

	Vend.	Comp.
Brasil	410$	360$
Estado de São Paulo	—	400$
Commercio e Ind.	280$	277$
Commercial, Integralizada	280$	276$
Noroéste, Integralizada	—	—
S. Paulo (ex-div.)	167$	165$
Italo-Brasileiro com 10 por cento	80$	70$
Commercial, 60 %	—	185$

COMPANHIAS

	Vend.	Comp.
Paulista de Est. de Ferro nom.	212$	211$
Paulista de Estrada de Ferro, caut. portador	—	211$
Paulista de Estrada de Ferro def.	—	215$
Cia. Itaquerê	—	10:000$
Villa de São Bernardo "F. de Seda"	—	550$
Mogyana	30$	30$
Melh. S. Paulo	—	—

DEBENTURES

	Vend.	Comp.
Luz e Força Tatuhy	—	980$
Helh. S. Paulo	—	—
Estado de S. P. S. A.	—	—

BOLSA DE SANTOS

Movimento do dia 22:

APOLICES

	Vend.	Comp.
Emp. ex 15.000.000 lib. Est. de S. Paulo, 6.ª e 12.ª	—	604$
Da 7.ª a 14.ª	—	634$
Idem, 1920	—	—
Idem, 1931	—	—
Idem, 1923	—	930$
Do Est. de S. Paulo unif. fevereiro	—	932$
Apolices do Estado de Minas Geraes	—	—

OBRIGAÇÕES

	Vend.	Comp.
Do Estado, 1915	—	887$
Do café	—	—

LETRAS DE CAMARAS

	Vend.	Comp.
São Vicente	—	90$
São Paulo, 1918	—	93$
São Paulo, 1931	—	84$

DEBENTURES

	Vend.	Comp.
C. Arm. Geraes	—	95$

ACÇÕES

	Vend.	Comp.
Moinho Santista	500$	360$
C. Arm. Geraes	—	259$

C. P. E. Ferro	214$	210$
Mogyana	41$	29$
Paulista T. e Colonização	50$	30$
U. de Transportes	80$	50$
Frig. Santos	200$	—
C. Seg. de Am. Geraes	—	1:000$

BANCOS

Com. e Industria	280$	277$
Com. do Estado de S. Paulo	280$	275$
Noroeste do Est. de S. Paulo	—	139$

ASSUCAR

TERMO DA BOLSA DE MERCADORIAS

ASSUCAR CRYSTAL

(Sacco Novo)

Abertura e fechamento

Janeiro a Setembro s| offertas.

DISPONIVEL

	Sacca de 60 ks. Comp.	Vend.
Refinado filtrado, especial (60 kilos)	77$	78$
Refinado filtrado de primeira	75$	76$
Moido branco, 58 ks.	70$	71$
Crystal bom, secco do Estado	71$	72$
Crystal bom secco de Campos	70$	71$
Crystal bom secco de Pernambuco	70$	71$
Somenos	60$	61$
Mascavo	50$	51$

Mercado — Calmo.

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 22 (Comtelburo).

(Por sacca)

	Actual
Mercado	Firme
Usina Primeira	64$000
Usina Segunda	61$000
Crystaes	58$000
Demerara	45$000
Terceira sorte	40$000
(Por 15 kilos).	
Somenos	10|10$5
Brutos seccos	8$8\|9$

Entradas:

	Hoje	Ant.
Desde hontem, em saccas de 60 kilos	3.900	5.500
Desde 1.º de setembro	1.753.400	1:754.500

Exportação para:

	Hoje Saccas	Ant. Saccas
Santos	—	500
Rio de Janeiro	—	—
Norte do Brasil	—	6.000
Sul do Brasil	—	6.900
Existencia em saccas de 60 kilos	919.000	915.100

MERCADO DO RIO

RIO, 22 (H.) — Assucar — No disponivel as cotações por 60 kilos foram as seguintes:

Crystal branco	Nominal	
Demerara	49$000	61$000
Mascavinho	56$000	57$000
Mascavo	49$000	52$000

Foi o seguinte o movimento de hontem:

Existencia	69.809
Entraram	7.127
Sahidas	16.127

O mercado apresentou-se firme.

MERCADOS ESTRANGEIROS

ESTADOS UNIDOS

NOVA YORK, 22 (Comtelburo).

FECHAMENTO

Assucar para entrega em:

	Hoje	Fech.
Janeiro	2.89	2.88
Março	2.88	2.87
Maio	2.85	2.84
Julho	2.85	2.81

Mercado — Ap. estavel.

Alta de 1 a 4 pontos.

INGLATERRA

LONDRES, 22 (Comtelburo).

FECHAMENTO

Assucar entrega em:

	Hoje	Fech. ant.
Janeiro	5| 9-3|4	5| 9-3|4
Fevereiro	5|11-1|2	5|10-1|2
Março	5|10-1|4	5|10-1|4
Maio	5|10-1|2	5|10-1|4

ALGODÃO

TERMO DA BOLSA DE MERCADORIAS

CONTRACTO "A"

ABERTURA

Algodão em rama — Typo n.º 5 15 kilos

	Comp.	Vend.
Janeiro	61$900	62$500
Fevereiro	62$100	62$400
Março	62$600	62$700
Abril	62$400	62$900
Maio	62$500	62$600
Junho	—	62$500
Agosto	—	—
Setembro	62$000	62$400

Fechamento

CONTRACTO "A"

	Comp.	Vend.
Janeiro	61$900	62$500
Fevereiro	—	62$700
Março	62$300	62$700
Abril	62$300	62$900
Maio	62$200	62$700
Junho	62$100	62$400
Julho	62$000	62$400
Agosto	—	62$400
Setembro	—	62$400

NEGOCIOS REALIZADOS

ABERTURA

500 arrobas para o mez de fevereiro a	62$200
500 para março a	62$600
1.500 para maio a	62$500

FECHAMENTO

Sem negocios.

Classificação de algodão paulista da safra de 1935-1936

Desde 1.º de janeiro até 21|1|37, foram classificados pela Bolsa de Mercadorias de São Paulo, 1.020.706 fardos, sendo em 22|1|37, classificados mais — fardos, perfazendo assim — fardos ou sejam 176.481.740 kilos brutos de algodão, notando-se que os fardos desta quinzena são calculados na base de 170 kilos.

DISPONIVEL

Typo da Bolsa de Mercadorias de S. Paulo:

Typo 5, classificado entregas de typo 7 para melhor, compradores, 61$000 vendedores, 61$500.

Mercado — Calmo.

MOVIMENTO DE ARMAZENS GERAES

Em 21 do corrente:

Entradas:

	Fardos	Kilos
Algodão em rama	36	6.575
Algodão em caroço	—	—
Caroço de algodão	—	—
Sahidas:		
Algodão em rama	524	85.490
Algodão em caroço	—	—
Caroço de algodão	—	—
Stock actual:		
Algodoã em rama	5.241	878.513
Algodão em caroço	1.308	34.989
Caroço de algodão	289	8.288

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 22 (Comtelburo).

	Hoje	Ant.
Paulo.		
Mercado	Firme	Estav.
Preços de primeira sorte, compradores	55$000	55$000
Entradas:		
Desde hontem em saccas de 80 kilos	2.100	1.800
Desde 1.º de setembro p. p.	113.200	111.100

Exportação:

Não constou.

MERCADO DO RIO

RIO, 21 (H.) — Algodão — No disponivel as cotações por 10 kilos para o typo 3, foram as seguintes:

Fibra longa — Seridó	54$000	54$500
Fibra média — Sertão	48$500	49$000
Fibra média Ceará	—	—
Fibra curta — Mattas	Nominal	
Fibra curta — Paulista	—	—

Foi o seguinte o movimento de hontem:

	Fardos
Existencia	12.774
Entraram	1.830
Sahidas	369

O mercado apresentou-se firme.

MERCADOS ESTRANGEIROS

INGLATERRA

LIVERPOOL, 22 (Comtelburo)

ABERTURA A'S 12,30

	Hoje	Ant.
Mercado	Estav.	Estav.
Pernambuco Fair	6.79	6.80
Maceió Fair	6.79	6.80
São Paulo Fair	6.94	6.95
American Fully Middling	7.16	7.22
Março	6.91	6.92
Maio	6.88	6.89
Julho	6.80	6.81
Outubro	6.49	6.50

	Pontos
Disponivel Brasileiro: Baixa de	1
Disponivel S. Paulo: — Baixa de	1
Disponivel Americano: Baixa de	6
Termo Americano: Baixa de	1

(Contra o fechamento: Inalterados).

FECHAMENTO

LIVERPOOL, 22 (Comtelburo)

	Hoje	Fecht. anter.
American "Futures" para:		
Março	6.92	6.91
Maio	6.89	6.88
Julho	6.81	6.86
Outubro	6.90	6.49

Mercado — Alta de 1 ponto.

ESTADOS UNIDOS

NOVA YORK, 22 (Comtelburo)

ABERTURA

American "Futures"	Nova York	Nova Orleans
Março	12.46	12.41
Maio	12.31	12.26
Julho	12.20	12.16
Outubro	11.80	11.79

Mercado — Alta parcial de 1 a 2 pontos.

NOVA YORK, 22 (Comtelburo)

Cotações das 11.30 horas:

American "Futures"	Nova York	Nova Orleans
Março	12.48	12.40
Maio	12.32	12.29
Julho	12.21	12.17
Outubro	11.82	N|cot.

Mercado — Alta de 2 a 3 pontos.

GENEROS

COTAÇOES DO DISPONIVEL FORNECIDO PELA BOLSA DE MERCADORIAS

Para lotes de 500 volumes:

ARROZ

(Saccaria usada — 60 kilos)

	Comp.	Vend
Agulha beneficiado especial	87|89$	90|92$
Idem, superior	83|84$	85|87$
Idem, bom	79|80$	81|83$
Idem, regular	74|76$	77|78$
Meio Arroz	56|58$	59|60$
Quirera	37|38$	39|40$

Mercado: — Calmo.

BANHA

	Comp.	Vend
Do Estado, em latas lithographadas de 20 kilos, caixa de 60 kilos	244$	245$
Do Estado, em latas lithographadas de 6 ks. cx. de 20 ks.	247$	248$
Do Rio Grande do Sul, em latas lithographadas de 20 ks. caixa de 60 kilos	244$	245$
Do Rio Grande do Sul, em latas lithographadas de 2 kls. caixa de 60 kilos	247$	248$

Mercado — Calmo.

BATATA

(Sacco de 60 kilos):

	Comp.	Vend
Amarella superior	31|32$	33|34$
Amarella boa	27|28$	29|30$
Mercado: — Calmo.		
Branca superior	27|28$	29$30$
Branca, boa	21|22$	23|34$

Mercado: — Calmo.

FARINHA DE MANDIOCA

(Saccos de 45 kilos)

	Comp.	Vend.
Do Estado, 1.ª	Nominal	

Mercado —

MAMONA

(Saccaria usada).

Por kilo:

	Comp.	Vend.
Grauda	Não ha	
Média	750|760	780|800
Misturada	750|760	780|800

Mercado — Firme.

AMENDOIM

(Sacco de 25 kilos).

	Comp.	Vend.
De Estado, commum	14|15$	16|17$

Mercado: — Frouxo.

FEIJAO MULATINHO

(Sacco de 60 kilos)

(Safra da secca):

	Comp.	Vend
Superior claro	Nominal	
Bom, claro	Nominal	
Superior, borreado	Nominal	
Bom, barreado	Nominal	

Mercado: —.

SAFRA DAS AGUAS

	Comp.	Vend.
Superior, claro	—	54|56$
Bom, claro	—	50|52$
Superior barreado	Não ha	
Bom barreado	Não ha	

Mercado — Paralysado.

MILHO

(Saccaria usada, 60 kilos)

	Comp.	Vend.
Amarellinho	26$ 26$2	26$3|26$5
Amarello	22$8\|23$	23$2|23$4
Amarellão	20$8\|21$	21$2|21$5

Mercado: — Frouxo.

FARINHA DE TRIGO

(Sacco de 44 kilos)

Dos Moinhos Nacionaes:

	Comp.	Vend.
De 1.ª	47$000	48$000
De 2.ª	45$000	46$000

Mercado: — Calmo.

OLEO DE CAROÇO DE ALGODÃO

Do Estado, caixa com 2 latas, 36 kilos, peso liquido	103$000	104$000

Mercado: — Calmo.

ALFAFA

(Por kilo)

	Comp.	Vend.
Do Estado	250|260	270|280
Do Rio Grande	Não ha	
Da Argentina	Não ha	

Mercado — Estavel.

CEBOLA

(15 kilos)

	Comp.	Vend.
Do Estado, de 1.ª	7$8\|8$	8$2|8$5
Do Estado, de 2.ª	6$8\|7$	7$2|7$5

Mercado: — Firme

DO RIO GRANDE DO SUL

(Caixa de 60 kilos)

	Comp	Vend.
De 1.ª qualidade	Não ha	
De 2.ª qualidade	Não ha	

Mercado: —

VIDA DE PERIGOS, A VIDA DA MULHER

COOPERATIVA AGRICOLA

Movimento do dia 22 de janeiro:

Damos os preços que hoje vigoraram na Cooperativa Avicola de São Paulo, para ovos frescos de granja classificados por duzia:

	Comp.	Vend.
Typo "A-Export", de 60 grs. a 65		3$500
Typo "Especial" de 66 grms. para cima		3$500
Typo "A-1" e "B", de 51 a 60		3$200
Typo "C", de 40 a 50		2$800
Typo "D"		2$200

MERCADO DE GADO

Os preços em vigor são os seguintes:

Novilhos gordos, postos no matadouro, typo "Chilled", arroba	23$000
Novilhos gordos, posto no matadouro, typo "Rio", arroba	23$000
Vaccas, gordas, arroba, a	20$000
Marrucos, carreiros, peso morto, gordos, arroba	19$000

Preços da carne nos tendaes:

Trazeiros compridos, kilo	1$500
Trazeiros curtos, kilo de 1$700 a	1$900
Deanteiros, kilo de $900 a	1$000
Vitello, kilo (metade) de 1$400 a	1$600
Caprinos, kilo de 3$000 a	4$000
Leitões, kilo (metade) de 4$500 a	5$500

Preço do gado em Matto Grosso: Mercado calmo, com negocios na base de 140$ a 180$ por cabeça.

Mercado de couros:

No interior: — Xarqueada, de 2$700 a 2$900.

Em S. Paulo — Frigorifico — Bois, 3$100 á 3$200.

Vaccas, de 2$900 a	3$100

Mercado de sebos:

Sebo comestival de 1$150 a	1$200
De 1.ª qualidade, de 1$100 a	1$150

Mercado de porcos:

Em Osasco:

Porcos enxutos, gordos a	42$000
Porcos magros a	42$000
Porcos gordos, especiaes	47$000

INTENDENCIA GERAL DOS MERCADOS

Relação dos volumes constatados **pelo Entreposto no dia 21 de janeiro** de 1937.

Cabritos, cada 12$ a	25$000
Carvão Vegetal, sacco 6$000	7$000
Gallinhas e frangos, cada 2$500 a	7$000
Pecego cx. 60$ a	65$000
Ameixa estrangeira, cx. 40$ a	45$000
Cidra, cx. 6$ a	10$000
Caju', cesta 8$ a	12$000
Ovos, caixa 60$000	70$000
Ovos, duzia 2$100 a	2$600
Peru's, cada. 26$	35$000
Figo cesta 3$500 a	4$000
Abacate, cx. 20$ a	22$000
Abacaxi, cento, 20$	50$000
Banana, cacho 1$000	1$500
Laranja, cx. 18$ a	20$000
Limão, cx. 6$ a	16$000
Maçã, caixa 8$	10$000
Pera, cx. 6$ a	11$000
Limão gallego, cesta, 5$	8$000
Manga, caixa, 4$	12$000
Figo, cx. 9$ a	15$000
Maçã estrangeira, caixa, 55$	70$000
Pera estrangeira, caixa, 45$000	75$000
Uva nacional, cx. 7$ a	18$000
Ameixa nac., cx. 8$ a	16$000
Ameixa nac., cx. 3$ a	5$000
Côco, sacco 67$ a	70$000
Aboborinha, cx. 8$ a	12$000
Alcaxofra, dz. 3$ a	3$500
Alface, cx. 100$ a	120$000
Alho, milh. 70$ a	110$000
Batata doce, sacco 9$ a	12$000
Batatinha, sacco 22$ a	39$000
Beringela, cx. 2$500 a	4$000
Cebolas, arroba 8$500 a	9$500
Palmito, dz. 21$ a	24$000
Pepin,o cx. 8$ a	11$000
Pimenta, cesta 3$ a	4$000
Pimentão, cx. 2$500 a	4$000
Repolho, sacco 3$ a	5$000
Tomate, cx. 8$ a	25$000
Vagem, cx. 8$ a	12$000
Xuxu, cx. 11$ a	14$000
Feijão, sacco 46$ a	54$000
Milho, sacco 26$500 a	30$000
Quiabo, cesta 2$500 a	3$000
Tomate, cesta 5$ a	6$000
Vagem, cesta 2$ a	3$000
Beringela, cesta 1$500 a	1$200
Mandioquinha, cx. 17$ a	22$000

MERCADO DE TRIGO

BUENOS AIRES, 22 (Comtelburo).

Fechamento, ás 12,15.

Preço por 100 kilos, para entregas em:

	Hoje	Fech. ant.
Fevereiro	10.78	10.91
Março	10.73	10.90
Maio	10.82	10.95
Mercado	Access.	Estav.

O mercado fechou com baixa de 12 á 13 pontos.

BORRACHA

NOVA YORK, 22 (Comtelburo).

	Hoje	Ant.
Upriver Fine por LB. CTS.	23-3|4	23-3|4
Plantation Rubber Smoked Sheets	21	21-1|4
Mercado	Estav.	Estav.

VAPORES ATRACADOS

SANTOS, 22.

Ilha Barnabé: — Draga "Brasil".

Vapores:	Armazens:
Aurora	1
Arara — hiate Boa Vista	4
Annibal Benovolo — Piratiny	5
Cruzador York — Bocaina	6
Cometa	8
Oeste — Grandon	9
Bagé	10
Navigator	11
Heimgar	12
Campos	13
Paraguayo	14
Antonio Delfino	15
Millais — Alcyone	17
Delalba — Aegina	20
Ayuruóca	21
Borga	23
Zaaland	25
Eolo — Streonshalh	26

MOVIMENTO MARITIMO

RIO, 22 (H.) — Foi o seguinte o movimento do porto do Rio de Janeiro:

ENTRARAM:

Vapores:

Augustus — italiano — Genova.
Tarva — hollandez — Rosario.
Moja — hollandez — Curação
San Adolfo — inglez — P. Mexico
Gotland — inglez — Rosario
Laplace — inglez — Liverpool
Itapura — nacional — Cabedello
Itatinga — nacional — Porto Alegre

SAHIRAM:

Augustus — italiano — B. Aires
Laplace — inglez — Rosario
Oscar Midlinger — sueco - S. Francisco
Oswaldo Aranha - nacional - P. Alegre
Itanagé - nac. — Porto Alegre
Josephine Charlotte - belga - Santos
Pará - nac. - Belem
Araranguá - nacional - Cabedello
Southern Prince - inglez - B. Aires
Manaus - nac. - Caravellas
Innerton - norueguez - Rep. Argentina
Siq. Campso - nacional - Hamburgo
Gotland - noruegucz - São Vicente

EXPORTAÇÃO

Algodão em rama: — Pelo vapor italiano "Neptunia", para Trieste: Luiz Dreyfus e Cia., 293 fardos de algodão em rama, com 50.942 ks., no valor de 201:932$000; pelo vapor allemão "Montevidéo", para Bremen: Anderson Clayton e Cia., 66 fs. de alg. em rama, com 11.36 ks., valor de 42:252$000; pelo vapor francez "Jamaique", para o Havre: — Soc. Algodoeira Nordeste Brasileira, 128 fs. de alg. em rama, com 22.046 ks., valor de 88:153$000; pelo vapor inglez "Gascony", para Liverpool: Soc. Alg. Nordeste Brasileiro, 923 fs. de alg. em rama, com 158.662 ks., valor de 662:056$700; pelo vapor inglez "Lassell", para Liverpool: Cia. Prado Chaves, 864 fs. de alg. em rama, com 147.864 ks., valor de "88:839$500.

Linthers de algodão: — Pelo vapor americano "West Cactus", para Portland: — Grandes Ind. Minetti Ltd., 48 fardos de linthers de algodão, com 10.000 ks., valor de 20:873$000; para Vancouver: Grandes Ind. Minetti, 49 fs. de linthers de algodão, com 10.000 ks., valor de 20:024$000; pelo vapor inglez "Somme", para Londres: Grandes Ind. Minetti, 73 fardos de linthers de alg., com 15.000 kilos, valor de 27:895$000; B. Dannemann, 83 fs. de linthers de algodão, com 15.604 ks., valor 22:975$8.

Oleo de caroços de algodão — Pelo vapor americano "West Cactus", para Los Angeles: Grandes Ind. Minetti, 801 tambores de oleo de caroços de alg., com 167.405 ks., valor de 338:800$000; pelo vapor americano "Delalba", para Nova Orleans: Grandes Ind. Minetti, 287 tambores de oleo de caroços de alg., com 55.803 ks., valor de 104:096$000.

Farello de trigo — Pelo vapor allemão "Espanha", para Hamburgo: — Moinho Paulista, 5.000 saccos de farello de trigo, com 175.000 ks., valor de 49:942$000; pelo vapor inglez "Lassell", para Liverpool: Grandes Ind. Minetti, 4.286 saccos de farellinho de trigo, com 150.000 ks., valor de 23:240$000; pelo vapor allemão "Montevidéo", para Hamburgo: E. Toschi e Cia., 2.000 saccos de farelinho de trigo, com 71.000 ks., valor de 11:943$000.

Couros: — Pelo vapor allemão "Espana", para Tcheco-Slovaquia: S|A. Frig. Anglo, 1.000 couros salgados, com 23.325 kilos, no valor de 76:814$00.

Carne: — Pelo vapor sueco "Brasil" para Lulea: Armour of Brazil Corp., 300 caixas de carne de porco, curada, com 39.600 ks., valor de 113:024$000.

Frutas: — Pelo vapor finlandez "Bore VIII", para B. Aires: Centro dos Agricultores, 12.000 cachos de bananas, com 240.000 kilos, valor de 12:000$000; Antonio Alonso e Cia., 12.000 cachos de bananas, com 240.000 ks., valor de 12:000$00; Embarcadora de Bananas Ltd., 5.000 cachos de bananas, com 100.000 ks., valor de 5:000$00; pelo vapor inglez "Andalucia Star", para B. Aires: Embarcadora de Bananas Ltd., 10.000 cachos de bananas, com 200.000 kilos, no valor de 10:000$000; pelo vapor hollandez "Waterland", para Amsterdam: R. Amargós, 3.000 cachos de bananas, com 60.000 kilos, no valor de 3:000$000; para Hamburgo: R. Amargós, 4.000 cachos de bananas, com 80.000 kilos, valor de 4:000$000; pelo vapor inglez "Highland Princess", para Londres: Michael e Cia., 6.685 cachos de bananas, com 133.700 kilos, no valor de 6:685$000.

RECEBEDORIA DE RENDAS

SANTOS, 21.

ARRECADAÇÃO

Vendas e consignações	120:669$500
Sello por verba	89:320$900
Estampilhas	4:031$500
Impostos	21:841$500
	235:913$400

Cursos de aperfeiçoamento da Secretaria da Fazenda

Realizar-se-á, no dia 25 do corrente, ás 20 e 1|2 horas, nos salões do Instituto da Ordem dos Contabilistas - Predio Martinelli, 18.º andar — uma sessão solenne seguida de um baile, para entrega dos certificados de approvação nos alumnos dos Cursos Geraes de Aperfeiçoamento dos Funccionarios da Secretaria da Fazenda, que terminaram os seus estudos em 1936.

A sessão solenne obedecerá o seguinte programma: Abertura da sessão, pelo presidente do IOCESP e director dos Cursos, sr. prof. Francisco d'Auria; Oração do director technico dos Cursos, sr. prof. Walter [illegible]rioni; Oração do representante das turmas, sr. Oswaldo Barroso e entrega de um pergaminho ao exmo. sr. dr. secretario da Fazenda; Entrega dos certificados e encerramento da sessão; a seguir, o baile.

Os convites poderão ser retirados todas as noites na secretaria do Instituto da Ordem dos Contabilistas — Predio Martinelli, 18.º andar.

Os socios do Instituto terão livre ingresso, sendo bastante a apresentação do recibo de identificação.

Departamento Estadual do Trabalho

Boletim do dia 20:

PROCURAS

265 pretendentes procuraram na Agencia Official de Collocação deste Departamento:

3.768 familias de colonos para a lavoura cafeeira, pagando por mil pés de café por anno de 130$ a 400$; de 20$ a 50$ por carpa e por alqueire de café (50 litros) de $600 a $900.

266 familias para a cultura do algodão, pagando pelo trato de alqueire de terra, 100$; por carpa 60$ e 1$500 por arroba de algodão colhido.

9 familias para a cultura de bananas, pagando de 55$ a 200$ por carpa e $100 por cacho de bananas colhido.

139 operarios para o serviço de lavoura, pagando por dia de serviço 4$ a 5$ c| comida e 5$ a 6$ s| comida.

357 operarios para o serviço de movimento de terra, pagando $800 por hora.

118 operarios para o serviço de serrar dormentes, pagando por hora $900 e 7$000 por dia.

183 operarios para o serviço de côrte de lenha, pagando de 2$ a 2$500 por metro cubico.

2 officiaes ferreiros para fabrica de carroças.

1 casal, sendo o marido para garçon e a mulher cosinheira.

OFFERTAS

Para a fazenda ou fóra della: 2 guarda-livros, 4 administradores, 1 fiscal, 1 motorista, 1 enfermeiro e 1 chimico.

CONTRACTOS EFFECTUADOS:

Destino certo: 17 familias de colonos e 33 operarios avulsos.

EDITAL

EDITAL DE PROTESTO

7.ª vara civel — 13.º officio civel

CONTRA ALIENAÇÃO DE BENS DE JOÃO BAPTISTA TEIXEIRA FILHO

O dr. Alexandre Delfino de Amorim Lima, juiz de direito da 7.ª vara civel desta comarca da capital do Estado de São Paulo, etc.

Faz saber, que por parte de Domingos Nebó e Vicente Monfort, lhe foi dirigida a petição do teór seguinte: — "Exmo. sr. dr. juiz de direito da vara civil e commercial. — Dizem Domingos Nebó e Vicente Monfort, industriaes domiciliados nesta capital, assistidos de seu advogado infra-assignado, que por escriptura publica lavrada nas notas do 5.º tabellião da capital, adquiriram de d. Brasilia Dias Leite o predio situado nesta capital, á rua da Consolação n.º 70, pagando-lhe em dinheiro a quantia de 70:000$ (setenta contos de réis) por conta dos 110:000$, preço da referida venda. Entretanto, parentes da vendedora, allegando estar a mesma soffrendo de enfraquecimento mental, não tendo capacidade para reger sua pessôa e bens, requereram sua interdicção perante o juiz da 1.ª vara de orphams da capital, protestando annullar quaesquer alienações, por ella ou por seu procurador feitas. De accôrdo com as provas colhidas nesse processo, aquella importancia, representante parte do pagamento do preço da venda, foi confiada pela interdictanda vendedora ao sr. João Baptista Teixeira Filho, com quem reside á rua Arthur Azevedo n.º 160, e que foi quem tratou com os supplicantes a venda acima alludida. Dita importancia foi por este depositada no estabelecimento commercial Ferreira e Cia., sito á rua Florencio de Abreu n.º 70, no seu ou em nome da vendedora. Como os requerentes da interdicção referida, accusam João Baptista Teixeira de delapidar os bens e rendas da vendedora, os supplicantes, não obstante o bom conceito que delle sempre tiveram, querem salvaguardar os seus direitos, principalmente os de haver a importancia paga, no caso de se desfazer a venda, fazendo este protesto, requerendo a v. exc. seja a firma Ferreira e Cia. intimada a não dispôr dos 70:000$ ahi depositados em nome de João Baptista Teixeira ou Brasilia Dias Leite, senão mediante requisição judicial, sob as penas da lei, notificando-se, outrosim, o dr. 1.º curador que, na qualidade de curador da interdictanda, providencie quanto á transferencia dessa somma para a Caixa Economica, acautelando assim os interesses da curatelada. Não havendo duvida quanto á responsabilidade de João Baptista Teixeira Filho pelos prejuizos que os supplicantes venham a soffrer e para se garantirem de um futuro resarcimento, protestam desde já contra quaesquer onus ou alienações que este faça de seus bens, para o que requerem tambem que, tomado por termo o presente protesto sejam delle intimados, além das pessôas já mencionadas, mais João Joaquim Teixeira Filho e o official do Registo de Immoveis da 5.ª circumscripção da capital, publicando-se os editaes competentes para o conhecimento de terceiros, e que, depois de devidamente processados sejam os autos entregues aos supplicantes independente de translado. Nestes termos, P. deferimento. E. R. J. — São Paulo, 13 de janeiro de 1937. Sylvio Margarido, advogado. Domingos Nebó — Vicente Monfort. (Estava devidamente sellada). Distribuição: A 7.ª vara civel. Ao 13.º officio civel. Ao 3.º contador. São Paulo, 13-1-1937. Joakim T. de Barros. — Despacho: A. tome-se por termo e intime-se, publicando-se editaes. São Paulo, 13-1-1937. A. Lima". — **Termo de protesto** — Aos treze de janeiro de mil novecentos e trinta e sete, nesta cidade de São Paulo, no Palacio da Justiça, em cartorio compareceram Domingos Nebó e Vicente Monfort, e por elles me foi dito perante as testemunhas abaixo assignadas, que nos termos de sua petição retro, protestavam como de facto protestado tem, contra a alienação de bens de João Baptista Teixeira Filho, tudo de conformidade com o conteudo do requerido na sua alludida petição para os effeitos de direito e que tomado por termo este protesto se fizessem as intimações pedidas bem como as publicações. Do que para constar lavrei o presente termo que lido e achado conforme assignam com as testemunhas a tudo presentes. Eu, Antonio de Oliveira e Costa, escrivão ajudante que escrevi no impedimento do escrivão. Domingos Nebó. — Vicente Monfort. — José Edgard Denis Soares. — Olympio Vieira de Castro. — Em virtude do que o m. juiz mandou expedir o presente edital de protesto para os effeitos de direito. E para que chegue ao conhecimento de terceiros interessados e ninguem possa allegar ignorancia e bôa fé, o presente edital será publicado pela imprensa e "Diario Official" do Estado de São Paulo e affixado no lugar do costume. São Paulo, 20 de janeiro de 1937. Eu, José Ferreira da Rocha Filho, official maior do 13.º officio civel, subscrevi. O juiz de direito (a.) Alexandre Delfino de Lima.

22—23

AVISOS RELIGIOSOS

ALVARO LUIZ VASCONCELLOS

Daniel José Vasconcellos e familia convidam seus parentes e as pessoas de sua amizade para assistirem a missa de trigesimo dia, por intenção do seu idolatrado

ALVARO LUIZ

que será celebrada no dia 25, ás 10 horas, na egreja de Santo Antonio.

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO
Rua Libero Badaró, 661 (antigo 2)
ASSIGNATURAS
Para o interior do paiz: anno, 50$; sem., 30$
Telephones: 2-6241 — 2-6242

CORREIO PAULISTANO

S. PAULO — Sabbado, 23 de Janeiro de 1937

CAFE' — Typo 4, por 10 kilos — 23$500.
Mercado — Calmo.

CAMBIO — Banco do Brasil — 4. 1/4 d.
Livre — 3 d. — 79$900.

A CATASTROPHE DO "SAVONMAA"

TODA A TRIPULAÇÃO PERECEU NO SINISTRO

OSLO, 22 (A. B.) — O naufragio do vapor finlandez "Savonmaa", que se afundou nas proximidades do litoral norueguez, custou a vida de todos os seus 26 tripulantes. A bahia situada entre Cristiansund e Illesand está coberta dos restos do navio naufragado. Quatro cadaveres já deram á costa. A pesquisa dos demais corpos está sendo difficultada consideravelmente pelo temporal de neve e pela agitação do mar. O cadaver de um joven marinheiro foi descoberto atrás de um rochedo. Suppõe-se que o infeliz tinha attingido a nado esse rochedo, porém, completamente exhausto, acabou morrendo de frio durante a noite.

A sra. Simpson installar-se-á em Formia

Sra. Simpson

ROMA, 22 (H.) — O "Popolo di Roma" diz saber que a senhora Wally Simpson pretende installar-se em Formia, no mez de abril proximo.

O referido jornal accrescenta que um cidadão francez, procedente de Cannes, alugou uma residencia ali, á cuja frente já se encontra um mordomo inglez, que recebeu numerosas caixas contendo pratarias e ricos tapetes.

Prisão preventiva de mais vinte pessoas accusadas de extremismo

RIO, 22 (H.) — Falando aos jornaes a proposito do julgamento dos implicados no movimento de novembro, o procurador do Tribunal de Segurança declarou que a demora tem sido mais por culpa dos proprios accusados, que não se querem defender.

Accrescentou que as provas colhidas no Summario são convincentes e que apresentará em breve o pedido de prisão preventiva contra mais 20 accusados, que são elles: — Manuel da Graça Lessa, Antonio Pedro Cavalcanti, Sebastião Guedes de Araujo e Adhemar de Sant'Anna; Eneida Costa de Moraes, Guiomar Azevedo, Lourival Ferreira de Sousa, Manuel Lobo, Odilon Duarte Baptista, João Aurelio da Silva, Orlando Augusto da Silva, Alminio Pereira do Lago, Antonio Bravassos de Barros, Benjamin Franklin Pacheco D'Ariel, Aldobrandino Chaves Segura, Divaldo de Mello, Euclydes Luiz Verçosa, Adonijá P. Valle, Wanderley Siqueira Rodrigues e Horacio Correia Pastor.

ATROPELADO POR UMA BICYCLETA

A VICTIMA SOFFREU FERIMENTOS GENERALIZADOS

Romão Vallesteros, de 66 annos de edade, viuvo, ás 19 horas de hontem, em frente de sua residencia, á rua Cajuru', 138, foi atropelado por uma bicycleta cujo cyclista não foi identificado.

O atropelado teve os soccorros da Assistencia e ha inquerito sobre o facto.

Hontem aconteceu isto...

Na rua Mauá, proximo da rua General Couto de Magalhães, Maria Rosa de Oliveira foi atropelada pelo auto omnibus AO. 30070, dirigido pelo motorista Antonio Eduardo de Assumpção, recebendo ferimentos generalizados.

* * *

A menor Helena Magalhães, ao atravessar a rua Domingos de Paiva, esquina da avenida Rangel Pestana, foi atropelada pelo auto que era dirigido pelo motorista Orival Mattos.

* * *

Um caminhão da lavandaria Moderna, ao passar pela rua Conceição, atropelou Antonio Lopes, de 18 annos de idade, residente á rua Saracorá, 34, causando-lhe ferimentos leves.

Incendio numa fabrica de malas

Verificou-se, ás 19 horas de hontem, o terceiro incendio desta semana.

E os tres sinistros verificaram-se em dias seguidos.

Hontem, foi a fabrica de malas e tamancos de Simão Maldgian, situada á rua Pagé, 27. O fogo teve origem num dos depositos e alastrou-se rapidamente ás demais dependencias destruindo tudo.

O dr. Alfredo de Assis, delegado de serviço na Central, compareceu ao local, onde já se encontravam as diversas guarnições de bombeiros em actividade.

O sr. Simão Malgian, que se encontrava nas proximidades da fabrica, correu para se inteirar do facto e, ao prestar declarações no inquerito, disse não saber as causas do incendio.

Homenagem posthuma a Alberto de Oliveira

RIO, 22 (A. B.) — A Casa de Castro Alves prestou uma homenagem posthuma a Alberto de Oliveira. Foi orador official nessa homenagem o poeta e escriptor Jorge de Lima, que proferiu notavel oração, recordando a phase parnasiana da vida de Alberto de Oliveira. O sr. Jorge de Lima que é candidato á Academia Brasileira de Letras, na vaga de Goulart Andrade, teve ensejo de ver a sympathia com que os jornaes acolheram hoje as suas palavras sobre Alberto de Oliveira, palavras que demonstram a cultura daquelle conhecido escriptor.

Está enfermo o general Flores da Cunha

PORTO ALEGRE, 22 (H.) — Acha-se acamado, ha dois dias, o governador Flores da Cunha, que está atacado de forte grippe.

Licença concedida ao ministro Carlos Maximiliano

RIO, 22 (H.) — A Côrte Suprema approvou, por unanimidade, o pedido de licença do ministro Carlos Maximiliano, por seis mezes, para tratamento de saude.

MOTOCYCLETA CONTRA CARROÇA

O guarda civil Julio Verz, de 27 annos de edade, residente á rua Netto Araujo, 47, ás 12 horas de hontem, dirigia a motocycleta 201, da corporação a que pertence, quando, ao passar na avenida Jabaquara, foi contra a carroça de lixo chapa 78, conduzida pelo carroceiro Manuel Assumpção Senna.

Com a violencia do choque, o guarda foi atirado a grande distancia, soffrendo ferimentos generalizados.

Ha inquerito sobre o facto.

Será a catastrophe de 1937?

As inundações, nos Estados Unidos, ameaçam egualar-se ás de dez annos atrás

NOVA YORK, 22 (H.) — As inundações, nas regiões situadas entre os montes Alleghanys e o Mississipi, estão tomando proporções inquietadoras.

Acham-se, actualmente, sem abrigo, cerca de 25.000 pessoas.

Annuncia-se, por outro lado, a proxima evacuação de 13.000 habitantes do Estado de Ohio. Os habitantes de Cincinati estão se preparando, apressadamente, para resistir á subida das aguas, que já causou nos tres ultimos dias prejuizos calculados em um milhão de dollares.

Milhares de pessoas abandonaram os valles de Kentucky e se refugiaram nas collinas. As aguas continuam a subir rapidamente nos dois rios em cuja affluencia se controla o "gold triangle", centro do mundo dos negocios da região de Pittsburg, já inundado no anno passado.

As presentes inundações estão pondo á prova, muitos diques, que o governo dos Estados Unidos mandou levantar, em consequencia das inundações de 1927, durante as quaes houve centenas de mortos e estragos calculados em 270 milhões de dollares.

A proposito, observa-se entre os engenheiros especializados, que ha receio de que as presentes inundações assumam proporções eguaes ás da catastrophe de 1927.

Já, cerca de 10 Estados, pediram auxilios e soccorros.

BRUTAL QUEDA DE TEMPERATURA

LOS ANGELES, 22 (H.) — Os serviços meteorologicos annunciam que as temperaturas mais baixas, registadas, depois de 1913, estão ameaçando a colheita de laranjas e limões da California do Sul.

Receia-se que os damnos se elevem a cerca de 112.000.000 de dollares. As perdas, durante o mez de janeiro, já são avaliadas em 15.000.000 de dollares.

As temperaturas do Far-west desceram a niveis ainda não registados, nos ultimos annos.

Em Nevada, o thermometro baixou a menos de 40 graus, em Cordoba, a menos de 38 graus, em São Francisco a menos de 34 graus (Fahrenheit).

Em San Diego, a neve cahiu, pela primeira vez, desde 1882.

Tambem se receiam immensas perdas de gado, nas reservas de Indiana.

CRESCE DE MOMENTO A MOMENTO

NOVA YORK, 22 (H.) — A enchente do rio Ohio cresce, de momento a momento. Em Louisville e Kentucky, o nivel das aguasc attinge a 14 metros, acima do normal.

Em Cincinnati, foi superada a maior enchente, até hoje verificada nesse rio, qu efoi em 1884, chegando o nivel das aguas a 21 metros acima do normal.

Effeito de um temporal nos Estados Unidos

NADA RESISTE AO FUROR DAS AGUAS

NOVA YORK, 22 (H.) — As inundações continuam violentas, em 10 Estados da União, principalmente nos valles do Ohio e do Mississipi. Cerca de 100.000 pessoas estão sem abrigo, e o numero de mortos vae a 11, até ao presente.

Na maioria das regiões invadidas, as aguas ainda sobem, e as inundações do corrente anno assumem proporções desastrosas. Os prejuizos elevam-se a centenas de milhões de dollares.

Em Portsmouth, o rio Ohio, transbordou de um dique de cinco metros de altura, especialmente construido para evitar a inundação daquella cidade, cujo numero de habitantes attinge a 45.000.

E' a primeira vez que tal facto acontece, nos ultimos 25 annos.

Milhares de operarios, que trabalhavam no reforço das comportas, tiveram que fugir, deante do impulso das aguas barrentas. As usinas, escolas e escriptorios de numerosas cidades das regiões affectadas estão desertas. Em Cincinnati, existem já 15.000 pessoas sem abrigo, e a maioria dos habitantes de Louisville, Kentucky, refugiaram-se nas terras altas.

A cidade de Pittsburg, que, em março do anno passado, soffreu terrivel inundação, torna, mais uma vez, a ser victima das aguas.

Baixa nos generos de primeira necessidade, em Porto Alegre

PORTO ALEGRE, 22 (H.) — A noticia de que o governo iria tomar severas medidas contra a alta dos generos parece ter dado bons resultados. Registaram-se sensiveis baixas em diversos generos de primeira necessidade. A farinha de trigo teve uma baixa de 6$000 em sacco e a banha de 400 réis em kilo.

O prefeito de Londres victima de um attentado

LONDRES, 22 (H.) — Telegramma de Haiffa para a Agencia Reuter informa que Hassa Bey Shuk, prefeito da cidade, foi victima de uma tentativa de assassinio.

Quando chegára á municipalidade, um grupo de desconhecidos disparou varios tiros contra sua pessoa, mas nenhum attingiu o alvo.

Fallecimento de Virginia Reiter

MODENA, 22 (H.) — Falleceu, com a edade de 60 annos, a grande artista dramatica Virginia Reiter.

Aggressão a machado

Por questões de somenos importancia, ás 18 horas de hontem, Maria de Jesus Gomes Torres, empunhando um pesado machado, desferiu varios golpes em sua vizinha Elvira de Jesus, de 24 annos de edade, casada, ferindo-a gravemente.

A aggressora, logo depois procurou o posto policial, onde communicou o facto. A victima, depois dos soccorros da Assistencia, foi hospitalizada e a aggressora prestou declarações no inquerito instaurado.

A carestia da vida na capital do Maranhão

S. LUIZ, 22 (H.) — A população desta capital continu'a lutando contra a carestia da vida. O governo do Estado nomeou uma commissão de tabellamento dos generos alimenticios.

A ELEIÇÃO DO CONEGO OLYMPIO DE MELLO

RIO, 22 (A. B.) — O senador Cesario de Mello requereu ao Tribunal Regional e depois ao Tribunal Superior uma medida no sentido de ser annullada a eleição do conego Olympio de Mello para a presidencia da Camara Municipal pelo facto de, como prefeito desta capital, ser elle inelegivel para aquella funcção.

A materia tinha sido já ha tempos discutida e sempre denegada á solicitação do senador carioca. Hoje, a Côrte Suprema examinou mais um recurso interposto pelo alludido senador no tocante á mesma materia. O Tribunal, unanimemente, de accordo com o ministro Bento de Faria, que acatou o parecer do procurador geral, sr. Gabriel Passos, não tomou conhecimento do recurso por não estar o mesmo devidamente instruido.

Ferido quando cobrava passagens

O conductor Albino Joaquim Pinto, de 34 annos de edade, casado, residente á Travessa 3, em Carandiru', quando effectuava a cobrança dos passageiros do bonde 597, esbarrou no caminhão 26600, estacionado na rua Florencio de Abreu, ferindo-se.

O delegado de plantão teve conhecimento do facto e mandou abrir inquerito.

"A LUTA CONTRA O BOLCHEVISMO"

NOVO PARTIDO PARA COMBATEL-O NA HUNGRIA

BUDAPEST, 22 (A. B.) — Na Hungria tambem se formou um novo partido politico muito parecido com o partido rexista da Belgica. Chama-se elle: "Movimento da Cruz Azul". A sua primeira reunião realizou-se hontem, em publico. O novo movimento tem por divisa: "A luta contra o bolchevismo". Dirige-se principalmente á juventude christã dos partidos christãos-nacionalistas. Esse partido lutará contra os judeus e sua influencia na politica e principalmente na imprensa.

O sr. Oliveira Vianna candidata-se á vaga de Alberto de Oliveira

RIO, 22 (H.) — Annuncia-se uma candidatura á vaga recentemente aberta na Academia, com o fallecimento de Alberto de Oliveira: a do sr. Oliveira Vianna.

Consultor Juridico do Ministerio do Trabalho, historiador, ensaista, sociologo, membro do Instituto Historico, o sr. Oliveira Vianna já declarou a varios amigos que concorreria á posse da cadeira do principe dos poetas brasileiros.

Choque de trens na estação Augusto Vasconcellos

RIO, 22 (H.) — Entre 3 e 4 horas da manhã, de hoje, entravam na estação Augusto Vasconcellos os trens de carga M. S. H. 1 e o C. S. W. 2, quando se verificou um choque entre elles.

O primeiro, que é um dos transportes de gado da Central, avançou no cruzamento de linhas da estação, indo assim apanhar a cauda do outro comboio. O choque foi violento e de molde a damnificar, além da locomotiva, do M. S. H. 1, os carros 345, 562 e 482, todos da série H., que se encontravam na composição do C. S. W. 2. Ficou ferido o guarda-freios Oswaldo Garcia Medeiros, cujos ferimentos foram refutados leves pelo chefe da estação de Augusto Vasconcellos.

Agildo Barata e Alvaro Sousa requereram "habeas-corpus"

RIO, 22 (A. B.) — **"O Globo" publica o seguinte:**

"Confirmando a nota que publicámos em primeira mão, na edição matutina, de que os ex-capitães Agildo Barata e Alvaro Sousa iam requerer um "habeas-corpus", allegando a inconstitucionalidade do Tribunal de Segurança, deu entrada hoje no Supremo Tribunal Militar, aquelle pedido".

Viajantes dos nocturnos do Rio

RIO, 22 (H.) — Seguiram hoje para São Paulo, pelo 1.º nocturno, os seguintes passageiros: Adhemar Fontes, Tito Martins, dr. Lafayette, Pereira Gomes, Lopes de Oliveira, Dalmo Oberlande, dr. Norberto de Medeiros, Julio Canalle, E. P. Barry e Filho, dr. Sylvio Pereira, Luiz Almeida Guimarães e Sergio Mendes Lima.

— Pelo "Cruzeiro do Sul", os srs.: Ulysses Corrêa, Nicolau Balcha, Farid Abduchi, J. Wunbea, Joaquim Amaral, Martins Braga, Igirio de Sousa, Augusto Goress, Elias Alaluf, Bernardo Bica, Aureo Ramos, dr. Octavio Rocha Miranda e Charles Sá.

Afastou-se do cargo o delegado de Segurança Politica e Social do Rio

RIO, 22 (H.) — O capitão Affonso Henrique de Miranda Correia, delegado especial de Segurança Politica e Social, logo após a prisão de Luiz Carlos Prestes, pediu ao governo demissão do cargo que occupava.

Seu pedido não foi satisfeito, até agora, quando o capitão Affonso se afasta do cargo, para fazer uma estação de repouso.

Ficará respondendo pelo expediente o sr. Israel Souto, director geral de communicações e estatisticas e secretario do chefe de Policia.

O que o "Correio Paulistano" publicará em sua edição de amanhã

Em sua edição de amanhã, o "Correio Paulistano" publicará magnificas collaborações. São chronicas, artigos, reportagens e correspondencias escriptas especialmente para o bandeirante do jornalismo brasileiro, que reflectem os mais interessante assumptos do cartaz internacional, elucidando problemas de alta relevancia e espelhando themas, os mais variados, e os de maior attracção. Entre a materia que o "Correio Paulistano" publicará em seu numero de amanhã figuram:

* * *

OS "G. MEN" DO AR — George E. Pelletier, cujos artigos são considerados obra prima do jornalismo contemporaneo, estuda, neste trabalho, a figura destemida de Lee Gehlbach, que se converteu em "G. Men" do ar.

* * *

OS GASTOS MILITARES ALCANÇARAM, EM 1936, A CIFRA DE 10 MILHÕES DE DOLLARES — Quatrocentos e oito mil francos por minuto estavam gastando as sete principaes potencias ao findar o anno de 1936. Este notavel artigo examina a mania armamentista, jogando com cifras documentadas. Uma importante e historica phrase de Goebells.

* * *

SÃO TÃO GRANDES AS MAIORIAS DEMOCRATICAS NO NOVO CONGRESSO NORTE-AMERICANO, QUE NÃO SE SABE COMO RESOLVER A SUA SITUAÇÃO — Por esta correspondencia de Nova York para o "Correio Paulistano" se fica sabendo que o presidente Roosevelt, embora contrariado pela Corte Suprema, tudo fará para levar a effeito o seu programma financeiro representado pelo New Deal, bem como a politica de manter o subsidio aos desoccupados.

* * *

A INDUSTRIALIZAÇÃO DA TURQUIA — Professor de historia na Universidade de Miami, o dr. Harry N. Haward especializou-se, como publicista, em assumptos diplomaticos. Este artigo, escripto especialmente para o "Correio Paulistano", destina-se ao exame da vida politica da Turquia, que Mustapha Kemal Ataturk procura nacionalizar, marchando para o industrialismo.

* * *

UM PAIZ COM 49 PARLAMENTOS E UMA INFINIDADE DE CONSELHOS LEGISLATIVOS — Já se vê que se trata dos Estados Unidos. Mas a correspondencia que vem de Washington elucida pontos interessantes da vida americana, sob o ponto de vista legislativo.

* * *

DE ONDE VIRA' A PROXIMA GUERRA — Roberto Macedo, escriptos brasileiro, autor do livro "Ruy Barbosa", analysa, neste artigo, escripto exclusivamente para o nosso jornal, o thermometro politico internacional, para concluir que o iman do continente continúa suspenso no capitolio de Washington.

* * *

EMQUANTO UMA GUERRA QUASI DE VERDADE... — Esta correspondencia vem de Paris, especialmente para o "Correio Paulistano". Focaliza o casamento da princeza Juliana e o "facies" politico a que deu causa.

* * *

DOIS VULTOS DA LITERATURA DE 1936 — Sally Salminan, finlandez, e Yolanda Foldi, hungara, pularam do anonymato para a celebridade. Duas obras de valor.

* * *

A SIBERIA SOB A NEVE — Uma linda chronica de Alfred Hain sobre a Siberia na estação invernosa.

* * *

O REINADO DE PAZ PERTENCENTE A JORGE VI SOFFRE O PRIMEIRO GOLPE — Mr. Allen, que fez a consulta phrenologica da noite de 30 de dezembro, era o duque de Kent... e por ahi segue essa interessantissima correspondencia vinda directamente de Londres, exclusiva do "Correio Paulitsano".

* * *

SEXX ESCOBAR — Toddy Sanchez, neste trabalho de grande interesse, traça o perfil do formidavel pugilista portoriquense. Acompanha o artigo uma "charge" de Robles, o conhecido caricaturista norte-americano, que desenha especialmente para o "Correio Paulistano".

* * *

ALEXANDRE SJALSIN (ROBERT CUSE) O NOVO ZAHAROFF DE BOLSO — Neste artigo fala-se do contrabando de armamento dos Estados Unidos para a Hespanha.

* * *

CARNAVAL — Entrando definitivamente no reinado de Momo, o "Correio Paulistano", pioneiro da publicidade carnavalesca, vae ampliar, a partir de amanhã, essa sua secção, que adquirirá um colorido mais vivo, enquadrando-se definitivamente na sua funcção animadora da folia de 1937.

Pereceu afogado o campeão britannico de natação

LONDRES, 22 (A. B.) — O sr. Arthur Summers, campeão britannico de natação, que contava 29 annos de edade, jamais pensou em morrer afogado.

Pois agora o seu cadaver foi encontrado dentro da piscina da propria residencia. E' provavel que Summers tivesse tido um ataque emquanto se banhava.

O cadaver de Summers foi encontrado no dia seguinte á sua morte. A sua senhora e filha encontram-se, presentemente, na Austria, em viagem de recreio.

PROMOÇÃO DE VARIOS FUNCCIONARIOS DA CENTRAL

RIO, 22 (A. B.) — Pelo Ministerio da Viação foi encaminhada á respectiva commissão de efficiencia o processo contendo um officio da directoria da Central do Brasil, em que é proposta a promoção de varios funccionarios da mesma estrada.

Maryse Bastie a caminho de Buenos Aires

A INTREPIDA AVIADORA DEIXOU O RIO A'S 7 HORAS DE HONTEM

RIO, 22 (H.) — Maryse Bastié levantou vôo hoje, do Campo dos Affonsos, com destino a Buenos Aires, ás 7 horas.

EM PELOTAS

PELOTAS, 22 (H.) — A aviadora Maryse Bastié chegou ás 13,30 horas, seguindo amanhã para Buenos Aires.

VIAJANTES DA "VASP"

RIO, 22 (A. B.) — Os passageiros que deverão seguir amanhã para São Paulo, a bordo do avião da Vasp, são os seguintes: Everiard Krug, Everardo Viriato Miranda Carvalho, Aurea Lopes Carvalho, Alda Maximiliano, Luiz Teixeira Leite, Ernesto Amarante, Sandoval Coimbra, N. B. P. Ferraz, Anita B. P. Ferraz, Fausto Ferraz, Vicente Tramonte Garcia, Azevedo Marques e Mario dos Santos.

O Centro Paulista no anniversario da fundação de São Paulo

RIO, 22 (H.) — O Centro Paulista desta capital vae commemorar solennemente no dia 25 do mez corrente, o anniversario da fundação da Cidade de S. Paulo.

A's 9 horas, terá inicio a sessão civica, presidida pelo sr. ministro Laudo de Camargo, presidente do Centro, que fará breve allocução sobre a data.

O discurso official será feito pelo dr. Claudio de Sousa, da Academia Brasileira.

Esses discursos serão irradiados pela "Cruzeiro do Sul".

Finda essa parte, será exhibido um filme sobre São Paulo, seguindo-se então as dansas.

As pessoas estranhas e os paulistas em transito nesta capital que desejarem comparecer á solennidade, deverão munir-se dos respectivos ingressos na secretaria do centro.

Dirija-se ao Ministerio da Marinha

RIO, 22 (H.) — Manifestando-se sobre a consulta feita pela embaixada britannica, sobre se ha algum inconveniente em que o almirante Sir Mathew Best, commandante em chefe da divisão da America e das Indias Orientaes, ora em viagem para o Brasil, a bordo do "York", faça um vôo de ida e volta entre Santos e São Paulo, por occasião da visita de sua divisão áquelle porto, o ministro da Viação declarou ao seu collega do Exterior que sobre o assumpto compete ao Ministerio da Marinha opinar e providenciar.

"Stalin é o executor testamentario de Lenin"

MOSCOU, 22 (A. B.) — "Stalin é o executor testamentario de Lenin" — affirma o orgam official "Pravda" por motivo do 13.º anniversario da morte do fundador do regime sovietico na Russia. O mesmo jornal diz ainda o seguinte: "Sobre o tumulo de Lenin, Stalin jurou em nome do proletariado russo manter a pureza dos principios leninistas. Isso deverá ser executado" — conclue o "Pravda".